CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO — Redator-chefe: GALEÃO COUTINHO

ANO XCV | Séde, Redação e Administração RUA LIBERO BADARÓ, N.º 661 | S. PAULO — Domingo, 19 de Setembro de 1948 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4B" | N. 28.362

A Russia lutará contra a apresentação do caso de Berlim às Nações Unidas

Enviado o relatorio aos governos ocidentais

MOSCOU, 18 (R.) — Após a conferencia que tivera nhoje no Kremlin, com o ministro do Exterior da União Soviética, sr. Viacheslav Molotov, os enviados especiais das três potencias aliadas ocidentais seguiram para a embaixada dos Estados Unidos, para a sua habitual reunião de "após Kremlin".

Na embaixada norte-americana, o general Walter Bedell Smith, dos Estados Unidos, sr. Frank Roberts, da Inglaterra, e o sr. Yves Chataigneu, da França, redigiram seu relatorio conjunto que foi enviado imediatamente para Londres, Washington e Paris.

Ao chegar à sua embaixada, o general Walter Bedell Smith foi imediatamente interpelado pelos representantes da imprensa, que o aguardavam. O general norte-americano perguntou-lhes, então, se os srs. Frank Roberts e Yves Chataigneau ainda não haviam chegado. Um jornalista respondeu-lhes que não e o diplomata explicou que seus dois colegas haviam deixado o Kremlin poucos minutos antes dele.

"Fiquei ainda cinco minutos com o sr. Molotov — declarou o general Bedell Smith — para com ele discutir certos assuntos, de carater puramente americano. Esperava que os meus colegas britanico e francês chegassem antes de mim".

Contudo, o general Bedell Smith declinou de dizer se a de hoje fora a ultima conferencia do Kremlin ou se um comunicado oficial seria publicado.

A todas as perguntas que lhe foram dirigidas, o diplomata respondeu com as respostas evasivas de sempre, afirmando que a conferencia se realizara somente com o sr. Viacheslav Molotov.

Advertidos os enviados especiais em Moscou da intenção do governo russo — Realizada nova conferencia com Molotov, no Kremlin — Entregue a resposta sovietica às exigencias aliadas sobre os problemas berlinenses

BERLIM, 18 (U.P.) — Fontes sovieticas advertiram hoje as potencias ocidentais que a delegação russa às Nações Unidas, lutarão contra qualquer tentativa no sentido de discutir o problema alemão naquela organização internacional.

REALIZOU-SE A REUNIÃO NO KREMLIN

MOSCOU, 18 (R.) — Realizou-se hoje, no Kremlin, às 17 horas, mais uma conferencia entre os enviados especiais das tres potencias aliadas ocidentais e o ministro do Exterior, sr. Viacheslav Molotov.

QUASE TRES HORAS DE CONFERENCIA

MOSCOU, 18 (R.) — A conferencia de hoje no Kremlin, entre enviados especiais das tres potencias aliadas ocidentais e o ministro do Exterior, sr. Viacheslav Molotov, teve a duração de duas horas e meia, terminando às 19 horas e 30 minutos (hora local).

RESPOSTA AO "MEMORANDUM" OCIDENTAL

MOSCOU, 18 (R.) — O governo sovietico, segundo os circulos autorizados desta capital, respondeu hoje ao "memorandum" aliado ocidental, sobre as negociações de Berlim, entregue pelos enviados especiais às autoridades sovieticas, por ocasião de sua ultima visita ao Kremlin.

CERCADA DE SIGILO

MOSCOU, 18 (U.P.) — A reunião realizada hoje no Kremlin terminou às 19 horas e 30 minutos de hoje (hora de Moscou). Os representantes das potencias ocidentais recusaram-se terminantemente a fecerem quaisquer comentarios sobre os assuntos debatidos no conclave.

BERLIM, 18 (U.P.) — O partido de unidade socialista, dirigido pelos comunistas, aprovou à noite passada, um plano bienal que conta com o apoio dos russos e segundo o qual é exigida a retirada de todas as forças de ocupação de Berlim e a incorporação da cidade ao setor oriental da Alemanha. Alem disso, o programa exige uma só moeda e a uniformização dos programas economicos.

Contra-bloqueio ocidental imposto à zona sovietica

BERLIM, 18 (U.P.) — Dando cumprimento às instruções das autoridades aliadas na Alemanha, para tornar ainda mais severo o contra-bloqueio imposto à zona soviética da Alemanha, em resposta ao bloqueio russo dos setores ocidental de Berlim, destacamentos adicionais da policia alemã do setor ocidental, foram enviados com toda a urgencia para os pontos estrategicos da fronteira entre as zonas, pelos quais seria possivel passar contrabando para os russos.

O chefe da policia de fronteiras do setor de Luenburg, Herman Torgler, disse que o efetivo do seu pessoal, a quem cabe a vigilancia de um trecho de duzentas milhas de fronteiras, foi aumentado em trinta por cento. Cem policiais a mais foram enviados para a localidade de Helmstedt, na fronteira entre os setores britanico e russo e através do qual passa a auto-estrada internacional.

O sr. Torgler explicou que o reforço do policiamento visa tornar efetivas as ordens das potencias ocidentais, para que fosse impedido o contrabando de mercadorias enter as varias zonas ocidentais e a zona russa.

Desde o extremo setentrional, em Hernburg, até o extremo meridional, em Luedebck, a policia disse que o transito diminuiu até quase desaparecer. Muitas pessoas que tiveram conhecimento da ordem quando se aproximavam do setor britanico, voltaram para traz sem sequer tentar cruzar a fronteira. Todavia, continua sem interrupção a corrente de transito dos deslocados que chegam da zona oriental. Um policial disse que esses elementos são facilmente identificados pela aparencia e que não são confundidos ocm os contrabandistas.

"MATAMOS BERNADOTTE PORQUE TRABALHAVA PARA OS INGLESES"

Atribuida ao governo de Israel a responsabilidade pelo rompimento da tregua na Palestina

O Estado Semita admite que o atentado em que perdeu a vida o mediador das Nações Unidas ocorreu na zona sob sua fiscalização — Presos mais de 400 membros do "Stern Gang", que foi colocado fóra da lei pelas autoridades judaicas

PARIS, 18 (R.) — O governo provisorio do Estado de Israel foi hoje responsabilizado plenamente pelo rompimento da tregua na Terra Santa, em resultado do assassinio do conde Folke Bernardotte.

ADMITIDA A RESPONSABILIDADE DO ASSASSINIO DE BERNADOTTE

TEL-AVIV, 18 (R.) — O governo provisorio do Estado de Israel admitiu hoje que "o assassinio do conde Folke Bernadotte ocorreu em uma zona sob fiscalização e sob a defesa do Estado de Israel".

"Trata-se de um sacrilegio — diz o comunicado — para a cidade Santa de Jerusalem. Os autores deste crime são traidores do povo e inimigos de sua liberdade. O governo mobilizou todos os recursos do Estado para descobrir os assassinos e seus cumplices e conduzi-los à barra do tribunal".

ROMPIDA A TREGUA EM JERUSALEM

AMAN, 18 (U. P.) — Fontes oficiais informaram hoje que em toda a frente de Jerusalem verificaram-se choques entre arabes e judeus durante toda a noite de ontem.

Os soldados israelitas estiveram ontem à noite submetendo a nutrido tiroteio as posições arabes na ponte de Damasco. Às 18 horas e 30 minutos de ontem as armas automaticas foram postas em ação por ambos os grupos beligerantes.

ENERGICAS MEDIDAS DO GOVERNO JUDEU

HAIFA, 18 (R.) — Mais de sessenta pessoas foram presas até agora em Jerusalem, no decorrer das investigações iniciadas pelas autoridades do governo provisorio do Estado de Israel.



Sir Alan Burns, vice-presidente do comitê permanente da ONU em Jerusalem. (B. N. S.)

O toque de recolher ainda está em vigor na cidade Santa e ninguem tem permissão de entrar ou sair da cidade.

As investigações estão sendo realizadas, especialmente, entre as pessoas que se sabe terem ligações com o grupo "Stern".

Um porta-voz oficial revelou que nenhuma das pessoas detidas, até agora, faz parte das forças armadas do Estado de Israel.

COLOCADA FORA DA LEI A "STERN GANG"

JERUSALEM, 18 (U. P.) — O governo de Israel colocou fora de lei a "Stern Gang" e deteve 400 dos seus membros. Foram acusados de incitarem a conspiração contra a segurança do Estado.

Em Tel-Aviv onde as prisões já estão super-lotadas, a tensão acabou em violencia. Manifestantes atacaram o carro do embaixador sovietico e rasgaram a bandeira russa, antes que a policia os dispersasse.

O assassinio de Bernadotte pelos judeus sacudiu a nação. Um despacho de Tel-Aviv qualificou o dia de ontem de "Sabado negro" (sabado dos judeus). O governo e povo de Israel receiam que o crime possa trazer um rude golpe sobre o novo Estado.

MA' PERSPECTIVA PARA A PAZ NA PALESTINA

LONDRES, 18 R.) — O assassinato do conde Folke Bernadotte comprometeu as perspectivas de uma futura paz na Palestina.

(Continua na 2.a página).

Faleceu Emil Ludwig

O grande escritor foi vitimado por uma afecção cardiaca, em sua residencia, na Suiça



O grande escritor alemão que se celebrizou pelas famosas biografias que escreveu.

NOVA YORK, 18 (R.) — Emil Ludwig, o famoso biografo alemão, faleceu ontem em Ascona, na Suiça, aos 67 anos de idade, segundo anunciou hoje seu livreiro nesta cidade.

AOS 68 ANOS DE IDADE

ASCONA (Suiça), 18 (U.P.) — Emil Ludwig, famoso historiador e biografo, faleceu à noite passada na sua residencia desta cidade, vitima de uma afecção cardiaca da qual padecia ha tempos. Contava sessenta e oito anos de idade.

Ludwig nasceu na Alemanha, porém, em 1932, adotou a cidadania suiça.

Na sua bagagem literaria se contam mais de trinta biografias e obras historicas. Entre os temas mais importantes por ele abordados estão as vidas de Napoleão, Beethoven, Stalin, Roosevelt, Cleopatra, Lincoln e Hindenburg, e o rio Nilo, do qual fez um importante estudo historico. Antes de falecer, Ludwig estava ocupado em coligir dados para um estudo biografico dos irmãos Humboldt, notaveis filosofos e viajantes alemães. Havia iniciado os estudos para traçar a biografia do rei David.

Ludwig nasceu em Breslau a vinte e tres de janeiro de 1880. Seu pai, Herman Ludwing Cohn, trocou o seu nome para evitar as consequencias do anti-semitismo. Educou-se na Universidade de Heidelberg e em 1907 foi para a Suiça, onde viveu até 1940. Nesse ano foi aos Estados Unidos, voltando a entrar naquele país, pelo Mexico, no ano seguinte. Terminada a guerra, regressou à sua residencia em Ascona, para o que segundo se acreditou fosse uma breve visita. Não mais voltou aos Estados Unidos. Durante a guerra, Ludwig desempenhou cargos no programa para economia de defesa nacional, do Departamento do Tesouro dos Estados Unidos, exercendo a sua atividade junto aos elementos da colonia germano-americana.

AFIRMA TRUMAN:

"Os reacionarios de Wall Street desejam um governo de privilegios"

O papel da agricultura americana na manutenção da paz mundial — Violentas criticas do presidente aos republicanos

DEXTER, Iowa, 18 (United Press) — O presidente dos Estados Unidos, sr. Harry S. Truman, deu inicio à sua campanha eleitoral nos Estados do Meio Oeste, denunciando os republicanos como "sedentos de privilegio", e disse que os "reacionarios de Wall Street querem um governo que assegure privilegios para o alto comercio, sem pensar nos efeitos que tal fato poderá ocasionar ao povo dos Estados Unidos".

Declarou Truman que o Congresso dos Estados Unidos já cravou uma estaca nas costas dos agricultores, tendo ao mesmo tempo elogiado os agricultores pelas colheitas abundantes que ajudarão a salvar o mundo do comunismo.

Disse o primeiro mandatorio norte-americano: "As colheitas que vós produzistes farão retroceder a onda de miseria em muitas terras. As vossas fazendas são elementos vitais na politica exterior dos Estados Unidos".

Comentando a situação internacional, Truman qualificou-a de muito inquietante, e disse que os Estados Unidos estão envidando todos os esforços no sentido de preservar a paz.

"Nesta critica situação — expressou Truman — o meu lema tem sido não perder a paciencia e manter firme a nossa existencia. Não perdemos a nossa paciencia e, alem de demonstrar a nossa firmeza, temos demonstrado ao mundo a nossa sinceridade."

No seu discurso de propaganda eleitoral, Truman dedicou grande parte do mesmo em atacar a atitude dos republicanos, responsabilizando-os pela grande crise que se verifica no pais durante uma decada. Acusou os republicanos de tentar atualmente, de toda a forma, abolir o programa de manutenção dos preços, assinalando que, enquanto os preços do trigo baixaram, o preço do pão não sofreu alteração, e anotou que "tendes vós nesse exemplo a politica do alto comercio: pagar o menos possivel aos agricultores e cobrar do consumidor o maximo possivel."

Tuman acusou tambem os republicanos "de impedir a apovação do acordo internacional do trigo, abrindo a porta de pessão, mediante a negativa de adotar medidas antiinflacionarias."

Antes deste discurso pronunciado em Dexter, Truman falou algumas vezes do trem, repetindo seus ataques anteriores ao ultimo Congresso.

Insistiu o presidente em que os democratas procuram o desenvolvimento dos mercados mundiais, e disse que a manutenção dos preços nos ultimos anos contribuiu para manter baixos os

(Continua na 2.a página).

DESASTRE COM UM "MOSQUITO" DA R. A. F.

MORTOS E FERIDOS DURANTE UMA DEMONSTRAÇÃO AEREA

LONDRES, 18 (R.) — Informa-se nesta capital que o desastre hoje assinalado em Manston, Kent, com um avião "Mosquito" da R.A.F., ocorreu durante uma demonstração aerea, por motivo da passagem de mais um aniversario da "batalha da Inglaterra" de setembro de 1940, quando a R.A.F. rechassou os assaltos da "Luftwaffe" à Inglaterra Meridional.

Os destroços do avião foram lançados a grande distancia. Numerosos automoveis sobre os quais caiu o aparelho foram presos das chamas, nela perecendo carbonizados numerosos ocupantes. Os cadaveres retirados até agora do local do desastre estão irreconheciveis.

Entre os mortos encontram-se o piloto, o navegador e um menino de 13 anos. Numerosas outras pessoas ficaram gravemente feridas, inclusive diversos passageiros de um onibus de 32 lugares, atingido pela fuselagem do avião.

Ambulancias e carros de bombeiro das localidades proximas foram chamados às pressas.

Em outro aerodromo, nas vizinhanças de Saint Andrews, na Escocia, espectadores de uma revoada tiveram de procurar abrigo, em consequencia da explosão a 100 metros de altura de um avião "Spitfire", cujo piloto não foi encontrado.

Proclamado o estado de emergencia na Birmania

Tentativa de assassinio do ex-ministro do Exterior, em Rangoon — Intranquilizadora a situação no país

RANGOON, 18 (R.) — Foi proclamado o "Estado de Emergencia" em toda a Birmania, em vista das condições de intranquilidade por que atravessa a nação.

RANGOON, 18 (R.) — O presidente da Republica, sr. Sho Shwe Thaik, anunciou hoje que o "Estado de Emergencia" foi proclamado em toda a Birmania, em vista das condições conturbadas que predominam em todo o país.

O comunicado oficial anuncia que contingentes especiais de tropas foram enviados a toda pressa para defender a localidade de Bogale, pequena cidade situada no Delta, cercada pelos rebeldes.

ATENTADO CONTRA O EX-MINISTRO DO EXTERIOR

RANGOON, 18 (R.) — O ex-ministro do Exterior da Birmania, sr. U. Tin Tut, vitima de um atentado na manhã de hoje, foi logo em seguida transportado para um hospital, onde se encontra em estado de semi-inconsciencia.

As ultimas noticias indicam que é mais grave do que inicialmente se acreditou o estado de saude do ex-ministro do Exterior. O sr. U Tin Tut continuava inconsciente algumas horas depois de ter sido internado num hospital.

O atentado foi praticado quando seu carro passava por uma das principais ruas desta capital, nas proximidades do edificio do Secretariado que se encontra barricado desde o ano passado, quando foram assassinados diversos membros do gabinete birmanês.

Embora tenha explodido a granada lançada contra o carro, o ministro ficou ferido apenas nas pernas.

Dois auxiliares que viajavam no automovel ficaram tambem feridos, mas o motorista e o guarda pessoal do ministro escaparam incolumes.

O autor do atentado conseguiu fugir.

Os observadores desta capital acreditam que o atentado teve provavelmente motivos politicos.

Acreditam tambem que o atentado foi praticado por um agente das forças insurretas da Birmania.

GOVERNO PROPRIO PARA TRINIDAD

LIDER TRABALHISTA LOCAL NAO SERA' RECEBIDO PELO MINISTRO DAS COLONIAS INGLES

LONDRES, 18 (R.) — O lider trabalhista da Trinidad, sr. Tubal Urish Butler, atualmente nesta capital, não será recebido pelo ministro das Colonias, sr. Arthur Cresch Jones.

Antes de deixar Trinidad, o sr. Butler anunciou sua intenção de conseguir uma conferencia com o sr. Jones, "a fim de exigir um governo proprio para Trinidad".

Um porta-voz do Ministerio das Colonias, referindo-se ao assunto, declarou hoje o seguinte:

"O ministro das Colonias decidiu que, como já transcorreram mais de quatro meses, desde a apresentação do relatorio sobre a reforma constitucional de Trinidad, o povo daquela colonia teve tempo suficiente para fazer quaisquer representações sobre o assunto. Alem disso, o ministro das Colonias, já se avistou com numerosos representantes de Trinidad e, nessas condições, já chegou ao seu fim o periodo de estudos do problema constitucional da ilha".

Foram contudo tomadas providencias para o sr. Butler conferenciar com alta personalidade do Ministerio das Colonias, na proxima segunda-feira, dia 20 do corrente.

Desbaratados os guerrilheiros gregos nas montanhas do Epiro

ATENAS, 18 (R.) — Anuncia-se oficialmente que as forças regulares helenicas assaltaram o principal baluarte dos guerrilheiros do "general" Markos, na grande cordilheira de Mourgana, no Epiro.

O comunicado oficial divulgado sobre o assunto informou que as tropas helenicas, armadas somente de fuzis, escalaram montanhas a pino do lado leste, até o topo da cordilheira, à uma altura de 1.800 metros, que seus defensores julgavam inexpugnavel. A cordilheira só é acessivel pelo lado sul, e ali os guerrilheiros se concentraram na defesa. Atacados de surpresa, os guerrilheiros fugiram em desordem

(Continua na 2.a página).

UM DIA DEPOIS DO OUTRO

PODIA SER PIOR

TODOS os dias surgem reclamações contra os Correios e Telegrafos.

De fato, telegramas e cartas chegam com atraso ao destinatario. Quando chegam. No andar em que vão as coisas, em breve teremos regressado aos dias distantes em que, do Rio a São Paulo, o trafego se fazia por mar, gastando mais de duas semanas, quando os ventos não sopravam de feição, ou a cavalo, por estradas intransitaveis no tempo das chuvas.

Mas, a lombo de burro, a carro de boi, a pé, de qualquer forma os nossos avós chegavam ao ponto visado. As cartas não se perdiam no caminho. Os missivistas desconheciam o flagelo dos extravios.

E hoje?

Em plena época do avião, do Sem Fio, do automovel, para não falar do caminho de ferro que é já uma velharia, quando a gente remete uma carta, ou passa um telegrama, duvida da eficacia dos Correios e Telegrafos. O mais seguro é transmitir um recado telefonico. Mas fica por um dinheirão. Além do que, o interurbano é demorado, dependendo de se encontrar do outro lado a pessoa a quem nos dirigimos.

A verdade é que ninguem está garantido. Uma carta expressa, ou aerea, ou aerea-expressa, assim como um telegrama, não passam de hipoteses. Podem chegar atrasados e podem, tambem, ficar pelo caminho.

De quem a culpa?

— Dos funcionarios! — grita o povo. E pratica uma clamorosa injustiça. Os serviços deviam ser muitissimo piores. Se não são, deve-se à abnegação dos funcionarios postais e telegraficos. Só vendo as tristissimas condições em que trabalham. Ganham pouco. Dobram o serviço. Com uma honestidade à prova de fogo. Passam pelas mãos dessas pobres criaturas, todos os dias, centenas de contos em dinheiro, sem mencionar os objetos de valor. No entanto, os extravios representam uma percentagem insignificante. E quando tal se verifica, os processos para individualizar a responsabilidade são extremamente rigorosos. Justamente o contrario do que acontece em outros setores da administração federal, onde os desfalques não chegam a ser apurados, notadamente quando o faltoso "tem pai alcaide".

Ora, nos Correios e Telegrafos ninguem "tem pai alcaide". Vão para ali as pessoas sabidamente pobres. E sendo pobres, honestas. O fato de aceitar um emprego nos Correios e Telegrafos, para ganhar um ordenado de fome, é já um indice de honradez. Qualquer sujeito que não tenha vocação para vitima, prefere assaltar os transeuntes na via publica. Ou "morder" deslavadamente. Ou tirar esmolas. Rende mais.

O que acontece aqui em São Paulo, então, em materia de funcionalismo postal-telegrafico, é de amargar. Há muitos anos que o quadro permanece o mesmo, tendo decuplicado o serviço, pois através desse departamento melhor se pode aferir o progresso das nossas forças produtoras.

Com um pessoal tão reduzido, os diretores não podem fazer milagre. O publico reclama porque não tem tempo de ponderar tudo isso.

Milagre, se existe, é o dos funcionarios, tão mal pagos, trabalhando em dobro, ainda estarem de pé. Se não fossem criaturas feitas da materia prima com que outrora se fabricavam os santos e os apostolos, já teriam esticado as canelas.

A interdição de elementos de côr

WASHINGTON, 18 (R.) — O Departamento de Estado afirmou hoje que a "interdição aos elementos de cor" nada tinha a ver com o incidente ocorrido segunda-feira, à noite, em uma reunião em Washington e que envolvera o ministro da Etiopia nesta capital, "ras" Imru, adiantando que tudo aconteceu em virtude de ter o ministro sentado em lugar errado.

As primeiras noticias, adiantaram que o ministro foi convidado a se retirar de um camarote diplomatico e

(Continua na 2.a página).

COLUNA CATOLICA

XVIII DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

O Evangelho do XVIII Domingo depois de Pentecostes (S. Mateus — Cap. IX, 1-8), diz:

"Naquele tempo, entrando Jesus numa barca, atravessou o lago e foi à sua cidade E eis que Lhe apresentaram um paralitico, que jazia no leito. E, vendo Jesus a fé que eles tinham, disse ao paralitico: — "Tem confiança, filho, teus pecados te são perdoados".

Logo alguns dos escribas disseram dentro de si: "Este homem blasfema" Mas Jesus, penetrando-lhes os pensamentos, disse:

— "Por que pensais mal nos vossos corações? Que é mais facil dizer: Levanta-te e anda? Pois sabereis que o Filho do homem tem poder de perdoar pecados". E disse então ao paralitico: — "Levanta-te, toma o teu leito, e vai para tua casa". E o paralitico levantou-se e foi para sua casa. Vendo isto, as turbas encheram-se de temor e glorificaram a Deus, que deu tal poder aos homens".

COMENTARIO

O Senhor tinha passado para o lado oriental do Mar de Tiberiades. Estando lá, na região dos Gadarenos, estes o convidaram a retirar-se dos seus confins, depois que os demonios que ele expulsára das pessoas entraram num rebanho de porcos, os quais foram precipitar-se no mar.

Então Jesus retomou o barco, fez viagem de volta e chegou "à sua cidade", isto é, Cafarnaum, a qual escolheu como centro de seu ministerio.

Logo a gente soube de sua chegada e já encheu completamente a casa para onde entrou. No meio deles, sentado, o Mestre ensinava.

Eis que quatro carregadores chegaram até perto da casa, levando um paralitico no seu catre. Aqui devemos unir o que diz São Marcos ao que escreve o primeiro Evangelista. Ora, não podendo entrar pela porta dada a grande massa de povo, os carregadores subiram pela escada externa, chegaram ao terraço, arrancaram-lhe algumas telhas, e pelo buraco desceram o catre por meio de cordas até a presença de Jesus.

Jesus notou a fé dos carregadores e do paralitico.

Ao invés todavia de curá-lo, perdoou-lhe os pecados em seu proprio nome.

Escandalizam-se os Fariseus. Como? Perdoar os pecados? Só Deus, o ofendido, pode fazê-lo! Um homem? Esse homem? Não! Ele blasfema, quer dizer, profere palavras injuriosas a Deus, atribuindo a si um poder que é dele.

Jesus percebe os seus pensamentos. E apostrofa-os perguntando: O que é mais facil: perdoar pecados ou curar este enfermo?

Não esperou pela resposta. Seria ela: perdoar pecados. Em todo o caso, este ato poderia ser negado, uma vez que ele é invisivel. Uma cura visivel, palpavel, repentina, seria inegavel, mas quão dificil! que só Deus poderá fazê-la.

E logo ordenou ao paralitico se levantasse e fosse para casa carregando o seu catre.

Instantaneo o prodigio. Ele tem esse poder, que não ha negar. Tem outrossim, o de perdoar pecados. Em seu nome. E' Deus humanado.

Devemos colher algumas lições do Evangelho:

1.a — Imitar a caridade dos carregadores quando tivermos de cuidar de nossos enfermos.

2.a — Saber que o fim dos milagres é o de provar a divindade de Jesus e de sua missão.

3.a — Lendo o passo de Mateus, procuraremos dar glorias a Deus, como os assistentes do milagre, fazendo ato de fé na Pessoa de Jesus, que é a segunda da Trindade encarnada pela nossa redenção. — H.C.L.

—:o:—

A PROPOSITO DA SEPARAÇÃO DA IGREJA E DO ESTADO

RUI: Professor, o sr. é "Maritainista"?

O PROF.: O que V. S. quer dizer com a palavra Maritainista?

RUI: Ora, Professor, todo o mundo sabe; todos falam desse supremo guia de uma "idade nova". Maritainista é quem segue o sistema do grande, do maximo filosofo, sociologo, escritor, ... francês.

O PROF.: Caro sr. Rui, é quem aceita todo o seu sistema, ou dele só tira o que ha de bom?

RUI: O' Professor! Ele é um "profeta", "quase" "inspirado". Ou tudo se aceita ou se rejeita. Ele representa em tudo o pensamento genuino dos Evangelhos. Cria que o Professor...

O PROF.: Disse bem: cria... Em verdade, eu não sou Maritainista em tal sentido tão exclusivo. Meu Rui, poderia dizer com certa mudança aquela frase surradissima e sempre atual no entretanto: Amicus Plato, Amicus Socrates, Amicus Maritain, sed magis amica veritas: "Sou amigo de Platão, Sócrates e Maritain, quero porem ser mais amigo da verdade".

RUI: O professor quer dizer que nem sempre Maritain está com a verdade? Ora, é incrivel!...

O PROF.: Entretanto é a pura verdade. Os profetas da Antiga Lei, que Deus enviava ao povo; os "autores inspirados", que eram quais harpas dedilhadas pelo Espirito-Santo, ao escreverem os livros da Sagrada Escritura, eles sim eram imunes de erro. Mas puros homens, sujeitos a tantas falhas, donde outro chavão tambem sovado: "errare homanum est", estariam livres de erros? Nem os maiores gênios da humanidade, como Aristoteles, escaparam a essa condição fatal. Não, meu caríssimo Rui, as melhores filosofias de simples homens apresentam um amalgama da verdade com muita coisa falsa, umas mais do que outras. Maritain não é caso. Excetue-se a parte da Igreja, a qual, assistida pelo Espirito-Santo, tomou a filosofia de Aristoteles e purificou-a de suas falsidades, fazendo da "filosofia perene" um sistema de fato acima dos outros mais.

RUI: Isto vai concedido, professor. Mas quero provas. Gostaria que me apontasse ao menos um erro do meu Mestre querido. Ao menos um, caso haja...

O PROF.: Satisfarei seu desejo. Maritain conhece bem que a tése catolica é a da união entre a Igreja e o Estado. Tambem sabe que a separação entre a Igreja e o Estado com tratamento igual às varias religiões, "pondo na mesma plana a religião verdadeira e as falsas", o que é rebaixa-la, só pode ser admitida como um fato triste de certas epocas de decadencia espiritual, nas quais os Estados, laicizados, deixam de cumprir imprescindiveis obrigações religiosas para com o Criador. Em tal estado de coisas os catolicos devem esforçar-se com todos os meios, até politicamente, a fim de orientar a sociedade para uma volta ao regime de tése, qual é o da união entre uma e outro. Pois se é certo que igualmente a união traz abusos, não o é menos que o abuso não tira o uso; e que portanto deve-se procurar a união e trabalhar juntamente a que ela esteja limpa de abusos. Aliás, na maioria dos casos, tais abusos são inferiores aos males causados pela separação entre os dois poderes-espiritual e temporal — e consideração da Igreja como sociedade privada.

Mas Maritain, que isto sabe, pensa diferentemente; ele fez da separação e da igualdade religiosa uma nota integrante dos novos tempos, duradouros, eternos, que impeçam para todo o sempre uma volta à Idade Media, no que ela tinha de bom, qual é a oficialização do Cristianismo Puro, como Religião do Estado, Textos? Cá os tenho, meu Rui. Ouça um, em "Les Droits" (pag. 41): "porque a sociedade politica tem diferençado mais perfeitamente sua esfera propria e objeto temporal, e agrupa de fato em seu bem comum temporal a homens que pertencem a familias religiosas diferentes, fez-se necessario que sobre o plano temporal "os principios de igualdade dos direitos se apliquem a estas diferentes familias". E outro: "a base da igualdade de direitos das diversas familias religiosas institucionalmente reconhecidas..." (ibidem, pag. 42). E este ultimo: "Não é dando à Igreja um tratamento de favor, e buscando enreda-la com vantagens temporais pagas com o preço de sua liberdade, como a ajudaria mais o Estado em sua missão espiritual, é pedindo-lhe mais, — pedindo a seus sacerdotes irem às massas... e desenvolver na vida social o sentido de liberdade e de fraternidade". (Ibidem, pag. 143).

Ele é filosofo mas não filosofa bem no passo derradeiro: devia colocar estas palavras: "não só... mas tambem", Não só a Igreja deve ter a união com o Estado, com os recursos que disto lhe advem — esforçando-se todos para que Ela não se escravize ao poder publico — como tambem deve ir o sacerdote às massas, como tem ido em numero cada vez maior. (O pe. Cardyjn que o diga) e tem com os religiosos trabalhado para o ideal da liberdade e da fraternidade, que a Igreja desenvolveu tambem nos regimes de união, talvez ate mais neles, se se tem da liberdade e irmandade idéia de todo sa e fresca; liberdade dos filhos de Deus e fraternidade em Jesus.

Rui: — Longa tirada, professor. Mas não estou de todo convicto. Parece...

O prof.: "Rui para convencer a V. S. vamos a um fato de tratamento desigual num Estado moderno, justamente o ultimo na criação, que é justamente o da raça a que pertence a esposa de Maritain, Raissa, judia":

TEL AVIV (ATJ) — O Conselho de Estado publicou um decreto declarando o sabado, e as festas religiosas judaicas festas de Estado. De outra parte, o decreto dá aos não judeus o direito de observar suas proprias festas.

Está bem claro: ha direitos mas não ha igualdade de direitos; umas festas são oficiais, outras não. No mais será a mesma coisa. E alguns catolicos não querem que suas festas sejam feriados nacionais... Vergonha!

Rui: — Professor, estou convencido. Maritain nesse ponto não está certo. Falou de outros. Por hoje, basta. Cada vez mais me convenço que só nos pontos em que os escritores catolicos se orientam pela Santa Sé é que acertam e podemos segui-los; naqueles em que vão contra, é a Santa Sé que ouviremos, não este ou aquele, porque onde está Pedro, aí está a Igreja, e onde ela está, aí está Deus.

O prof.: — Obrigado, Rui, Como vê, não sou de todo negador de Maritain, antes, admiro-lhe muita coisa boa que escreveu. Mas tambem não direi nunca: "Autos épha": Ele proprio (Maritain) disse.

E o cronista procurou relatar fielmente a discussão acima para orientação dos leitores. — H. C. L.

COMUNICADOS DA CURIA METROPOLITANA

A celebração do "Domingo da Biblia" — "De ordem do sr. cardeal arcebispo, comunico ao rev. clero secular e regular do arcebispado, que no dia 26, ultimo domingo de setembro, em toda a arquidiocese, se celebra o "Domingo da Biblia", que tem por finalidade: a) instruir os fieis e premuni-los contra os erros correntes em relação à Biblia; b) — difundir exemplares da Sagrada Escritura, particularmente dos Evangelhos, e procurar que os mesmos sejam lidos regularmente todos os dias com piedade e devoção nas familias.

Em todas as paroquias, igrejas e capelas da arquidiocese, se faça, por alguns minutos, uma pregação adequada sobre a Biblia, explicando aos fieis a natureza dos Livros Santos, a importancia e utilidade de sua leitura assidua, mormente do Novo Testamento, e em especial dos Santos Evangelhos, em todas as familias, conforme recomendam os Sumos Pontifices. Além disso, ensine-se aos fieis que lhes é vedada a leitura de edições da Biblia que não contenham a aprovação da Santa Igreja.

De ordem, tambem, de s. emcia., aviso aos revmos. parocos, vigarios, reitores de igrejas e capelães que nesse domingo, dia 26, deverão todos fazer uma coleta de esmolas, que reverterá em beneficio da Liga de Estudos Biblicos da Arquidiocese, cuja finalidade é a de manter publicações e cursos, realizar conferencias e Semanas de Estudos sobre a Sagrada Escritura, conforme os ardentes desejos do Santo Padre. (a.) Conego Roque Viggiano, chanceler do arcebispado".

CRISMA

Durante o corrente mês o exmo. sr. d. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, administração o crisma nos seguintes locais: dia 25, às 16,30 horas, na catedral nova à praça da Sé; e no dia 26, às 13,30 horas, na paroquia de Jaçanã.

Jubileu de prata sacerdotal do padre Carmelo Putorti F.D.P. — "Comunico ao rev. clero e fieis do arcebispado que a 22 do corrente o padre Carmelo Putorti, vigario da paroquia de São José do Bexiga, celebrará o jubileu de prata de sua ordenação sacerdotal.

O rev. padre Carmelo nasceu em Reggio Calabria (Italia), aos 16 de julho de 1899, sendo ordenado sacerdote aos 22 de setembro de 1923. No dia 3 de janeiro de 1925 chegou ao Brasil, passando vinte anos, dos vinte e cinco de sua vida sacerdotal, na igreja de São José do Bexiga (N. S. Achiropita), onde desenvolveu todo o seu zelo de missionario de Dom Orione, com grande fruto e edificação dos fieis.

A vida apostolica do padre Carmelo não se restringiu sòmente a São Paulo, mas se estendeu até o Rio de Janeiro onde foi superior e professor do Orfanato da Gávea, bem como vigario em Niteroi, no Saco de São Francisco.

Às orações dos seus paroquianos juntem-se os votos da arquidiocese para que Deus conserve o rev. padre Carmelo Putorti "ad multos anos".

(a) Conego Roque Viggiani, chanceler do Arcebispado".

VIDA PAROQUIAL

Paroquia de Santa Terezinha do Menino Jesus de Higienopolis — Rua Maranhão

Transcorrendo no dia 30 do corrente mais um aniversario da morte de Santa Terezinha, a sua paroquia da rua Maranhão, 617, organizou grande programa que consta:

NOVENARIO — A partir do dia 21 do corrente, às 20 horas, reza com benção solene, ocupando a tribuna os mais ilustres oradores sacros.

Dia 21 — pe. Fr. Romeu Dominicano; dia 22 — pe. José Maria Ramos: dia 23 — pe. Anibal Gravina; dia 24 — pe. Calazans; dia 25 — pe. José Maria Ramos; dia 26 — con. dr. José de Castro Nery; dia 27 — pe. Anibal Gravina e dias 28 e 29 — con. dr. José de Castro Nery.

Dia 30 — Dia da festa — Nesse dia haverá missas às 6,30, 7, 8, 9 e 10 horas. A missa das 8 horas será celebrada por d. Carlos Carmelo; às 20 horas, solene panegirico da gloriosa Taumaturga de Lisieux, pelo exmo. d. Antonio Maria Alves de Siqueira, bispo titular de Aricanda e Auxiliar sr. cardeal arcebispo. Em seguida, benção do SSmo., finda a qual será dada a beijar a reliquia da santinha.

Dia 3 de outubro, domingo, às 16,30, haverá solene procissão em homenagem à gloriosa santinha, percorrendo as ruas da paroquia. À entrada, sermão pelo pe. Calazans, seguindo-se a benção do SS. Sacramento.

PAROQUIA DE SÃO JOSE' DO JAGUARE'

Federação Mariana Feminina — Hoje, às 9,30 horas, haverá no salão da Curia Metropolitana, a reunião mensal da Federação Mariana Feminina.

Matriz São Januario da Mooca — Realiza-se hoje, na matriz da Moóca, a tradicional festa do seu glorioso patrono São Januario.

Horario das missas: às 6 horas; às 7,30, solene missa cantada com comunhão geral das associações paroquiais; às 9,15, missa festiva com a assistencia de todos os setores do catecismo paroquial.

A's 16 horas, sairá procissão que percorrerá as principais ruas da paroquia; à entrada, sermão pelo frei Raimundo de Almeida Cintra, da Ordem dos Pregadores; benção do Santissimo Sacramento e beijamento da preciosa reliquia do milagroso martir S. Januario.

VIDA ASSOCIATIVA CATOLICA

3.a Romaria Nacional do Rosario à Aparecida — Continua aberta até 20 do corrente a inscrição de pessoas que desejam tomar parte na Grande Romaria que os Padres Dominicanos organizam anualmente ao Santuario de Nossa Senhora Aparecida, no mês do Rosario.

De São Paulo partirão dois grupos de romeiros: o primeiro, de trem especial, sairá da Estação Roosevelt, dia 8, às 13 horas, e voltará dia 11, pela manhã. O 2.o, em onibus da Empresa Passaro Marron, sairá da igreja São Domingos, à rua Caiubí, 126, dia 9, às 14 horas, e voltará dia 10, à tarde.

A intenção recomendada pelo Santo Padre Pio XII aos romeiros do Rosario é "a conversão dos inimigos da Igreja".

As inscrições e reservas de hospedagem são feitas no Convento dos PP. Dominicanos, rua Caiubí, 126, (Perdizes). Tel. 51-4368.

União dos Ex-Alunos Salesianos de D. Bosco — A União dos Ex-Alunos Salesianos de Dom Bosco que anualmente costuma celebrar com grande brilhantismo a festa do seu glorioso fundador e patrono, comemorará este ano a data com um magnifico programa.

Hoje (domingo), às 8 horas, será celebrada, no patio central do Liceu, solene missa campal em louvor a S. João Bosco, pelo pe. dr. João Rezende Costa, inspetor salesiano da Inspetoria Sul do Brasil. Estarão presentes todas as secções do Liceu, Cooperadores, Familias dos alunos e ex-alunos, Colegios e Oratorios Festivos, convidados e fieis em geral.

Às 15 horas, majestosa procissão percorrerá as ruas do bairro de Campos Eliseos, onde se acha localizado o Liceu Coração de Jesus.

Associação Eucaristica das semanas pró finados — A Associação das "Semanas dos Defuntos", faz parte das Semanas Eucaristicas, instituidas pelo beato Pedro Julião Eymard, para que os fieis cooperem na manutenção da exposição solene e perpetua do S. S. Sacramento. A associação compõe-se de pessoas que desejam garantir, mais especialmente, aos seus parentes e amigos falecidos as vantagens espirituais da Obra.

Além de todas as semanas eucaristicas trazerem alivio às almas do Purgatorio, pela aplicação a elas das obras meritorias que as acompanham, julgou-se oportuno dedicar-se-lhes semanas especiais, uma em cada trimestre, em que fossem particularmente lembradas.

A "Semana dos Defundos" realiza-se, pois, quatro vezes no ano. Durante cada uma delas, diariamente, é celebrado o santo sacrificio da missa pelas almas e lhes são dedicadas obras piedosas feitas pelos religiosos sacramentinos.

Na igreja de Santa Ifigenia, a Semana dos Defuntos, do 3.o trimestre deste ano, começará hoje, indo até o dia 25.

Qualquer pessoa poderá pertencer a essa secção. Não ha outra obrigação alem da oferta de uma pequena espórtula. Com a modica quantia de Cr$ 20,00 anuais sendo simples sociou ou com a soma de Cr$ 400,00 de uma só vez, o inscrito assegurará o sufragio perpetuo de uma ou mais almas, cujos nomes, com o nome do ofertante, deverão ser enviados à rua de Santa Ifigenia, 54, para a inscrição regular.

JUBILEU AUREO DA MADRE SUPERIORA MARIA MEDEA DE SION

No proximo dia 24, data que assinala a passagem do jubileu aureo da madre superiora Maria Medéa de Sion, será celebrada, às 8 horas, na capela do Colegio de Sion, missa em ação de graças pelo auspicioso acontecimento.

Ao meio-dia, será oferecido um almoço às ex-alunas do estabelecimento, realizando-se, às 14 horas, uma sessão literaria, a cargo das alunas do Colegio de Sion.

FRANCO ENTREVISTA-SE COM O PRETENDENTE DO TRONO ESPANHOL

A bordo de um navio de guerra a conferencia com o principe Don Juan

MADRID, 18 (R.) — Anuncia-se que o chefe de Estado da Espanha, general Francisco Franco manteve nova entrevista com o pretendente ao trono espanhol, d. Juan.

OS OBJETIVOS DO ENCONTRO

MADRID, 18 (H.) — Informa-se que a nova reunião entre o chefe de Estado, general Francisco Franco, e o pretendente ao trono da Espanha, principe d. Juan, teve lugar a bordo de um destroier da frota de guerra espanhola, ao largo da costa leste da Espanha. Adianta-se que esteve presente o filho mais velho de d. Juan, principe das Asturias, de 10 anos de idade.

Como se sabe, o principe e o general Franco estiveram em conferencia durante o mês passado e um comunicado oficial distribuido em seguida informou que o principal objetivo da conferencia fôra a educação do jovem principe das Asturias.

ATRIBUIDA AO GOVERNO

(Conclusão da 1.a página)

Aumentaram simultaneamente as possibilidades de um reinicio das hostilidades entre arabes e judeus na Terra Santa.

Manifestaram a opinião nesse sentido os observadores politicos e diplomaticos mais credenciados desta capital.

REUNIA DE EMERGENCIA DO CONSELHO DE SEGURANÇA

PARIS, 18 (U. P.) — Profundamente abalado pela noticia do assassinato do conde Bernardotte, em Jerusalem, o presidente do Conselho de Segurança das Nações Unidas, convocou o Conselho para uma reunião de emergencia, a ter lugar na tarde de hoje, para examinar a situação criada com o fato.

OS FERIMENTOS RECEBIDOS PELAS VITIMAS

LONDRES, 18 (R.) - Segundo o relatorio oficial enviado ao Ministerio do Exterior britanico pelo ministro britanico, interino em Jerusalem, o coronel André Serot, da França, assassinado juntamente com o conde Folke Bernadotte ,em Jerusalém, foi ferido na cabeça e morreu instantaneamente.

O conde Bernadotte foi alvejado no coração e morreu pouco depois do atentado.

PANFLETOS DA ORGANIZAÇÃO SEMITA "HAZIT HAMOLEDETH"

JERUSALEM, 18 (R.) — Uma organização semita que se denomina "Hazit Hamoledeth", que em hebraico quer dizer "Frente da Patria", divulgou hoje panfletos dizendo:

"Matamos Bernadotte porque ele trabalhava para os britanicos e obedecia ordens britanicas".

COMUNICADO OFICIAL DO GOVERNO DE ISRAEL

PARIS, 18 (R.) — O representante do Estado de Israel nas Nações Unidas, sr. Aubrey Eban, divulgou esta noite o seguinte comunicado sobre a morte do conde Folke Bernadotte:

"Desejo expressar, em nome do governo provisorio do Estado de Israel, seu sentimnto de horror e pezar diante do monstruoso crime cometido ontem em Jerusalem. O odioso assassinio revestiu-se de todas as carateristicas de brutalidade e da irresponsabilidade indigna de povos civilizados. O carater da ilustre vitima, os interesses que representava e o local onde tombou, aprofundam ainda mais o sentido dessa tragedia historica.

Para o crime de ontem não há excusas e não há mercê. Suas proporções em termos de historia só começarão a surgir no futuro.

Desde que a tragedia se verificou em territorio sob a ocupação das forças de Israel, o Conselho de Segurança será em breve informado das providencias as mais energicas e as mais amplas em seu carater, que serão tomadas pelo governo de Israel, para conduzir os criminosos à justiça e para estender à mão da autoridade legal aos circulos onde possa ser encontrado qualquer grau de responsabilidade por tão tragico acontecimento.

Acima de tudo, o governo de Israel está profundamente impressionado pelo que é obviamente o ensino moral deste tragico acontecimento, isto é, existe a necessidade urgente e premente para um esforço concertado de todas as partes interessadas em conseguir um proximo ajuste pacifico, seja por que meio for, seja sob que auspicios forem, a fim de que relações de paz possam ser estabelecidas entre o Estado de Israel e seus vizinhos e que Jerusalem possa ser libertada da violencia e da guerra. Não poderá haver outra resposta a esta tragedia do que a rededicação de todos nós, de todo o coração, a esse objetivo".

Desbaratados os guerrilhos gregos

(Conclusão da 1.a página).

pelo lado ocidental, deixando atrás de si grandes quantidades de material belico.

Segundo o comunicado, a maioria dos homens do "general" Markos penetrou no territorio da Albania, sendo que uma secção dos defensores retirou-se para Franitsopowla, sendo cercada e inteiramente isolada.

Entre o material belico capturado em grande quantidade figuram quatro morteiros de 81 mm. e 30.000 granadas.

O general Yadzis, chefe do Estado Maior helenico enviou congratulações ao primeiro corpo do Exercito e à 8.a divisão, por motivo dessa "importante vitoria".

Proibido o monopolio dos serviços aereos

RIO, 19 (Asapres) — O juiz da 3.a Vara da Fazenda nesta Capital negou o mandato de segurança impetrado pela Real S. A. Transportes Aereos, com sede em São Paulo, contra o ato do diretor da Diretoria da Aeronautica Civil, que autorizou outra empresa a explorar linha operada pela requerente. Alegou o juiz em sua sentença que não pode haver monopolio na exploração dos serviços aereos.

A interdição de elementos

(Conclusão da 1.a página).

a se dirigir à secção negra do auditorio, numa sessão da Convenção das Associações Americanas Pelo Progresso da Ciencia, realizada no "Salão da Constituição" e na qual falaria o presidente Truman.

Em suas investigações sobre o incidente de segunda-feira ultima, o Departamento de Estado conseguiu apurar o seguinte:

"Haviam sido destinados tres camarotes a serem ocupados pelos chefes de embaixadas e alguns tiveram que ser destinados a se sentar em cadeiras de platéia. Por algum engano, o ministro da Etiopia entrou em um camarote, apesar de ter sua entrada para platéia.

O continuo convidou o ministro a se dirigir à cadeira que lhe estava reservada e ele, ignorando, aparentemente, que outros membros de corpos diplomaticos se encontravam na platéia, declinou-se a faze-lo e deixou o "Salão da Constituição", por se julgar merecedor de um lugar reservado nos camarotes".

ULTIMA HORA ESPORTIVA

CARNERA E ADORÉE FORAM ABATIDOS PELOS IRMÃOS CHRISTY

Hercules derrotou Booch — Agindo desalmadamente, Mac Arthur suplantou o mexicano Bufalo — Agradaram as pelejas preliminares disputadas pelos amadores.

Apreciavel assistencia compareceu ontem no Ginasio do Pacaembu, onde foi travada a luta "revanche" entre as duplas Carnera-Adorée e os irmãos Ted e Viv Christy peleja essa disputada pelo sistema "team-match"

Contra a expectativa geral, Carnera e Adoré foram abatidos pelos irmãos Christy numa refrega repleta de lances chistosos.

Vic obteve a vitoria por intermedio do encostamento de espadua de Adorée, insurgindo-se Carnera com a decisão do juiz norte-americano; o lutador italiano foi para dentro do tablado provocando grande sururu

O brasileiro Hercules colh u um expressivo triunfo derrotando o norte-americano Boock, por estrangulamento.

Portando-se como um desalmado, o irlandês Mac Arthur derrotou o mexicano Bufalo, com violenta "chave de pernas"

As pelejas preliminares, a cargo de valorosos amadores, logara agradar, sendo vencedores Diré, Tito Caron e Duro, findo por merecido empate a luta travada entre Arapuã e Hara .

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES

Impotencia, Frieza Sexual no Homem na Mulher, CASAIS SEM FILHOS, GORDURA, MAGREZA, FRAQUEZA GERAL, CRIANÇAS ATRASADAS E ANORMAIS, TIROIDE (bocio, papo), ESPINHAS e PÊLOS em excesso em Mulheres. Trat.º Moderno por HORMONIOS. — PROF. HILIO DE LACERDA — Av. São João, 536 — 2.o andar — 4-2295.

"CORREIO" AEREO

A aviação comercial no interior

Dizem que o Brasil possui a segunda rede aerea do mundo e não o pomos em duvida, embora não tenhamos à mão os dados estatisticos que comprovem se a afirmativa é produto do patriotismo ou corresponde a uma realidade feliz.

Contudo, o que podemos asseverar é que a aviação, mau grado os percalços de que a rodeia, e o fato de sermos uma nação de fraco nivel industrial, que nos força a importar quase tudo, desde a aeronave e gasolina até os tecnicos, tem se desenvolvido muito nos ultimos anos. Recordamos que ainda nos dias de guerra, a VASP mal arriscava uma linha semanal para Goiana, como ousada tentativa de penetração no interior. Havia nesses dias poucas empresas: a Cruzeiro do Sul, a Panair, a Nab, a Varig, estas duas ultimas sequer chegando a São Paulo. Hoje estão operando em territorio nacional trinta companhias de aeronavegação, havendo aí seis internacionais: inglesa, holandesa, francesa, norte-americana, sueca e argentina.

O interior começa a ser sulcado pelas redes aereas. Nada menos de 150 localidades brasileiras estão hoje servidas regularmente pelo avião, ocupando lugar de vanguarda o Estado de São Paulo, com as seguintes, em ordem alfabetica: Araçatuba, Araguaçú, Assis, Barretos, Bauru', Birigui, Botucatu', Campinas, Casa Branca Franca, Lins, Marilia, Mococa, Ourinhos, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, Rio Preto, S. Paulo Santos, Tupã, para só citarmos as servidas por aviões de carreira, sem contarmos as que apenas dispõem de serviço de taxi aereo.

Correm boatos tenebrosos sobre muitas das companhias de navegação aerea. Estão deficitarias, em vias de falencia, não suportam uma crise, e por aí afora. E' certo que nossas empresas lutam com dificuldades ingentes, oriundas de varias causas, que não vêm a pelo analisar aqui. Mas não é menos certo que, contando como contam, com elementos entusiastas, combativos e empreendedores, vencerão os obices e erguerão bem alto o nivel do transporte aereo nacional.

Estamos convictos de que as populações do interior devem prestigiar por todos os meios ao seu alcance, diretos ou indiretos, a evolução dos nossos sistemas de transportes. Citamos acima apenas umas vinte cidades paulistas que recebem visitas periodicas de aeronaves comerciais, quando o nosso Estado conta com mais de trezentos municipios.

Esta comparação basta para justificar a nossa tecla: temos ainda muito que fazer e para consegui-lo, todos os esforços serão poucos. A geração que nos antecedeu legou-nos um sistema ferroviario, bom ou mau, à altura das circunstancias e possibilidades. Porque não legarmos aos que vierem preencher nosso lugar na coletividade, uma rede aerea tão completa e eficiente quanto possivel? — H. C.

VOCE QUER VIR A SER OFICIAL DO EXERCITO! OU OFICIAL AVIADOR!

Matricule-se na Escola Tecnica de Aviação, Escola de Sargento das Armas e outras. Aos sargentos é facultado o acesso posterior ao oficialato mediante novos estudos. Curso em 12 meses percebendo o aluno Cr.$ 360,00 mensais no ato da matricula, Cr.$ 700,00 aos 5 meses de curso e, após 7 meses, promoção a 3.o sargento com Cr.$ 2.200,00 mensais. Pensão e fardamento durante os estudos. Admissão em curso rapido, preparo por correspondencia, para os jovens do interior com ampla assistencia. Informações Ateneu Tecnico e Comercial — Caixa Postal 2594 — Rio de Janeiro. "Uma Instituição particular a serviço da mocidade".

OCORRENCIAS POLICIAIS

Morte impressionante de uma criança

Teve o cranio esmagado entre o teto da cabine do caminhão e a parte superior da entrada da garage — Duplo atropelamento — Outros fatos

Dolorosa ocorrencia verificou-se ontem, por volta das 17,30 horas, na rua Sousa Coutinho, 516, quando uma criança sofreu esmagamento do cranio ao entrar o caminhão em que se encontrava na garage ali existente.

Consoante apurou a reportagem, àquela hora o motorista profissional Osvaldo Contadini, dirigindo o auto-caminhão de chapa 6.72.79, manobrava-o a fim de coloca-lo no interior da referida garage.

Como é de costume, varias crianças que se achavam nas proximidades do local pediram a Osvaldo que as deixasse subir na carrosserie, ao que este acedeu. Entre as crianças achava-se a menina Ivete, de 7 anos, filha de João Augusto Bravo, residente àquela via 508.

E' de notar-se, todavia, que, sendo a parte superior da entrada da garage quase da mesma altura da cabine do caminhão, todas as crianças sentaram-se no assoalho da carrosserie, com exceção de Ivete que, talvez muito distraida, permaneceu em pé. Osvaldo, por sua vez, não podia, do assento do caminhão, observar o que se passava no interior do mesmo e prosseguiu a manobra. Quando o veiculo cruzava a entrada, a menina teve a cabeça prensada, em consequencia do que veio a falecer momentos após, quando era transportada no mesmo veiculo para o Posto da Assistencia.

A autoridade de serviço na Central determinou abertura de inquerito sobre a ocorrencia.

DUPLO ATROPELAMENTO

Na avenida Eduardo Cotching, em frente ao predio 81, às 19,20 horas de ontem, o auto-caminhão de chapa 6-26-68, dirigido pelo motorista profissional Ozirido Livrini, atropelou Osvaldo, de 14 anos, e seu irmão Valdemar Machado dos Santos, de 10 anos, filhos de Joaquim Machado dos Santos, domiciliados à rua Miragem, 83, Agua Raza.

Os dois menores foram removidos para o posto de curativos da Assistencia, tendo Valdemar, cujo estado foi considerado grave, sido internado no Hospital das Clinicas.

Por determinação da autoridade de serviço na Policia Central, Ozirido foi submetido a exame de dosagem alcoolica, pois apresentava sinais nitidos de embriaguês.

PERECEU AFOGADO

O funcionario do Departamento de Educação, Manuel da Purificação Barandas, de 30 anos presumiveis, de domicilio ignorado, às 10 horas de ontem caiu no rio Jurubatuba, no trecho que passa pelo bairro Penhinha, em Santo Amaro, perecendo afogado.

O corpo foi retirado das aguas por uma turma do Corpo de Bombeiros e recolhido ao necroterio do Gabinete Medico Legal, a fim de ser autopsiado.

O "JEEP" DA FORÇA POLICIAL APANHOU O AUTOMOVEL

Ontem, mais ou menos às 2,30 horas, no cruzamento da rua José Paulino com a rua Ribeiro de Lima, o "jeep" 57, da Força Policial, dirigido pelo soldado da referida corporação, José Rodrigues de Meneses, de 24 anos, solteiro, apanhou o auto de aluguel de chapa 4-20-16, guiado pelo motorista profissional Mario Ferreira de Carvalho, de 24 anos, solteiro, domiciliado à rua Coronel Couto de Magalhães, 117. O choque foi violentissimo, pois a viatura da Força Policial desenvolvia vertiginosa velocidade, tanto assim que o carro de praça foi atirado à distancia, tendo o "jeep" parado varios metros do local do acidente. Todos os ocupantes do auto de aluguel sofreram ferimentos generalizados e foram socorridos pela Assistencia. São eles: o motorista Mario Ferreira de Carvalho; Maria José Barbosa, de 23 anos, solteira, residente à rua Vitoria, 496; Humberto Carlos Martins Fadiga, de 20 anos, solteiro, domiciliado à rua Humaitá, 118, que foram medicados no posto de curativos da Assistencia.

O militar que dirigia o "jeep", devido à gravidade de seus ferimentos, depois de ter recebido socorros medicos de urgencia, foi internado no Hospital da Força Policial, tendo a autoridade de plantão na Policia Central determinado a abertura de inquerito.

GRAVE OCORRENCIA NA VILA MATILDE

A hora em que encerravamos o expediente desta folha, na localidade de Vila Matilde, suburbio da E. F. Central do Brasil, um guarda civil, cuja identidade ignoravamos, alvejou a tiros de revolver, tres individuos que haviam penetrado no interior de sua residencia.

Tratava-se de Moacir de Almeida, de 28 anos, solteiro, domiciliado à rua Tres, na Vila Guilhermina, atingido por tres tiros nas costas e Belmiro dos Santos, de 18 anos, solteiro, residente na localidade onde se verificou a ocorrencia. No local foi morto o individuo Itagiba de Almeida de 24 anos, solteiro, tambem domiciliado à rua Tres, na Vila Guilhermina.

Segundo apuramos, Belmiro penetrara na residencia do guarda-civil, atraido pelos gritos da esposa deste, sendo igualmente alvejado.

OS REACIONARIOS

(Conclusão da 1.a página).

preços aos consumidores, uma vez que estimularam o aumento da produção.

Disse que as tarifas elevadas na decada de 1920 a 1930, castigaram o agricultor norte-americano, obrigando-o a pagar preços altos por produtos manufaturados, enquanto recebia preços baixos pelas suas colheitas.

Truman manifestou: "Eu sei que a unica forma que pode assegurar a prosperidade é mediante a cooperação entre os agricultores, operarios e o alto comercio, bem como o pequeno comercio."

Disse Truman que o mundo necessita mais de alimentos que nunca. "Existem pois boas razões para que os agricultores norte-americanos esperem um longo periodo de preços razoaveis, se continuarem recebendo um tratamento equitativo. O grande perigo está em que possa o Congresso com seu voto mudar este tratamento equitativo por um tratamento republicano."

NECROLOGIA

D. JUSTINA VISCONDE — Faleceu ontem, nesta Capital, aos 78 anos de idade, d. Justina Visconde, viuva do sr. Antonio Visconde. Deixa os filhos: — Virginia, casada com o sr. Felipe Santoro e José.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Braz.

LORETO MAMONE — Faleceu ontem, nesta Capital, aos 52 anos de idade, o sr. Loreto Mamone, casado com d. Tereza Pecora Mamone. Deixa os filhos. — Domingos e Inez. Deixa ainda irmãos.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

D. MARIA ANTONIA LEONARDA DIAS — Faleceu ontem nesta Capital, aos 80 anos de idade, d. Maria Antonia Leonarda Dias, viuva do sr. José Dias. Deixa os filhos: — Alfredo, Antonio Jacinco Dias, João Dias, José, Joaquim, Lucinda, Maria e Tereza.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Braz.

MANOEL CAMPOS JURADO — Faleceu ontem, nesta Capital, aos 66 anos de idade, o sr. Manoel Campos Jurado, casado com d. Rafaela Campos Dias. Deixa os filhos: — Manoel, Luis, Ana, Salvador, Carmela e Encarnação.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio de Vila Mariana.

JAMILE CHACUR — Faleceu ontem, nesta Capital, aos 68 anos de idade, d. Jamile Chacur, casada com o sr. Vadih Chacur. Deixa os filhos Julia, casada com o sr. Iunes Chami; Julio, casado com Olga Barbur Chacur; Michel, Jorge e Ana.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da alameda Santos 1834, para o cemiterio São Paulo. A familia pede não enviar flores ou coroas.

D. EDITE MELO ROCHA — Faleceu ontem, nesta Capital, aos 40 anos de idade, d. Edite Melo Rocha, casada com o sr. Euclides Romulo Rocha. Deixa uma filha: — Maria Olga Melo Rocha e um irmão: Antonio Andrade Melo.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Tome de Sousa, 1081, para o cemiterio do Araçá.

D. MARIA MORENO ARREVOLO — Faleceu ontem, nesta Capital, aos 79 anos de idade, d. Maria Moreno Arrevolo, viuva do sr. Dionisio Batista. Deixa os filhos: Manoel, casado com d. Mariana Batista; era tambem seu filho Gabriel, já falecido, que foi casado com d. Marieta Batista.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Eloi Cerqueira, 337, para o cemiterio do Braz.

JOAQUIM MENDES PARREIRAL — Faleceu ontem, nesta Capital, aos 51 anos de idade, o s. Joaquim Mendes Parreiral, casado com d. Margarida Paulo Parreiral. Deixa um filho: Joaquim Mendes Parreiral.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Santa Rita, 9.0, para o cemiterio do Braz.

D. MARIA DA LUZ VICENTE — Faleceu ontem, nesta Capital, aos 72 anos de idade, d. Maria da Luz Vicente, viuva do sr. José Vicente. Deixa os filhos: João, Joaquim e Alzira.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, da rua Pedro Beligard, n.o 280, para o cemiterio do Braz.

HUMBERTO PAVAN — Faleceu ontem, nesta Capital, aos 65 anos de idade, o sr. Humberto Pavan, casado com d. Anita Penazi Pavan. Deixa os filhos: Bruno, Osvaldo e Oscar.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro do necroterio do Araçá, para o cemiterio do mesmo.

JOAO RUFINI — Faleceu ontem, nesta Capital, aos 39 anos de idade, o sr. João Rufini, casado com d. Lidia Oltramari Rufini. Deixa uma filha: Ivone Rufini. O extinto era filho do sr. João Rufini e de d. Virginia Rufini. Deixa os irmãos: Genoveva, Cecilia, Maria, Iris, Dirce e Mario.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua coronel Quartim, 215, para o cemiterio do Braz.

MANUEL FURTADO CASTANHO — Faleceu ontem nesta Capital, o sr. Manoel Furtado Castanho, viuvo de d. Maria Santo Christo Furtado. O extinto que contava 90 anos deixa seis filhos.

O refetro sairá hoje da rua Cambuquira, 3 para o cemitério de Santo André.

D. FLORIA PANDOLFI REMBOSKI — Faleceu ontem, nesta Capital, aos 33 anos de idade, d. Floria Pandolfi Remboski, filha do sr João Pandolfi, já falecido, e de d. Maria Pandolfi. A extinta deixa viuvo o sr. Argemiro Remboski e um irmão: dr Ovidio Osvaldo Pandolfi.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua dr. Vieira de Carvalho, 95, apartamento 21, para o cemiterio do Araçá.

D CORA RIBEIRO PALMA — Faleceu ontem, nesta Capital, aos 48 anos de idade, d. Cora Ribeiro Palma, filha do coronel Pedro Francisco Ribeiro, já falecido, e de d. Pedrina Benegila Ribeiro. A extinta deixa viuvo o sr. José Vieira Palma e os filhos: Irene Ribeiro Palma, Terezinha Ribeiro Palma e Clarice Vieira Palma. Foram seus enteados: Manoel Vieira Palma e Dinah Palma Kowtun, casada com o sr. Valdemar Kowtun. Deixa ainda os irmãos: ten-cel. Pedro Francisco Ribeiro, casado com d. Olga Ribeiro; Elvira Laurino Ribeiro, viuva do sr. Luis Laurino; Cesar Francisco Ribeiro, casado com d. Aana Petrucci Ribeiro; Leonidio Francisco Ribeiro, casado com d. Elvira Rocolillo Ribeiro; capitão Anibal Francisco Ribeiro, casado com d. Cinira Azevedo Ribeiro e Floriano Francisco Ribeiro, casado com d. Noemia De Falco Ribeiro.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Iguatemi, 232, para o cemiterio do Araçá. A familia pede não sejam enviadas coroas ou flores.

Prof. DR. SILVIO BERTI — Faleceu ontem, nesta Capital, aos 67 anos de idade, o prof. dr. Silvio Berti, casado com d. Silvia Galeti Berti. Deixa um filho, Francisco Berti.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da Casa de Saude Matarazzo, para o cemiterio do Araçá. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

D. ISMENIA MENDES DE ALMEIDA FRANCO — Faleceu ontem às 24 horas a sra. d. Ismenia Mendes de Almeida Franco viuva do dr. Artur da Silveira Franco e filha do dr. João Mendes de Almeida Jr. e de Leontina Novais Menes de Almeida, já falecidos. Deixa duas filhas, Maria Eugenia e Maria Leontina Mendes des Almeida Franco e os enteados Edson Franco e Cid Franco.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Groelandia, 1.943 para o cemiterio da Consolação .

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

ANTE-PROJETO DA REFORMA CONSTITUCIONAL

RIO, 18 (ASAPRESS) — O "Diario de Noticias" publica hoje o ante-projeto de reforma constitucional, elaborado pelo sr. Raul Pila, visando a parlamentarização do regime no Brasil. Esse projeto é tido como a mais séria tentativa de reforma e será apresentado pelo lider do P. L., sr. Raul Pila, à Camara dos Deputados.

—o—

Condenados dois engenheiros do Ministerio da Aeronautica

RIO, 18 (Asapress) — O Superior Tribunal Militar condenou a dois anos e quatro meses de reclusão, mandando remeter copia do processo ao procurador geral da Justiça Militar, para os fins de direito, os engenheiros do Ministerio da Aeronautica, Geraldo Nogueira de Abreu Chagas e Miguel Cunha Filho e o construtor civil Adriano Rodrigues de Carvalho, acusados de crime de falsificação de documentos relativos à execução de um contrato para a construção de edificios no Vale do Tocantins.

O presidente Dutra contrario ao preenchimento das vagas dos comunistas

RIO, 18 (Asapres) — Ao que noticia um orgão da imprensa local, o presidente Dutra seria de opinião que não fossem preenchidas as vagas deixadas pelos comunistas nos parlamentos federal, estaduais e municipais, a fim de evitar que a questão ameace a existencia do pacto inter-partidario entre a UDN e o PSD.

Desmentida a prisão de espiões russos

RIO, 18 (Asapress) — Foi noticiado que a Delegacia de Ordem Politica e Social, durante o desenvolvimento de uma série de diligencias em torno de elementos partidarios do credo vermelho, havia descoberto e detido 18 sabotadores, todos de nacionalidade russa, que haviam entrada clandestinamente em nosso país. Hoje divulga-se que não tem qualquer fundamento essa noticia, não tendo a policia detido qualquer espião.

Razões da demissão do diretor do DASP

RIO, 18 ("Correio") — Exonerou-se da direção do Dasp o sr. Mario de Bittencourt Sampaio. Falando aos jornalistas, recusou-se ele a adiantar os motivos da sua atitude, prometendo faze-lo, entretanto, depois do pronunciamento do presidente da Republica em face da carta que lhe dirigiu. Presume-se, entretanto, que entre as razões do gesto do sr. Bittencourt Sampaio figuram revelações importantes sobre a situação economica do país, a questão do orçamento e os estudos sobre a aquisição de refinarias de petroleo na França. Em vista disso, reina grande expectativa em torno das futuras declarações do dirigente demissionario do Dasp.

Comemoração da conquista de Camaiore

RIO, 18 (Asapress) — O dia de hoje assinala uma data gloriosa para a F. E. B., qual seja a conquista da Camaiore, uma das mais belas paginas da bravura brasileira demonstrada pelos nossos pracinhas em campos de alem mar. A tomada da cidadela nazista ocorreu as 20 horas do dia 18, depois de violenta arremetida dos nossos pracinhas, tendo a frente o capitão Ernani Airosa Silva.

Liberação do comercio exterior

RIO, 18 (Asapress) — Foi aprovado, com emendas, pela Comissão de Justiça da Camara, o projeto de liberação do comercio exterior. A exportação de produtos agro-pecuarios e industriais, bem como de maquinas agricolas, estão excluidos do regime de licença previa.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Injusta campanha contra o Banco do Brasil

UMA INSTITUIÇÃO UTIL E VALIOSA PARA A ECONOMIA DA NAÇÃO

Já é tempo da opinião pública ser esclarecida sobre o papel do Banco do Brasil na economia nacional. Esse esclarecimento é ainda mais necessario para a opinião honesta não familiarizada com a matéria economico-financeira.

A idéia que os grupos especulativos, os capitães dos lucros faceis e os politicos descontentes vêm infiltrando, através da imprensa e do radio, é inteiramente erronea. Procuram apresentar o Banco do Brasil como um organismo parasita da economia da Nação; que lhe suga o sangue, sacrificando-lhe a vitalidade.

Não é dificil, entretanto, demonstrar, que tudo isso é inconsistente e que, ao revés, todas as providencias, consideradas pelos criticos como os tentáculos sugadores de um polvo, na realidade nada mais são do que medidas justas e economicamente aconselhaveis.

O que se vem acusando de confisco cambial — o pagamento de 20% das cambiais de exportação em letras do Tesouro a curto prazo — constitui apenas um elemento de redução, temporario, do excesso do poder aquisitivo que força a alta dos preços. Varios países adotaram providencias analogas; chegaram até ao simples congelamento desse excesso, sem qualquer troca por letras negociaveis.

Tambem a diferença entre a taxa de cambio de venda e a de compra, que se procura transformar em exploração condenavel, é um fenomeno normal em qualquer banco do Mundo. E' fenomeno comum de comercio: compra-se por um preço e vende-se por outro um pouco maior. Não ha outra forma de se pagar os serviços de um banco e de faze-lo realizar um lucro normal. A diferença das taxas do Banco do Brasil é perfeitamente razoavel no nosso meio bancario E' preciso, entretanto, ressaltar que esse lucro, apesar de razoavel, não aproveita absolutamente ao Banco do Brasil, mas sim à coletividade, uma vez que todas as operações de câmbio são feitas por conta do Tesouro Federal.

O Banco do Brasil nenhum lucro aufere. Mesmo no tempo em que tinhamos duas taxas de câmbio — uma para a compra de 30% das cambiais de exportaçao — os lucros que daí resultavam nunca foram para o Banco do Brasil. Era, tambem, a coletividade que se beneficiava. As divisas mais baratas que assim surgiam eram destinadas ao pagamento dos serviços da nossa dívida externa e às importações de materiais indispensaveis à economia e à segurança nacional. Se assim não fosse, naquele periodo de apertura, os nossos orçamentos, mesmo com "deficits", não teriam podido suportar encargos demasiadamente elevados.

Os "Depositos de Garantia" e os "Depósitos Compulsorios", ambos tambem criados em caráter transitorio, com o objetivo de atenuar a pressão inflacionista, já estão sendo restituidos. Ninguem, de boa fé, pode negar o acerto dessas duas providencias. O criterio de fazer incidi-las sobre os lucros extraordinarios daqueles poucos que se beneficiavam com a inflação, não poderia ser mais justo. Estende-las às rendas minguadas, das classes médias e pobres, seria, sem dúvida, uma odiosidade monstruosa.

Os certificados de equipamentos, que se quer transformar em extorsão, foi apenas uma previdencia forçada, de efeito anti-inflacionista, no sentido de obrigar os industriais a reservarem, para a renovação das suas fabricas, uma parcela dos grandes lucros que estavam sendo empregados em obras suntuárias, cavalos de corrida, etc.

A simples inspeção dos balanços do Banco do Brasil demonstra que, ao inverso do que se propala, o total dos seus emprestimos vem sempre crescendo. E' verdade, entretanto, que os especuladores e os aventureiros não mais obtiveram dinheiro facil. E' verdade, tambem, que deles está partindo a campanha de descrédito que pretende apresentar como parasita da Nação uma das mais uteis e valiosas instituições deste país. Levam a má fé até o ponto de enganar, com informações e estatistica deliberadamente deturpadas, pessoas e orgãos de irrefutavel honorabilidade Neste aspecto é que reside a face perigosa da ingloria campanha que se vem desenvolvendo.

Seria aconselhavel, por isso, que a opinião pública fosse esclarecida sobre essas manobras derrotistas; e que todos os orgãos honestos de divulgação se pusessem de sobreaviso, mandando apurar antes de divulga-las, as informações tendenciosas que lhes chegassem com o manto de justas reivindicações.

Prestar-se-ia, assim, um excelente serviço ao Brasil.

Itaborahy.

(Transcrito do "Jornal do Comercio", de 18-9-48).

O presidente Dutra visita a cidade de Campos

Discursando ao povo campista, s. excia. fez um relato da situação das industrias açucareira e alcoolica — Integra da oração presidencial

RIO, 18 (Asapress) — Segue hoje para Campos, de avião, às 7.30 horas o presidente da Republica. Compõe sua comitiva os ministros Adroaldo Costa, Canrobert Pereira da Costa e Clovis Pestana; o professor Pereira Lira; o coronel Gabriel Morse; o sr. Carlos Roberto de Aguir Moreira; o desembargador Sabola Lima, os capitães Baturi Pedro Pessoa e Anibal Amazonas; o sr. Edgard de Gois Monteiro e os jornalistas Paulo Filho e Alvaro Penteado.

RECEPÇAO

CAMPOS, 18 (Asapress) — O presidente da Republica chegou ao aeroporto de Queimados às 8,50, juntamente com os ministros da Guerra e Justiça e outros membros de sua comitiva. Esperavam-no o governador fluminense, ministro do Trabalho e o prefeito que deu as boas vindas em nome da cidade. O presidente Dutra passou em revista uma Companhia de Força Publica fluminense na frente do novo edificio da Santa Casa de Misericordia que foi inaugurado pelo presidente. Depois visitou as casas para operarios que a Leopoldina está construindo, sendo saudado por varios oradores. As 10.30 foi inaugurado o busto do presidente Dutra, na principal praça da cidade, seguindo-se o desfile das associações esportivas e escolares. Mereceu francos aplausos do presidente, a apresentação dos ciclistas e cavalarianos. Findo o desfile o presidente Dutra seguiu para a residencia do sr. Lizandro onde foi servido o almoço.

DISCURSO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

CAMPOS, 18 (Do enviado especial da Agencia Nacional) — Por ocasião do banquete que lhe foi oferecido hoje, às 20 horas, por todas as classes sociais deste municipio, e em que foi saudado pelo prefeito local e pelo governador Macedo Soares e Silva, o presidente da Republica, general Eurico Gaspar Dutra, proferiu o seguinte discurso:

Sr. Governador. Sr. prefeito. Senhores:

Estou entre vós para inquirir das necessidades e apelos da vossa população e, na orbita da ação do governo federal ajudar a solução dos problemas que vos preocupam. Eles são vossos e, portanto, tambem do Brasil. E devem, por conseguinte, ser enfrentados, em esforço comum, pelos tres niveis de governo, com a cooperação indispensavel da iniciativa e da atividade privada. O progresso há de ser obra de todos orientada pelos governantes, segundo a predominancia que o regime assinala a competencia das administrações locais ou geral. Acentuar-se, sr. governador: — Campos é a cana de açucar. Pois convém acrescentar que a industria canavieira se apresenta como um todo, dentro da produção do país. Por isso o governo federal vem lhe dando todo o apoio e assistencia, considerando-a de um ponto de vista nacional. Sentida as dificuldades verificadas quando da ultima guerra, a expansão da produção, que se seguiu, ultrapassou de muito a capacidade de absorvição do nosso mercado interno resultando crescente acumulação em "stock" de açucar. Tornava-se imperioso o encaminhamento dos excedentes para os mercados internacionais, notadamente para os europeus, que reclamam suprimentos, como tambem agora se verifica, embora em menor escala. Contudo, a escassez de divisas nos mercados compradores embaraçava, de maneira sensivel como ainda hoje, as vendas para o exterior. Ocorreu, por outro lado, que os preços do açucar no mercado interno logo decairam, tornando as operações deficitarias, tal como antes da guerra, face as condições especiais que caraterizam a economia do produto no plano internacional. Esse problema afligiu sobremaneira o governo federal colocado, na conjuntura, entre as solicitações de um setor fundamental da nossa produção e os imperativos de uma politica de defesa da estrutura da industria açucareira do Brasil.

Era forçoso, destarte, encontrar uma formula capaz de reaistribuir os encargos resultantes dessas exportações ditadas pela emergencia, com os elementos integrados na propria produção açucareira. Dai a criação do Fundo de Compensação no preço do açucar. Constituido por forma adequada, visa esse Fundo assegurar a defesa da produção e promover o equilibrio no mercado interno. Seu funcionamento vem alcançando resultados positivos, estimando-se que muitos serão ainda os frutos da orientação adotada pelo governo. Os excedentes, no entanto, haviam tomado tal vulto que se impunha encaminhar parte das atividades produtivas para a fabricação do alcool. Contava e conta o país com parque alcooleiro em condições de produzir em escala bem mais ampla, utilizando a parte dos canaviais que excede as necessidades do consumo interno de açucar Ao mesmo passo, pareceu conveniente fomentar a industria já considerada, por lei, de interesse nacional

Para isso, o meu governo entendeu oportuna a expedição do decreto de 3 de julho ultimo, mediante o qual foram estabelecidas normas tendentes a assegurar o necessario estimulo à produção alcooleira, entre as quais é de salientar a que instituiu paridade de preços entre o açucar e o alcool produzido diretamente de cana ou de mel rico. Estamos, assim, ampliando a percentagem de alcool [illegible] nas misturas carburantes e, ao mesmo tempo, habilitando-nos a melhorar os padrões tecnicos de produção de alcool de todos os tipos, bem como as instalações para o seu escoamento. Eis como, na medida da competencia do Poder Executivo Federal tenho enfrentado o maior dos problemas do mais importante centro produtor do açucar do Estado e do país, amparando prudente e seguramente a sua principal atividade economica. E' que o governo tem sempre presente serem os canaviais de Campos cultivados por milhares de pequenos e medios proprietarios rurais. Ainda aqui, este florescente municipio oferece um magnifico exemplo a imitar.

OUTROS ASSUNTOS

Outros problemas vossos merecem igual cuidado e devotamento. Ainda hoje, por exemplo, durante a inspeção realizada nas obras de construção de casas para os segurados de Caixas e Pensões e Aposentadorias da Estrada de Ferro Leopoldina, tivemos ocasião de verificar que não está esquecido o trabalhador campista. Centro ferroviario de grande densidade, esta cidade possui oficina de real importancia — como ponto chave na movimentação dos produtos de quatro unidades da Federação. Nela mourejam perto de 1.300 trabalhadores ferroviarios que, somados aos seus pendentes, totalizam cerca de quatro mil brasileiros. Espero em Deus, que serão todos eles amparados pela previdencia social com moradia propria, como, aliás, se está cuidando em toda a margem da rêde ferroviaria. E' que, no setor predial, realiza o Governo sem alarde e sem demagogia e por todo o Brasil, uma obra que facilmente não encontra paralelo! Na Mensagem que dirigi ao Congresso Nacional em março do corrente ano, vencidos os momentos dificeis da recente transição politica, — tive ocasião de por em relevo o principio da cooperação inter-governamental, ajustavel ao nosso federalismo ativo e militante, por força do qual devem os diferentes governos entrar em entendimentos a fim de serem tomadas conjugadamente medidas administrativas de interesse comum. "O largo periodo — são palavras da mensagem — em que se foi enfraquecendo a vida local brasileira permitiu transferir-se ao Governo Federal, quase sem relutancia, a decisão sobre materias que, ordinariamente, competiam a outras esferas governamentais". "Importava, porem, restaurar o espirito de iniciativa dos Estados e Municipios, orientando-os para pudessem, com técnica adequada, enfrentar "motu proprio" as dificuldades de certos problemas facultando-lhes recursos indispensaveis com que ocorrer aos modernos sistemas de despesa publica". Fugimos aos excessos de uma centralização anacronica, de caráter repressivo ou absorvente, que, aliás, não se compadeceria com o proprio espirito do regime, preferindo colocar com discreção, ora técnica, ora financeiramente.

Casos concretos, para o exercicio dessa cooperação intergovernamental são os de fornecimento suficiente e regular de força e luz a esta cidade e o da construção de uma nova ponte sobre o rio Paraiba, objetos do pronunciamento da vossa Camara [illegible], tambem referidos nas orações dos vossos ilustres interpretes desta hora. A essas vossas aspirações, como a qualquer outra, não faltará [illegible] assistencia o Executivo Federal, dentro da sua alçada, na certeza de que a vitalidade das parcelas compõe o vigor de todo que é o Brasil. A ponte nova unirá em melhores condições de que atualmente o centro urbano de Campos à zona residencial operaria da margem esquerda do rio Paraiba, ao mesmo tempo que ligará a principal rodovia fluminense às estradas interestaduais. Os diferentes governos interessados contarão seguramente com a participação da União na realização dessa obra que, pelo seu valor urbano, deverá ter caraterística muito superiores as das pontes meramente rodoviarias. No tocante a carencia de aproveitamento de energia hidroeletrica do municipio a entravar o progresso local, posso assegurar-vos que nada será regateado à ação esclarecida e a capacidade realizadora comprovado do vosso eminente governador. Meus senhores: pela segunda vez, como chefe de Estado, sou ouvido pela gente fluminense, às margens do vosso grande rio que, a cada minuto, com humus carreados em suas aguas, dilata a extensão da terra brasileira pelo Atlantico a dentro. Neste momento, desfruto o acolhimento fidalgo da cidade de Campos. — Paradigma da grandeza do trabalho pacifico e heroica das lutas em prol das franquias locais. Aqui, tudo é nosso: a terra e o homem, um e outra condensando reservas inexauriveis de brasilidade. Todos nós orgulhamos desse altissimo padrão da velha e sempre nova civilização do vale do Paraiba. E é por isso que, neste dia auspicioso da Constituição, sentindo, como brasileiro e como soldado, a alegria desta grande data da patria, óra restaurada na lei e na democracia, saúdo jubiloso a nobre gente campista e a gloriosa provincia fluminense."

Impressionados os delegados da Missão Abbink com as falhas do nosso sistema tributario

Atividades da comissão mista brasileiro-americana — Levado à aprovação presidencial o Regimento — Pormenores dos entendimentos com os tecnicos "yankees"

RIO, 18 (ASAPRESS) — Os delegados norte-americanos estariam impressionados com as falhas do sistema tributario brasileiro, cuja racionalização seria imperiosa, no seu entender. As inversões de capitais privados norte-americanos dependeriam muito mais das condições em que vão funcionar as empresas a serem constituidas do que propriamente das garantias que o governo possa oferecer quanto à remuneração e ao retorno desses mesmos capitais. O sistema bancario eficiente e a racionalização do sistema tributario influiram decisivamente nas operações futuras dos capitalistas dos Estados Unidos.

ELABORADO O REGIMENTO

RIO, 18 (ASAPRESS) — Em companhia do ministro da Fazenda, tecnicos americanos e brasileiros levaram à aprovação do presidente da Republica o regimento da Comissão Mista. Pelo regimento, os delegados de uma comissão poderão assistir e participar dos trabalhos das demais. O presidente da Comissão de Comercio e Estudos Gerais, general Anapio Gomes, passou tambem a integrar a Comissão Central, constituida pelos srs. Otavio Bulhões, Valentim Bouças, Anibal Alves Bastos e Eduardo Lopes Rodrigues. Hoje não haverá sessão da comissão mista brasileiro-americana.

SUBCOMISSÕES DE ESTUDOS FISCAIS

RIO, 18 (ASAPRESS) — A Comissão de Comercio e Estudos Gerais da delegação brasileira já está examinando os problemas economicos e financeiros, tendo resolvido a constituição de subcomissões de estudos fiscais, de aplicações e comercio exterior.

Ao que se acredita, as atuais conversações entre tecnicos brasileiros e americanos virão facilitar os posteriores entendimentos para a concessão de emprestimos privados ao nosso governo ou à empresas particulares.

RELATORIO DO MINISTRO DA FAZENDA

RIO, 18 (ASAPRESS) — A Comissão Central Mista que vem orientando os trabalhos das diversas comissões brasileiras incumbidas da discussão com a Missão Abbink, reuniu-se, estudando o relatorio apresentado ao ministro da Fazenda, há um ano, pelo secretario do Tesouro norte-americano. Confirma-se, assim, que esse tema será apreciado nas atuais conversações.

Reuniu-se tambem a Comissão de Conservação e Armazenamento de Produtos Agro-Pecuarios.

SUBCOMISSÃO DO TRABALHO E MÃO DE OBRA

RIO, 18 (ASAPRESS) — Os técnicos brasileiros e norte-americanos resolveram criar uma subcomissão para o estudo do trabalho e da mão de obra, cujos membros serão designados por estes dias, alguns dos quais serão funcionarios do Ministerio do Trabalho. Não será objetivo dessa subcomissão a analise da legislação trabalhista brasileira.

UMA COMPLETA ORGANIZAÇÃO BANCÁRIA
BANCO AUXILIAR DE SÃO PAULO S. A.
Rua Boa Vista n.º 74

O processo contra o sr. Carlos Lacerda

RIO, 18 ("Correio") — O processo movido pelo ministro da Marinha contra o jornalista Carlos Lacerda ameaça revestir-se de aspectos sensacionais. Primeiro, porque, de acordo com o despacho do juiz da 15.a Vara Criminal, o inquerito em torno dos fatos, já do conhecimento publico, deixará de ser sigiloso, devendo ser requisitado judicialmente para exame do acusado e seus advogados. Segundo, porque outro despacho, do juiz da 7.a Vara, confirma o anterior, concluindo pelo direito ao acusado de "produção da prova da verdade dos fatos". Infere-se, finalmente, da defesa do jornalista acusado, a deliberação de provar que esses fatos escapam à sanção penal, de vez que são do dominio publico, em nada caraterizando injuria ou calunia.

Sr. Armando Arruda Pereira

Embarca hoje, para os Estados Unidos, pelo navio "Brasil", que partirá de Santos às 24 horas, o sr. Armando de Arruda Pereira, presidente do Conselho Nacional do SESI e do Centro das Industrias do Estado de S. Paulo. O ilustre homem publico viajará para a America do Norte em companhia de sua esposa, a fim de participar, em Chicago, da reunião anual dos ex-presidentes do Rotary Clube Internacional.

A fim de apresentar em nome da Federação das Industrias do Estado de São Paulo suas despedidas ao sr. Armando de Arruda Pereira, irá a Santos uma comissão de diretores daquela entidade, integrada pelos srs. Antonio Devisate, presidente em exercicio da Federação, Paulo Caruso e Antonio de Sousa Noschese.

1.200 apartamentos dara os maritimos

RIO, 13 (Asapress) — O Instituto dos Maritimos vai construir 1.200 apartamentos, tipo popudar, em Santos, para os seus associados. Os estudos a respeito já foram concluidos e será aberta dentro em breve a necessaria concorrencia publica.

Fixado o tabelamento de hoteis

RIO, 17 (Asapress) — O vice-presidente da Comissão Central de Preços, major Higino Sardenberg, baixou portaria contendo instruções para o tabelamento dos hoteis, na qual são levados em consideração a copa, cozinha, bar, mobiliario, quartos, instalações sanitarias, serviços de portaria, arrumação, limpesa, rouparia e refeição.

As diarias maximas fixadas, para luxo, são de 121 até 180 cruzeiros; de segunda, de 71 até 120 cruzeiros; de terceira; de 36 até 70 cruzeiros; de quarta, de 20 até 35 cruzeiros; e de quinta, até 20 cruzeiros. Para casal, o aumento não poderá exceder a cincoenta por cento da tabela aprovada pela comissão local.

Reunião da Comissão Municipal Coordenadora do Partido Republicano

Realizou-se, quinta-feira ultima, a reunião plenaria da Comissão Municipal Coordenadora, sendo os trabalhos presididos pelo dr. Cory Gomes de Amorim e secretariados pelo prof. Alfredo Gomes, tendo comparecido numerosos correligionarios. Pelo prof. Alfredo Gomes foi solicitada a inserção em ata de votos de regosijo pelo transcurso, na referida ocasião, dos aniversarios natalicios dos drs. profs. Candido Mota Filho e J. Dalmo Fairbanks Belfort de Matos, o que foi aprovado sob aplausos. Durante a reunião foram abordados importantes assuntos de interesse partidario, cujo exame prosseguirá em proxima reunião a ser convocada oportunamente, participando dos debates os srs. drs. Francisco Glicerio de Freitas, Joaquim Racy Neto, José Loyola de Oliveira, José Minas Costa, Carlo Mourão Peralva, Norberto Mayer Filho, Estevão Montebelo, Alberto de Siqueira Reis e membros da mesa dirigente dos trabalhos.

O Brasil está pagando o material de guerra adquirido para a F. E. B

RIO, 18 (ASAPRESS) — Esclarece-se hoje que o Brasil esta pagando pontualmente seus compromissos com os Estados Unidos, referentes às compras pelo sistema de emprestimo e arrendamentos. A maior parte desse compromissos, diz respeito a obtenção de equipamento militar para a defesa estrategica da America do Sul e o envio da FEB à Europa. O Brasil já pagou 87 milhões. O restante 35 milhões, será pago em prestações anuais de 5 milhões. A primeira prestação será paga dentro de três mêses.



HOMENAGEM AO VEREADOR DERVILLE ALEGRETTI — Os moradores do Itaim prepararam carinhosa manifestação de apreço ao vereador Derville Alegretti, para hoje, às 9 horas, na rua Joaquim Floriano, esquina da rua João Cachoeira, por ocasião da visita que o lider do Partido Republicano fará, acompanhado da Comissão Diretora do P. R. e de sua Comissão Municipal Coordenadora ao bairro, a fim de estudar as necessidades locais.

Altas autoridades civis e militares estarão presentes para prestar justa homenagem ao distinto homem publico, devendo a banda de musica infantil do Colegio D. Bosco da Moóca dar seu concurso para maior realce da homenagem, além de um desfile de 500 crianças sob a direção do vigario da paroquia.

Ontem à tarde esteve nesta redação a comissão de recepção ao sr. Derville Alegretti, composta dos srs. Antonio Forretino, tenente José Manoel Coralo, dr. Giancarlo Palanchi, Francisco Coracini, Domingos de Martino, Michele Giorgi, dr. José Candido Tolosa e dr. Antonio Carlos Ambrosio, para fazer, por nosso intermedio, um convite aos moradores do Itaim para que compareçam no maior numero possivel à significativa homenagem que será prestada àquele defensor dos interesses da coletividade. No clichê um aspecto da visita que nos fez a referida comissão de recepção.

EDITAL

Imposto territorial

DISTRITOS	VENCIMENTOS 1.a prestação	2.a prestação
23 — Bosque — Vila Clementino		2—12—48
24 — Indianopolis		4—12—48
27 — Pinheiros — Butantã		4—12—48
28 — Lapa		7—12—48
29 — Freguesia do O'		9—12—48
30 — Tucuruvi		9—12—48
51 — Pirituba — Vila Jaguara		9—12—48
52 — Imirim — Agua Fria		11—12—48
53 — Jaçanã		11—12—48
54 — Jardim Japão		14—12—48
55 — Vila Londrina		14—12—48
56 — Vila Formosa		16—12—48
57 — Vila Zelina	19—9—48	18—12—48
58 — Vila Moinho Velho	19—9—48	18—12—48
59 — Butantã	22—9—48	21—12—48
60 — Osasco	22—9—48	21—12—48
25 — Santo Amaro	23—9—48	22—12—48
26 — Santo Amaro	24—9—48	24—12—48
70 — Santo Amaro	28—9—48	27—12—48
71 — Santo Amaro	29—9—48	28—12—48

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO faz publico que já se encontram em cobrança os lançamentos do IMPOSTO TERRITORIAL, relativos ao corrente exercicio e referentes aos imoveis situados nos distritos supra mencionados.

Os contribuintes que não hajam recebido seus avisos-recibos deverão reclama-los no "SERVIÇO DE ENTREGA DE AVISOS", à rua São Bento n. 365 (Sub-Solo), pessoalmente ou pelo telefone n. 3-5431 e os de SANTO AMARO, na Divisão da Fazenda da SUBPREFEITURA, instalada à rua Capitão Tiago Luz n. 242, no horario do expediente normal, isto é, das 12 às 17 horas, menos aos sabados, que é das 9 às 11 horas e onde poderão tambem ser efetuados os respectivos pagamentos. Para melhor orientação, recomenda-se trazer o recibo do exercicio anterior.

O pagamento poderá ser efetuado por meio de cheque simples, ou diretamente na DIVISÃO DA ARRECADAÇÃO, à rua São Bento n. 373, dentro do seguinte horario: nos dias uteis, das 8,30 às 17 horas e nos sabados das 8,30 às 11 horas, ou ainda nas AGENCIAS ARRECADADORAS abaixo indicadas que funcionam no horario observado pelos Bancos.

1.o — BRAZ — Avenida Rangel Pestana n. 1583 (Agencia do Banco do Estado de São Paulo).
2.o — PENHA — Praça 8 de Setembro n. 8 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
3.o — LAPA — Rua 12 de Outubro n. 132 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
4.o — VILA MARIANA — Rua Domingos de Morais n. 584 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
5.o — PINHEIROS — Rua Butantã n. 50 (Agencia do Banco Mercantil S. A.).
6.o — BELEM — Avenida Celso Garcia n. 1.509 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
7.o — SANTANA — Rua Voluntarios da Patria n. 2.182 (Agencia do Banco do Distrito Federal)
8.o — OSASCO — Avenida Antonio Agú n. 77 (Agencia do Banco do Distrito Federal.
9.o — IPIRANGA — Rua Silva Bueno n. 519 (Agencia do Banco Cruzeiro do Sul).

As preferencias do publico

FRANCISCO PATI

A Camara Federal está às voltas com o problema do combate à imoralidade em livros e jornais, principalmente em livros e jornais para crianças.

E' um velho tema.

Ao inverso do que acontece na vida dos negocios, onde "a moeda boa expele a moeda má", no mercado de livros o livro bom cede o lugar ao livro mau. Há um cidadão, em São Paulo, que nunca me perdoou a sinceridade com que lhe disse, certa vez, a proposito de um romance de sua autoria, isto que vou reproduzir: — "Você enxertou pornografia na sua historia não por necessidade nem por estilo, mas unicamente para obedecer à moda dos romances que o Norte nos manda". Ele não gostou e revidou-me, com sinceridade muito maior que a minha: — "Não foi por causa disso. Meti imoralidade no meu livro porque sem isso ninguem o compra".

Repito: é um velho tema.

Já em seu livro intitulado "O homem, esse desconhecido", Alexis Carrel escrevia o seguinte: "Apesar das imensas quantias gastas com o problema da educação, não parece ter aumentado muito a aristocracia intelectual. Aumentou consideravelmente o numero de pessoas instruidas, compram-se mais revistas e mais livros do que antigamente e aumentou tambem o numero de individuos que se interessam pela ciencia, pela literatura e pela arte. São, porem, em regra geral, as formas mais baixas da literatura e as imitações mais estupidas das ciencias e da arte que atraem a atenção do publico.."

O homem é em verdade o grande desconhecido de que fala Carrel.

A "aristocracia intelectual" seria, então, segundo Alexis Carrel, formada por todos aqueles que evitassem qualquer contato com a baixa literatura tão em voga nos nossos dias. Chamar-se-ia "aristocracia" precisamente em homenagem ao rigoroso criterio de seleção por ela adotado nas suas leituras e nas suas amizades. Aristocracia no sentido de nobreza do espirito em oposição ao plebeismo. Plebeismo, sim. A preocupação da obscenidade é prova de vulgaridade intima. O individuo que anda sempre com o ouvido colado à porta das alcovas, à espreita, é, antes de mais nada, um homem de mau gosto. Não soube tirar o menor proveito do dinheiro que andou esbanjando nas escolas, desde o banco de primeiras letras até à Universidade.

Um dia destes, numa fila de onibus, ouvi a seguinte opinião sobre uma fita italiana em exibição na capital: "Não gostei. Não tem historia de amor nem beijos".

Essa mentalidade estende-se aos livros. E' um velho truque, na America do Norte, a substituição dos titulos, mesmo em se tratando de obras celebres. Já em 1930, se não me falha a memoria, analisava eu, em artigo na imprensa vespertina, a leviandade de um editor americano que publicara, naquele ano, uma edição inglesa das "Memorias" de Sara Bernhardt com este titulo: "Memorias de uma atriz francesa". Esse editor não titubearia em reeditar o "Otelo" com este rotulo: "O crime de um rei mouro ciumento"...

Por falar em titulos, confesso as minhas dificuldades, relativamente à publicação, em volume, do Canto V, do "Inferno".

Trata-se, como todo mundo sabe, de uma região do "Inferno" em que são punidos "i peccator carnali", segundo Dante. Entre "os pecadores carnais" estão os dois celebres cunhados, Paulo Malatesta e Francesca da Rimini. Outros, porem, figuram nele, a saber: Semiramis, Cleopatra, Helena, Dido. Em italiano já se deu ao famoso episodio da "Divina Comedia" o nome de "il Canto dei dolci amanti". Se eu publicar o livro com esse titulo — "O Canto dos Amantes" — muita gente dirá que tive a intenção de provocar escandalo. Se o publicar com o titulo de "O Canto da Paixão"...

Disse-me um amigo:

— "O Canto da Paixão" faz pensar em coisas da Semana Santa...

Poderia ter-lhe objetado que no fim de contas a "Divina Comedia" não é senão a historia de uma viagem aos reinos do Alem-Tumulo, iniciada numa Quinta-feira Santa. Não lhe disse nada. E' possivel, em todo caso, que venha a adotar, simplesmente, o titulo de "O Canto V do "Inferno".

E' preciso evitar qualquer concessão ao gosto facil do publico, isto é, de certo publico.

Interrupção

O que torna dramatica a existencia de um governo, como de tudo na terra, é a continuidade. Cada dia traz o seu contingente de aborrecimentos. Cabe a cada um de nós enfrenta-los com sobranceria e estoicismo.

No plano da coisa publica, os governos precisam cuidar do presente, com os olhos no futuro. Estão, hoje, liquidando o exercicio passado, mas tratando já do exercicio vindouro. As dificuldades emergentes não têm conta. O verdadeiro estadista é aquele que, ao praticar um ato qualquer, seja o mais simples, tudo previu e pôde, assim, acautelar as repercussões futuras.

Vejamos um caso concreto de descuido no plano internacional. Quando lord Salisbury reconheceu, em 1890, os direitos da Alemanha sobre Heligoland, em troca do reconhecimento, por parte do governo germanico, da soberania inglesa sobre já não nos recorda que possessões africanas, praticava inocentemente um ato que veio a decidir do curso da guerra de 1914-918.

Por que?

Logo veremos porque.

Heligoland é um rochedo sem importancia no mar do Norte, ao largo dos estuarios do Elba e do Weser, pensava lord Salisbury; os ingleses podem perfeitamente abrir mão dessa ilhota, desde que os germanicos venham a apoiar conquistas muito mais substanciosas da Corôa no continente africano.

Ora, a guerra provou que a Inglaterra havia trocado um capado gordo por um torresmo magro, como dizem os nossos caipiras. Os alemães, tendo artilhado poderosamente Heligoland, criaram sérias dificuldades ao bloqueio. Essa ilha, em poder dos ingleses, teria abreviado as operações, pois ninguem faz um calculo das suas vantagens estrategicas daquele tempo. Tanto assim que, agora, derrotado o nazismo, as Potencias Aliadas tiveram de usar cargas medonhas de dinamite para mandar pelos ares as fortificações de Heligoland.

Ora, a situação economico-financeira do Brasil, neste momento, resulta em grande parte de erros de previsão. Ninguem dirá que a crise deixaria de deflagrar. Seria uma consequencia mesma do após-guerra. Mas, caberia ao governo federal, nesse caso, prevendo para poder prover, construir o quebramar para amortecer as ondas. E foi isto que não se fez.

Antes de tudo, veio a proibição das exportações. Um absurdo sem nome. Com uma simplicidade espantosa, louvando-se com certeza na opinião de seus auxiliares do setor financeiro, acreditou o governo que, proibindo a exportação de tecidos, cereais e algumas materias primas, contribuiria para minorar a sorte do povo, provocando a baixa do custo da vida. Um erro palmar em que não incorre qualquer cidadão mais ou menos apercebido das questões economicas, num país onde se luta contra o deserto, isto é, onde o problema da distribuição é o maior de todos os problemas.

Assim, dois anos se escoaram sem que o povo tenha colhido qualquer beneficio das medidas restritivas. Ao contrario, facil é provar que o povo está sendo duramente sacrificado por causa, exatamente, dessas medidas. Elas respondem, em parte, pela depressão acusada em todo o país. Vendo-se o governo sem divisas, no exterior, para manter o ritmo do intercambio, está o Brasil ameaçado de um colapso em seu movimento comercial. Se não comprarmos, não venderemos. Graves e flagrantes são já as repercussões em todos os setores. O regime da licença-previa, que resulta das providencias restritivas, só foi imposto depois que nossas reservas no exterior se esvairam na compra de automoveis de luxo, balõezinhos de materia plastica, iôiôs, caixinhas de passas. Esse regime veio tarde e a más horas.

Ora, se as exportações tivessem seguido o seu curso, se o governo, em vez de cerceá-las, tivesse feito o que se faz na Inglaterra, em França, na Belgica, nos Estados Unidos, isto é, procurado estimula-las por todos os meios, não diremos que a crise fosse completamente afastada, mas estaria pelos menos bastante atenuada.

Agravando tudo isso, a deflação do credito. O ano de 1948 está no seu termo. Não se cuidou, entretanto, de uma politica de produção em larga escala, visando precisamente aumentar as nossas possibilidades de abastecimento interno, mas a necessidade de enviar para os mercados externos aquilo que não pudesse ser aqui absorvido.

Estamos diante de uma temerosa incognita.

Que surpresas nos reserva o ano vindouro de 1949? Se a tonelagem da produção agricola vai sofrer uma redução simplesmente assustadora, se a industria, coartada em sua tentativa expansionista pela proibição oficial, perdeu os mercados externos que havia conquistado e só lhe resta a problematica perspectiva de elevar o nivel de consumo interno, como se comportará o intercambio do Brasil no ano que se aproxima?

Tudo indica que teremos uma interrupção desastrosa no ritmo de nossa vida economica. Os homens agiram como se não existisse o futuro, mas tão somente o presente, projeção do passado.

Não será por isso que já se cogita seriamente de um emprestimo externo? A verdade é que os buracos abertos no barco, ontem insignificantes orificios, começam a alargar desmesuradamente. Serão amanhã uma porção de rombos contra os quais teremos de lutar para evitar o naufragio.

Ainda a proposito de ingleses

GILBERTO FREYRE

As encadernações inglesas gozaram a fama no Brasil da primeira metade do seculo XIX de serem as melhores do mundo. E' de 1841 um "comunicado" no "Diario de Pernambuco" (15 de dezembro), sobre o padre Francisco Coelho de Lemos, que foi no Recife daqueles dias, o mais notavel dos mestres encadernadores. Estabelecido desde 1835 na rua da Florentina com oficina "ornada com importantes prensas e pedras de bater, um grande sortimento de ferros de dourar, placas e facetas de relevo, mui ricos papeis jaspeados e excelentes couros d'envoltura", suas encadernações tornaram-se famosas.

Das obras de encadernação do padre, escreve o autor do comunicado: "rivalizam em consistencia e elasticidade com as encadernações inglesas, as quais, em nossa opinião, são hoje as melhores..." E' que o padre Lemos se achava senhor dos "processos quimicos para tornar o couro impermeavel e de brilho permanente", que eram o segredo daquelas boas encadernações britanicas: tanto das chamadas "inteiras" como das denominadas "Bradel". Por influencia da tecnica inglesa tornara-se o padre Lemos um renovador, no Brasil, da arte de encadernação.

O que parece, entretanto, é que os ingleses chegaram ao aperfeiçoamento do couro de encadernação através do aperfeiçoamento do couro de sela para cavalos e de sapatos e botas para cavaleiros. Mas não vamos por isso diminuir a contribuição da inteligencia britanica para o desenvolvimento de artes mais intelectuais que a cavalaria.

Não nos esqueçamos, por outro lado, de que em Pernambuco — por algum tempo talvez, o principal foco de influencia inglesa no Brasil — foi um inglês, F. Pinthis, "o impressor que ensinou aos pernambucanos a juntar as letras e a compaginar as colunas de um jornal", fato geralmente esquecido. Em 28 de setembro de 1856, o cronista de "A Carteira" relembrava a figura de Pinthis para acentuar: "F. Pinthis deve ser considerado como o primeiro dos preceptores dos pernambucanos, e o seu nome conhecido e venerado por todos os nossos compositores".

Outro pioneiro inglês na modernização tecnica do Brasil, naquela parte então ainda social e economicamente importante do país, foi D. W. Bowman, "há muitos anos estabelecido entre nós como engenheiro e maquinista", segundo o "Diario de Pernambuco" de 7 de julho de 1856. Foi esse Bowman, tambem esquecido, quem "fez ver a alguns dos nossos capitalistas as vantagens que resultariam da construção de uma estrada de ferro que partindo da Ponte da Bôa Vista e atravessando pelo Hondego, Estancia, Capunga e Torre e passando perto da Madalena, Ponte de Uchôa, Poço de Panela, Caldereiro, Monteiro e Apipucos ia terminar em Caxangá".

Sonho que se realizou. Foi essa uma das primeiras estradas de ferro urbanas que se construiram na America do Sul: a Brazilian Street Railway inaugurada em 1866, poucos anos depois da inauguração da linha Recife-Cabo da Recife and São Francisco Railway Company. Substituiu a Brazilian Street Railway as diligencias puxadas a cavalo que, sob a forma de ônibus, foram tambem, em Pernambuco, uma iniciativa inglesa. Desde 1842 aparecem nos jornais do Recife anuncios do inglês Thomas Sayle: do seu "novo, esplendido e enfeitado ônibus com famosos cavalos e bem conhecidos cocheiros..."

As figuras dos muitos ingleses que participaram das nossas guerras militares e navais de independencia e das nossas revoluções politicas e que o visconde de Taunay recordou em paginas comovidas, no seu Estrangeiros ilustres e prestimosos ao Brasil (Rio de Janeiro 1896), reeditado em 1932 pelo historiador Afonso de E. Taunay — Cohrane, James Norton (que aqui perdeu um braço), Taylor, Mariath, Grenfell, Paryer, Craig, Rose, Clare, Wilson, Sheperd (morto em combate a 7 de março de 1827), Cowen, Hayden, Broom, Browning, Charpeter, Crosbie, Mac Erving, Williams, Fletcher Eyre, Steel, Thompson (cujos nomes talvez tenham sido sua grafia às vezes alterada), não nos devem fazer esquecer o numero, ainda maior, daqueles que participaram, entre nós, de outras guerras e de outras revoluções: das guerras contra a rotina, contra a ignorancia, contra a doença, por exemplo; e da vasta revolução tecnica que nos permitiu deixar o trabalho escravo para seguir o livre, substituir a monocultura pela economia diversificada, o transporte humano e animal pelo mecanizado.

Estão entre esses ingleses — renovadores da vida brasileira — organizadores de companhias de ônibus como Sayle e sonhadores de estradas de ferro como Bowman no Norte e o medico Cochrane, no Sul; exploradores de sertões como J. H. Elliot e Palm (sertões do Paraná); medicos como Abbott, Charles Dunlop, Gaunt, Loudon, Patterson; educadores e mestres da lingua inglesa como o padre Tilbury, o velho Freese, James Maze, Thomas Gossling; e o João Joyce que o historiador Otávio Tarquinio de Sousa nos recorda ter sido, em 1818, professor de Evaristo da Veiga; engenheiros como o Ginty que construiu a fabrica de gás no Rio de Janeiro e a "estrada nova" da Tijuca e o Isaac Denning que em 1837 abriu poços artesianos no Ceará; artistas como o Thomas Grimm que foi professor de pintura de paisagem da Academia de Belas Artes; naturalistas como Swanson, Gardner, Wallace, Bates, Brown; comerciantes como Mawe e Koster; mestres de composição de jornal como Pinthis; mecanicos de fundições; mineiros; missionarios; governantes; pioneiros da renovação industrial do país como os organizadores de The Central Sugar Factories of Brazil. Uma multidão de tecnicos, de pioneiros, de renovadores.

NOTAS & COMENTARIOS

A VOLTA DOS EFETIVOS

Estamos informados de que alguns dos novos titulares paulistas, logo após a sua investidura no cargo, entraram a preocupar-se com o problema dos "afastados". Se existe (devem, naturalmente, ter raciocinado assim os novos secretarios de Estado) a intenção de caminhar para dias de paz e de compreensão, por que manter os comissionamentos inuteis e as substituições desnecesarias e onerosas?

A situação irregular em que se encontra, sob tal aspecto, a administração municipal de São Paulo, repercutiu na imprensa do Rio. Tivemos oportunidade, ha pouco, de reproduzir, em nossa secção competente, um topico do "Correio da Manhã" sobre o assunto. E' absurdo o que isso custa aos cofres publicos.

Nunca se viu, como sob o atual governo, maior corrida aos "cargos efetivos". Na Prefeitura houve, sob a gestão do sr. P. Lauro, de nunca assás negregada memoria, uma tentativa de criação de polpudos cargos efetivos, um dos quais, dizia-se, para o ex-secretario das Finanças, sr. Improta, hoje de cetro em punho. Mas é na Prefeitura que as "substituições" assumem aspecto mais antipatico, porque tanto o sr. Cristiano das Neves como o sr. P. Lauro só tiveram a preocupação de aproveitar afilhados do situacionismo.

A "recomposição do secretariado", coisa de que falam com tanta enfase os proceres situacionistas, deve ter um fim. Esse fim só pode ser a volta à tranquilidade. Ora, como é possivel a tranquilidade se permanecem situações irregulares criadas unicamente pelo odio politico ou por questões pessoais?

E' um assunto diretamente ligado, como se vê, à remodelação politica preconizada pelos que não gostam de viver no ostracismo. Mas é principalmente um assunto ligado à economia do poder publico. Todo mundo sabe que a Prefeitura de São Paulo tem muito dinheiro. Isso, porém, não constitui motivo para que ele seja distribuido, a torto e direito, a individuos encaixados no funcionalismo municipal sem justa causa. O dinheiro existente nos cofres publicos não é para gratificar dedicações.

A volta dos efetivos será o unico passo acertado para a volta à tranquilidade dos espiritos.

TEATROS E CIRCOS

Estão de parabens os homens de teatro e de circo em S. Paulo com a aprovação do projeto que isenta de impostos e taxas municipais os espetaculos desse genero nesta capital. E' uma providencia de há muito reclamada e considerada de vital importancia para a reabilitação da metropole bandeirante no que concerne à arte de Talma, possibilitando um surto de maior entusiasmo nas atividades teatrais e circenses.

Os paulistanos se queixam (e com razão) da falta de divertimentos em sua cidade. Varios fatores concorriam para isso, entre os quais a escassez de casas de espetaculos e o gravame dos tributos que oneravam as empresas, determinando o retraimento dos grandes conjuntos artisticos, impossibilitados de exibir-se por falta de local condigno, e tambem dificultando a melhoria dos poucos grupos que se abalançavam a realizar temporadas na Paulicéia.

Contra o primeiro inconveniente já se mobilizaram a imprensa, os profissionais do teatro e alguns representantes do povo, cujos esforços no sentido de levar a muncipalidade a reaver os teatros de sua propriedade, hoje ocupados por cinemas, ainda não lograram êxito. Citamos, em particular, o caso do Teatro Colombo e do São Paulo, ambos, ao que se diz, arrendados por quantias infimas por exibidores cinematograficos, embora suas instalações sejam mais adequadas a espetaculos teatrais.

Como se sabe, a capital paulista (a mesma que tanta admiração causou à divina Sarah em outros tempos) conta hoje somente com o Municipal e o Sant'Ana em materia de teatros de primeira categoria, o que, na verdade, representa uma insignificancia. A iniciativa particular está sendo estimulada a concorrer para o aumento das casas teatrais, apesar dos óbices ainda existentes, que entravam empreendimentos dessa natureza. Falou-se na recuperação do Paramount, do Republica e do Avenida, mas parece que nada se fez de positivo, ao passo que novos cinemas são construidos nos diversos bairros da cidade, quando tudo fazia crer que até estes chegasse a boa vontade dos poderes publicos a fim de permitir a descentralização do teatro.

De qualquer modo, uma etapa está vencida pelos profissionais do palco e do picadeiro. A isenção de impostos municipais constitui um bom estimulo, capaz de dar vital impulso ao desenvolvimento das atividades teatrais em S. Paulo, sendo de esperar que outras medidas sejam adotadas visando encorajar a construção de mais teatros, pois, segundo o velho brocardo, "nem só de pão vive o homem". E nem só de cinema e futebol deve depender o paulistano para recreação do seu espirito...

Os Estados Unidos continuarão a exportar pelo menos um terço de seus estoques de trigo durante o corrente ano de venda de cereais. Entretanto, ao que informou o Departamento de Agricultura, graças às excelentes perspectivas das colheitas de trigo de outros paises para 1949, as exportações norte-americanas poderão ser reduzidas no proximo ano em proveito dos estoques domesticos, que ainda se encontram em nivel relativamente baixo.

—o—

Os fabricantes de papel para parede da Grã Bretanha encontraram um novo mercado exterior: os Estados Unidos.

A Wall Paper Manufactures, de Manchester, anunciou ter enviado a primeira encomenda, no total de 80.000 rolos, e no valor de 20.000 dolares, para a cidade de Kansas. A firma já recebeu encomendas dos Estados Unidos no valor de mais de 100.000 dolares e espera que as mesmas se elevem a mais de 200.000 dolares até o fim do ano.

...DE ARMAS EMBALADAS

Continua o Palacio da Justiça guardado por praças do Corpo de Bombeiros, uma em cada lado e outra nos fundos, com fuzis a tiracolo e o respectivo sabre.

— Por que tais demonstrações de força? indagam, surpresos quantos por ali passem ou se dirijam ao Palacio. Não se sabe; os proprios bombeiros ignoram o motivo por que, ha tantos meses, são escalados para aquela guarda de guerra.

Não ha, no Palacio, urnas eleitorais para serem abertas; nem ha — ao que nos conste — qualquer processo tumultuoso que justifique esses aprestos. Está tudo em paz; os juizes dando suas audiencias, as Camaras do Tribunal realizando suas sessões e proferindo seus acordãos. Para a boa ordem dos serviços bastam os oficiais de justiça, paisanos desarmados que cumprem as determinações dos magistrados.

Haverá documentos preciosos em algum cartorio, cuja defesa exija essa excepcional vigilancia guerreira? Não nos consta, nem a nós, nem a ninguem.

Aliás, se um magote criminoso quisesse assaltar um cartorio ou um arquivo, poderia faze-lo sem qualquer embaraço: os bombeiros ficam na rua, do lado de fora, postados e desconsolados, durante horas longas, perto de portas bem fechadas. Mas a entrada no Palacio é livre, em qualquer dos pavimentos, mesmo no porão. A guarda, portanto, sobre inexplicavel, é inocua. Parece que, por ocasião das apurações de eleição, foi dado aos bravos bombeiros o encargo de vigilancia do Palacio. As apurações já foram feitas, as urnas esvasiadas, deputados e vereadores assumiram seus postos — mas as autoridades se esqueceram dos guardas armados. Já é tempo de acabar com essa exibição militar que, sobre ser inocua, passa a ser quase ridicula. O que seria aconselhavel é que se pedisse uma mangueira para lavar os passeios do Palacio, cuja sujeira destoa da sua imponencia e da dignidade das suas funções.

—o—

Em avião especial da VASP, viajou, ontem, para França, o governador do Estado.

—o—

No ano proximo será realizada em Glasgow uma Exposição Industrial Escocesa que revelará as inovações introduzidas após a guerra em muitas industrias novas e antigas da Escocia. Provavelmente, a exposição coincidirá com o Festival Dramatico e Musical, que se realiza anualmente em Edinburgo de agosto a setembro.

A exposição será patrocinada pelo Conselho Escocês de Expansão Industrial, devendo ser organizada pelo mesmo comitê que organizou a exposição denominada "Enterprise Scotland", que tanto exito alcançou no ano passado.

UM TRIBUNO ESQUECIDO

CESAR BIERRENBACH — AS "POROROCAS DO AMAZONAS" E A SAUDAÇÃO A SANTOS DUMONT — O ORADOR E O SEU FIM TRAGICO

PELAGIO LOBO

II

Do discurso proferido por designação imperiosa do barão do Rio Branco, no encerramento do Congresso Latino Americano, em agosto de 1905, ouvi, há pouco tempo, a impressão e a noticia confirmatoria do seu êxito estrondoso, recordada por um dos seus ouvintes, Cipriano Lage.

Cipriano Lage andou por aqui no trabalho de coletanea de dados, informações e impressões dos amigos e conhecidos de Raul Soares de Moura, para o livro que está escrevendo com a biografia dessa insigne figura. Numa das agradabilissimas palestras que aqui tivemos, sobre a atividade literaria, jornalistica e social de Raul Soares com quem privei em Campinas, falamos, incidentemente de Cesar Bierrenbach e Cipriano Lage me transmitiu a impressão arrasadora que tivera daquele discurso do antigo Teatro Lirico. Os estudantes de todas as escolas superiores do Rio — os de Direito e medicina, das escolas, Militar e Naval — comprimiam-se no "galinheiro" do inesquecivel casarão e aguardavam o fim do banquete para ouvir os oradores inscritos. Quando falavam os representantes platinos e o chileno, tiveram todos a sensação de inferioridade oratoria dos nossos, e o temor inquietante de que o Brasil saisse daquele prelio sem os louros que todos almejavam. Mas Bierrenbach tomou a palavra e em dez minutos de uma incomparavel eloquencia, em que o verbo candente, numa voz moça, de timbre simpatico, animada por vibrações inesperadas, dava a impressão de desdobrar um discurso já sabido de cór — abafou o brilho dos outros oradores e deixou arrebatada, de pé, a sala inteira. Foram 400 casacas que se ergueram e aplaudiram com frenesi aquela portentosa explosão. Os estudantes desciam das galerias encarapitados nas colunas externas e arrojavam-se, aos magotes, para o lado de Cesar, a fim de carrega-lo do teatro, em charola. Havia gente que chorava de gozo, com ar de predominio incontestado.

A noticia do brilhareto tinha que ecoar em Campinas. Mas, antes que os [illegible]

planejava ao tribuno campineiro, a "Cidade", dando guarida a uma noticia critica que se atribuia a Alberto Faria e a Basilio de Magalhães, opôs restrições ao conteudo do discurso. Neste, Cesar, aproveitando imagem antiga, já por ela encaixada numa das suas orações de patriotismo tempestuoso, falava das "pororócas do Amazonas", descrevendo a luta do grande rio com a massa d'agua salgada do Atlantico, luta em que o rio-mar domina a amplidão em mais de cem quilometros, até se diluir e engolfar no vasto lençol do Oceano. Era uma figura retorica que, no discurso, como quer que seja, arrebatara os ouvintes — e o fito do orador não podia ser outro, mormente em ensejos como aquele. Qualquer discurso, depois de proferido, perde, evidentemente, o calor, o magnetismo que lhe dá o ambiente e o dominio avassalador que lhe empresta o tribuno, que é autor e ator, ao mesmo tempo e que, naqueles instantes, só tem que fazer do verbo o instrumento da sua dominação irresistivel. Era esse o conceito que, da palavra, tinha Brasilio Machado, quando escreveu: — "a palavra falada não deixa espaço à reflexão: — sôa e conquista".

Mas a critica, em que, com verve maliciosa, os jornalistas falavam "das pororócas do Amazonas, das engenhocas de Itamaracá e de outras massarocas verbais", desgostou acerbamente Cesar Bierrenbach. Era ele um temperamento cheio de melindres, e guardava no recesso do coração a sensação duradoura dessas alfinetadas que todos nós, no correr da vida, vamos recebendo e desfechando em desafetos e, até, em amigos chegados.

Abilio Alvaro Miller que foi orador de belos meritos e, durante muito tempo dado como êmulo de Cesar, embora sem aquela eloquencia torrencial [illegible] çou do companheiro de lutas forenses e colega de Congregação ginasial um perfil publicado em Campinas em 1921 e nele acentuou que:

"Cesar era imensamente susceptivel aos gracejos e às ironias. Creio, mesmo, que era esse o lado fraco da sua forte envergadura de lutador".

* * *

[illegible]

Santos Dumont fôra a Campinas para colocar a primeira pedra do monumento ali erigido ao maestro Carlos Gomes, monumento que lá está, no chão da Cadeia Velha, na praça Bento Quirino. A cerimonia realizou-se a 18 de setembro de 1903; lá se vão, portanto, quarenta e cinco anos.

Bierrenbach, que tinha sido o principal incentivador da ereção do monumento, foi tambem o grande planejador do programa de recepção a Santos Dumont. Na hora dos discursos, colocou-se em segunda linha: para as saudações, no banquete, e no desfile pela rua principal da cidade, indicára Coelho Neto e este produziu, como se esperava, dois lindos discursos.

Na cerimonia do lançamento da pedra, aclamado pelo povo, falou Bierrenbah; essa oração todavia, não correspondeu ao que se esperava. As afobações do programa, as mil e uma providencias que deveriam ser tomadas e que dele dependiam, embotaram-lhe, naquele instante, a caudal da eloquencia.

Mas, na serie de realizações festivas estava a de uma recepção no "Centro", do qual Bierrenbach fôra o fundador e continuava a ser secretario geral e orador perpetuo. Na recepção, e por idéia dele, nós, alunos do Ginasio do Estado — que funcionava no mesmo predio do Colegio "Culto à Ciencia" no qual Santos Dumont fizera parte do seu curso, como incumbência — de Cesar foi o da recepção a Santos Dumont na séde antiga do "Centro de Ciencias, Letras e Artes".

terno, quando diretores Jorge Miranda e Hipolito Pujol — deveriamos entregar ao precursor da aviação moderna uma flamula de seda verde e amarela destinada ao balão n. 10, flamula essa que deveria ser desfraldada nos ceus parisienses quando o "pai da aviação" cortasse aqueles ares a bordo do dirigivel que continuava em construção no seu "hangar".

A assistencia à recepção promovida pelo "Centro" era escassa; os alunos do Ginasio faziam o grosso da cauda; lembro-me bem que eu galguei as escadas dando o braço a um cego egregio que se movera do Rio para ouvir o barulho das festas, já que nada mais poderia perceber pelos olhos, sepultados em triste, quase completa escuridão — era Lucio de Mendonça. Acorrera a Campinas, levado não sei por quem e ficou perdido na massa que se comprimia perto do local da estatua. Pareceu-me atonito. Pelo aspecto externo impunha-se como homem de alta situação. Aproximei-me e perguntei-lhe o que queria: "Quero acompanhar o cortejo que vai ao Centro. Estou quase cego, e perdi-me do meu companheiro... "Pois eu vou substituir o seu companheiro". Dei-lhe o meu nome, com os competentes apelidos, minha qualidade de ginasiano e — mais do que isso — a de membro da comissão que fôra a Jundiaí esperar Santos Dumont...

Quando eu falei em Lobo, ele perguntou quem era meu pai. E à minha resposta, acrescentou: — "Seu avô não era o maestro Elias Lobo?" — "Sim, senhor". — "Ah, então, disse-me: venha de lá um abraço a este velho, amigo e admirador de seu avô"...

(E' assim que no mundo se encontram os homens ilustres e os meninos serviçais, por um acaso, um incidente fortuito a que os arabes chamam de "fatalidade"). O "Centro" estava então instalado no 2.o andar do predio da rua Barão de Jaguara, no qual hoje tem sede o Banco Comercial.

Subimos as escadas e colocamo-nos nas ultimas filas. Lucio não queria lugar de destaque. Deu-se, então, num turbilhonante movimento esta cena, para mim inesquecivel.

Quando o ginasiano Aristides Candido de Melo se aproximava de Santos Dumont, para lhe entregar a nossa flamula, um dos diretores do "Centro", José de Campos Novais, homem sapiente e musicologo dos mais eruditos, tomando a dianteira do cortejo, no qual havia muitas e belas senhoras da familia Ataliba Nogueira, foi a um armario e de lá tirou uma bandeira brasileira, reliquia do seu arquivo, com o verde-amarelo desbotado e as armas imperiais — pendão que acompanhara um batalhão de soldados paulistas na guerra do Paraguai.

— "Vamos desdobrar a bandeira", clamou Campos Novais. Santos Dumont tomou a seda amarfanhada nas mãos e beijou-a... Estrugiram algumas palmas a que se seguiu um silencio ansioso. A comoção dizia mais do que aquela expansão de aplausos. Instantaneamente, porem, como que impelido por uma mola, Cesar Bierrenbach, de um salto, subiu a uma estante e pondo-se em frente de Dumont e da bandeira desfechou uma frase, aproveitando o que ouvira de Campos Novais:

— "Desdobre-se esse pano! Desfralde-se a nossa bandeira e com ela façamos um palio para abrigar a sombra do novo heroi dos ares!...

Aquilo foi dito num arranco, numa explosão incoercivel, sem vacilação, como parte de um ato estudado. Mas Cesar Bierrenbach era sempre assim que principiava seus discursos. A frase foi o escancarar de uma comporta de represa, e por ela a torrente, até ali mal contida, estravasou com incontida violencia.

O auditorio, surpreendido com a primeira explosão, foi sendo subjugado pela catadupa de imagens coloridas, verbos brilhantes, comparações inesperadas que espalhavam uma sensação extranha, como se estivessemos todos voando, no alto, levados por aqueles arroubos. Cesar vibrava e fazia vibrar, e a sua voz, já tão conhecida, foi atraindo na rua os que ainda se detinham à porta do edificio; começaram todos a subir as escadas e, ao cabo de poucos minutos, estava o salão repleto, com aquela massa fascinada pela palavra do orador. Descreveu ele um quadro ou, melhor, pintou um vasto painel: eram os céus de Paris, a cidade-luz, em que o pavilhão brasileiro, aquele mesmo pavilhão que pouco antes fôra desfraldado e beijado, abria suas dobras e dominava os ares, conduzido pelo aviador. E o nome do Brasil se desenhava no fundo do céu parisiense, esculpido em ouro por aquele moço que, naquelas alturas, se convertia em verdadeiro simbolo da patria distante!...

E por aí afora. O dominio do auditorio era cabal. Dentro de poucos minutos todos urravamos, clamavamos, davamos vivas estrepitosos e Cesar concluia sua oração abraçado e beijado por Santos Dumont. Eu perdi o contato com Lucio de Mendonça e nem soube mais quem o acompanhou no resto da sua amorosa peregrinação.

Ninguem tratou de reproduzir — nem poderia, se o quisesse — aquele discurso, verdadeiro estampido que deixou, durante dez minutos, como em estado de incandescencia, a atmosfera do "Centro" e como que siderados os que o ouviram.

Aliás, mesmo que fossem reproduzidas as palavras daqueles periodos arrebatados e farfalhantes, jamais dariam a impressão que os ouvintes haviam recebido da voz do orador, sua posição no canto de uma estante, circundado por livros e alfarrabios, o busto erêto, o olhar chispante, os movimentos balançados, movendo braços e o corpo em rigoroso sincronismo — em suma, o ambiente eletrisado que ali se estabeleceu. O discurso escrito, como o dos oradores genuinos, perderia o melhor da sua sensação.

Quem ouviu o Padre Chico num sermão, daqueles que tanto enlevavam os ouvintes, arrebatando-os para o alto, numa escalada ideal como a do carro de fogo que arrebatou Elias, teria impressão desoladora se fosse ler o que, porventura, algum reporter agil houvesse resumido. O proprio padre Chico — é o que sei de pessoa que dele ouviu a resposta — quando certa vez lhe perguntaram porque não reunia em volume os portentosos sermões pregados em São Paulo, respondeu, com o copo dagua que tinha na mão: — Sermão é agua na cachoeira, cai com estrondo. Neste copo é a mesma agua, mas só serve para se beber, não para ouvir...

As orações de Bierrenbach eram agua na queda e no estrondo de uma cachoeira. Quem o ouviu guardou essa impressão; quem não o ouviu nem o conheceu, impetuoso, descontrolado, não terá impressão alguma se ler alguns poucos dos seus discursos que andam reunidos em volume. E melhor é que não os leia; a impressão seria distante do que ele foi. Afonso Celso chamou-lhe, num trecho de conferencia realizada em Campinas, em 1909, "perdulario talento". Não foi outra coisa; andou esbanjando um talento mal aproveitado e, naquela agitação permanente que o tomava e o desequilibrava todo, foi morrer no Hospicio do Rio, em julho de 1907, quando beirava os 35 anos.

Era ainda moço e vibrante, mas o cerebro, como caldeira crepitante, talvez tenha estourado, pelo mundo de idéias e fantasias que nele se agitavam e levaram o orador, num desses arrebatamentos, para a outra vida com a qual andou sonhando tantos anos

RESPIGOS E RECORTES

PROJETO ESQUISITO... ... segundo o vê o "Correio da Manhã", é o que a Camara dos Deputados mandou ao Senado. "Trata-se de autorização ao Poder Executivo para desapropriar dezesseis leguas de sesmaria de campo, no municipio de Bagé, nos dominios do sr. Getulio Vargas, e cede-las ao governo do Estado para a cultura mecanica do trigo.

"Até aí nada de mais. Interessante, porem, é que o governo do Estado do Rio Grande do Sul, entrando no dominio e posse dessa gleba, poderá vende-la parceladamente a colonos, em prestações a longo prazo, para com o produto da venda, pagar ao governo federal.

"A fim de concretizar a desapropriação, ficou aberto o credito de cincoenta milhões de cruzeiros, nada mais, nada menos.

"Na comissão de Constituição e Justiça do Senado, o relator, que se manifestou, em fundado parecer, contrariamente ao projeto, ficou vencido. A sua argumentação, entretanto, continua de pé. De necessidade publica não se trata, pois ha outras terras em condições de aproveitamento para aquela cultura, sem necessidade, talvez, de desapropriação tão elevada. O sr. Sousa Costa, presidente da Comissão de Finanças da Camara, sabe do que se trata.

"Em que pese as boas intenções da iniciativa, seria o caso de indagar: a que visa o proejto? Favorecer ou perseguir o dono da sesmaria?"

A CAMPANHA DO TRIGO

A campanha nacional do trigo, feita sob os melhores auspicios e intensificada com patriotismo. obteve em 1947 — escreve o "Diario Carioca" — os mais animadores resultados. Segundo estatistica do Departamento Nacional de Producão Vegetal, do Ministerio da Agricultura, a producão daquele cereal atingiu em 1947, a 340.150.800 quilos, contra 87.180.700, em 1923.

"Aquele Departamento, respondendo a um pedido de informação do Senado, ainda informou que "o aumento verificado de 1946 para 1947, é bastante significativo, tendo a produção deste ultimo ano superado em cerca de cem mil toneladas à verificada em .. 1946."

"Os trabalhos da campanha se vêm desenvolvendo num sentido de constante amplitude. Em sete Estados, aquele Ministerio, emprega atualmente 142 agronomos e 222 auxiliares tecnicos.

Tudo indica que, dentro de breve tempo, se não falharem os recursos financeiros pleiteados, o trigo brasileiro será uma fonte apreciavel da riqueza nacional. Isso constituiu, sem duvida, uma aspiração de todos os brasileiros, que assistiram, há varios anos, a uma luta inexplicavel contra o trigo do nosso país, dentro do proprio Parlamento. Entretanto, aí está a vitoria em plena marcha e convem não detê-la com demagogias e burocracia. Para completar a vitoria do nosso trigo, resta dar aos seus produtores, não somente os recursos financeiros, como tambem os meios de transporte para a produção."

O MISTERIO DA BATATA

Lembra "O Jornal" que muita gente andou intrigada, há tempos, com o fato de nosso país importar batatas da Holanda. "A consideração que se fazia, comumente, tinha qualquer coisa de admirativo. Um país que fora invadido pelo inimigo e devastado na ultima guerra, recuperava rapidamente a normalidade de trabalho em seus campos, e nós aqui, que não suportamos bombardeios nem invasão, a recorrer a esse país pela vinda de um produto que sempre tivemos em abundancia.

"Agora, entretanto, sobrevindo uma violenta queda de producão na lavoura de batatas, segundo foi anunciado, os tecnicos do Ministerio da Agricultura, chamados a depor pela imprensa, explicaram que o fato se deve à degenerescencia das sementes.

"Um deles assegurou, baseado nas ultimas estatisticas, que a area de cultura é muito maior hoje, que antigamente, mas que a produção diminuiu devido àquela circunstancia. Temos que renovar as nossas sementes, e vamos importa-las em larga escala.

"Enquanto isso, vemos aumentar tambem os pedidos de importação de batatas, interessando nesse comercio não só a Holanda, como tambem Portugal, Italia, Canadá e Chile. E aí está a chave do que a principio pareceu um misterio."

UMA COMPLETA
ORGANIZAÇÃO BANCÁRIA
BANCO AUXILIAR DE
SÃO PAULO S. A.
Rua Boa Vista n.º 74

CRONICA DA CIDADE

"MAIS ARTE..."

Talvez não se tenha observado nestes ultimos tempos tanto entusiasmo e tanto "elan" pelas nuanças artisticas em todos os seus angulos, do que, de algum tempo a esta parte, apesar do quilo de arroz a Cr$ 6,50, da carne de vaca ordinarissima com osso e moxiba a Cr$ 6,00 e o proprio mocotó de vaca que em outros tempos dava-se de graça nas ruas em carrocinhas, e dos alugueis de casa que resolveram custar agora, por exemplo, cochichólo, dez contos por mês!

E isso mostra que apesar dos pezares a espiritualidade paulista não perde a sua marcha assencional para o bem gosto e para a perfectibilidade do belo.

Há alguns dias um critico de arte disia no seu jornal que está se verificando o erro da afirmativa de que, drama, tragédia, romance e humanismo teatral, como opera lirica e musica classica, tinham perdido a sua oportunidade.

Citava o referido critico que há pouco, amadores de teatro tiveram grande sucesso no Municipal com "Hamlet", Sheakespeare, como teria com "Rei Lear" e até com os "Rans" de Sófocles ou Aristofanes...

Isso demonstra, em verdade, que não se perdeu o gosto pelo "antigo" e que o chamado modernismo é que entrou em perfeita e acabada decadência.

Em musica o que é que ouvimos há pouco no principal teatro de São Paulo? — Rigoleto, Traviata, Buterfly, Trovatore, etc...

Tudo isso, sonoridades e melodias que os modernos não conseguiram e não conseguirão jamais produzir porque não são humanos, porque não têm vida, porque não sentem, porque são feitos de marmore, onix e paralelepipedo. Assim é tudo o mais.

O saguão do Municipal está novamente atraindo atenções do grande publico emotivo e apreciador de pintura, com a exposição de J. Gousseff.

Vejamos o catalogo:

OLEO — 1 — Rosas — 2 Copos de Leite — 3 Hortencias — 4 Vaso azul — 5 Leque — 6 Mimosas — 7 Uvas — 8 Rosas — 9 Laranjas — 10 Uvas Moscatel — 11 Alamandas — 12 Vaso Português — 13 Kaki — 14 Pinga com limão — 15 Maracujá — 16 Bimosas — 17 Margaridas — 18 "Não se esqueça de mim" — 19 Copos de leite — 20 Uvas brancas — 21 Begônias — 22 Rosas — 23 Frutas — 24 Geranium — 25 Mata virgem — 26 Tanque de Embu — 27 Igreja de Vila Bela — 28 Itapecirica — 29 Coqueiros de Vila Bela — 30 Cachoeira de Embu — 31 Rua de Itapecirica — 32 — São Francisco — 33 Embu — 34 Paisagem — 35 Rio Tiete — 36 Ilha Porchat — 37 Trecho de São Paulo — 38 Ouro Preto — 39 Montanhas de "Ouro Preto — 40 Solidão — Ouro Preto — 41 Ponte antiga — Ouro Preto — 42 Sol e Sombra — Ouro Preto — 43 Dia chuvoso — Ouro Preto — 44 Rua dos Paulistas — Ouro Preto — 45 Portão da Escola de Minas — Ouro Preto.

AQUARELA — 46 Ouro Preto — 47 Capelinha — Ouro Preto — 48 Rua Santa Efigenia — Ouro Preto — 49 — Igreja antiga Ouro Preto — 50 Casa do Chico Rei — Ouro Preto — 51 subida — Ouro Preto — 52 — Itapecirica — 53 Trecho de Tremembé — 54 Flamengo — Rio — 55 Copacabana — Rio — 56 Coqueiros de Vila Bela 57 montanhas de Cantareira — 58 Subida — Itapericica — 59 São Paulo antigo.

PASTEL — 60 Mimosas — 61 Vaso Marajoara — 62 Geranium — 63 Mimosas — 64 Ervilhas — 65 Babosa — 66 Mimosas.

Ali se vêm flores, frutas, paisagens, impressões, magnificamente pintadas, trechos realissimos e coisas que nós conhecemos, sabemos e vemos.

Os quadros representando Ouro Preto com suas igrejas do seculo XVI, com as aguas, as florestas, os crepusculos, as figuras e as admiraveis composições harmonicas que nas suas grandes linhas academicas agradam a vista, tocam-nos a sensibilidade e porisso o publico em massa aflui a exposição dêsse gênero, adquirindo quadros que, alem de tudo, sem a póse do granfinismo artistico são de preços modicos, ao alcance de todas as bolsas e, portanto, embelezando as residencias mais modestas com pura arte.

Não adianta insistirmos nêsse ponto, isto é, querer modificar o humano e o verdadeiro.

Nem de modo algum alcançará sucesso, a pintura, a musica a estatuaria, o bronze, o marmore, o onix, o gesso e até o cimento, que não exprimam realidade e só representam monstrengos alguns com cara de fétos e outros com fisionomias de assombração à meia noite.

"Ars imitatur natura" é o grande principio e o ensinamento imortal de Aristoteles.

Mas, como sempre, não quero detalhar os quadros do magnifico artista J. Gousseff.

Continuo a dizer que descrição ou critica ficam muito aquem da vista real de telas admiraveis como essas que se encontram no saguão do Municipal.

Pelo catálogo acima transcrito, o publico poderá percorrer a exposição e sentir toda a magnificência da arte de um verdadeiro expressionista do pincel, porque ele transmite emotivamente aquilo que vemos, aquilo que sentimos e aquilo que entendemos.

Isso é Arte!...

Fora disso será quando muito "malaarte", e mais não disse porque não lhe foi perguntado, mesmo porque não há nada como tudo e mais são historias...

LELLIS VIEIRA

CONFERENCIAS

LA VIGILANCIA DE LAS SOCIEDADES ANONIMAS" — Será realizada amanhã, às 20,30 horas, na Biblioteca Municipal, uma conferencia, em castelhano, pelo dr. Felipe Sola Camizares, que discorrerá sobre o tema: — "La Vigilancia de las sociedades anonimas".

CONFERENCIAS SOBRE O FUNCIONALISMO PUBLICO — Realizam-se na séde da Associação dos Funcionario Publicos, à rua José Bonifacio, 22 — 4.o andar, as seguintes conferencias: dia 22, os 20.30 horas, pelo sr. Leão Machado, sobre o tema: —"Criterio de provimento de cargos de chefia e de direção"; dia 29 às mesmas horas: — srta. Nair Lemos Gonçalves, que falará sobre: — "A dificuldade das promoções nas atuais carreiras e a existencia de funcionarios ainda não reajustados".

CONFERENCIAS — Será realizada no dia 22, às 20,30 horas, na Biblioteca Municipal, uma conferencia a cargo do prof. Jairo Ramos, que discorrerá sobre" Progresso, Civilização e Medicina. Em seguida, o prof. Paulo de Almeida Toledo falará, sobre "A Medicina e a critica do conhecimento cientifico".

Dia do Agente Comercial

Realizam-se nos dias 1, 3 e 4 de outubro, em Porto Alegre, promovidas pela Associação Brasileira de Viajantes e Representantes Comerciais, varias festas comemorativas do Dia do Agente Comercial.

EDUARDO BENES

Realizam-se hoje, às 11 horas, na Basilica de São Bento, solenes exequias promovidas pela colonia checoslovaca, aqui radicada, em intenção da alma do dr. Eduardo Benes, cofundador e libertador da Republica Checoslovaca.

Coquetel à Imprensa

As organizações internacionais de auxilio aos deslocados, com representantes nesta capital, oferecem no dia 28, às 18 horas, no Hotel Excelsior, um coquetel à imprensa.

Sanatorio S. Lucas

Realiza-se amanhã, às 12 horas, à rua Pirapitingui, 114, a cerimonia do lançamento da pedra fundamental do novo pavilhão do Sanatorio S. Lucas.

Boletim Meteorologico

18-9-48	Temperat. Max.	Temperat. Min.	Chuv.
LITORAL:			
Cananéia . . .	22	12	0.0
Itanhaem . . .	22	13	0.0
Santos	22	15	0.0
PLANALTO:			
Aeroporto . . .	30	12	0.0
Agua Branca	—	12	0.1
Horto Florestal	20	14	0.0
Observatorio .	30	11	0.0
Bebedouro . . .	—	—	0.0
Botucatu . . .	32	12	0.0
Campinas . .	33	12	0.0
Colina	—	—	0.0
Itapetininga .	29	0	0.0
Itú	33	11	0.0
Limeira . . .	29	—	0.0
Piracicaba . .	33	9	0.0
Santa Rita . .	35	11	0.0
São Carlos . .	—	17	0.0
Sorocaba . . .	27	9	0.0
Tatuí	33	—	0.0
Tietê	34	10	0.0
SERRA:			
Pindamonhangaba	—	8	0.0
OESTE:			
Araçatuba . .	—	15	0.0
Bauru	—	11	0.0
Catanduva . .	36	10	0.0
Jaú	34	12	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas, de hoje, para todo o Estado de São Paulo.
TEMPO: — Bom com nebulosidade.
TEMPERATURA: — Em elevação.
VENTOS: — Do quadrante Norte, frescos.

NO PALACIO 9 DE JULHO

Uma comissão parlamentar investigará a literatura considerada nociva

Aprovado em primeira discussão o projeto de lei de autoria do deputado Gabriel Migliori, regulando a materia — Como sempre, faltam deputados no Plenario, aos sabados — O secretario da Segurança Publica deve prestar informações ao Legislativo

Ontem, à hora regimental, verificando haver numero regimental, o presidente Lincoln Feliciano declarou aberta a 138.a sessão ordinaria da Assembleia Legislativa. Sessão pouco concorrida, de vez que os deputados já demonstraram não despertar o menor interesse pelas reuniões de sabado. Afóra os parlamentares que se encontravam noutras dependencias do Palacio 9 de Julho, contamos 14 no Plenario, quando da abertura dos trabalhos. O sr. Joviano Alvim leu a ata da sessão anterior, aprovada sem debate. Em seguida, o sr. Luiz Augusto de Matos deu ciencia à casa do expediente do dia.

ENCAMPAÇÃO DA MOGIANA

O presidente informou acharem-se inscritos para falar varios deputados. Os que responderam à chamada acabaram desistindo, cabendo então ao sr. Osni Silveira assomar à tribuna. O representante udenista discorreu sobre um editorial inserto no jornal "A Gazeta", de ontem, a proposito de um seu discurso referente à encampação da Estrada de Ferro Mogiana. O topico salientava seu ponto de vista de que o Estado devia promover a encampação, proposta mesmo pela empresa, cingindo-se inicialmente à conveniencia da aquisição do material rodante. Possuindo maiores e melhores meios, iria assim resolver esse importante problema dos transportes, mas cabia um reexame sobre a questão economica, a parte financeira que não podia de forma alguma merecer a aprovação da Assembleia. Os interesses do Estado não podem se subordinar ao de acionistas e interessados.

PEDIDOS DE INFORMAÇÃO

Aproveitando a estada na tribuna, o deputado Osni Silveira referiu-se à lista de processos e pedidos de informações que a Assembleia enviou ao Executivo, publicados no jornal oficial de ontem. Efetivamente, tais atrasos dificultam a ação do legislativo, quando deve opinar e resolver questões da mais ampla magnitude. Referiu-se a um seu pedido formulado ao Secretario da Segurança Publica, no concernente a uma diligencia policial levada a efeito na cidade de Campinas. Naquela cidade, o jogo campeava infrene e desenfreadamente e, não obstante, não navia ainda aquela secretaria de Estado se prontificado a dar andamento ao processo que havia recebido.

Terminou acentuando que, se dentro de oito dias, o sr. Nelson de Aquino não atender as informações pedidas, dirigirá um requerimento à mesa, a fim de que esta tome as providencias cabiveis.

EXORTAÇAO CATOLICA

O segundo orador foi o sr. Salomão Jorge. O representante situacionista reportou-se à exortação catolica, realizada na praça São Pedro, em Roma, pelo Papa Pio XII, perante duzentos e cincoenta mil jovens. Não preponderando no coração humano o sentido da estreita confraternidade é que vem o mundo de abalar-se ante uma cruenta guerra mundial. Os efeitos ainda estão se sentindo, recrudescendo com o assassinato do conde Folke Bernadotte, mediador da ONU, na questão da Palestina.

DECLARAÇÕES DE BENS

Antes de iniciar-se a discussão e votação da Ordem do Dia, a Mesa informou haver recebido as declarações de bens dos secretarios da Fazenda e da Justiça, respectivamente, srs. Benedito Manhães Barreto e Cesar Lacerda de Vergueiro, que ficariam sob a guarda da secretaria da Assembléia. Foram mais dois titulares que deram cumprimento ao dispositivo constitucional, com o que se congratulava a Casa.

LITERATURA INFANTO-JUVENIL

Um dos importantes projetos de lei votados na sessão de ontem foi o de n. 174, apresentado pelo deputado Gabriel Migliori, dispondo sobre a criação de uma Comissão Mista para investigar, colher dados e apresentar conclusões opinativas com respeito à literatura infanto-juvenil, considerada nociva.

Em seguida, aprovou-se a seguinte materia constante da pauta:

Redação final do projeto de lei n. 153.

Discussão e votação do veto do sr. governador, ao projeto de lei 210, apresentado pelo deputado Lincoln Feliciano, constituindo em estancia balnearia os municipios de Guarujá, Itanhaem, S. Sebastião, Ilha Bela, Ubatuba, Iguape e Cananéia. (Veto parcial).

Veto do sr. governador ao projeto de lei n. 45, apresentado pelo deputado Rubens do Amaral e outros, concedendo um auxilio de Cr.$ 100.000,00 à Associação Brasileira de Escritores, secção de São Paulo, para o custeio das despesas da delegação paulista ao II Congresso Brasileiro de Escritores.

Projeto de lei n.o 61, apresentado pelo deputado Pinheiro, Junior, dispondo sobre a regulamentação do art. 99, da Constituição do Estado, que institui o "salario-familia", ao servidor publico do Estado.

3.a discussão do projeto de lei n.o 328, apresentado pelo deputado Conceição Santamaria, dispondo sobre a realização no mês de outubro do concurso de remoção dos professores secundarios e dando outras providencias.

1.a discussão do projeto de lei n.o 223, apresentado pelo deputado Pinheiro Junior, e outros, estabelecendo em oito horas a duração normal do trabalho para os extranumerarios diaristas e dando outras providencias.

Requerimento 1.229, apresentado pelo deputado Cunha Bueno e Romeiro Pereira, propondo a consignação em ata de um voto de regosijo pelo transcurso de mais um aniversario da emancipação politica da Republica do Chile.

Foi aprovado, ainda, um requerimento de urgencia do deputado Cunha Bueno e outros, propondo a consignação em ata de um voto de regosijo pelo transcurso de mais um aniversario da promulgação da Constituição Federal.

EXPLICAÇÃO PESSOAL

Esgotada toda a ordem do dia, passou-se a explicação pessoal. Falou o sr. Pinheiro Junior, congratulando-se com o sr. secretario da Educação pelo seu ato, nomeando o jornalista Solon Borges para o cargo de assistente-geral do Departamento da Educação, realçando a figura daquele representante da imprensa que tem assento na bancada jornalistica, da Assembléia Legislativa.

O PETROLEO NACIONAL

Como ultimo orador ocupou a tribuna o deputado Porfirio da Paz. A despeito de se encontrarem no Plenario menos de dez parlamentares, o representante trabalhista demorou-se em sua explanação, concitando aos brasileiros a pugnar pela exploração do petroleo que jorra nos poços baianos, impedindo a interferencia do capital estrangeiro.

Sua oração, intercalada de apartes, teve o condão de fazer rir o Plenario, mormente quando o sr. Milliet Filho solicitava ao orador que apontasse os meios pelos quais pudessemos de pronto entrar no amago da questão. Respondeu o orador que, diante de estudiosos do assunto, tecnicos de nomeada, não se encontrava em condições de emitir conceitos solucionadores. Fazia, apenas, um apelo a que todos os deputados se arregimentassem a fim de defender o ponto de vista preconizado por outros brasileiros, sem descrer da capacidade dos mesmos, dos poderes divinos que haviam de interceder em nosso favor.

Não havendo mais deputado que quisesse fazer uso da palavra, às 18 horas o sr. Luiz Augusto de Matos, que presidia os trabalhos, deu por encerrada a sessão, convocando os srs. deputados para a que se realizará amanhã, à hora regimental.

O projeto de Lei "Gabriel Migliori", dispondo sobre a influencia da literatura perniciosa e os meios de coibi-la, está redigido nos seguintes termos:

Artigo 1.o — E' criada uma comissão mista, denominada "Comissão Orientadora da Literatura Infantil para investigar, colher dados e apresentar conclusões opinativas ao secretario da Educação, sobre a literatura considerada nociva à mentalidade infantil e juvenil;

Paragrafo unico — Cabe à Comissão denunciar imediatamente à autoridade acima, para o devido encaminhamento às autoridades competentes, as publicações de toda ordem que divulgarem tal literatura e os responsaveis pela sua divulgação;

Artigo 2.o — A Comissão, que funcionará anexa à Secretaria da Educação, terá cinco membros escolhidos entre educadores ou professores de reconhecida capacidade no setor educacional e de ilibada idoneidade moral, que tomarão posse perante o secretario da Educação, ao qual ficarão subordinados diretamente;

Artigo 3.o — Dos membros da Comissão três serão de livre nomeação do governo e dois nomeados por indicação de entidades particulares, culturais ou educacionais, de cujas listas não poderão constar mais de três nomes. Se não houver tal indicação, esta deverá ser feita pelos três primeiros nomeados.

Artigo 4.o — A Comissão terá o prazo de quinze dias a partir de sua constituição, para elaborar o seu regimento de trabalho, que deverá consignar pelo menos duas sessões semanais, cujas conclusões serão tomadas pela maioria dos seus membros.

Artigo 5.o — Constarão do regimento a atribuição do presidente, do secretario e dos demais membros da Comissão, assim como a classificação das publicações, em didática, de diversão e outras, e genérica ou especificadamente os trabalhos pertinentes ao cumprimento desta lei e a forma de requisição ao secretario de Educação de funcionarios e de material de uso para a organização de sua Secretaria;

Artigo 6.o — Qualquer cidadão poderá representar ao Secretario da Educação sobre as conclusões da Comissão, cujo extrato de ata será publicado no orgão oficial.

Artigo 7.o — Os membros da Comissão perceberão ajuda de custo, por sessão a que comparecerem, fixada pelo secretario da Educação.

Artigo 8.o — Para ocorrer às despesas com a execução desta lei fica aberto, na Secretaria da Fazenda, à Secretaria da Educação, um credito especial na importancia de Cr$ ..... 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros).

Paragrafo unico — O valor do presente credito será custeado com o produto de operação de credito que a Secretaria da Fazenda é autorizada a realizar.

Artigo 9.o — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrario.

Sala das sessões, em 22 de maio de 1948. — a) **Gabriel Migliori.**

VITRAIS

APEGO À TERRA

Lemos por um dia desses, em que a melhor distração é mesmo mergulhar os olhos e o espirito numa pagina de bom escritor, a interessante resposta que Raquel de Queiroz deu a um seu conterraneo.

E' proverbial o apego do cearense ao seu sertão.

Mas será só mesmo o cearense? Cremos que em todos nós vibra essa corda sensivel que é o "bairrismo", o amor à terra, ao horizonte familiares donde iniciamos nossa jornada através da vida.

A carta dirigida à notavel autora de "Caminhos de Pedra" contem apenas a expressão da saudade que um filho do norte, de lá afastado pelas injunções da vida militar, sente pelo seu recanto nordestino.

E dando expansão a essa magua o Maval (assim somente Raquel de Queiroz chama seu missivista) falou largamente, relembrando minucias, indagando de tudo. E pela amavel resposta cheia daquela "verve", daquele colorido brilhante como tudo que traz a assinatura da nossa emerita escritora, a gente compreende bem que a nostalgia sentida pelo "Maval", o desambientamento que abate o moço é o mesmo que em horas crepusculas, no meio duma carreira brilhante, tem pesado sobre o espirito e a sensibilidade dessa filha do esplendido nordeste.

Com que carinho ela em varias cronicas descreve a vida por lá, as pessoas e as coisas, que tambem se animam como se tivessem alma, vistas pelo angulo focalizado por Raquel.

Com ela nos jornadeamos pelas vilazinhas pobres. Admiramos o esbanjamento de tons da fauna e da flora, quase tropicais. Aprendemos — novidade para nós, gente do sul — a acompanhar com ansiedade o movimento das nuvens e a namorar carinhosamente as aguas dos açudes, agradecendo-a a Deus, nós que só conhecemos as agruras das secas por ouvir cantar ou por impressões literarias.

Raquel é bem uma enamorada de seu Ceará tal qual o pobre do "Maval" que para ela apelou num momento de doida nostalgia.

Mas esse nativismo, essa ternura imensa, que circunscreve dentro do mapa da patria comum, o "pago", a "querencia", na alma do sulista; a montanha fervidamente cantada pelo mineiro, a faixa de sertão ou a vilazinha pobre lá nos carrascais e nas caatingas do norte, frisa apenas um lado altamente simpatico, um valor humanissimo e indisfarçavel do nosso espirito. O apego à terra.

Todos nós sentimos essa irresistivel atração pela terra natal.

Podemos bem dizer como o poeta a "nossa terra vive dentro de nossa alma".

Eduardo Prado, o infatigavel turista, o admirador irrestrito da civilização européia, apesar de muito afeito ao requintado teor da vida na França dos bons tempos, sentiu um dia a insidiosa voz da nostalgia. Lembrou-se saudoso de sua terra e de sua gente e veio calmamente terminar seus dias ali na "Fazenda do Brejão".

Qual de nós, paulista de 400 anos, se a vida nos levar para sitios distantes não terá como visão persistente nossa cidade com suas ladeiras asperas, sua arquitetura arrojada, sua vida trepidante?

Tais pensamentos surgiram em nossa mente, enquanto liamos a cronica de Raquel sobre seu ardente e legendario nordeste.

DIRCE DE MELO

Informações politicas

REUNIÃO DA C. E. DO P. S. D.

Amanhã às 10 horas, deverá ter lugar a reunião da Comissão Executiva do P. S. D., e que tem por objetivo eleger os proceres partidarios para as vagas existentes. Segundo tudo indica, a C. E. ficará assim constituida: — Presidente, Macedo Soares; vice-presidente, Gastão Vidigal, Novelli Junior e Cirilo Junior; secretarios, Benedito Costa Neto, Joviano Alvim e Luiz Liarte e tesoureiro, Cunha Bueno.

O P. S. D. ESTA' FIRME NA OPOSIÇÃO

Ontem, a proposito da reunião que fez a bancada pessedista, para discutir o caso da Comissão de Constituição e Justiça e que teve lugar no dia anterior, ouvimos o sr. Antonio Vieira Sobrinho, que nos declarou: — "A bancada do P. S. D. está mais firme do que nunca, na oposição ao governo como em seu lugar nas oposições coligadas aqui na Camara".

VISITA A' COMPANHIA PAULISTA

Viajando pelo "Cruzeiro do Sul", chegaram ontem a esta capital os parlamentares que integram a Comissão de Transportes, Comissão de Obras Publicas e Comissão da Encampação da São Paulo Railway, da Camara Federal. O objetivo da viagem dos referidos parlamentares é fazer uma visita, a convite do sr. Macedo Soares, às obras e instalações da Companhia Paulista de Estrada de Ferro.

DESCONTENTE COM O GOVERNADOR

Ao chegar ontem a esta capital, o deputado governista Franklin de Almeida declarou que está muito descontente com o governador, sem entrar em maiores detalhes. Informou ainda que o sr. Novelli Junior deverá chegar a São Paulo na proxima quinta-feira.

HOLLANDSCHE BANK-UNIE N.V. AMSTERDAM — H B U
BHU BHU
TITULOS PARA COBRANÇA
SOBRE QUALQUER CIDADE
DO BRASIL
O MAIS PERFEITO SERVIÇO
BANCO HOLANDÊS UNIDO
RIO DE JANEIRO — R. BUENOS AIRES, 9 e 13
SÃO PAULO — R. DA QUITANDA, 101 e 114
SANTOS — R. 15 DE NOV., 157-159

CAMPANHA PRO' MELHORIA DE VENCIMENTOS AO PROFESSOR PRIMARIO PAULISTA

Realizou-se dia 17, às 20 horas, na sede da Associação dos Funcionarios Publicos do Estado, à rua José Bonifacio, 22 — 3.o andar — mais uma reunião do professorado primario paulista, para prosseguimento dos planos já iniciados em prol do aumento de vencimentos ao professor primario.

A reunião foi presidida pelo prof. Licinio Carpinelli, delegado da 6.a Delegacia Regional de Ensino, que, de colaboração com a Comissão, tem desenvolvido os melhores esforços no sentido de que seja coroada de pleno exito a grande batalha em torno das condições economicas e sociais do professor primario, que é e será sempre a viga mestra da nacionalidade.

No decorrer dos trabalhos, tiveram os professores a satisfação de receber a visita do prof. Solon dos Reis, assistente geral do Departamento de Educação.

Recebido com uma salva de palmas, num ambiente de grande vibração e alegria, s. s. tomou a presidencia, sendo saudado pelo prof. Carpinelli que enalteceu a figura do educador, do jornalista, do presidente da União Paulista de Educação, do diretor da Associação Paulista de Imprensa da Assembléia, agradecendo, em seu nome pessoal e no da Comissão, a adesão, o apoio moral e pessoal que ele levara aos batalhadores que pleiteiam remuneração mais decente, à altura de sua nobre missão de educar, remuneração condigna que os coloque em sua verdadeira e merecida posição social. Disse mais que a sua visita teria o condão de impulsionar o movimento, levando-o a uma vitoria certa.

A seguir, a professora d. Benedita Ribas Furtado, em improviso, exaltou os meritos desse educador paulista, fazendo sentir que, ante o gesto assim tão simpatico e amigo do visitante, já se podia considerar ganha a causa do professor primario.

Continuaram os trabalhos em meio de grande animação, sendo exposto o plano da campanha do selo traçado por d. Julieta Nogueira Rinaldi e já entregue aos legisladores da Assembléia Estadual.

Ao encerrar-se a sessão, falou o prof. Solon Borges dos Reis agradecendo as referencias elogiosas à sua pessoa, exaltando o trabalho das professoras d. Julieta Nogueira Rinaldi e d. Benedita Ribas Furtado, incansaveis lideres do movimento, e animando o professor a continuar a luta, sem esmorecimentos, na justa defesa de seus direitos.

NOVA REUNIÃO

Está marcada para a proxima 3.a-feira, às 20 horas, na Associação dos Funcionarios Publicos, à rua José Bonifacio, 22, 3.o andar, mais uma reunião dos professores primarios da capital e do interior, em prosseguimento à campanha pró melhoria de salarios.

A Comissão espera o maior comparecimento possivel a essa importante reunião.

Sociedades e Sindicatos

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reunem-se amanhã, respectivamente, às 14 e 16 horas, na séde desta entidade, à rua João Bricola, 24 — 24.o andar, as Comissões Fios e Cabos eletricos e Estrutura de Aço.

FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS DE CONSTRUÇÃO E DO MOBILIARIO DO ESTADO DE S. PAULO — Instalou-se à rua São Paulo, 62, com novas acomodações, a séde da Federação dos Trabalhadores nas Industrias da Construção e do Mobiliario do Estado de São Paulo.

ESCOLAS E CURSOS

CURSO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL — Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, no Instituto Caetano de Campos, a entrega dos Certificados aos alunos que concluiram o curso de Orientação Educacional.

Será paraninfo o governador do Estado.

FACULDADE DE DIREITO — CURSO DE BACHARELADO — Chamada para as provas parciais, para amanhã:

SEGUNDO ANO:

DIREITO COMERCIAL — Sala Brasilio Machado.
7.a turma de ns. 338 a 393 — às 8 horas.
8.a turma de ns. 394 a 442 — às 9 horas

CIENCIA DAS FINANÇAS — Sala Frederico Steidel.
1.a turma de ns. 1 a 55 — às 9 horas
2.a turma de ns. 56 a 110 — às 10 horas
3.a turma de ns. 111 a 180 — os 11 horas

TERCEIRO ANO:
1.a turma de ns. 1 a 30 — às 8 horas
2.a turma de ns. 31 a 60 — às 9 horas
3.a turma de ns. 61 a 90 — às 10 horas

QUARTO ANO:

DIREITO INTERNACIONAL PUBLICO — Sala Dutra Rodrigues.
1.a turma de ns. 1 a 60 — às 8 horas
2.a turma de ns. 61 a 150 — às 9 horas
3.a turma de ns. 151 a 240 — os 10 horas

PUINTO ANO:

DIREITO JUDICIARIO PENAL — Sala Arouche Rendon.
4.a turma de ns. 145 a 192 — às 9 horas
5.a turma de ns. 193 a 240 — às 10 horas
6.a turma de ns. 241 a 293 — às 11 horas

Não haverá segunda chamada para estes exames, em hipotese alguma.

FRANCISCO SCHIANO

E' favor comparecer com urgencia à Superintendencia deste jornal.

Novo diretor do Hospital Municipal de São Paulo

Texto do expressivo discurso proferido pelo dr. Milton Olyntho de Arruda, por ocasião da homenagem que lhe foi prestada por motivo da sua investidura no alto cargo — Notas

Na recente homenagem que lhe prestaram amigos e admiradores, em razão de sua investidura no cargo de diretor do Hospital Municipal de São Paulo, o dr. Milton Olinto de Arruda proferiu a seguinte oração:

"E', com a mais viva alegria e satisfação que só a bondade e o carinho de meus colegas e amigos poderiam ditar, que recebo esta homenagem, consistindo neste banquete que óra se realiza.

Não vou nem tenho a pretensão de fazer um discurso.

Para os amigos usa-se a fala do coração, que se exterioriza pelos sentimentos mais intimos e efetivos dos agradecimentos sinceros, que faço a todos os promotores desta prova de amizade.

Recebo-a com a objetivação da solidariedade com a qual espero integralmente contar no exercicio do cargo para o qual fui indicado.

Nós, todos nós, desde o mais humilde servente até o ocupante do mais alto posto funcional, nada mais somos do que uma imensa engrenagem em que todas as peças constituintes têm que trabalhar num sincronismo perfeito, a fim de se obter um rendimento satisfatorio.

Só um espirito de "equipe" em que todos trabalham com um mesmo fim, em que todas as atividades se voltam à consecução do objetivo final, poderá produzir um resultado, que nada mais é do que a prática consciente e exata de nossas atividades.

A desagregação, o espirito de disputa, as malquerenças são fenomenos nocivos que nunca deverão atingir a nossa classe, pois, ela representa, como sempre representou, a mais alta finalidade do ser humano, qual seja a da pratica do bem, da recuperação da saude e do consolo ao afilto.

Todos nós erramos e já dizia Francisco de Castro que "um médico déstro nas subtilezas da sua arte... cheio de sagacidade, de finura e de bom senso, esse medico, apesar da excelencia de tantos dótes, se apurar a estatistica de seus erros, não os encontrará em proporção menos que 20%".

Mas esses erros são inerentes e intrinsecos à propria concepção do homem e só a colaboração e o espirito de solidariedade entre nós todos, uns dando, outros recebendo, poderá reduzir ainda para menos, a estatistica de Francisco de Castro.

A liberdade de pensamento e o espirito democrático do nosso sistema só poderão facilitar o desenvolvimento da ciência, introduzindo-nos, cada vez mais, nos seus mais belos recantos e abrindo novas perspectivas para o futuro.

E', portanto, na nossa coesão, que repousa a nossa força.

Quão triste é ouvir a citação de Rousseau que dizia: "quando eu acreditava na Medicina e nos medicos..." ou como Benjamin Constant, que no seu diario intimo dizia "visitei madame Talma, encontrei-a desenganada, a natureza inflexivel, a arte insuficiente e os medicos divididos".

Não importam os conceitos leigos se cumprirmos com nosso dever, se aperfeiçoarmos com afinco dia após dia a nossa arte, se estivermos unidos nos nossos ideais, para podermos, então, repetir como Clementino Fraga que: "a nossa arte é e será imensamente bela, cheia de encantos e tristuras, sobriedades esquisitas, estranhas larguezas, estradas abertas e invios desertos".

Desejo, ainda, citar aquele belo trecho do mestre dos mestres, que foi Miguel Couto: — "se a ciencia poderosa vence, aniquila o sofrimento e recolhe entre benções para a vida o condenado ao ultimo dia, a bondade mitiga, conforta, acaricia e sobretudo mente; resignada perante o mal irremediavel, aponta a Chanaan de um bem que nunca virá".

Meus senhores. Faz dez anos que, pela mão amiga e bôa do dr. Soares Hungria, fui trazido de uma cidade do interior para o Hospital Municipal.

Da clinica pesada e ardua, sem recursos, em que o médico só conta, praticamente, consigo só, passei para a clinica da Capital.

Fui feliz — Se lá deixei amigos, hoje, em compensação, os tenho aqui, em meu redor.

Esses 10 anos, cheios de luta, de bons e de maus casos, de tristezas e alegrias, me foram de sobejo, compensados por esta esplendida prova de amizade que recebo.

E', pois, com incontida alegria e com o maior reconhecimento que um coração humano pode alegar, que, vivamente, agradeço esta homenagem que as palavras não podem contar.

A todos, pois, colegas e amigos, o meu mais sincero muito obrigado.

«PRESENÇA DE ANITA»

OSORIO CESAR

Ha muito que não tinhamos em nossa literatura de ficção um romance tão arrojado, tão forte de emoção e de um realismo tão crú como este "Presença de Anita", do escritor campineiro Mario Donato. (José Olimpio Editora).

Em 1938 o escritor já se apresentara ao publico com um poema "Terra", caminhando depois para a literatura infantil. Mas é um estreante no romance. E vem tomar posição na literatura realista do Brasil, suscitando criticas e despertando controversias. Como realista descreve cenas ao vivo, colocando-se, porem, fora da obscenidade.

"Presença de Anita" é um romance vivo e profundamente humano. Os seus episodios prendem pela grande força descritiva. O drama é o de uma sociedade burguesa com seus preconceitos fechando hipocritamente as criaturas, impedindo-lhes o vôo ancioso para o Sonho e para a Vida. Daí os desajustamentos, os tormentos que envolvem num circulo de ferro Eduardo, o protagonista do romance Casado dentro de uma familia burguesa tradicional, não consegue resolver a sua felicidade. Lucia, sua esposa era "a chama apagada, a luz fluorescente que não queima nem aquece". Depois de sonhar Cintia, o ideal, encontra Anita que se não é Cintia é o amor. Sem coragem para uma ruptura com a esposa decide-se pelo suicidio a dois, o da amante e o seu. Morta Anita, sobrevive Eduardo agora no drama de sua covardia muito humana, num apego desesperado à vida. Fazendo concessões a fim de apresentar-se como vitima, diante da Sociedade que vai julgá-lo, esperando a absolvição, tem a atormenta-lo a recordação de Anita. Surge Diana, a cunhada, personalidade de constituição psicopatica, atraida pela aureola que o cerca, chegando a recursos extremos para conquista-lo.

Eduardo não é propriamente um tipo anormal. Apresenta, apenas, personalidade com exagerada sensibilidade erotica. A delimitação entre o normal e o anormal é de dificil resolução.

Um dos capitulos mais interessantes da psiquiatria é o referente às personalidades psicopaticas. Trata-se de uma anomalia psiquica com a qual os clinicos entram mais frequentemente em contato. O estudo das personalidades psicopaticas requer compreensão e delimitação do conceito de "personalidade", problema dificil de ser resolvido de um modo definitivo por psicologos e patologistas.

"Ha quem considere a personalidade de um individuo como o conjunto de tudo aquilo que ha nele de psiquico; a maior parte dos caraterologistas e pato-caraterologistas, todavia, limita a extensão deste conceito, compreendendo apenas os sentimentos, as maneiras de apreciar, as tendencias e a vontade como componentes da personalidade e considerando à parte, e fora dela, as faculdades intelectuais, ou sejam os dons de compreensão, a faculdade de estabelecer juizos e as funções da memoria". (K. Schneider).

Neste conceito de personalidade os impulsos vitais não entram, o que o torna de uma estreiteza pouco aceitavel. Comumente usa-se a designação "carater" como sinonimo de "personalidade". O carater comporta o conjunto do ser psiquico individual e mais a inteligencia. Jung chama "persona" a idéia satisfatoria e guiadora que o homem faz de si mesmo. Os atores gregos e romanos em cena usavam uma mascara que se chamava "persona". Era a mascara que lhes dava o "carater", — mostrava o que eles pensavam que eram. No conceito de personalidade tambem entra o ponto de vista do "congenito" o que quer dizer que as carateristicas da personalidade são congenitas sem contudo ser este ponto entendido no sentido absoluto da palavra. Tanto assim que a personalidade evolve não somente biologicamente mas ainda em relação à experiencia da vida social (educação, cultura, etc.).

O que vimos, resumidamente, se aplica tanto às personalidades anormais quanto às personalidades tidas como normais. Mas o ponto capital para compreender as personalidades anormais é definir o que se deve entender por "normais". Logicamente o que entendemos por normal "é tudo aquilo que corresponde a um padrão que nós tomamos como norma, como medida". Os psiquiatras estabelecem para a atividade de uma personalidade humana duas normas: "a norma mediana e a norma ideal". Quando usam a primeira chamam anormal aquilo que se desvia do comum, do habitual do mediano. Quando empregam a segunda consideram anormal tudo aquilo que se oponha à criação ideal, a modelo de personalidade humana que empregam como norma. Esta ultima norma, como valor ideal, é relativa e depende do criterio de cada um. Ela não tem aplicação em psiquiatria. Somente a primeira norma, a norma mediana é usada pelos psiquiatras. Assim, quando um psiquiatra fala de personalidades psicopaticas ele se refere àquelas que se afastam da norma mediana. Para ele não interessa a norma ideal onde podem ser classificados os genios. Não o interessa saber se o desvio segue a corrente positiva ou negativa. Tanto anormal para ele é o santo quanto o grande poeta ou o criminoso. E' esta a verdadeira norma cientifica que determina o criterio psiquiatrico. Mas, entre as personalidades médias e as personalidades psicopaticas, existem inumeros graus de delicadissimas transições que a toda hora embaraçam a orientação diagnostica do psiquiatra. Por isto, as personalidades psicopaticas que mais profundamente interessam ao clinico e que se podem isolar do vastissimo grupo das personalidades anormais, são aquelas "que sofrem ou que fazem sofrer a sociedade com essa anomalia" (K. Schneider).

"Anita" pode ser classificada dentro do conceito da "moral insanity" dos psiquiatras ingleses, como se pode verificar pela cena de sedução da criança. E' um tipo vigorosamente apresentado pelo escritor.

O romancista percorre todos os planos da ação com grande segurança de narrador. Movimenta o tema com arte e coloca o leitor em estado emocional pelo humano das passagens e pela linguagem poetica que deixa transparecer musicalidade.

Mario Donato é um escritor viril e de grande imaginação. "A imaginação é uma memoria deformada", diz o ensaista Gaspar Simões. Eis porque as personagens imaginadas pelo romancista são quase sempre a projeção no plano do romance, das pessoas que o romancista conheceu na vida. Entre as figuras da vida e as personagens do romance há, porém, uma diferença: estas são uma deformação daquelas. Aquele que se recorda de certa mulher associa à sua recordação um fator que será somado à imagem real que ele conheceu. Este fator é dado pelos sentimentos ou pela impressão que essa mulher nele despertou. Foi isso que levou Forster a escrever no seu celebre estudo "Aspects of the Novel": "O romance é baseado na evidencia + ou — X, sendo a incognita o temperamento do romancista. A quantidade desconhecida modifica sempre o efeito da evidencia e, por vezes, transformar-a inteiramente".

As personagens dos romances são, pois, figuras deformadas da vida real, mas são "humanas" porque o autor lança-as na realidade, com o indice de personalidade humana que possui.

Agudeza de percepção, naturalidade e psicologia, são ainda qualidades do autor de "Presença de Anita". O que nos leva a critica-lo é a repetição de certas cenas, trazendo a demora nas minucias, nalguns pormenores inuteis.

O seu temperamento de poeta transparece nos devaneios de Eduardo.

O livro, no seu desfecho, é de um sentido profundo. Forte e impressionante, prende-nos à terra, ao mesmo tempo que nos leva a divagações, afastando-nos do real.

Historia da imprensa de S. Paulo

O ESTADO DE SÃO PAULO

JOÃO NERY GUIMARÃES

XIII

Com a vinda dos linotipos, o "Estado estendeu ainda mais a sua difusão por todo o país. Contratou correspondentes em varias cidades e capitais do Brasil e até no Exterior. Aumentou o numero de paginas, passando a dar, em cada edição, de dezesseis a vinte. Paulo Pestana conta que nessa ocasião a "tiragem subiu a 35 mil exemplares", numero extraordinario, em vista da de outros jornais, mesmo levando-se em conta os jornais do Rio de Janeiro.

Na sua longa existencia, o "O Estado" patrocinou as principais campanhas civicas que agitaram o país. De certo modo, foi o iniciador da chamada "dissidencia" do Partido Republicano Paulista, em 1901, até então unido sob o bastão de Campos Salas

Já há algum tempo lavrava o descontentamento no seio do Partido, em face da orientação que o governo vinha adotando no trato das coisas publicas. Os republicanos historicos, desgostosos, retiravam-se da liça, cedendo lugar aos novos. A Republica não realizára o sonho daquele pugilo de idealistas. Nela cabia muita politiquice, muita subserviencia ao poder central, muito filhotismo. Bajulava-se o presidente da Republica como se adulara o imperador. Entre dois chefes republicanos em São Paulo, Cerqueira Cesar e Campos Sales existia certa desinteligencia. O pomo da discordia surgiu ante a composição da mesa que deveria presidir a constituinte estadual. O governo apoiava a chapa encabeçada pelo dr. Joaquim Lopes Chaves. Os descontentes colocam-se em oposição ao nome do candidato do governo e indicam Cerqueira Cesar, que era cunhado, amigo e companheiro de Campos Salles, para disputar a eleição da mesa. Realiza-se o pleito e o governo vence. Estava cavado o vale entre os dois grupos que se defrontaram na eleição. Nessa ocasião, ainda regia "O Estado" Alberto Salles, irmão do presidente do Estado. Não se prendendo a essa circunstancia, Alberto Salles vai até a redação do jornal e escreve um artigo, a que dá o nome de "Balanço Politico", fazendo um exame da politica republicana e criticando os seus erros. No dia seguinte, esse artigo explode como uma bomba. Esgotou-se o jornal. Citam-no os adversarios do governo. Os monarquistas glosam-no de todos os modos. Manifesta-se, de modo irremediavel, a cisão do Partido Republicano Paulista. Partindo-se desse fato, pode-se estabelecer o divisor politico em São Paulo, até dias recentes. Daí sairiam, mais tarde, o Partido Democratico, o Partido Constitucionalista, e a União Democratica Nacional, secção de São Paulo.

"O Estado" conta entre suas glorias o fato de ter publicado, em primeira mão, as reportagens de Euclides da Cunha sobre a campanha de Canudos, reportagens mais tarde reunidas em livro sob o titulo "Diario de uma expedição" e que são a massa em que o estilista de Cantagalo modelou "Os Sertões", obra incomparavel na literatura nacional. Cumpre relevar ainda que Euclides da Cunha esteve em Canudos na qualidade de enviado especial de "O Estado" e foi o unico representante da imprensa brasileira a acompanhar todos os incidentes daquela campanha que apaixonou a opinião publica brasileira.

Euclides da Cunha, pode-se dizer, fez-se escritor no "O Estado". Aí escreveu, muito antes do episodio de Canudos, sob o pseudonimo de "Proudhon". Indo para o Rio, a fim de prestar concurso, Euclides passou a enviar uma correspondencia, sob o titulo de "Na Corte". Contratado pelo "O Estado" para ir a Canudos, Euclides publica, antes de partir, em março de 1897, dois artigos — "A nossa vendéia" — que já demonstravam profundo interesse pelo assunto que de perto iria tratar.

A serie de telegramas que enviou da Bahia para "O Estado", que mantinham, mesmo antes dos do Rio, os leitores de São Paulo a par dos acontecimentos, custou uma fortuna para uma época em que o telegrafo ainda não estava difundido por toda a parte.

Entre as campanhas que "O Estado" sustentou, uma das que mais o tornaram conhecido fóra do nosso Estado foi a campanha eleitoral a favor de Rui Barbosa, candidato à presidencia da Republica, contra o marechal Hermes da Fonseca. O jornal de Julio de Mesquita era como que o baluarte da campanha em prol de Rui, em São Paulo e no resto do Brasil. Abria as colunas aos comentarios favoraveis ao grande democrata. Não deixava escapar a menor noticia que pudesse reverter em favor do seu candidato. Rui venceu em São Paulo e perdeu no resto do Brasil. Empossado o candidato de Pinheiro Machado, julgou-se que "O Estado" iria lançar-se em oposição sistematica e destrutiva. Era costume do tempo. Contrariando os prognosticos, o velho jornal manteve-se sereno, pedindo que se respeitasse o poder constituido. A essa atitude deve-se em grande parte não ter havido maiores disturbios em São Paulo.

Fiel à linha democratica, "O Estado", ao estalar a guerra mundial de 1914, coloca-se imediatamente ao lado dos aliados. Julio de Mesquita inicia uma série de comentarios, conhecidos por "Boletins", em que analisa, hora por hora, o desenvolver das operações militares, como se possuisse uma fonte especial de informação. Esses "Boletins" despertavam grande interesse pela veracidade dos prognosticos, que mais pareciam uma antecipação dos fatos.

Data desse tempo a publicação de uma edição vespertina de "O Estado", que o povo chamou logo de "Estadinho", em virtude das suas pequenas dimensões. Este vespertino foi a principio dirigido por Amadeu Amaral e,

(Continua na 8.a página).

INFORMAÇÃO LITERARIA

Dentre os "novissimos" paulistas, Paulo Emilio Vanzolini é uma das figuras mais interessantes. Pesquisador cientifico e poeta, critico e sambista, irrequieto e multiforme, Vanzolini é desses que trazem sempre uma surpresa consigo.

Nossos leitores já conhecem nele o homem de pensamento, o critico de ciencia e de poesia, através dos artigos que publicou, nesta pagina, sobre o Congresso Paulista de Poesia, sobre "Condições de Pesquisa" e sobre "Publicações Cientificas". O homem de pesquisa e o lirico são, porém, quase desconhecidos. O grande publico ignora seus trabalhos de ofidiologista e nunca ouviu seus versos ou seus sambas.

A surpresa que Vanzolini nos oferece agora é a de sua viagem aos Estados Unidos. O estudioso Paulo Vanzolini vai para Harvard, onde se dedicará, por dois anos, a estudos de sua especialidade. Com ele irão, naturalmente, o poeta, o sambista, o critico a quem anteontem, no Clube dos Amigos da Arte, foi oferecido um conquetel de despedida.

Vanzolini sempre há de achar tempo para a poesia e para a critica, em meio a seus estudos. E talvez alguns americanos possam ouvi-lo cantar, com aquele acento fanhoso que aprendeu de Henricão e Carmem Costa, nas batucadas da Barra Funda:

"Apareceu uma mulher
Perguntando por José..."

G. V.

FIOS DE UMA INTRIGA

Mario Neme, secretario da A. B. D. E. homem que tem amigos dedicados e inimigos figadais, mexeu ha pouco tempo em vespeira, quando, numa cronica a proposito de Gil Goncourt, feriu um grupo de intelectuais que frequentam o "Oasis".

A reação foi imediata. Poucos dias depois, Helen anunciava pela "Folha" a criação da "Sociedade dos Escritores Livres, Inimigos da Nemesmatica". De lá para cá, são frequentes as noticias de conspiração: ora é um topico de Domingos Carvalho da Silva, ora um dito de Oswald de Andrade, ora uma piada de Alcantara Silveira.

A intriga anda por aí. Mas só vêm alguns fios isolados.

"SETE ANOS DE PASTOR"

A espantosa capacidade de trabalho de Dalton Trevisan pede meças à versatilidade do moço literato curitibano. Abra-se um numero qualquer do "Joaquim", a revista que Dalton encabeça e escolha-se à vontade: em qualquer genero literario ha um escrito de Trevisan. Veja-se por exemplo o numero 17: poema de Dalton Trevisan, conto de Dalton Trevisan, reportagem por Dalton Trevisan. Sem contar a direção, que é sua, as notas informativas, que de certo são suas, as respostas a cartas e questionarios seus... e um anuncio de um seu livro de contos.

"Sete Anos de Pastor" será por força um sucesso, porque é provavelmente o conto o genero que Dalton melhor domina. E fico na duvida sobre se devo endereçar cumprimentos a Dalton Trevisan, a Joaquim ou a Curitiba — essas tres entidades quase sinonimas e entretanto tão distintas.

"CONTOS A ESMO"

Fernando Gois escrevia, ha pouco, a proposito dos Abramo e dos Guarnieri, que certas familias são alergicas à burrice. Poderia ter aplicado igualmente a frase a essa arvore robusta que Waldomiro Silveira fundou.

Miroel Silveira, Dinah Silveira de Queiroz e Helena Silveira formam um excelente trio. Helena, tão conhecida como cronista social das "Folhas" — cronista social ávida de reportagens — acaba de ser premiada pela Academia Paulista de Letras. O que prova que os contos da coletanea premiada não foram feitos tão a esmo como o titulo do volume sugere.

"PROVINCIA DE S. PEDRO"

Acaba de aparecer o n. 10 da "Provincia de São Pedro", a excelente revista de cultura publicada pela Editora Globo, de Porto Alegre, sob a direção do ensaista Moisés Velhinho. Destacam-se, neste numero, ensaios de Oto Maria Carneaux, Roger Bastide, Erico Verissimo, Charles Rolo e Jean de Seguey e poemas de Lila Ripoll, Bueno de Rivera e Mario Quintana. Ha ainda colaboração de Guilhermino Cesar, Maria Julieta Drummond de Andrade, Jamil Almansur Haddad, Licio Marcondes do Amaral e Otelo Rosa, entre muitos outros. E ha, naturalmente, as secções habituais.

«Da musica brasileira»

REYNALDO BAIRÃO

V

Foi com o "estourar" de operas horrivelmente "passadas e reaparecidas com agua-de-rosas e repassadas", que a nossa musica começou então a assumir um aspecto de maior severidade. E foi, gostosamente, com o estourar de polvora que "surgiu" um novo clarão pros brasileiros voltados : arte musical daqui.

Com o advento de quatorze, veio a musica assumindo um caráter outro de enorme intensidade-seletiva, e criadora propriamente. O problema "estético-musical" se tornava então cada dia mais consciente e preciso, tudo mais sistematizado, mais regional mesmo, mais recalcadamente tipico. Voltamo-nos para o folclore, ali havia muita coisa pra se aproveitar na musica-erudita mesma. E' logico que as nossas visões se tornassem assim mais universalistas tambem, de acôrdo com a necessidade-de-renovação do momento-historico, cientes da precisão de um pouco de desvario.

O magno problema, que foi tambem nosso, foi a renovação juntada ao problema da tradição, sem cujo acôrdo mutuo os chamados "modernissimos" numa arte qualquer, nada mais seriam que "sombras passageiras"... "Junto a isto, o problema candente dos nacionalismos. Nos seus grandes rasgos, esta frase de Unamuno parece decisiva: "Acharemos o universal nas entranhas do local, e no circunscrito e limitado, o eterno"....

Décano da musica contemporanea brasileira, Vila-Lobos foi sempre um incansavel trabalhador. Um experimentador, no bom sentido do termo. E' verdade que muito teve que andar e sofrer e ainda muito terá que andar e sofrer. Mas isso nada significa para uma alma sempre nova, "que procura incansavelmente".

Mario de Andrade, analogicamente, disse uma coisa muito acertada, certa vez: "Nós, modernos, manifestamos dois defeitos grandes: bastante ignorancia e leviandade sistematizada. E' comum entre nós (principalmente agora) a rasteira derrubando a jangada nacional não só as obras e autores passados como até os que atualmente empregam a temática brasileira numa orquestra européa ou no quarteto de cordas. "Não é brasileiro" se fala". E penso que "isso tem sido assim" porque "os modernos, ciosos da curiosidade exterior de muitos dos documentos populares nossos, confundem o destino dessa coisa séria que é a Musica Brasileira (e eu já diria, a Arte Brasileira em sua generalidade!) com o prazer deles, coisa diletante, individualista, e sem importancia nacional nenhuma. O que devéras eles gostam no brasileirismo que exigem a golpes duma critica aparentemente defensora do patrimonio nacional, não é a expressão natural e necessaria duma nacionalidade não, em vez é o exotismo, o jamais escutado em musica artistica, sensações fortes, vatapá, jacaré, vitoria-régia"... ("Ensaio sobre Musica Brasileira", Mario de Andrade, Chiarato & Cia., 1928, São Paulo).

E voltando à vaca-magra, sem duvida que muito cooperou o sr. Vila-Lobos para isso. Suas incursões-artisticas, nem sempre baseadas numa erudição que ele não possui, têm sido variadas, é bem verdade! se elevando muitas à concepções estéticas das mais felizes, inegualaveis aqui, mas bem poucas vezes tão inconscientes aqui! "Mas no caso de Vila-Lobos por exemplo é facil enxergar o coeficiente guassu' com que o exotismo concorreu pro sucesso atual do artista. H. Prunières confessou isso francamente. Ninguem não imagine que estou diminuindo o valor de Vila-Lobos não. Pelo contrario: quero aumenta-lo. Mesmo antes da pseudo-musica indigena de agora Vila-Lobos era um grande compositor. A grandeza dele, a não ser pra uns poucos sobretudo Artur Rubinstein e Vera Janacopulos, passava desapercebida. Mas bastou que fizesse uma obra extravagando bem do continuado pra conseguir o aplauso".

Ora que sem duvida mais nenhuma que precisamos trabalhar, e trabalhar muito. Apesar do exotismo bastante reprovavel, seu Vila-Lobos muito tem trabalhado e que é experimentador dos bons é: Ele vem produzindo uma obra-de-vulto, baseada na nossa tematica popular, toda cheia dum impulso muitas vezes espontaneo porém dum coeficiente-alogico outras tantas. Me lembro por isso mesmo das peças dele em "forma dialogal" que, somente ele e Prokófief (neste sentido que se dá hoje ao "dialogo-musical"), conseguiram fazer algo de mais legitimado, individuado no tempo e no espaço, como "acrescentamento poético da coisa em si" (sem nos esquecermos dos trabalhos dum novissimo, Azevêdomarques, que, com a sua Suite de Estudos, e "Instantanios", conseguiu talvez algumas vezes ultrapassar o experimentalismo do mestre mais velho).

Me lembro igualmente das peças catadas e buscadas e rebuscadas nas cidades ditas antigas; me lembro dos seus prégões baianos, cateretês, danças de magia negra, até cheganças de mistura com caboclinhos (como no "Quarteto Simbolico")... "Alma Brasileira", os chôros, o Rude Poema, as cirandas, a Prole do Bébé, peças ainda bem impressionantes, serviram de "lição" a Vila-Lobos, irmanando-o não só ao "maneirismo debussiniano", mas dando-lhe um largo conteúdo sociologico outrossim, busca de certa definição da nossa nacionalidade mesmo.

Digo, agora, no entanto, que não só NELE reprovo a tendencia pro "exotismo", mas em todos os outros que o sucederam, e seguiram, fazendo tantas e tantas vezes da musica nossa, uma "coisa" pra "mercado europeu"...

Muito tem-se discutido sobre a forma de manifestação, na propria musica do autor do celebre Choro n.o 7. Porem nele se encontra, vastamente, aqueles dois elementos "sós", que fazem todo "l'interet proprement musical", apregoado por Hanslick: "la perception de la forme, sorte d'arabesque sonore; c'este le formalisme; et la perception de la dynamique, c'est-à-dire de l'intensité et des mouvements d'états d'ame indeterminés dans leur qualité; c'est le dynamisme. Quant aux sentiments definis, ce troisiéme, facteur n'entre comme élément que dans le mauvais gout de ceux qui ne comprennent réellement pas la musique en elle-meme et

(Continua na 8.a página).

TRINCHEIRA

GERALDO VIDIGAL

Cem homens heterogêneos
Avançam de braços dados,
Sem vacilar.

Um que luta pela vida
E um que luta pela morte;
Um que luta pela patria
E um que luta pela gloria.
Um que luta pelo filho,
Um que luta pela noiva,
Um que luta pelo mundo,
Um que luta por vingança
Um que luta por lutar.

Cem homens numa trincheira,
Cada qual com sua guerra.
Cem homens de braços dados,
Cada qual com seu misterio.
Cem homens dentro da noite
Sem luar.

Um menino como os outros

Conto de ALVARO DE ALMEIDA

Lá estava a garotada, na esquina. Deu uma olhadela para o quarto da mãe e foi andando devagar. Havia muitos dias que procurava um jeito de juntar-se àquela turma.

Seu pai fôra promovido para São Paulo em novembro, quando já era inutil matricula-lo nalguma escola. E como eram insuportaveis os dias que passava naquele quarto de pensão, sem distrações nem companhia.

Zé Otavio foi andando. Tinha que ficar amigo dos garotos. E, de repente, teve a idéia: — ia pedir um cigarro. Lá estava o maior do grupo, com um maço na mão, dando cigarros aos companheiros. Fumara um, a muitos meses... Todo homem fuma. (Como é que o menino tinha arranjado aquele maço?). Pediria um cigarro.

Deixou passar o caminhão e atravessou a rua. Agora estava quase junto dos garotos.

— O' Antonico, vem p'ra dentro! gritou a mulher do dono da venda.

— Já vô, mãe! respondeu um dos meninos, de mau modo, escondendo a mão.

A mulher entrou. Zé Otavio decidiu-se: —tinha que ser já. Enfrentou o chefe do grupo:

— Bom dia.

— Alô!

Zé Otavio hesitou. Depois lembrou-se dos quatrocentos réis que tinha no bolso:

— Quer me vender um cigarro?

O chefe viu a moeda e virou-se p'ros outros:

— Quem é ele?

— E' novo aqui, mora no 115, informou o Antonico.

O chefe agora estava olhando p'ra ele. De repente, perguntou:

— P'ra que time você torce? P'ro São Paulo?

Zé Otavio hesitou. Seu Carlos, da pensão, dizia que o Corintians é que era time.

— P'ro Corintians?

— P'ro Corintians, decidiu Zé Otavio.

O grandão tornou a olhar p'ra moeda:

— Não falo com corintiano, disse, guardando o maço e entrando na venda.

O resto do grupo foi atrás, sem dizer palavra. Zé Otavio ficou sozinho, humilhado, moeda na mão.

Tres domingos depois, a rua fervia. São Paulo e Corintians iam disputar uma taça. Na venda, ou na pensão, ninguem falava noutra coisa.

Lá pelas dez e meia, a garotada sumiu. Iam todos defender seus lugares no morrinho que domina o estadio.

Zé Otavio não parava quieto; precisava ir ao jogo, precisava. Quando "seu" Carlos saiu, logo depois do almoço, o menino o seguiu. Dinheiro p'ro bonde ele tinha: — o dificil foi entrar. Quando todo o mundo saltou, Zé Otavio saltou tambem. Parecia que estava acompanhando uma procissão.

Até arranjar um lugar que desse p'r'ele ver o campo, o jogo já tinha começado.

— Está um a zero, do São Paulo, disse alguem.

O dia estava nublado e frio. Os jogadores pareciam formigas e era dificil distinguir as camisas. O morrinho estremecia com a torcida. Antes de terminar o primeiro tempo o Corintians empatou. Zé Otavio criou alma nova; e ao recomeçar o jogo ele gritava como um louco:

— Mais um, mais um!

Mas qual! O gôl não vinha. Terminou o primeiro tempo, começou o segundo... nada.

— Faltavam só vinte minutos, disseram.

E de repente o São Paulo marcou. Zé Otavio ficou sentado, quase surdo, com o barulho. Agora o São Paulo atacava sem parar, a torcida gritava e o morrinho tremia mais do que nunca. O São Paulo ainda fez mais um gôl; e, logo depois, o juiz apitou o fim da partida.

Foi uma noite horrivel. Zé Otavio sonhou que o grandão o punha dentro de um gigantesco maço de cigarros e oferecia ao gôl-quiper do São Paulo.

Acordou estremunhado, tomou café e não quis ir prá rua; mas da janela viu os garotos, falantes, vitoriosos. Mais tarde teve que ir comprar fosforos na venda e fingiu que não ligava p'ras provocações. Toda a turma tinha na lapela o distintivo do São Paulo.

— Como é, corintiano? Cadê o teu time?

Voltou p'ra pensão de cabeça levantada, desafiador. O Corintians é que era quadro. No campeonato eles iam ver.

Não saiu mais de casa. Quando o pai chegou encontrou-o sentado à mesa, sonhando, com o garfo parado no ar.

— Está no mundo da lua, menino?

E Zé Otavio, já pendurado de seu braço:

— Me arranja um distintivo do Corintians, pai? Eu preciso dum distintivo!

Breve historia da literatura norte-americana

(Condensação feita pelo autor de obra a ser editada brevemente

RUBENS TEIXEIRA SCAVONE

MAIS ou menos contemporaneamente a Washington Irving na prosa, surge na poesia norte-americana o primeiro nome realmente digno de nota — WILLIAM CULLEN BRYANT. Sua revelação como poeta foi feita pelo poema **Thanatopsis**, escrito quando contava apenas dezessete para dezoito anos e publicado em 1817, no magazine **North American Reviw**. A leitura do pema bastou para imediatamente convencer da existencia de um verdadeiro poeta. Filho de puritanos, descendente dos emigrados do **Mayflower**, nasceu Bryant a 3 de novembro de 1794, em Cummington, Massachusetts, o segundo filho de uma prole de sete. Durante toda sua infancia e juventude atuaram sobre o seu espirito as solenes verdades do puritanismo, imbuindo-o das virtudes da fé, ensinando-o a temer a Deus e a aceitar sem criticas as suas verdades eternas. Ensinamentos esses que marcariam suas obras principais.

O talento poetico de Bryant já se manifestara de maneira precoce quando, com a idade de doze anos, escrevera alguns versos para serem recitados na escola, e que lhe valeram a conquista de um premio. O poema **The Embargo**, satira de fundo politico, foi escrito com apenas treze anos. Esses trabalhos iniciais já revelavam uma vocação poética legitima e de pendores especialmente panteistas, que a mais e mais se acentuariam, levando-o a comover-se junto a rios e vales, montanhas e abismos, sentindo no aroma selvagem dos bosques e florestas a verdadeira, unica e irreprimivel fonte de toda a inspiração. Poeta da natureza por excelencia, ninguem a compreendeu tão bem, sentindo-a no sangue e na alma, cantando a terra virgem e intacta, vendo nas florestas intransponiveis não obstaculos, não motivos de receios, mas Poesia, manancial eterno de Beleza e de Inspiração. Aí a sua afinidade com o poeta dos lagos da Escocia, o que lhe valeu o titulo de "o Wordsworth americano". **The Forrest Hymn, Autumn Woods, Death of the Flower** são os momentos maximos de seu estro. Sua inspiração era poderosamente auxiliada por solida cultura, iniciada pelos ensinamentos de seu pai e depois aprimorada por estudos de latim e de grego, contando com traduções da **Iliada e da Odisséia, Letters of a Traveler** foi escrito durante sua viagem à Europa. **Thanatopsis**, a primeira produção que lhe grangeou renome, foi clasificada por Russel Blankenship como o mais notavel poema graveyard da lingua ingless.

William Cullen Bryant faleceu em Nova York em 1878.

Os primeiros emigrantes europeus, vindos de paises num estagio adiantado de civilização, obrigados a se deslocarem abruptamente por espirito de aventura e cobiça ou, na maioria das vezes, para escapar às perseguições de ordem religiosa — ao pisarem as virgens terras do Novo Mundo, viam-se aturdidos e fascinados pela natureza empolgante do continente colombiano. Mal assomavam à porta de suas cabanas, ou se debruçavam em seus carroções, sob o docel grosseiro de lona encardida pelas intempéries, olhavam o infinito daquela solidão, da **prairie** imensa, e indagavam atonitos:

—Até onde vai esta terra? Até onde se estiram estas florestas? Que homens, que animais, que riquezas escondem elas? Que mistérios aí se ocultam?

E uma sensação obsidente de atração e de grandeza os enleava, ante as infindaveis pradarias e os vales dos rios, as montanhas e as florestas, os lagos estaticos e traiçoeiros e as torrentes escachoantes e marulhosas. Esqueciam, então, todos os perigos. Os indios, as feras, as doenças, os insetos daninhos, o pavor alucinante do Desconhecido, a catadura atraente do Misterio. A grandiosa natureza se impunha e dominava para sempre. O colono europeu na selva americana era possuido e empolgado pela feitiçaria dos duendes autoctones. E jamais se libertaria.

E' esse poder selvagem da natureza maravilhando o homem o que logo impressiona a quem lê JAMES FENIMORE COOPER. Foi ele o interprete desse sentimento, dessa atração do meio, tornando o homem pequenino ante a sua desmesurada grandeza. Cooper despertou o espirito de aventura, — o "pioneirismo", — que até

II

hoje vive na alma do americano do norte. Esse chamamento à aventura, ao perigo, surgindo dos desbravamentos coloniais, é o climax de sua obra, entrelaçado alem disso a dois fatores colaborantes — um grande conhecimento do selvagem e um admiravel senso poético. Fenimore Cooper pode ser considerado um dos mais legitimos nacionalizadores da literatura americana, dizendo-se mesmo dele que foi o segundo escritor capaz de mostrar ao mundo que a America tinha uma literatura propria. E' não só um poderoso pintor de grandes painéis selvagens e dos aspectos cambiantes da natureza, como tambem criador de inesqueciveis tipos indigenas, tais como Olho de Falcão, Uncas, Magua e Chingachgook. O "Ultimo dos Moicanos", a mais divulgada de suas obras, e a mais carateristica, foi escrita após uma visita ao lago George, em 1825, quando, impressionado pela grandiosidade do cenario, imaginou a famosa novela publicada no ano seguinte.

Em uma época sequiosa de aventuras como aquela em que viveu, natural era que Fenimore Cooper passasse logo a desfrutar as glorias de imensa popularidade. E até hoje suas historias, traduzidas para quase todos os idiomas, são ávidamente lidas por milhões e milhões de adolescentes que nelas encontram um pouco do seu sonho e do seu anseio de evasão. Fato comprovante da universal popularidade do autor do "Ultimo dos Moicanos" é a citação feita por William Lyon Phelps, de um conto de Chekhov, no qual as crianças de uma aldeia russa se chamavam no brinquedo por "Olho de Falcão" e "Irmão Face Pálida".

Podemos afirmar, sem receio de incorrer em erro, que, de maneira geral, toda a obra de James Fenimore Cooper se refere — ou ao oceano, ou à epopéa do desbravamento das selvas do Novo Mundo. São esses os dois polos de sua imaginação. Relativamente às suas novelas maritimas, reminiscencias do tempo em que foi marinheiro, já não mais deparamos o escoteiro desbravador das florestas do Mississipi, o amigo dos Hurons e dos Moicanos, familiar das trilhas e picadas das cercanias do Forte William Henry. Agora, este novo Cooper é o velho lobo do mar, senhor dos misterios do oceano, e que, na lividez das madrugadas, desfralda a bujarrona e a joanete aos ventos do golfo, abrindo uma nova senda à imaginação e à aventura. Entre as suas novelas maritimas, aliás as suas melhores produções, podemos citar: "The Pilot", "The Red Rover". "The Wing-and-Wing", "The two Admirals", "Afloat and Ashore". John Macy afirma que durante um seculo, Fenimore Cooper liderou a literatura maritima da lingua inglesa, exercendo sensivel influencia sobre os seus sucessores, tais como Richard Dana, Marryat, Stevenson e até mesmo sobre o grande Joseph Conrad.

Em "Leather-Stocking Tales" reunem-se diversas novelas, tais como — "Pathfinder", "Pioneers", "Prairie" e outras.

James Fenimore Cooper nasceu em Burlington, Nova Jersey, a 15 de setembro de 1789. Aos treze anos ingressou na Universidade de Yale, de onde foi expulso devido à sua pouca aplicação, quando cursava o terceiro anos. Abandonando, assim, os estudos, resolveu seguir os seus impulsos naturais tornando-se marinheiro, daí datando o seu apaixonado interesse pelo mar.

E' sabido que até os trinta anos, Cooper não pretendia se dedicar às letras. Entretanto, segundo Grant Overton, um belo dia lendo para a esposa uma novela de certo autor inglês, irritou-se com a mediocridade da obra, e se vangloriou de ser capaz de escrever trabalho muito melhor. O resultado foi "Precaution", obra publicada em 1820, seguida um ano depois por "The Spy", um dos marcos iniciais da novela americana. "The Spy" é uma historia da época da revolução, tendo por heroi Harvey Birch, soldado aventureiro e valente, obra esta em que no "background" historico divisamos a sombra de George Washington pairando sobre todos os fatos, como um Deus insuspeito, no dizer de um critico. O livro teve bôa acolhida, tornando-se tão popular que chegou a ser traduzido para o persa e para o arabe.

Um dos aspectos mais ponderaveis da vasta e tão difundida obra de Cooper é a introdução do nativismo na literatura norte-americana, por ele realizada através da sua poderosa imaginação e dos seus incontáveis heróis tão ao gosto do seu povo. Até hoje conta com milhões e milhões de leitores no mundo inteiro, prova a mais completa e eloquente da qualidade e valor de sua obra, que, resistindo ao tempo, nada mais fez do que reafirmar-se. Tanto Washington Irving como James Fenimore Cooper são marcos da literatura norte-americana, tendo ambos contribuido para a formação da consciencia nacional, mercê da unidade de sentimentos e de espiritos.

Fenimore Cooper veio a falecer em 1851, em Cooperstown, cidade fundada pelos seus ascendentes, às margens do lago Otsego, no Estado de Nova York.

O romancista, a quem muitos cognominam o "Walter Scoot americano", é com justiça considerada um classico da literatura juvenil.

Ainda sobre a influencia de Cooper e enveredando pelos mesmos caminhos por ele abertos, encontramos, por volta de 1833, uma novela maritima realmente vivida — "Two years before the mast", sendo seu autor Ri-

(Continua na 8.a página).

VIDA JUDICIARIA

QUESTÕES CIVEIS, TRABALHISTAS E FISCAIS

Formalidades do auto de infração de Lei Trabalhista

SILVIO R. DUARTE

Determinando que "a toda verificação em que o fiscal concluir pela existencia de violação de preceito legal deve corresponder a lavratura de auto de infração", o legislador estipulou tambem requesitos para validade desses autos

Assim é que, no art. 629, a Consolidação das Leis do Trabalho estipulou-se que "o auto, quando possivel, será assinado pelo infrator, independendo seu valor probante da assinatura de testemunha". No parag. 2.o desse dispositivo, determinou-se que "o infrator terá, para apresentar defesa, o prazo de cinco dias uteis, contados do recebimento do auto, se este lhe for entregue logo, ou da notificação por meio do "Diario Oficial" da União ou jornal oficial do Estado, no caso de remessa pelo Correio".

Sobre a necessidade da assinatura do auto de infração pelo infrator, muito anteriormente à Consolidação, o consultor juridico do Ministerio do Trabalho, dr. Oscar Saraiva, fazendo um historico sobre o assunto, assim se manifestou: "parece-me prescindivel a assinatura do infrator nos autos lavrados pela fiscalização e referentes às infrações do decreto 20 291, de 12 de agosto de 1931 ("Lei de nacionalização do trabalho" ou "lei dos dois terços").

"Efetivamente, ao transferir os serviços de fiscalização do cumprimento desse decreto do Conselho para o Departamento Nacional do Trabalho, o decreto n. 22.884, de 4 de julho de 1933, tornou extensiva a essa fiscalização o regime instituido pelo decreto n. 22.300, de 4 da janeiro de 1933, e, assim fazendo, declarou:

"... devendo o processo de qualquer infração verificada obedecer às prescrições do referido regulamento (20.291), combinadas com as do decreto n. 22.300, de 4 de janeiro de 1933, no que lhe for aplicavel, para a respectiva punição" (art. 2.o in fine).

"Ora, enquanto que o decreto 20.291, em seu art. 22, exige que o auto seja assinado, não só pela autoridade que o lavrar, como ainda "pelo infrator" e "duas testemunhas" (parag. 1.o). as quais assinarão pelo infrator, quando este se recusar a assinar o auto ou não souber escrever (parag. 2.o), o decreto numero 22.300, de 4 de janeiro de 1933, determina expressamente que a presença de "testemunhas" é dispensavel se tratando de auto lavrado por "fiscal" (art. 6.o). Sendo a exigencia da assinatura do infrator e de testemunhas ligada de tal modo que a das ultimas supre a do primeiro, parece-me que, prescindida a destes, se torna prescindivel a daquele, no regime do ultimo decreto.

"Essas, aliás, é a interpretação que traduz o espirito que presidiu à elaboração do decreto n. 22.300, de 4 de janeiro de 1933, posterior ao decreto n. 20.291, que é de 12 de agosto de 1931; o legislador procurou desembaraçar o exercicio da fiscalização de formalidades inuteis e de inteira inobservancia pratica, pois que, por via de regra, as testemunhas que assinam autos de infração não o fazem in loco, mas muito depois do auto lavrado, e apenas para atender à exigencia legal, sem que, na verdade, hajam testemunhado a infração. Para evitar tais simulações, o decreto n. 22.300 tornou prescindivel a exigencia de testemunhas e "não exigiu a assinatura do infrator", que raras vezes é obtida de modo pacifico e é inteiramente desnecessaria, uma vez que o fiscal tem fé publica". ("Boletim do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio", vol. 3.o, pag. 37).

Nesse parecer, que evoca a historia mesma da segunda parte do art. 629 da Consolidação das Leis do Trabalho, evidencia-se qual o intuito do legislador: o auto de infração deve ser lavrado no proprio local da verificação da infração, devendo ser colhida, sempre que possivel a assinatura do infrator não perdendo a validade pela não concordancia deste em assina-lo, devendo, porém, o fiscal declara-lo expressamente no auto.

Nem outra foi a interpretação do Supremo Tribunal Federal, ao julgar o agravo de petição n 12.693 (Diario da Justiça da União, apenso ao n. 177, de 4 de agosto de 1947, pag. 3.372)) em que o relator, sr. ministro Anibal Freire, faz as seguintes considerações: "a toda a verificação em que o fiscal concluir pela existencia de violação de preceito deve corresponder a lavratura do auto de infração" (art. 628). Prescreve o art. 629, que o auto, quando possivel, será assinado pelo infrator. Vê-se que o objetivo do legislador foi determinado que a verificação de infração se siga a lavratura do auto, no local da infração, e ao autuante cabia provar a impossibilidade de assinatura do auto pelo infrator".

E', como se verifica, formalidade essencial a exigencia da assinatura do auto de infração pelo infrator. Vale dizer que será lavrado no proprio local da verificação e será exigida a assinatura do infrator. Se este se recusar, então caberá ao fiscal relata-lo com pormenores, para que o termo possa ter valor.

E' bem de ver que essa determinação é logica e coerente, porque evita abusos, seja dos fiscais que poderiam lavrar em sua residencias ou outros lugares, autos de infração, muitas vezes sem causas, só porque não atendidos em algumas gentilezas, seja dos que poderiam em um unico dia, visitar varios estabelecimentos e dá-los como visitados em épocas diversas, para atingir seu numero minimo de visitas diarias.

Esses os motivos pelos quais, entre a liberdade absoluta sustentada pelo dr. Oscar Saraiva e a absoluta restrição, anteriormente consignada em lei, se contrapõe o julgamento juridico e equilibrado do Supremo Tribunal Federal, no agravo citado.

DECISÕES E INTERPRETAÇÕES RECENTES

CIVEIS

1032 — **Testamento — Nulidade — Involução senal — Duvida quanto ao "deficit" mental do testador — Presunção de capacidade**

A 5.a Camara Civel do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, julgando a apelação civel n. 9.757, decidiu: "Na involução senil, a incerteza dos elementos definidores do senium faz propender pela presunção de capacidade do testador, principalmente se escassas forem as circunstancias definidoras do deficit mental. Assim, nada obstante a decretação posterior da incapacidade relativa do testador, considera-se valido o testamento, se, na época de sua feitura, a incapacidade não ficou comprovada, de um modo inquivoco, maxime se o ultimo testamento revela a equilibrada intenção de afastar um testamenteiro, comprovadamente inidoneo paar o cargo" (Diario da Justiça da União, Jurisprudencia, 1-9-48, pag. 2.198).

1083 — **Renovação de contrato de locação — Predio Misto — Renovação somente da parte do predio destinada a fins comerciais — Prazo de vigencia**

Decidiu a 8.a Camara Civel do Tribunal de Justiça do Distrito Federal: "Tratando-se de predio de destinação mista — comercial e residencial — e figurando no contrato renovando discriminadas as duas locações e os alugueis respetivos, renova-se a locação somente da parte em que tem o locatario o seu fundo de comercio. Embora a renovação de contrato de locação comercial por mais de cinco anos contrarie a uniforme jurisprudencia deste Tribunal é de não se reduzir a esse prazo o contrato renovado, por não ter isso pleiteado a parte, nem ser imposto pela lei, como maximo". (Ap. Civel 596, D. J. U. — Jurisprudencia — 1-9-48, pag. 2.199).

1084 — **Menor — Apuração de responsabilidade civil**

O Conselho de Justiça do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, julgando procedente a reclamação n. 221, decidiu: "A proibição de publicidade de processo criminal instaurado contra menores de 18 anos, não deve impedir o fornecimento de peças necessarias a responsabiliar civilmente o menor, de mais de 16 anos, pelo dano a que deu causa, salvaguardando-se, assim, legitimos interesses de terceiros". (D. J. U. — Jurisprudencia, 1-9-48, pag. 2.200).

TRABALHISTAS

1085 — **Revelia — Não é aceitavel justificação para ausencia, se podia ser apresentada antes da audiencia — Acordão divergente**

Certo empregador, condenado no pedido e custas de um processo que lhe movera um seu empregado, por ter sido revel, recorreu da sentença, juntando atestados medicos, em virtude dos quais se verificava que estava doente e impossibilitado de se locomover naquele dia. Repelido seu pedido de novo processamento da causa, recorreu extraordinariamente para o Tribunal Superior do Trabalho, fundado no acordão do Tribunal Regional da 40.a Região de que "a articulação pura e simples de fatos que possam gerar a presunção de direitos dos reclamantes não deve servir de base para a condenação do reclamado. Embora revel o reclamado, não havendo lide temeraria na Justiça do Trabalho, incumbe ao julgador perquirir dos motivos determinantes da reclamação e não julgar de plano, aplicando a pena de revelia quanto à materia de fato (Proc. n. 703-43, Rev. Trab., janeiro de 1947, pag. 35)". Tomando conhecimento do recurso, dada a divergencia de jurisprudencia, decidiu o Tribunal Superior do Trabalho:

"A revelia, na Justiça do Trabalho não comporta justificativas posteriores, que podiam ser oferecidas antes da audiencia". (Proc. TST — 10.232-47, D. J. U. — Jurisprudencia — .... 14-9-48, pag. 2.347).

1086 — **Empregado dispensado às vesperas da aquisição do direito à estabilidade — Caso em que se configura a hipotese de indenização em dobro — Oferecimento ao empregado da indenização simples**

Decidiu o Tribunal Superior do Trabalho: "Na verdade, a jurisprudencia dos tribunais do trabalho, inclusive deste Tribunal Superior, se tem orientado no sentido de que, se o empregador coloca à disposição do empregado a indenização proporcional ao seu tempo de serviço, às vesperas de alcançar o mesmo a estabilidade age em fraude à lei. A proposta de pagamento de indenização simples, demonstra a inexistencia de motivo para rescisão, razão pela qual é de aplicar-se o paragrafo 3.o do art. 499 da Consolidacão das Leis do Trabalho". (Proc. TST — 440-48, D. J. U. — Jurisprudencia — 21-3-48, pag. 2.132).



Transportando diàriamente 400 sacas de cal e 7 toneladas de mercadorias diversas entre Sorocaba e São Paulo, e vice-versa, o sr. Pedro dos Santos afirma:

"Meu Ford modêlo F-7 me tem proporcionado mais confôrto, mais transportes, mais economia!"

Fordista há muitos anos, o sr. Pedro dos Santos, de Sorocaba, Estado de São Paulo, expressa-se como todos os proprietários dos novos caminhões Super-Construídos Ford 1948, de todos os pontos do Brasil! Porque êles são o surpreendente resultado de um novo princípio de engenharia mecânica que assegura capacidade de sobra... e maior duração! Tôdas as suas partes vitais são construídas com refôrço extra, que permite aos caminhões Super-Construídos Ford 1948 trabalhar mais "folgados", com menor esfôrço e menos desgaste!

Conheça, nos revendedores Ford, êstes gigantes do trabalho, que lhe oferecem: 145 cavalos de fôrça... transmissão de 5 velocidades... freios hidráulicos extra-grandes, com freiagem auxiliar a vácuo... cabines maiores, isoladas das vibrações do chassis... e inúmeros outros notáveis aperfeiçoamentos.

FORD MOTOR COMPANY



CAMINHÕES super-construídos FORD 1948

MAIS SÓLIDA CONSTRUÇÃO PARA MAIOR DURAÇÃO



50.o ANIVERSARIO DE CASAMENTO — O CASAL ANGELO PELEGRINO, COMEMOROU ONTEM SUAS BODAS DE OURO — Flagrante apanhado ontem após a missa em ação de graças, mandada celebrar às 9 horas, na igreja da Consolação, pelo transcurso do 50.o aniversario de casamento do sr. Angelo Pelegrino e sua exma. esposa sra. d. Antonieta Bicari Pelegrino. Além de numerosos parentes e amigos da familia Pelegrino, compareceram tambem elementos representativos do nosso meio comercial e industrial. À noite, o casal ofereceu uma recepção às pessoas de suas relações de amizade.



FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a VARA CIVEL, Dr. Alipio Bastos — Julgando procedente a ação que Banbo Perisen e s| mulher movem c| J. Stromer

* * *

2.a VARA CIVEL, Dr. Alcides Silveira — Faro — Julgando procedente a ação ordinaria que Sul America Terrestres e Maritimos move c| Industria de Produtos Estampados Sta. Beatriz Ltda; julgando procedente a ação de despejo que Laurinda de Oliveira moveu c| Almir Carneiro de Mendonça; julgando procedente a ação de despejo que Domingos Longo move c| Jacques Alrosa Barreto.

* * *

3.a VARA CIVEL, Dr. Virgilio Manente — Julgando a liquidação no inventario de Francisco Rosano; julgando a liquidação no inventario de Domingos de Vita; julgando a liquidação no inventario de Geny Werberg.

5.a VARA CIVEL, Dr. Vicente Sabino Jr. — Homologou o calculo no inventario de Juan Garcia Fernandes; saneou a ação executiva que Geraldo Kuauss move a Otto Mittelstaldt; julgou improcedente a ação ordinaria que Gatti & Cia. moveu ao dr. Enéas Cesar Ferreira; Concedendo a outorga uxoria pedida por Alexandre Zuminian.

* * *

6.a VARA CIVEL, Dr. Lafaiette Sales Jr. — Julgando improcedente a ação movida por Agostinho da Silva Marta c| Julio da Silva Jr.

* * *

7.a VARA CIVEL, Dr. Brenno Caramuru Teixeira — Concedendo a concordata preventiva requerida por H. Pacchini & Cia. Ltda.; julgando procedente a ação ordinaria movida por Yole Strapetti e outro c| Edgard Toledo; julgando saneado o processo da ação de despejo movida por Waldo Galvão c| Elisabetha Starka; julgando saneado o processo da ação de despejo movida por Adhemar Pupo c| Adib Jureidini; julgando saneado o processo da ação de manutenção de posse movida pelo Sindicato dos Condutores de Veiculos Rodoviarios e Anexos de São Paulo c| Industria e Comercio Eterno Ltda.

* * *

8.a VARA CIVEL, Dr. Euclides Custodio da Silveira — Julgando improcedente a ação de despejo que R. Sucena & Cia. move a Eduardo Del Grecco e outros; julgando procedente o despejo que José Nogueira da Silva Junior move a Carlindo Port. Julgando procedente o despejo que Artur Widger Kaufman e outros move ao Laboratorio Corti do Brasil Ltda.

* * *

11.a VARA CIVEL, Dr. Luiz Morato Gentil de Andrade — Julgou saneados os seguintes processos: — ordinaria de despejo — Moacir V. Monteiro c| Romen Fachine; Renovação de contrato — A. de Oliveira c| José Rodrigues Garcia; recebendo a apelação de E. Fonseca de Almeida no despejo movido por Mauro de Azambuja; aprovando peritos na ord. que Sergio Sucena move a Superlar de São Paulo; homologando a desistencia no executivo movido por Ida Turini Campagnoni c| Floriano Pereira Guimarães.

* * *

VARA PRIVATIVA DE ACIDENTES DO TRABALHO, Dr. Isnard dos Reis — Julgou improcedente a ação que Francisco Sueza Cruz moveu a Soc. União de Lacticinios Ltda.

* * *

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA ESTADUAL, Dr. José Frederico Marques — Julgando procedente a ação ordinaria proposta por Fernando de Morais e Antonio Pedro Wolff, c| a Fazenda do Estado.

* * *

1.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Washington Barros Monteiro — Homologando a partilha no inventario de Guido Camilo Morsa; deferindo retificação de registro de José Sorrenti; mandando arquivar o processo de emancipação de Benedito Mauricio de Souza.

* * *

2.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Virgilio Argento — Recebendo apelação no inventario de Marina Cunha Brito.

* * *

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Pinheiro Machado — Declarando o dr. Celso Lema, credor do Espolio de José de Almeida Prado; julgando o calculo no inventario de Rosa Cardillo Cioli; julgando o calculo no inventario de Maria Murolo Perine; julgando o calculo no inventario de Francisco Almeida Prado; julgando o calculo no inventario de Georgina Emilia de Moraes.

FALENCIAS E CONCORDATAS

TRANSPORTES TABAJARA LTDA. — Rubens Calasans Camargo, requereu a decretação da falencia de Transportadora Tabajara Ltda., sociedade com séde nesta capital, à rua Tabajra, 331. (14.o Oficio).

* * *

CICERO PALMEIRA DE OLIVEIRA — Luiz Bueno Ruivo, requereu decretação da falencia de Cicero Palmeira de Oliveira, comerciante estabelecido nesta capital, à rua Dr. Zuquim, 1.365. (7.o Oficio).

* * *

WALDEMAR DE THOMAS & CIA LTDA. — Industria Triunfo Fibra e Aço Ltda., requereu a decretação da falencia de Waldemar de Thomaz & Cia. Ltda., comerciantes estabelecidos nesta capital, à av. Nazareth em Guarulhos. (15.o Oficio).

* * *

CIA. DE TRANSPORTES RODOVIARIOS "BRAZ CUBAS" — Dr. Rosembaum, requereu a decretação da falencia da Cia. de Transportes Rodoviarios "Braz Cubas", com séde nesta capital, à rua Barão de Jaguara, 207. (2.o Oficio).

* * *

JACQUES BALABAN — Foi deferido o pedido de concordata preventiva da firma supra, e nomeado comissario o credor Roberto L. Cordom. Foi marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos (9 o Oficio).

* * *

MAURICIO SAUL — Foi nomeado comissario da concordata supra, o credor Banco Central de Credito. (13.o Oficio).

* * *

ROBERTO ELLIAS & CIA. — Por sentença de 16 do corrente, foi homologada a desistencia do pedido de concordata preventiva da firma supra. (12.o Oficio).

* * *

FRANCISCO PESCUMA — Por sentença a contar de 60 dias anteriores a 16-1 1948, foi decretada a falencia de Francisco Pescuma, comerciante estabelecido nesta capital, o rua Braulio Gomes, 25 — 5.o andar. Foi nomeado sindico o credor Gilberto M. Machado e marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos. (14.o Oficio).

* * *

PAULO BUZÁS — Foram julgadas extintas as obrigações da firma supra. (4.o Oficio).

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 11.a Vara Criminal, dr. Plinio Gomes Barbosa, condenou Waldemar Lacerda, pela contravenção de porte de armas, à multa de Cr$ 200,00.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 10.a Vara Criminal, dr. Francisco Vieira de Morais Barros, absolveu da culpa José Eusebio da Silva, processado por ferimentos leves.

— Pelo juiz da 11.a Vara Criminal foi absolvido da culpa Ademar Roque Rodrigues, processado por vadiagem.

DENUNCIADOS PELO 2.o PROMOTOR PUBLICO — O 2.o promotor publico dr. Jesuino de Abreu denunciou Sebastião Julio Rosa, por apropriação indebita; e Alcides Beltrami, por ferimentos culposos.

THOMAZ SEVERINO

TAPECEIRO DECORADOR

Reforma moveis estofados

Rua Corrêa de Andrade, 42

Telefone 2-7367

QUANTOS JORNAIS EXISTEM NO BRASIL!

O ANUARIO BRASILEIRO DE IMPRENSA

publica a tiragm de todos os jornais e revistas

Acaba de ser editado o ANUARIO BRASILEIRO DE IMPRENSA, que publica, pela primeira vez no Brasil, as tiragens dos jornais e revistas não só do Rio e de São Paulo, como de todas as cidades do país. Além dessa importantissima informação, publica ainda o ANUARIO BRASILEIRO DE IMPRENSA:

1) Quantas revistas de grande circulação podemos ter no Brasil, tendo em vista o atual volume das cifras invertidas em propaganda?
2) Quais os jornais mais lidos em São Paulo?
3) Como vive o carioca (pesquisa de habitos)?
4) O consumo de papel de imprensa no Brasil nos ultimos 10 anos.
5) A preferencia pelas publicações norte-americanas por parte dos homens de negocio.

O ANUARIO BRASILEIRO DE IMPRENSA é uma publicação indispensavel a administradores, politicos, homens de negocios, anunciantes e homens de propaganda.

PREÇO: CR.$ 50,00

ANUARIO BRASILEIRO DE IMPRENSA

A venda na redação da revista PUBLICIDADE & NEGOCIOS

(Atendemos pelo Reembolso Postal só para o interior)

Rua Libero Badaró, 561 — 3.º andar — Sala 304

Telefone: 6-3475 — São Paulo

1º para TAREFAS DO CAMPO!

Em qualquer estrada, com qualquer carga, CHEVROLET também a serviço da agro-pecuária é sempre o mesmo caminhão que se mantém firme no trabalho durante mais tempo... e com maior rendimento! CHEVROLET apresenta agora uma carrosseria maciça e mais reforçada... maior distância entre eixos... cabina muito mais confortável... e o poderoso motor de válvulas na tampa, fator de economia e performance. CHEVROLET é o caminhão que mais se vende — no Brasil e em todo o mundo!

Chevrolet

PRODUTO DA GENERAL MOTORS



Para Vendas e Serviço procure os Concessionários Autorizados da GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.

"DA MUSICA BRASILEIRA"

(Conclusão da 6.a página).

ne lentendent pas pour elle-même." E se nem sempre o sr. Villas Lobos segue a toda conta e risco o **ensinamento** de Lalo, procurando **fazer musica por ela mesma MUSICA**, tambem não é sempre que esse "terceiro fator" entra em jogo, deixando então de lado os "sentimentos definidos", para dizer tão somente: "nous ne pouvons empêcher, par exemple, qu'une expérience universelle n'associe l'idée de hauteur dans l'espace avec celle d'acuité dans le son. "... Procura assim unir, quase sempre, o bom gosto à sua propria experiencia universal, dando à ideia de intensidade os movimentos que o proprio "estado de alma" indeterminado de "brasileiro" vai-lhe peculiarizando no "nacionalismo", tantas vezes do milhor.

Agora, **são as** condições sociologicas de ordem superior que dão, propriamente, valor estetico ao ritmo, e diz Charles Lalo que sem elas eles não se realizariam. "C'est meme dans le rythme que se manifestent le plus clairement les diversités nationales ou locales les plus intenses et les plus tenaces que la science musicale ait à enregistrer: dans la gamme et la tonalité internationale qui sont aujourd'hui presqu'universellement répandues, les particularités rythmiques des chants populaires, les contretemps, les points d'orgue tradicionnels, les mesures à cinq, neuf ou meme onze temps, des Gres, des Basques, des Finlandais ou des Turcs, les rythmes irréguliers, la polyrythmie simultanée des Orientaux mettent une touche caractéristique, évidemment dépendante de conditions collectives bien plus que de fantaisies individuelles, puisque chacune pourrait avoir son histoire et aussi sa topographie." E continuando, "one peut dire que l'expression meme des rythmes, qui nous semble gaie quand ils sont vifs et triste quand ils sont lents, parait être jugée en sens inverse par les Orientaux. Il y a donc lá tout au moins des variations sociologiques superposées à des exigences physiologiques permanentes. On sait combien nos modernes amateurs d'exotisme aiment : mettre à profit ces éléments pittoresques et évocateurs." (Charles Lalou: "Eléments d'une Esthétique Musicale Scientifique", deuxiéme édition, Paris, J. Vrin, 1939, pag. 9).

Fortanto a idéia essencial que se pode fazer de Villas Lobos, antes de mais nada, é a do experimentador. Encontramos no seu pouco conhecido Trio (para instrumentos de sopro), formas intrincadas, formente contruidas, e que nos demonstram a vontade que ele tem SEMPRE de intentar a CRIAÇÃO da musica, chamada moderna, em si: aquela que se compraz em combinar ritmos de todas as naturezas. Ai, é evidente que foi intenção de Vila Lobos cair numa incrivel polirritmia, de resto demasiadamente rica. Em dados momentos, essa mesma pluralidade ritmica é tão complexa que deixa de existir propriamente. E "a gente não percebe mais combinações de ritmos diferentes, mas simplesmente um puro movimento sonoro de conjunto, indiscernivel nas suas partes componentes. E não será talvez essa a realidade mais elevada, mais pura e... inesperada da Musica?...", pergunto eu. Esse espirito de experimentador "rebuscado", mas tambem sublimado pelo dificil, faz lembrar, com o seu Trio, a precisão de um novo caminho, como o que tentou Stravinsky (em "Octeto"), ou Hindemith (no "Kammermusik, n.o 2).

Penso tambem estar no mesmissimo caso (de experimentação ritmica), quanto ao profundo sentido sociologo da "coisa", o seu "Quarteto Simbolico", onde o compositor emprega flauta, saxofone, celesta, harpa e vozes. Aqui, há o emprego de poucos instrumentos, intromissão de vozes humanas, aparecendo uma outra floração bem distinta das demais, experimento que foi inédito para nós durante muito tempo e que Vila Lobos tentou, aqui pela primeira vez, em seus trios, quartetos e quintetos. Utilizou assim os mais desusados e curiosos agrupamentos solistas (como o fez Stravinsky no "Rag-Time", dando-nos somente onze instrumentos; e seis e mais bateria, na "Historia do Soldado). Esse tipo bastante curioso de musica-solista (que unicamente eu poderia citar, melhor exemplificando com Kurt Weill, Falla, ou Ezra Pound), foi demasiadamente trilhado pelo grande compositor brasileiro, procurando até no Jazz, um caminhar consciente pro sutil experimentalissimo instrumental de hoje.

* * *

Quero tambem lembrar os nomes de Camargo Guarnieri, Lourenzo Fernandez, e Francisco Mignone, no principio tão europeizado, agora enfim procurador de um caminho mais certo e de solução muitas vezes mais pessoal. Quero lembrar igualmente o nome grandioso e hoje bastante acreditado de Luciano Gallet: criatura de introspecção fina e firme, sólido fuçador de nosso folclore, em seu tempo ainda num estado elementarmente mirim. Sua morte, ocorrida tão cedo, assim como a do nosso grande musicologo, Mario de Andrade, foram ambas bem más para os nossos estudos musicais e folcloricos, perdas bem irreparaveis. Mesmo.

Antes de encerrar, quero fazer ainda uma menção-honrosa a todos esses mestres da nossa musica popular, que tanto contribuiram para o engrandecimento e para a libertação graduada de nossa musica erudita. Ernesto Nazareth, Marcelo Tupinambá, Zequinha de Abreu, Sinho, Noel Rosa, Francisco Gonzaga, Lina Pesci: são fogueiras, figuras contemporaneamente das mais interessantes do samba impresso e caracteristico. São tipos curiosissimos de compositores e artistas, cujas dancas e cantigas amaxixadas, muito dotadas de um forte nacionalismo, sem duvida alguma, todos eles, merecem maior atenção e respeito aqui!

Santos, outubro de 1944.

Cruz Vermelha Brasileira

O movimento dos serviços da Cruz Vermelha, durante o mês de agosto, foi o seguinte:

Hospital de Crianças (Indianopolis) — Crianças internadas durante o mês, 34; intervenções cirurgicas, 23; crianças existentes em 31|8|48, 105.

Ambulatorios: Hospital e Consolação: crianças matriculadas durante o mês, 754; consultas de puericultura, 278, consultas medicas, 890; crianças matriculadas em 31|8|48, 3.394; crianças atendidas pelo dentista, 208.

Comissão de Socorros e Auxilios — As vitimas da guerra no estrangeiro foram enviados pela Secção, 53 volumes, com peso bruto de 8.644 quilos e no valor estimativo de Cr$ 112.580,00.

Secção de Costuras Padronizada e Bandagens — Durante o mês de agosto foram executadas 457 peças de roupas.

Donativos recebidos — Coraly Reis Cr$ 20,00; Terezinha Piratininga Cr$ 20,00; Sigrid Kossak Giéde Cr$ 20,00; Marfisa L. Alóe Cr3 20,00; Irmã Maria Rafaela Cr$ 20,00; Irmã Maria Regis Cr$ 20,00; Francisco Morais Cr$ 20,00; Anonimo Cr$ 10,00; Sub-Comité Iugoslavo de Socorro às Vitimas da Guerra Cr$ 2.650,50; Sub-Comité Italiano Cr$ 1.000,00; Diversos por intermedio do Hospital Cr$ 240,00.

União da Sociedade Espirita de São Paulo

Realiza-se no dia 21, às 20,30 horas, na Federação Espirita, à rua Maria Paula, 158, uma reunião literomusical-doutrinaria, falando, nessa ocasião, o sr. Anselmo Gomes.

OFERTA SENSACIONAL

somente durante 15 dias

Pelo reembôlso

N. 550 Relógio de pulso, AVIA suiço, 17 rubis, ponteiro central, folhado a ouro, fundo aço, de 480,00 por Cr$ 420,

N. 551 Relógio de p. "ROYCE", suiço, 15 rubis, folhado a ouro, fundo aço, de 450,00 por Cr$ 380,00

N. 552 Rel. de pulso "CENSOR", p. senhora âncora, suiço, c. rubis, cordão grosso de seda, vidro lente, de 350,00 por Cr$ 280,00

N. 553 Rel. de pulso AVIA suiço, 15 rubis, modelo original, mostrador em relevo fol. a ouro, f. aço, de 460, por Cr$ 395,

Recorte o relógio que desejar e envie-nos pelo correio o seu pedido.

MASTROTI & D'ALESSANDRO

Reloj. Seminário - Rua Seminário, 87 Caixa Postal, 2537 - São Paulo

Peça listas e catálogos e compre pelos preços de nossos varejos em S. Paulo.

S. S. Publicidade MDA - 30

CULTO EVANGELICO

IGREJA PRESBITERIANA UNIDA — rua Helvetia, 772 — Às 10 horas, Escola Dominical; às 11 horas, pregará o rev. Samuel Martins Barbosa.

IGREJA PRESBITERIANA CONSERVADORA — Rua 13 de Maio, 830 — Horario de hoje: — às 9,30 horas, reunião da Escola Dominical — às 10,45 horas, Culto Matinal, sob a direção do pastor rev. Armando Pinto de Oliveira.

IGREJA CRISTÃ PRESBITERIANA DO BRAZ — Rua S. Leopoldo 318 — Às 9,30 Escola Dominical, às 11 e 20 horas culto, pregando o pastor rev. Alfredo Stein.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DE VILA MARIA — Rua da Gavea 22 — Às 9,30 Escola Dominical, às 20 horas, culto falando o evangelista Anibal Pereira.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DE BAQUIRIVU — Às 15 horas, Escola Dominical, às 20 horas, culto e pregação pelo sr. Luiz Martins.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DE COMENDADOR ERMELINDO — Jardim Belem — Às 15 horas, Escola Dominical — às 20 horas culto, pregando o sr. Joel Navarro.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DE VILA FORMOZA — Vila Formoza — Às 15 horas Escola Dominical; às 16 horas culto pregando o sr. João de Morais.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DE VILA GUILHERMINA — Às 15 horas, Escola Dominical, às 20 horas. culto pregando o diacono Samuel Matos.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DE FERRAZ DE VASCONCELOS — Às 15 horas Escola Dominical, às 15.45 horas, culto, pregando o sr. Amandio Pereira da Silva.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DE VILA BUENOS AIRES — Estrada Às 16 horas culto divino, pregando o sr. Julio Vigna.

IGREJA CRISTÃ PRESBITERIANA DA LAPA — Rua Domingos Rodrigues, 306 às 13 horas — Escola Dominical, às 20 horas — Culto em que pregará o rev. Domicio Pereira de Matos.

IGREJA CRISTÃ PRESBITERIANA DE ANASTACIO — Rua Alvarenga Peixoto, 168, às 15 horas — Escola Dominical — Cultos às quartas-feiras.

IGREJA CRISTÃ PRESBITERIANA DE PINHEIROS — Rua Fernão Dias, 565 — Escola Dominical, às 9,30 horas, às 20 horas — Culto em que pregará o rev. Wilson N. Licio.

IGREJA CRISTÃ PRESBITERIANA DE CANINDE' — Rua Afonso Arinos, 162 — Às 9 horas, Escola Dominical, às 20 horas — Culto em que pregará o rev. Alcedino.

IGREJA CRISTÃ PRESBITERIANA FILADELFIA — Rua Gaitacazes, 151 São Caetano, às 10 horas Escola Dominical, às 10 horas. Às 20 horas — Culto pelo rev. Gerson Azevedo Mier.

IGREJA CRISTÃ PREBITERIANA FILADELFIA — Rua Goitacazes, 151, São Caetano — Às 10 horas — Escola Dominical — às 20 horas, Culto em que pregará o rev. Gerson Azevedo Mier

IGREJA CRISTÃ PRESBITERIANA DE S. ANDRE — Rua Coronel Fernando Prestes, 125 — Santo André, às 9,30 horas, Escola Dominical, às 19,30 horas, Culto, pelo rev. Percio Gomes.

IGREJA EPISCOPAL — Chegará amanhã, nesta capital, o rev. Athalicio Teodoro Pitan, bispo sufraganeo da Igreja Episcopar Brasileira, residente no Rio Grande do Sul, que fará aqui durante esta semana, uma serie de conferencias religiosas, assim programadas: — dia 22, às 20,30 horas, Capela de São Lucas, à rua Vinte e Tres, 29-A, Vila Maria — dia 23, às 20,30 horas, Capela da Trindade, e rua Cardoso de Almeida, 989 Perdizes — Dia 24, às 20,30 horas, Capela de São Pedro, à rua Russia, 46 Santo André.

Encerrando as pregações, o bispo e rev. Atalicio Pitan falará, na Capela da Trindade, domingo proximo, às 9 e às 20 horas, dissertando sobre os seguintes temas: — Missão Social da Igreja, o Cristianismo e a Guerra, a mensagem Divina para os nossos Dias.

HISTORIA DA IMPRENSA DE SÃO PAULO

(Conclusão da 6.a página).

mais tarde, orientado por Antonio Figueiredo, Vicente Ancona e Otavio de Lima e Castro. Comentava as peripecias da guerra, com amplo material fotografico e grande copia de telegramas. Infelizmente, não vingou essa iniciativa.

A atitude declarada do "O Estado" a favor dos aliados levou o "Diario Alemão" a atacá-lo violentamente pelas suas colunas. Com a coisa fosse além das medidas, o orgão de Julio de Mesquita decidiu processar o jornal alemão pelo crime de injurias impressas, entregando o caso à pena ilustrada de Plinio Barreto, que, não sem certa mordacidade, defende a honra do tradicional orgão, revidando as ofensas recebidas.

Participou ainda "O Estado", de outras campanhas de grande alcance: com Mario Cardim, difundiu a idéia do escotismo no Brasil; com Olavo Bilac, pugnou na cruzada pró Serviço Militar Obrigatorio; com Pedro Lessa, na Liga de Defesa Nacional; com Vergueiro Steidel, na arrancada da Liga Nacionalista. Como se não bastassem essas campanhas, encetou logo após a luta pela reforma dos nossos costumes politicos, pregando o voto secreto como a unica arma capaz de permitir o nascimento de uma consciencia democratica no povo brasileiro. Apoiou a Aliança Liberal, que congregava as oposições brasileiras e foi praticamente o orgão de que se serviu o Partido Democratico nas suas campanhas.

Em 1932, durante a Revolução Constitucionalista, frisou sempre o verdadeiro sentido do movimento, conclamando os paulistas a lutarem até atingir o seu objetivo, que não era o Palacio do Catete mas uma constituição democratica.

Daí para cá "O Estado" prosseguiu na senda de jornal que quer informar sempre com o maximo de precisão, abrigando em suas paginas todas as atividades da sociedade, da economia, da politica, e da cultura.

Em 1940, precisamente no dia 25 de março, o governo ditatorial, na sua necessidade de fazer calar as vozes democraticas que ainda se faziam ouvir depois do golpe de 10 de novembro de 1937, engendrou uma "conspiração" em que "O Estado" seria "magna pars", criando assim o motivo para o seu fechamento. Mas proibi-lo somente seria fazer as coisas pelo meio. Resolve o governo transformar aquela arma, até então brandida por mãos leais e idealistas, em instrumento antidemocratico. A grande reputação do matutino tornava-o de incomparavel eficiencia para os sombrios objetivos da ditadura.

Restabelecida, porem, a vida legal do país, com os acontecimentos de 29 de outubro de 1945, volta "O Estado" aos seus antigos proprietarios, em 6 de dezembro do mesmo ano, por ato do interventor José Carlos de Macedo Soares.

Repudiando os cinco anos em que o jornal estivera em mãos estranhas e subalternas, os seus legitimos donos os retiraram do cabeçalho, criando talvez para a posteridade um problema: como é que um jornal fundado em 1875, de existencia ininterrupta, apresenta em 1947 somente sessenta e oito anos de vida?

Sociedade Positivista

Será realizada hoje, às 10 horas pelo dr. C. Haberbeck Brandão, à rua General Jardim, 234, uma conferencia sobre "Os deveres politicos do cidadão".

No mesmo local e às mesmas horas, continuará a ser feita, todos os domingos, a exposição publica do Catecismo Positivista de Augusto Cimte

GELADEIRAS

PHILCO — WESTINGHOUSE — KELVINATOR — CROSLEY — SHELVADOR — NORGE 6, 7, 8 E 9 PE'S CUBICOS — ELETROLUX (ELETRICAS, A GA'S E QUEROSENE).

MAQUINAS PARA LAVAR ROUPA

BEATTY — GENERAL ELECTRIC

RADIOS 1949 — PREÇOS 1939

GENERAL ELECTRIC — PHILCO — PAILLARD SUIÇO — OLYMPIC — PHILIPS — EMERSON.

ENCERADEIRAS — ASPIRADORES — VENTILADORES — AQUECEDORES — BATEDEIRAS — LIQUIFICADORES

H. LOPES — IMPORTADOR

RUA BARÃO DE ITAPETININGA N.º 112

GALERIA GUATAPARA' — LOJAS 14 e 21

Breve historia da literatura norte-americana

(Conclusão da 6.a página).

chard Henry Dana (1815-1882). Não se trata, em verdade, de pura e gratuita ficção, mas apenas da descrição de uma viajem à California, dobrando o cabo Horn, empreendida pelo autor, na qualidade de marujo. Essa novela impressionou vivamente o publico, chamando a atenção de todos para os poderes então discricionarios dos capitães de navios, senhores absolutos da vida de seus comandados, e que se arvoraram em juizes e executores da lei em alto mar, chegando mesmo a levar os marinheiros à força, pelos motivos mais comezinhos. Literariamente a novela é de pouco valor, o seu exito advindo do seu realismo e do seu convincente cunho de verdade.

O nome de Herman Melville pode ser tomado como sinonimo de Aventura. Porem duma aventura estranha diferente daquela vivida por um Dana ou por um London. Aventura com A maiusculo — evasão, fuga, busca interminа, vendo nas ilhas e mares do Sul o esquecimento e o lenitivo para os grandes sofrimentos, o Nirvana para as tragedias sobreumanas. Como Goghin, Conrad e London, — Melvile, para fugir à sua cruciante desgraça, busca no mundo não dos homens, mas dos sonhos, o balsamo para sua alma atormentada. E' o aventureiro de sangue meio americano meio holandês, talvez herdeiro por atavismo daquele holandês errante do "Navio Fantasma" de Wagner, predestinado a buscar no oceano a aurora da sua redenção. "Marlena" é a sua terra sonhada, "Marlena", longe, no mar... Lá está "Marlena", terra de sombra e de riachos, terra de muitas delicias...

"Far off in the sea is Marlena,
a lan of shades an streams,
a land of many delights;
dark an bold thy shores, Marlena..."

Como todos os dominados pelo mar, Melville é um fantastico pessimista, pondo em seus personagens muito de si mesmo, do eterno incontentado sempre à procura do lugar ideal e dos maravilhosos mundos da irrealidade.

Descendia, por parte do pai, de Peter Gansevoort, almirante da guerra da Independencia. Sua mãe Maria Gansevoort, era, como ele mesmo descrevia, "uma mulher fria, arrogante que se vangloriava do seu nome, do seu sangue e da ascendencia dos seus progenitores". Aos tres anos o pequeno Melville perdeu o pai, daí datando os seus infortunios. Anos decorridos casa-se com Elizabeth Shaw, pouco durando tal casamento. Melville volta de novo inteiramente aos livros, caindo "sobre a cabeça de Platão, como Tashtego dentro da cabeca da baleia". Mas tambem isso não duraria muito. Seu espirito inquieto o induzia a partir. Partir. Partir em busca de Typee, de Marlena, em busca de Yallah, em pós da terra sonhada de Mardi.

Embarcou, pois, numa baleeira e começou a longa viajem pelos mares do Sul. Viveu entre os selvagens de Nekuheva, nas ilhas Marquesas e no Taiti. A Polinesia, com o seu colorido e o seu misterio, atraia-o, inebriava-o como um canto de sereia, despertando-lhe novas visões, inspirando-lhe novos sonhos.

Permanecia, entretanto, pessimista, terrivelmente pessimista. Junto dele "a melancolia de Bryant é apenas a suave tristeza do crepusculo, a de Hawthorne nada mais é do que uma interrogação cética da vida por uma alma, enquanto que a de Poe é angustia hipocondriaca dum dipsonamo"

A obra maxima de Melville é "Moby Dick", a historia da fantastica baleia branca, terror dos mares, causadora da infelicidade do capitão Ahab, ao qual devorara uma perna. Por isso o sinistro capitão começa a procurala pelos sete mares, até que o monstro lhe pague com a vida, arrastando entretanto, ao naufragio o "Pequod" o infortunado navio baleeiro. "Moby Dick" é mais que uma novela, mais que um romance, — é um poema. O jovem Ismael é o proprio Melville, torturado pela ancia de evasão e de aventura. Queequeg, o selvagem gigante, é um simbolo, vivendo todo um drama, em paginas inesqueciveis. A apaixonada e desesperada caça à baleia, as descrições vividas, o admiravel senso de poesia, tudo faz de "Moby Dick" uma obra imperecivel gravando para sempre o nome de Herman Melville ao lado daqueles que viram no mar a suprema e eterna fonte de inspiração. Convem lembrar que este é, para Gide, o principal livro da literatura americana.

Em "Mardi", como Shelley em "Epsychidion", Melville cria a figura fugaz e diafana de Yalah, prototipo da criatura nascida para o amor.

A rica bibliografia do autor de "Moby Dick", iniciou-se, em 1846 com a publicação de: — "Typee: A Peep at Polynesian Life, or Four Mounths Residence in a Valley of the Marquesas" Em seguida vieram, sucessivamente — "Omoo, a Narrative of Adventure in the South Seas, Pierre, Israel Potter, The Refugée", alem de volumes de poesia como "Aspects of the War".

Herman Melville faleceu em Nova York, a 28 de setembro de 1891.

Condecorada a tripulação do avião do conde Bernadotte

HAIA, 1 (S. H. I.) — Em nome do rei da Suécia, o conde Bernadotte, condecorou a tripulação holandesa do "Dakota" da K. L. M., posto à disposição daquele representante das Nações Unidas. Antes de partir de Roma, a caminho de Stockholm, o capt. A. Viruly, recebeu a medalha de prata de mérito da Cruz Vermelha Suéca, e os outros quatro membros da tribulação, a mesma medalha em bronze. O avião dirigiu-se para Schiphol, para ser revisto. O comandante Viruly é um dos grandes azes da aviação comercial holandesa.

MOVIMENTO SEMANAL DO MERCADO DE CAFÉ EM SANTOS

(COMUNICADO DA CARTEIRA AGRICOLA DO BANCO DO ESTADO)

O mercado do termo de Nova York começou a restabelecer-se durante a semana finda, não tendo apresentado baixas apreciaveis Registrou, ao contrario, altas na casa dos 25 pontos Como já tivemos oportunidade de dizer, as oscilações desse mercado não influem no disposivel de Santos. Este tem se mantido estabilizado em Cr$ 89,50 para o tipo 4 mole, e Cr$ 86,50 para o tipo 4 duro.

Os despachos até o dia 17 em Santos, atingiram a 577.909 sacas — prenuncio de um auspicioso fim de mês, com o total presumivel de mais de um milhão de sacas.

Parece-nos que o governo federal atendeu aos justos clamores do comercio e da lavoura, tomando as providencias necessarias ao restabelecimento da calma e consequente melhoria do mercado cafeeiro. Continuamos na crença de que, se maior abalo não sofreu esse mercado, foi devido à maravilhosa posição estatistica do produto e à falta quase absoluta da rubiacea nos Estados Unidos. As anormalidades verificadas tiveram origem simplesmente em fatos internos. A praça de Santos está abarrotada de cafés que poderiam ter saido se não fosse a concorrencia dos cafés do D.N.C. do mesmo tipo, vendidos a preços mais baixos. No dia 16 o disponivel melhorou em Cr$ 0,50 para cada tipo e o motivo é claro: o D.N.C. não liberou mais cafés nestes ultimos dias em Santos.

A propalada noticia de que a autarquia vendera antes de 29 de agosto, faltando entregar 266.354 sacas, — trouxe grande sobressalto ao mercado santista Evidentemente essa noticia é como uma espada sobre o pescoço dos exportadores que não podem prever como será entregue aquele volume — se em grandes ou pequenas quantidades. Acreditamos que a primeira hipotese não se verificará. Suspensas as vendas e deixando de existir amostras do D.N.C. na rua, aquele café poderá escoar-se paulatinamente sem afetar o ritmo normal do mercado.

x x x

Inserimos, hoje, dados mais completos sobre a liberação de cafés do D.N.C. liberado e não computado no estoque (Santos): maio — 11.425; junho — 116.793; julho — 142.708; agosto — 188.454; setembro, até dia 17 — 47.739. TOTAL 507.119 scs.

Os despachos fora de série para o Rio, tiveram inicio na 2.a quinzena de abril deste ano. — Cafés do D.N.C.: abril (2.a quinzena) — 12.298; maio — 51.730; junho — 70.964; julho — 18.377; agosto — 71.518. TOTAL: 224.887 sacas.

x x x

Deram entrada em Santos, de 1.o de julho até 17 do corrente 2.227.385 sacas. De 1.o de julho até 17 do corrente, 503.197. Desde o mês de julho, por safra, as entradas foram as seguintes, até ontem: Safra 47-48 — 1.024.311; safra 48-49 — 1.054.115. Total — 2.078.426 sacas de café paulista.

Por procedencia dos demais Estados: Mineiro — 80.035; Goiano — 18.057; Paranaense — 44.113; Mato Grosense — 6.754. TOTAL GERAL — 2.227.385 sacas

O estoque na praça de Santos, em 17 do corrente, era de 2.174.323 sacas. De 1.o a 17 do corrente, deram entrada no porto de Santos 2.078.426 sacas de café paulista, sendo 1.299.899 pela E.F.S.J. e 778.527 pela E.F.S. Falta liberar da safra 47.148 — 825.090; idem 48-49 — 4.712.954. Total a liberar — 5.538.044.

Da safra 47-48 estão sendo liberados cafés da série 10-C-47, dos quais já deram entrada 114.204, faltando ainda 111.616 sacas. Da safra 48-49 estão sendo liberados cafés da série 1-C-48, dos quais j deram entrada 1.048.178 sacas.

Quanto à exportação, de 1o de julho a 17 do corrente, a cifra foi de 2.331 196. De 1.o a 17 do corrente, foram exçortadas 476.107 sacas. Foram despachadas, de 1.o de julho a 17 do corrente, 2.325 847 sacas, das quais 577.909 no corrente mês.

Movimento da safra 47-48 de cafés despachados do interior para Santos: Despachados — 6.447.718; falta liberar — 825.090; liberado — 5.622.628.

Idem, da safra 48-49: Despachado: julho 3.061.109 (C-1); 2.a quinzena — 1.186.755 (C-2); agosto — 610.866 (C-3); 2.a quinzena — 932.402 (C-4). TOTAL despachado — 5.761.132. Falta liberar — 4.712.954. Liberado (1-C-48) — 1.048.178

No proximo retrospecto daremos os despachos da 1.a quinzena de setembro.

x x x

Cafés, dentro de série, despachados para outros portos:

	RIO	ANGRA
JULHO — 1.a quinzena	17.814	1.118
JULHO — 2.a quinzena	26.294	3.373
AGOSTO — 1.a quinzena	5.576	2.005
AGOSTO — 2.a quinzena	15.378	741
TOTAIS	65.060	7 237

É aquí ➧ que a boa lâmpada se revela...

...e esta é uma das razões que tornaram as lâmpadas G-E preferidas em todos os ramos de atividade! as que têm luminosidade mais duravel!

LÂMPADAS G-E

GENERAL ELECTRIC

EDIÇÃO DE HOJE
24 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — Domingo, 19 de Setembro de 1948

2.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

Página Feminina — Da Elegancia e do Lar

BEDUINA

Linda beduina, de feições tão puras,
do deserto sem fim bruna sereia,
teus labios são ardentes como a areia
e doces como tamaras maduras!

Linda beduina, cujo olhar ateia
incendios, como o sol, lá das alturas..
Teus seios são oasis de ternuras
por que minha alma, fatigada, anseia.

Teus encantos, porem, linda beduina,
São perigosos como a areia fina
que o simum para o céu ergue em colunas...

Ai de quem se embeber nessa voragem!
Pois teu olhar é falso qual miragem
e teu amor, voluvel como as dunas...

PÉRICLES SANTOS

(Do livro "Anforas de Ouro", a publicar)





PHILIPS é maravilhoso: uma leve camada é suficiente para lavar e dar brilho nas panelas, talheres, etc.

SABÃO PHILIPS

Produto das IND. QUIMICAS PHILIPS BRASIL
Distribuidores: REFINADORA DE OLEOS BRASIL S. A.

CONSELHOS PRÁTICOS

Para marcar roupa, consegue-se uma boa tinta batendo-se uma clara de ovo em igual volume de agua e coando-se em seguida através de um pano fino; junta-se, então, um pouco de cinabrio (sulfureto de mercurio) pulverizado e mexe-se, a fim de que este se dissolva por igual. Emprega-se esta tinta escrevendo no tecido com pena comum e aplicando-se sobre a escrita, a seguir o ferro de engomar devidamente aquecido. Com o calor, a albumina do ovo coagula-se e o cinabrio fixa-se no tecido.

* * *

As capas impermeaveis transparentes limpam-se com uma escova macia e agua quente. Extende-se a capa sobre uma mesa e esfrega-se cuidadosamente, enxugando-se depois com um pano suave e limpo. Para secar, basta conservar a capa em lugar abrigado, sem exposição direta ao sol.

* * *

A limpeza de luvas de côr clara pode ser feita esfregando-se nas mesmas uma esponja embebida em leite desnatado e polvilhada de sabão branco em pó. Depois de varias esfregações, espremendo-se de vez em quando a esponja para eliminar a sujidade absorvida por ela, esticam-se bem as luvas e põem-se para secar ao ar livre, tendo o cuidado de tornar a estica-las antes de enxugarem de todo.

* * *

Se a palhinha do assento das cadeiras de sua casa está afrouxando, lave-a dos dois lados com agua quente e sabão e ponha as cadeiras ao sol; dest'arte, a palhinha readquirirá sua consistencia e resistirá maior espaço de tempo ao uso.

* * *

Contra o cupim dos moveis, deve-se injetar nos primeiros orificios que aparecerem, denunciando a presença da praga, um pouco de sublimado corrosivo e anidrido arsenioso, tapando-se, em seguida, com cera ou breu.

VESTIDO PELO CORREIO

No futuro as roupas femininas pesarão pouco mais que nada. E' que os fabricantes tiveram a idéia de introduzir um novo processo de fiação no qual a lã é fiada juntamente com o "nylon". A consistencia desse ultimo material assegura ao tecido a resistencia necessaria, sem a grande espessura que a lã exigiria. O material fabricado segundo esse processo pesa apenas duas onças a jarda, de maneira que um vestido de senhora poderá, em breve, ser enviado dentro de um envelope pelo Correio. Essas novidades só encontram similares nos calçados expostos pela "A Vencedora" — a casa dos sapatos bonitos da rua Quintino Bocaiuva, 157.

A escola antiga de Nimes

PARIS (S. F. I.) — Realiza-se em Nimes a sessão anual da Escola Antiga para vulgarização de conhecimentos artisticos e arqueologicos.

Tomam parte nos trabalhos uma delegação do Instituto Catolico Italiano de Estudos Ligures, e os participantes da Semana de Arte Francesa, guiados pelo professor Fernand Boyer.

As conferencias alternam com a visita aos monumentos, e aos edificios dos seculos XX a XVIII, do aqueduto de Agripa, e das riquezas arqueologicas de Uzés, Beaucaire, Tarascon, Saint-Remy, Saint-Blaise, Arles, Las Baux, Saint-Gilles, Aigues-Mortes, Les Saintes-Marie, Montpellier e seus museus, etc.

E' todo o conjunto de rico passado historico e artistico que se estuda sabia e detalhadamente.

Modas



DOIS MODELOS MARAVILHOSOS DE B. ALTMAN & CO. — DA 5.a AV. — N. Y. — Vestido em rayon estampado, sobre preto, azul ou marron, com uma faixa em diagonal na saia, de tafetá, partindo da barra e formando o laço na cintura. O da direita é de uma cor só, com diagonal e laço em "petit-pois" sobre "faille".

LINHOS — ENXOVAIS
ARTIGOS FINOS PARA CAMA E MESA — Preços modicos devido à importação direta da
CASA CHILENA
Atacado e varejo. Facilita-se o pagamento.
AV. BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO, 350 — 2.a SOBRELOJA — TELEFONES: 2-2022 e 2-9520.

De Fôrno E Fogão



COUVE-FLOR "AU GRATIN"

Couve-flor — Manteiga — Leite — Ovos — Maizena — Sal — Pão torrado — queijo de ralar

Prepara-se um creme grosso com duas xicaras de leite, duas gemas de ovos, duas colheres (sopa) de maizena, uma colher (chá) de manteiga e o sal necessario para dar gosto. Cozinha-se uma cabeça de couve-flor: tirem-se as folhas e arrumem-se num taboleiro untado de manteiga e polvilhado de farinha de pão torrado. Cada uma das folhas deve ser coberta por uma colherada do creme ainda quente e polvilhada de queijo ralado. Deixa-se esfriar. Depois de frio e na hora de servir, leva-se o taboleiro ao forno para tostar a couve-flor, que acompanhará carne assada, em fatias, ou mesmo bifes.

PUDIM DE GABINETE

Manteiga — Ovos — Açucar — Leite — Baunilha — Maizena — Maçãs — Frutas secas — Biscoitos palitos — Vinho do Porto

Em forma untada de manteiga, arrumam-se uma camada de 6 biscoitos palitos, uma camada de 100 gramas de doces secos picadinhos sobre a primeira; outra de 100 gramas de passas sem caroços, embebidas em vinho do Porto (1 cálice), outra de marmelada desmanchada em agua morna e outra de fatias de maçãs. Batem-se 8 gemas de ovos com 8 colheres (sopa) de açucar, despejando-se sobre elas um litro de leite fervente e, a seguir, as 8 claras correspondentes, batidas em ponto de neve. Tomam-se de parte 2 xicaras dessa mistura e com o resto acaba-se de encher a forma acima preparada, a qual se leva ao forno, para assar, em banho-maria. As duas xicaras de creme, junta-se meia colher (chá) de maizena e engrossa-se no fogo, aromatizando-se com um pedacinho de baunilha. uando o pudim estiver pronto, despeja-se este creme sobre ele e serve-se.

GELATINA EXTRAVAGANTE

Ovos — Açucar — Leite de côco — Gelatina vermelha — Gelatina branca — Laranja — Azeite doce

Batem-se duas claras de ovos em neve, juntam-se 8 colheres (sopa) de açucar, o leite contido num côco, um copo de caldo de laranja, 6 folhas de gelatina branca e 2 de vermelha, estas dissolvidas em meia xicara de agua quente. Depois de tudo bem misturado, despeja-se numa forma de gomos, untada de azeite doce e leva-se à geladeira. Depois de gelar, vira-se num prato de cristal e serve-se.

MAÇÃS DE CAÇAROLA

Maçãs — Açucar — Vinho do Porto

Tomam-se 6 maçãs, cava-se o centro de cada uma, extraindo-se-lhe as sementes. Enche-se a cavidade com açucar. Arrumam-se, então, as maçãs dentro de uma caçarola, com um pouco de agua, e leva-se ao fogo, para ferver lentamente. Depois de cozidas, retiram-se e, antes de servir, regam-se com um cálice de vinho do Porto.

A UMA SANTA

Foge, sem odio, ao mal: o bem pratica;
se a dor lhe doi, cuida-a gostosa e boa,
ou faz então com que ela lhe não doa.
Na pobreza em que está, julga-se rica.

O mal sabe que passa; o bem, que fica:
por isso o bem acolhe e o mal perdoa;
quanto mais vive, mais se aperfeiçoa;
quanto mais sofre, mais se glorifica.

Por essa alta moral os atos regra;
em nenhum outro esforço em vão se cança,
por nenhum outro ideal se bate em vão;

e é feliz, mais feliz porque se alegra,
não com o pouco que a sua mão alcança,
porém, com o pouco que já tem na mão!

FRANCISCA JULIA

TAÇA VAZIA

A taça de cristal, sobre esta mesa,
Onde, há pouco, vibrou tanta alegria,
Tem a expressão da languida tristeza
Que nos deixa a ventura fugidia...

Horas de luz, momentos de beleza,
Minutos de prazer e de poesia,
Fogem ligeiros... E, depois, na mesa,
Rebrilha a taça de cristal, vazia...

Meu coração é assim como essa taça:
O amor passou por ele, como passa
Alva espuma a brincar, na água do rio...

Taça de amor... Enchia-a inteiramente,
Sorvi-lhe todo o vinho rubro e ardente,
E eu sinto, agora, o coração vazio...

MORAIS CORDEIRO

Era uma vez...

A SEGUNDA CONQUISTA

Conto de V. TOCCI

Após haver disposto os raminhos de mimosa sobre a mesinha finamente guarnecida para dois e de ter conseguido da lampada velada por um grande "abat-jour" de seda a tonalidade de luz de Valentina — uma lactea luminosidade discreta — Guido voltou-se, examinando, num olhar circular, a saleta suavemente aquecida pelo fogo crepitante da lareira. Tudo em torno dele respirava um tranquilo ar de conforto, recolhimento e intima quietude, "como outróra"; e Valentina, entrando, encontraria intato o seu querido ninho, com a impressão de não o ter deixado senão por poucos momentos.

No entretanto...

Valentina! Jamais aquele nome querido tivera para ele ressonancia mais doce, tão persuasiva, tão, unico desde aquele dia malaventurado em que Guido se deixara tolamente apanhar em terno coloquio, e justamente ali, em sua propria casa, com a amiga inseparavel de sua esposa, historia banal de todos os dias e de todos os homens levianos como ele.

A doce e confiante criatura, amorosa, indulgente, que Guido havia ofendido com tamanha desfaçatez, sem mesmo ter o estimulo de um daqueles imperiosos caprichos que de vez em quando fazem um cidadão perder a cabeça, Valentina, ao surpreender a amiga e o marido em comprometedora atitude, não tivera sequer uma palavra de recriminação: limitou-se a fitar em silencio, com olhar eloquente, o rosto aturdido do esposo, dando-lhe a impressão exata da revolta que lhe ia na alma, e depois, sem ruido, deixou a casa para refugiar-se no aconchego materno.

Todas as desesperadas tentativas de Guido para voltar a vê-la, modificar-lhe a resolução extrema que tomára, para reconquistar aquele terno coração ferido, foram em vão; e os meses sucederam-se, implacavelmente vazios, sem côr nem expressão, sem mais nenhuma razão para ele gostar da vida. Nunca ele sentiu tanto que a amava senão depois que a perdera, quiçá para sempre. Compreendia agora que sempre a amara e jamais poderia esquece-la.

E assim, naquela noite, quando transcorria para eles uma data dessas que em amor se respeitam por um escrupulo quase supersticioso, apoderára-se do seu pobre cerebro atribulado uma idéia fixa, que lhe fazia saltar o coração no peito: a idéia de que Valentina, a "sua" Valentina, viria, sem duvida, bater-lhe à porta e, entrando, num alvoroço, se lançaria, em lagrimas, nos seus braços.

Agora, porém, que terminara os preparativos a que dedicára carinhosa atenção, cuidando dos minimos detalhes, a exaltação fantastica provocada pelo seu desejo começava a diminuir, pouco a pouco, ante a tortura lacerante da duvida. Regressaria ela? Qual! Seria belo de mais...

* * *

Na ante-sala, o relogio bateu nove pancadas sonolentas. E um longo arrepio percorreu a espinha dorsal do pobre visionario, o qual, num lance repentino de lucidez, percebeu que perdera mesmo, irreparavelmente, a partida. Não havia, pois, mais remedio: devia renunciar a Valentina para sempre... Deixou-se cair sobre a poltrona e, desalentado, quedou-se a editar no seu infortunio, com a cabeça entre as mãos.

O fogo da lareira, que ele esquecera de espevitar, morria lentamente, da mesma forma que, no seu intimo, enlanguescia a chama da esperança que ele acendera com obstinação tão ingenua.

De repente — ou teria sido uma fantasia cruel dos seus nervos tensos até ao extremo? — o tilintar da campainha do telefone chamou-a à realidade, rompendo violento o profundo silencio do ambiente.

Guido levantou-se, sentindo as pernas tremulas, e, tropeçando nos moveis, foi até junto do aparelho, tomou nas mãos convulsas o receptor para ouvir uma voz sussurrar o seu nome. Um grito se lhe escapou, meio sufocado da garganta:

— "E' você? Valenti...

Mas não pôde prosseguir. Um soluço abafou-lhe a voz.

— "Mas, então, você está mesmo sofrendo?" — indagou, como que duvidando, a doce voz querida.

— "Se você pudesse ver-me... se soubesse como me sinto... não poderia duvidar... porque eu a amo desesperadamente... nunca deixei de quere-la...

— "Sim... Possivelmente hoje você pense assim. Talvez esteja sendo sincero. Mas, amanhã, meu pobre Guido, amanhã estaremos outra vez a repetir a historia..."

— "Quer dizer que você perdeu a fé em mim?"

— "E acha que não tenho razão, conhecendo-o tão bem como conheço?"

— "Pois ponha-me em prova..."

— "Você deve compreender que as palavras não bastam: se o seu sofrimento fosse tão grande, eu somente me convenceria se..."

— "Se... Fale, então. Estou disposto a tudo!"

— "Quer mesmo? Pois seja!"

— "Diga-me que devo fazer; que deseja de mim para crer no que digo..."

— "Apenas isto: toda a sua alma. E para sempre!"

(Continua na 15.a página).



A INFLUENCIA DA PRIMAVERA NA MODA — Blusa de seda georgette, modelo Ellis & Symonds, de Londres, de uma frescura primaveril, tendo na frente artistica aplicação de rendas manufaturadas em Malta. (B. N. S.).

Nomes proprios femininos

(Com suas origens, seus significados e suas traduções para a lingua brasilica)

J. DAVID JORGE (Aimoré)

(Para o CORREIO PAULISTANO)

Abigail (Orig. hebraica: Alegria do pai — Trad. Bras.: Soriçáua túba çui, ou: Rúba-Soryçáua).

Ada (Orig. hebraica: Ornamento — Trad. Bras.: Atára).

Adail (Orig árabe: Guia — Trad. Bras.: Pé-Iára, ou; Rapé-Yára).

Adalzira (Orig. germanica: Nobre bela — Trad. Bras.: Moacára-poranga).

Agar (Orig. hebraica: Fuga — Trad. Bras.: Iauára, ou: Iauauçáua).

Alba (Orig. latina: Alva — Trad. Bras.: Murutinga, Tinga, ou Cariua-cunhã).

Amalia (Orig. germanica: Laboriosa — Trad. Bras.: Purauké-çára-cunhã).

Amarilis Orig. grega: Brilhante — Trad. Bras.: Berá, ou: Beréba).

Amazonas Orig. grega: Sem seio — Trad. Bras. Camy-ima, Camby-yma, ou: Cama-ima).

Ana Orig. hebraica: Don ou Graça — Trad. Bras.: Dom=Meéngáua — O diminutivo de Ana no idioma russo é: Anucha).

Ancila Orig. latina: Serva — Trad. Bras.: Miaçúa-cunhã).

Augusta Orig latina: Elevada — Trad. Bras.: Ibaté-cunhã).

Aurora Orig. latina: A primeira luz do dia — Trad. Bras.: Coêma-piranga, ou: Coên-pirã).

Barbara (Orig. grega: Estrangeira — Trad. Bras.: Amú-tetáma-uára-cunhã — O diminutivo do nome Barbara, no idioma russo é — Vária ou Variucha).

Beatriz (Orig. latina: A que faz feliz — Trad. Bras.: Nhahã omunhã-catú).

Betúlia Orig. hebraica: A casa da barca — Trad. Bras.: Oca-igára-çui, ou: Igára-óca).

Cacilda Orig. germanica: Lança guerreira — Trad. Bras.: Mbyrá-guariní-çára-cunhã).

Catarina Orig. grega: Pura — Trad. Bras.: Cunhãmocú - menayma — O diminutivo de Catarina em russo é: Katia ou Katenica. Catarina é pronunciado assim, na lingua eslava: Ekaterina).

Cléia (Orig. grega: Fama — Trad. Bras.: Cérakéna).

Consuélo (Do espanhol: Consolo — Trad. Bras.: Moréuá).

Dagmar (Orig. germanica: Dia brilhante — Trad. Bras.: Ára berá, ou: Ára beráha).

Débora (Orig hebraica: Abelha — Trad. Bras.: Iraci).

Diva (Orig latina: Deusa — Trad. Bras.: Tupana).

Dulce (Orig. latina: Doce — Trad. Bras.: Ceê, ou: Ceên).

Edna (Orig. hebraica: Delicia — Trad. Bras.: Catuçáua-retê).

Elza (Orig. germanica: Virgem das aguas — Trad. Bras.: Igcunhãmocú-ména-yma).

Ema (Orig. germanica: Forte, Poderosa — Trad. Bras.: Forte=Kirimbáua; Poderosa = Muruaçú-cunhã).

Stela (Orig latina: Estrela — Trad. Bras.: Jací-tatá, ou: Yaci-tatá).

Ester (Orig persa: Estrela — Trad. Bras.: Jaci-tatá, ou: Yaci-tatá).

Eufrasia (Orig. grega: Alegria — Trad. Bras.: Soryçáua).

Eva (Orig hebraica: Vida — Trad. Bras.: Cicueçáua, ou: Tecoé).

Fábia (Orig. latina: Fava — Trad. Bras.: Cumaná-uaçú).

Filomena (Orig grega: Amada — Trad. Bras.: Içaiçú-cunhã).

Gilda (Orig germanica: Valorosa — Trad. Bras.: Piá-uaçúçára-cunhã).

Gloria (Orig. latina: Honra, Fama — Trad. Bras.: Honra=Puuçúçáua; Fama=Cerakéna).

A Sorocabana anuncia a substituição das pontes dos Barreiros e de Itanhaem

DEVERÁ INICIAR-SE BREVEMENTE A CONSTRUÇÃO DAS NOVAS PONTES DOS RAMAIS DE MAYRINK-SANTOS E SANTOS-JUQUIÁ — SERÃO ENTREGUES AO PUBLICO EM SETEMBRO DE 49 — FALA AO "CORREIO PAULISTANO" SOBRE O ASSUNTO O ENGENHEIRO HUMBERTO FONSECA

Por diversas vezes tem sido abordada pela imprensa a questão das pontes ferroviarias da Sorocabana situadas nos ramais Mayrink-Santos e Santos-Juquiá, conhecidas por ponte dos Barreiros e de Itanhaen, em virtude do seu estado de conservação que, segundo a crítica, não oferecem segurança ao trafego, embaraçando mesmo o desenvolvimento da bananicultura da região litoranea. Agora, entretanto, a atual administração da Sorocabana, atendendo a essas e a outras razões mais profundas, e reconhecendo a necessidade de uma remodelação total daquelas pontes, já que constituem uma parcela diminuta, mas importante, do Plano Geral de Viação Nacional, como participante da linha Transcontinental Sul Americana, anunciou a construção de novas pontes em ambos os ramais, isto é, de Mayrink a Santos e de Santos a Juquiá.

A proposito deste assunto, procuramos ouvir o engenheiro Humberto Fonseca, consultor e engenheiro chefe do Gabinete Tecnico de Engenharia Civil da nossa principal ferrovia.

— O problema das pontes do canal dos Barreiros e de Itanhaen — disse-nos s. s. — é, sem duvida, dos mais sérios com que defronta a atual administração da Sorocabana e, por isto mesmo, vai ter agora solução completa e definitiva.



O engenheiro Humberto Fonseca, consultor e chefe do Gabinete Tecnico de Engenharia Civil da Sorocabana, quando falava ao "Correio Paulistano".

BREVE HISTORICO DA SITUAÇÃO

— Essas duas pontes — prossegue o eng. Humberto Fonseca — foram projetadas em 1911, pelos conhecidos engenheiros consultores "sir" Douplas Fox & Partners, de Glasgow, e, logo em seguida, executadas sob a direção do então engenheiro chefe da "Southern São Paulo Railway", major Oscar Loewentral, com material metalico importado da Inglaterra. E como era natural, preencheram cabalmente suas finalidades, funcionando durante varios anos conforme as previsões dos construtores. Entretanto, a triplice circunstancia de se destinarem ao trafego de trens leves, de haver sido imposta uma construção rapida e de baixo custo, e de se prestar facilmente o sub-solo ao emprego respectivo, deu em resultado utilizar-se, nessas pontes, um tipo de fundações de pequena capacidade de carga, como são os chamados parafusos "Mitchell", muito em voga naquela época, entre os tecnicos ingleses e que, mesmo no Brasil, tiveram numerosas aplicações. E daí decorreu, de maneira irremediavel, a limitação da vida de ambas as obras em apreço, dada a imperiosa necessidade de, num prazo relativamente curto, aumentar-se consideravelmente o peso dos trens. Sobretudo na ponte dos Barreiros que, desde a inserção da linha Mayrink-Santos na antiga "São Paulo Southern", passaria, como passou, a fazer parte da primeira, a cujas severas exigencias de trafego teria, necessariamente, de corresponder. Por este motivo, ainda em 1921, quando apenas se iniciava a Mayrink-Santos, eu sugeri à diretoria da Sorocabana a construção de uma ponte nova, não efetivada unicamente por forças da crise financeira que naquele ano eclodiu. E daí para cá, muito embora se tenham tornado cada vez mais severas as condições de trabalho da obra antiga e absoleta, e se tenha acentuado a sua consequentemente usura, não foram ainda possivel conseguir-se autorização decisiva para a feitura de uma ponte nova. Essa autorização foi, porem, dada pelo atual diretor da estrada, engenheiro Armando Ciampolini, que, por seu turno, encontrou decidido apoio do secretario da Viação, para a consequente solução de tão importante problema.

CARATERISTICAS DAS NOVAS PONTES

— E o projeto está em andamento, devendo muito em breve ter inicio a construção — continuou o engenheiro Humberto Fonseca. Essa obra terá proporções excepcionais, pois é de 600 metros a largura do canal a transpor, alem de que, prevista como foi a hipotese de alargamento da bitola, ou, pelo menos, introdução de um terceiro trilho na Mayrink-Santos, a ponte foi calculada para suportar o maior trem — tipo adotado no Brasil, qual seja o T.B.32, com locomotivas de 32 toneladas por eixo, em via dupla. Numerosas soluções foram comparadas, variando tanto com relação aos materiais, como no tocante aos tipos de extrutura e os processos de fundação. Sendo, aliás, esta parte a que maiores dificuldades apresenta, em consequencia da natureza do sub-solo, constituido por espessas camadas de vasa, "sitta" e misturas silico-argilosas, situadas em profundidade relativamente grande, o que restringia bastante as possibilidades de obtenção de infra-extruturas economicas, de realização facil com os recursos disponiveis em nosso meio e nas circunstancias atuais. Para a superestrutura, foram confrontados o aço, o aluminio, o concreto-armado comum e o concreto protendido, resultando de maior vantagem uma combinação destes dois ultimos materiais".

DENTRO EM BREVE O INICIO DAS CONSTRUÇÕES

Prosseguindo, esclarece o engenheiro Humberto Fonseca:

— A nova ponte de Itanhaen vai ser atacada imediatamente, devendo ser entregue ao trafego dentro de um ano. Consta de uma viga continua de concreto, com 150 metros de comprimento, calculada para o trem T.B.20. E' de via simples e bitola estreita, mas em virtude de acordo entre a Sorocabana e o Departamento de Estradas de Rodagem, está dotada de um estrado com largura suficiente para permitir a passagem de automoveis da futura rodovia Santos-Juquiá. — finalizou o engenheiro Humberto Fonseca.



ARES, O TURBULENTO

Continuamos, ainda hoje, a nossa excursão através das nevoas do preterito, pelos abismos insondaveis e tenebrosos das éras pre-historicas, quando o mundo apenas saira do cáos primitivo e os deuses repartiram o dominio do universo entre si. Já apresentamos o Zeus parricida e incestuoso, o Jupiter dos romanos, o deus dos deuses; Hera, sua irmã e esposa; a sua filha Pallas Athene, a respeitavel, justiceira Minerva latina; e três outros filhos, Phebos, Artemis e Hephaistos. Agora vamos travar conhecimento com o sanguinario e brutal Ares, mais conhecido pelo seu nome latino de Marte.

Filho de Zeus e de Hera e foi educado por Priapo, que lhe ensinou a dança, os exercicios corporais, o manejo das armas, e incutiu-lhe o amor à guerra a matança e o prazer da destruição. Façanhudo e desordeiro, entrou em atritos com os outros deuses. Matou Allyrothio, filho de Poseidon (Neturno), por ter desonrado sua filha Aleippe. Por essa morte, foi citado por Poseidon, em julgamento perante os grandes deuses do Olimpo. Mas Ares foi eloquente e soube defender a sua causa, sendo por isso absolvido. No local onde se deu esse famoso julgamento, foi levantado mais tarde o Areopago dos atenienses.

Apaixonou-se por Venus, esposa de Vulcano, ou seja — Haphaistos, o deus coxo, disforme. Este, prevenido por Phebos, armou uma cilada aos dois, prendendo-os juntos numa rede de fios invisiveis, e nessa situação grotesca os expôs à vista dos deuses... Sendo, depois, postos em liberdade, Marte refugiou-se na Tracia, sua patria, e Venus em Paphos.

Muitas são as façanhas de Ares, que aliás teve muitas esposas, entre elas Belona.

Teve muitos filhos, entre os quais Ascalapho, que foi o chefe dos beocios na guerra de Troia; Deimos e Phobos (o Terror e o Receio), que seguiam Belona nos combates; Romulo e Remo, os fundadores de Roma.

Presidem as lutas, as chacinas; é o deus terrivel e sanguinario da guerra, não por espirito de justiça, mas pelo gosto de derramar sangue. Protetor dos povos belicosos e salteadores, como os barbaros, os selvagens, os hunos, vandalos e tracios.

Os antigos consagraram-lhe um mês do ano, que é março; e um dia da semana, a terça-feira (Martii dies" dos romanos, o hodierno "mardi" dos franceses).

VENCIDA (Capital) — Esse desanimo que a domina é, em parte, consequencia da sua saude debilitada, e em parte aos percalços da vida, cheia de obstaculos e contratempos. Trate de sua saude, seguindo prescrição medica (caso seja necessario consultar algum facultativo, ou então, passando uma temporada fora da capital, numa praia ou localidade do interior). E quanto às dificuldades da vida, é um mal que todos nós sofremos aqui na metropole, e contra o qual só nos resta armarnos de coragem, paciencia e conformação. Faça, portanto, uma temporada para fortalecer a sua saude, e em seguida, cuide, com decisão, de reiniciar os seus estudos, principalmente o curso de Harmonia, que tanto a seduz. Verá, então, como a vida lhe sorrirá mostrando os seus atrativos. E não lhe faltam recursos para alcançar exito, pois o seu espirito é assimilador, liberal e apto a encargos varios. Apenas um tanto variavel por efeito de sua natureza emotiva.

HEALEM (Taubaté) — E' uma cerebral, de sensibilidade intelectual, de intensa atividade mental. Em si, o espirito supera e domina a materia, os impulsos do temperamento, as tendencias do instinto. De fineza, prudencia, habilidade e curiosidade, espirito atento e assimilador, avido de conhecimentos, em busca da perfeição (na sua relatividade), considerando os fatos e as questões que analise, na sua transcendencia e nas suas minucias. De atividade inquieta, impaciente, às vezes precipitada, no afã de concluir logo suas tarefas, de andar depressa. Constituição fragil, suscetivel à fadiga e às impressões. Imaginação poetica. No que concerne à vida pratica, é positiva, de senso pratico. Discreta, um tanto retraida, pouco comunicativa. Modesta em suas aspirações. Um tanto e quanto rebelada contra certos aspectos da vida, ou, possivelmente, contra principios vigentes, que vão de encontro às suas idéias e sentimentos.

ALMA APAIXONADA (Capital) — Uma personalidade em sua plenitude, bem firmada no seu meio, com muita experiencia e conhecimentos praticos da vida. De espirito analitico e um tanto e quanto autoritario e argumentador em defesa de seus interesses, sabendo dar solução aos seus problemas com habilidade. De viva sensibilidade e amor proprio, porem modesta e simples em suas maneiras e em suas manifestações. De franqueza e cordialidade. Alma sentimental, afetiva, com tendencia religiosa. De atividade reacionada, prudente e perseverante, moderada e circunspecta. Inteligencia ativa e cultivada. Sentimentos altruistas, devotados e atividade psiquica.

CIRRUS (Capital) — Antes de tudo, é preciso tirar da idéia essa obsessão que o atormenta, senão se transformará em monomania e estragará todo o seu futuro. Isso de se aquilatar o valor de uma pessoa, por sua estatura fisica, é proprio de mentalidade primaria, como os selvagens e os brutos das épocas recuadas. Mas o merito e o demerito de um individuo está no seu carater, numa palavra nas suas condições morais e intelectuais. Está no seu valor, na sua honestidade, na sua consciencia e sabedoria. Camões era caolho; Esopo aleijado; Milton, cego; Tamerlão, que foi senhor de um imenso imperio, coxo; Napoleão, miudo; Alexandre da Macedonia, tambem pequeno e torto; assim, inumeros vultos da historia da ciencia e da arte. Portanto, meu caro, passe uma esponja no seu espirito, e não pense mais nesse seu complexo de inferioridade incutido pela sua pouca estatura fisica. O que vale em si é o espirito e não a materia.

BONARGENT — 495 (Capital) — A sua grafia é expressiva, revelando uma euforia de vida e de atividade, consequente de um temperamento sanguineo sob o imperio de um espirito agil e perspicaz. Presumo seja contador, pois a sua escrita é de tipo artificial imposto por determinada profissão. Carater voluntarioso e formalista, apegado aos principios preestabelecidos, espirito disciplinado ao trabalho, de tenacidade e imaginação fecunda e original. De sentimentos delicados e altruistas, generosos e liberais, porem, dirigidos pela reflexão e a prudencia. Jovial, expansivo, otimista, encarando a vida com tolerancia e bom humor; sensivel ao seu lado agradavel e encantador. De tato e diplomacia, em seus negocios, que geralmente consegue realizar com exito, pelo seu poder de vontade, persuasão e eloquencia. Ambicioso, sentimento aliás legitimo, aspirando posição de relevo e posse de bens materiais.

PAOLA (Taubaté) — Ainda não se libertou inteiramente da caligrafia do seu colegio (e tenho recebido varias cartas de escrita da mesma origem, daí do Vale do Paraiba). Os indicios de sua escrita revelam a sua boa constituição, vigorosa saude, equilibrio e estabilidade. Inteligencia assimiladora, lucida. Grande reserva de energia, sustentando-a nas suas vicissitudes, dando-lhe a coragem, firmeza e resolução. Dotada de espirito dedutivo, imune aos surtos da fantasia e das ilusões romanescas, dirigindo seus esforços com segurança para atividades produtivas e realizadoras. De sentimentos cordiais, propensa à indulgencia, à polidez e generosidade, condicionadas pela reflexão. Confiante em si, de animo e desembaraço. Carater independente.

CANETA PARKER (Capital) — De fato, meu caro; a sua letra denuncia evidente inibição em seu "ego", consequencia do estado de preocupação e de falta de coragem, ante as dificuldades que o assoberbam. A sua vitalidade é fraca e instavel, ou melhor, indecisa a sua vontade. Precisa armar-se de otimismo e confiança. A vida é uma luta continua, e só vencem os pertinazes, os animosos, os que querem progredir. E querer é poder, e os desanimados não vencem. Não fique a lastimar-se, amigo Parker; esqueça-se dos contratempos sofridos, e revista-se de coragem e de vontade determinada de vencer. Persista sempre, seja mais ativo, esforçado, e verá, em breve, o bom resultado dos seus esforços. Persista, persista sempre, sem se preocupar com os insucessos. E trate de oficializar o seu noivado com a pessoa citada em sua carta. Será uma companheira que há de auxilia-lo a vencer a dura luta pela existencia. Coragem e confiança!

OLHOS VERDES (São Bento de Sapucai) — As circunstancias que, presentemente, contrariam os seus ideias, poderão modificar-se, quando menos esperar. Tudo se modifica e para melhor; há de encontrar ensejo de satisfazer as suas justas aspirações, ou passando a residir em localidade proxima, onde encontre estabelecimento escolar, ou verá, um dia, abrir-se um colegio em sua cidade.

Caso, porem, a dificuldade está em si mesma, a poder de esforços continuos e persistentes, poderá supera-la. Aliás, a cultura intelectual, não é condição essencial para ser-se feliz. O bom-senso, a prudencia e a ponderação substituem satisfatoriamente a falta de instrução. E a sua letra revela o seu bom-senso, o seu espirito ponderado e prudente, capaz de discernir o falso do verdadeiro, enfim, o seu poder de dedução. E' de natureza emotiva e impressionavel, retraida, suscetivel a apreensões e temores, de que a custo se liberta. Disso resultam as indecisões e a falta de confiança, que a inibem e anulam os seus esforços. Procure reagir contra este estado de inibição, para poder realizar os seus designios.

SAGITARIO (Capital) — De viva sensibilidade de espirito, porem de fraca atividade. E' de temperamento nervoso e emotivo, mais sonhador que realizador, perde muito tempo em tomar uma decisão, dispersa os seus esforços, agindo fora de oportunidade, sem calma e sem metodo. Essa, a razão por que da falta de exito, de que se queixa. Tem aversão às decisões violentas e prefere contornar as dificuldades a afronta-las, e demais a mais, sente-se fatigado pela ardua luta pela subsistencia, cheia de obstaculos e encargos evaustivos. De espirito vivo, pouco acessivel, modesto em suas aspirações, intranquilo e insatisfeito. Procure uma profissão que demande mais esforço cerebral que fisico. A sua constituição fisica é delicada. Quando tiver assegurado o seu meio de vida, então, sim, poderá pensar em casamento.

VIRA MUNDO (Capital) — Temperamento sanguineo, resistente, cheio de vitalidade, forte dose de energia, arrojo e decisão. Espirito lucido, habil, perspicaz, de largueza de ideais e grandes ambições. De atividade realizadora, jovial e persistente, sabendo agir com tato, e prudencia, alcançando os seus objetivos. Um tanto e quanto idealista, de opinião fixa, principalmente otimismo e confiança em si. Sentimentalidade, afeição devotada, dominadora, tendencias artisticas, amor ao belo e perfeito, esse os traços dominantes do seu "ego". A sua tendencia personalista e impulsiva cria-lhe embaraços com os seus semelhantes, de que a custo se livra.

ESTIDO COR DE ROSA (Capital) — A sua grafia é propria de pessoa compenetrada e refletida, que age com calma e atenção, de espirito tranquilo e ordenado, de clara noção das suas obrigações e sabe guardar a medida das coisas. Alma sensivel, porem pouco ascessivel à paixão e às seduções do mundo e precavida contra as insidias do meio em que vive. De sentimentos elevados e principios conservadores. E quanto ao que me expôs, pedindo-me uma orientação, deve proceder conforme o seu sentimento estará, certamente, indicando: romper essa relação, que não ata e nem desata.

PERSIANA — O seu grafismo demonstra, iniludivelmente, o equilibrio seguro do seu temperamento, a estabilidade e a constancia de seus sentimentos, ideais e ação. De constituição sadia, de euforia e otimismo, de sensibilidade refreada. Positiva e franca, sabe encarar a vida pelo seu aspecto real, conter os seus impulsos, as suas emoções e sobrepor a razão logica aos remigios da fantasia. Sob a brandura, a amenidade e a delicadeza de maneiras e expressões, esconde um espirito firme e determinado. De gostos ecleticos e senso artistico. De atividade organizadora e objetiva, humor constante, modesta em suas ambições e conformada com a sua atual situação.

Os pedidos de estudo grafológico devem ser escritos em papel sem pauta com pena comum, firmados com a assinatura habitual do consulente e acompanhados de um pseudonimo para resposta, bem como de dados ou quesitos relativos ao assunto, que desejarem formular.

Correspondencia para "Grão Pagé" — Consultorio Grafológico — CORREIO PAULISTANO — Rua Libero Badaró, 661 — São Paulo.

CORREIO PAULISTANO — GRAFOLOGIA

Nome ....

Residencia ....

(INCLUIR ESTE "COUPON" NAS CARTAS DIRIGIDAS A ESTA SECÇÃO).

GENGIVITES? PYORRHEA? use PYORRHON

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA
LIMPEZAS EM GERAL
TAPETES
Lavagem e desinfeção de tapetes fixos ou soltos, serviços rapidos.
SOALHOS
Calafetagem — raspagem com maquina ou à mão — enceramentos
FACHADAS
Limpeza com JATO VAPOR por processo norte-americano.
HOMENS POR DIA
Aceitamos pedidos para residencias familiares.
ASSINANTES
Conservação diaria para serviços Diurnos e Noturnos.
DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS
Telefones: 2-4374 — 2-0006 — 3-3500 — 3-6614.
EDIFICIO AMERICA — (ex-Martinelli) — 9.o andar

DIA 22 - QUARTA-FEIRA — AS 21 HORAS
A "ALMA DE ESPANHA" ESTARA' VIBRANDO NOS CE'US DO BRASIL COM
LOLITA TORRES
A EXPRESSÃO MAXIMA DA CANÇÃO ESPANHOLA



GENTILEZA EXCLUSIVA DA
"Galeria dos Acessorios"
de
RUIZ, LOURENÇO & CIA.
A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE ACESSORIOS PARA AUTOMOVEL DA AMERICA DO SUL
AVENIDA SÃO JOÃO, 794
RADIO AMERICA

Perfeita Combinação

ACCOLIVA - Saudável e saborosa mistura de azeites de oliva e amendoim, rica em propriedades alimentícias e extremamente digerível, para mesa, saladas e cozinha!

ACCOLIVA
AZEITE DE OLIVA E AMENDOIM
numa excelente mistura

ACCOLIVA
AZEITE DE OLIVA E AMENDOIM
PARA SALADA E MESA
PRODUTOS ACCO A SUA GARANTIA
ANDERSON, CLAYTON & CIA LTDA.
RUA Nº 2 TRAVESSA DA AV. SPEERS - S. PAULO

ANDERSON, CLAYTON & CIA. LTDA.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

MAJOR-BRIGADEIRO EDUARDO GOMES

A data de amanhã, assinala o aniversario natalicio do major-brigadeiro Eduardo Gomes, figura de primeira projeção nos meios politicos do país e que se fez merecedora da estima de quantos lhe conhecem os predicados de concidadão dos mais ilustres.

Foi o organizador do Correio Aero Militar, uma das suas grandes obras. Pouco antes da guerra fez uma viagem á Europa, estudando a organização tecnico-militar e as modernas fabricas de aviões na Alemanha, França e Belgica. De regresso, foi designado para as altas funções de diretor do serviço da Base e Rotas Aereas. Com a entrada do Brasil na conflagração, foi nomeado comandante da primeira e segunda zonas aéreas, com séde em Recife, dirigindo com entusiasmo a nossa aeronautica de guerra, naquela região, em cooperação com a aviação norte-americana, o que muito contribuiu para a vitoria das forças aliadas. Recentemente foi agraciado com a comenda de Merito Militar.

Major Brigadeiro Eduardo Gomes

Possuidor de um idealismo puro, de uma cultura aprimorada, apoiados pela sua sã e profunda fé democratica, o major-brigadeiro Eduardo Gomes foi, sem duvida, uma das colunas mestras da redemocratização do país, tendo tomado parte saliente no movimento restaurador de 29 de outubro, que colocou o país na ordem legal.

Candidato a presidencia da Republica, o seu nome foi sufragado nas urnas por milhões de brasileiros, evidenciando o reconhecimento de suas virtudes de cidadão e as esperanças que o povo nele devotava.

* * *

Transcorre, amanhã, o aniversario natalicio da srta. Hilda Vaneti, dedicada funcionaria do Departamento de Publicidade desta folha, filha do sr. Amadeu Vaneti e da sra. d. Adelina Vaneti.

* * *

Ocorre, amanhã, o aniversario natalicio da srta. Anita Guedes, filha do sr. Severino Guedes e da sra. d. Anastacia Guedes. Desfrutando de vasto circulo de relações de amizade, a aniversariante deverá receber, certamente, carinhosas felicitações.

* * *

Vê passar, amanhã, o seu aniversario natalicio o jovem Pedro Paulo, filho do nosso prezado companheiro de trabalho dr. Eslatiel Gumercindo de Campos e da sra. d. Celina Vieira de Campos.

* * *

Fez anos anteontem o dr. Silvio Costa, elemento muito relacionado em nossos meios sociais.

* * *

Ocorreu terça-feira o aniversario natalicio da menina Dulce, assinalando a data de hoje o aniversario do menino Celso, filhos do sr. Sebastião de Paula e da sra. d. Lidia Gomes de Paula.

* * *

Fazem anos hoje:

o menino Zezinho, filho do sr. José Levi e da sra. d. Candinha Levi;

o menino Marco Antonio, filho do sr. Orestes Bergamini e da sra. d. Maria Helena Bergamini;

o menino Plinio, filho do dr. Plinio Nogueira e da sra. d. Maria de Lourdes Duarte Nogueira;

o menino Sergio, filho do sr. José de Lima e da sra. d. Carolina de Lima;

o menino Wilson, filho do sr. Benedito Junqueira e da sra. d. Iolanda Junqueira;

o menino Nelson, filho do sr. Joaquim Sergio Bento e da sra. d. Jandira de Jesus Bento;

a srta. Nelina, filha do sr. João Silva;

a srta. Hilda, filha do sr. Armando Spezia e da sra. d. Carolina Spezia;

a srta. Gilda, filha do sr. Francisco Alvares e da sra. d. Consuelo Alvares;

a srta. Neide, filha do sr. Teodoro Nogueira de Carvalho e da sra. d. Otavia B. de Carvalho;

a sra. d. Nedi Dellias Monteiro, esposa do sr. Napoleão Monteiro, residentes em São José dos Campos;

a sra. d. Josefina Roberti Moura, esposa do sr. João Moura;

a sra. d. Alice Luiza Nogueira de Castro, esposa do dr. Agostinho Ribeiro de Castro;

a prof.a sra. d. Carolina Reno de Oliveira, esposa do sr. José de Oliveira Filho;

o sr. Manuel Pereira Cavalcanti;

o sr. José Rosemberg;

o sr. Clovis Ourique de Carvalho;

* * *

Fazem anos amanhã:

a menina Maria Adele, filha do sr. Mario A. Cesarino e da sra. d. Lourdes Priuli Cesarino;

a menina Ana Maria, filha do sr. Helio Hoeppner, nosso colega de imprensa, e da sra. d. Arminda Hoppner;

a menina Neusa, filha do sr. Gustavo Machado e da sra. d. Manuela Machado;

a menina Nereide, filha do sr. Luiz Ianone e da sra. d. Antonieta Ianone;

o menino Vicente, filho do sr. Alexandre Zacarias e da sra. d. Lidia Del'Aqueia Zacaria;

a srta. Maria Aparecida, filha do sr. Abilio Monteiro e da sra. d. Carmen Florentino Monteiro;

a srta. Vera, filha do dr. Hamilton de Almeida, medico nesta capital;

a sra. d. Ana Maria Pacheco Ferreira de Sá, esposa do sr. Cristovam Ferreira Sá;

a sra. d. Chiquinha Pupo Leme, esposa do sr. João Batista Leme da Silveira, desembargador do Tribunal de Apelação do Estado;

o sr. Joaquim Cardoso;

o sr. José Idoeta;

o sr. Paulo Cleto;

o sr. Mario Cerrato;

o sr. José de Oliveira Fonseca.

NUPCIAS

ENLACE SANTOS COSTA-LUZ MENEZES

Realizou-se ontem, ás 17,30 horas, na igreja de Santa Ifigenia, o enlace matrimonial do sr. Nelson Luz Menezes, filho do sr. João Abilio Menezes e da sra. d. Ominda L. Menezes, com a srta. Dilza Santos Costa, filha do sr. Hermenegildo Pinto Ribeiro e da sra. d. Alzira Santos Ribeiro.

Serviram de padrinhos, no ato civil, por parte do noivo, o sr. José de Franco e d. Lidia Tenani de Franco, por parte da noiva, o sr. Walace Pinto Ribeiro e d. Djanira Pinto Ribeiro. O ato religioso foi paraninfado, por parte do noivo, pelo sr. Walace Pinto Ribeiro e d. Djanira Vizzini Ribeiro, e, por parte da noiva, pelo sr. Lucio Ochialino e d. Iza Ochialino.

ENLACE PASCULI-MAGNOCAVALO

Realiza-se dia 7, ás 17,30 horas, na igreja da Imaculada Conceição, á av. Brigadeiro Luiz Antonio, o enlace matrimonial do sr. Haroldo Magnocavalo, filho do sr. Angelo Magnocalavo e da sra. d. Angelina Magnocavalo, com a srta. Nelida Pasculi, filha do sr. Caetano Pasculi e da sra. d. Maria Pasculi.

Testemunharão o ato civil, por parte do noivo, o sr. Orlando de Melo Paiva e sra. d. Maria Teresa Magnocavalo Paiva, e, por parte da noiva, o sr. Gabriel Hardt Souto e srta. Eucláudia Magnocavalo. O ato religioso será paraninfado, por parte do noivo, pelo sr. Orlando de Melo Paiva e sra. d. Maria Teresa Magnocavalo Paiva, e, por parte da noiva, pelo sr. Luiz Todeschato e sra. d. Luiza Todeschato.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Oscar, filho do dr. Tito Gonçalves Pereira e de sua esposa sra. d. Marina Cunha Pereira.

— Julio, primonenito do sr. Julio Chiocca e de sua esposa sra d. Dirce Molnha Chiocca.

BODAS DE PRATA

Comemoram amanhã o seu 25.o aniversario de casamento o sr. Heitor Bonazzi e sua esposa sra. d. Trindade Hernandes Bonazzi. Pela passagem da auspiciosa data será celebrada missa em ação de graças, ás 9 horas, na igreja N. S. da Paz.

HOMENAGENS

SERGIO MILIET

Amigos e admiradores do escritor Sergio Miliet, por motivo da passagem, no dia 20, do seu quinquagésimo aniversario oferecer-lhe-ão um jantar, ás 20,30 horas, no Clube Suiço, á rua Caio Prado, 183.

A comissão organizadora dessa homenagem é integrada pelas seguintes pessoas: Paulo Magalhães, Fabio da Silva Prado, Di Cavalcanti, José Geraldo Vieira, Clovis Graciano, Roger Bastide, Flavio de Rezende Carvalho, Julio Mesquita Filho, Tarsila do Amaral, Mario Neme, Gil Goncourt, Francisco Matarazzo Sobrinho, Lourival Gomes Machado, Paulo Rossi Osir, Camargo Guarnieri, Vitorio Gobis, Antonio D'Elia, Antonio Candido, Lazar Segall, Sergio Buarque de Holanda, Luis Martins, Quirino da Silva, José de Barros Martins, Pedro de Alcantara, Paulo Mendes de Almeida e Arnaldo Pedroso d'Horta.

As adesões podem ser dadas á rua João Bricola, 46, 10.o andar, sala 1022, á rua Braulio Gomes, 24, 10.o andar, sala 1002, na sede do Clube dos Artistas e Amigos da Arte, ou pelos telefones 3-2331, 4-5454 e 6-7970.

MARIA DE LOURDES LEBERT

Amigos e admiradores da escritora Maria de Lourdes Lebert, tendo em vista e êxito alcançado pelo seu livro de estreia "Estava escrito", romance que veio revelar ás letras nacionais mais uma poderosa narradora, vão prestar-lhe significativa homenagem.

Essa homenagem terá lugar no salão de chá da Casa Anglo Brasileira, em dia que será previamente anunciado.

As adesões podem ser dadas pelos telefones 4-9101 e 6-7821.

DR. IVAN MAIA VASCONCELOS E PEDRO PALONE SOBRINHO

Amigos, admiradores e funcionarios do Serviço de Fiscalização do Exercicio Profissional, vão homenagear dia 25, ás 20 horas, com um jantar no restaurante Casablanca á rua Marquês de Itu', 181, os drs. Ivan Maia Vasconcelos e Pedro Palone Sobrinho, em regosijo da sua recente nomeação na Secretaria da Saude.

As adesões poderão ser dadas pelos fones: 4-8795 e 4-3691, com o sr. Rito ou á rua Xavier de Toledo, 121, 4.o andar, sala 404, com o sr. Laerte.

PROF CIRO DE BARROS REZENDE

Por motivo de sua nomeação para o cargo de professor catedrático da Clinica Oftalmológica da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, os colegas, assistentes, amigos e admiradores do prof. Ciro de Barros Rezende vão prestar-lhe uma homenagem que constará de um banquete, a ser realizado no proximo mês de outubro.

A comissão organizadora é a seguinte: prof. Renato Locchi, diretor da Faculdade de Medicina, prof. Alvaro Guimarães Filho, diretor da Escola Paulista de Medicina; profs. José Medina, Raul Briquet e Jaime Regalo Pereira, catedraticos da Faculdade de Medicina; dr. J. Aires Neto, diretor clinico da Santa Casa de Misericordia; dr. Pedro Aires Neto, presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo; prof. Jairo Ramos, prsidente da Sociedade Paulista de Medicina; dr Durval Prado, presidente da Sociedade de Oftalmologia de São Paulo; dr. Jaques Tupinambá, chefe de Clinica de Olhos da Santa Casa; drs. Plinio de Toledo Piza e Silvio de Almeida Toledo, assistentes da Clinica Oftalmológica da Faculdade de Medicina; dr. Armando Galo, chefe do serviço de olhos do Hospital Municipal e doutorando Alvaro da Cunha Bastos, presidente do Centro Academico "Osvaldo Cruz", da Faculdade de Medicina.

As adesões são recebidas pelos telefones: 3-2681 — 6-7669 — 52-1729 — 4-5067.

REUNIÕES DANÇANTES

E. D. TERPSICORE — O E D. Terpsicore fará realizar hoje, baile das 20 ás 24 horas, nos salões do Centro do Professorado Paulista uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar hoje, das 14,30 horas em diante, em seu ginasio um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

E. D. RITMO DAS AMERICAS — O E D. Ritmo das Americas realizará hoje, das 20 ás 24 horas, uma reunião dançante nos salões do Clube Comercial, oferecido aos socios e convidados.

E. D. PAN AMERICANO — A E D Pan Americano fará realizar hoje das 14,30 horas em diante, nos salões do Clube Comercial, um vesperal dançante oferecido aos socios e convidados.

C. R. METROPOLITANO — O C R Metropolitano fará realizar, hoje, das 15 horas em diante, nos salões do Clube Suiço, á rua Caio Prado, 183, um

IX PAULI-POLI — O Centro Academico "Pereira Barreto", da Escola Paulista de Medicina e o Gremio Politecnico, da Escola Politecnica da Universidade de São Paulo, organizadores da IX Pauli-Poli farão realizar dia 26, ás 15 horas, no Ginasio do Estadio Municipal do Pacaembu, um vesperal dançante.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar hoje, das 13,30, ás 18,30 horas, em sua séde social, um vesperal oferecido aos socios e familias.

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS — A Sociedade Harmonia de Tenis fará realizar dia 26, em sua séde social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

E. D. GREMIO SECULO XX — A E. D Gremio Seculo XX fará realizar dia 26, das 14 as 19 horas, nos salões do Clube Comercial, um vesperal dançante oferecido aos socios e convidados.

GRUPO C.R.T. — O Grupo C.R.T. fará realizar sabado, a partir das 20 horas, nas dependencias do Clube de Regatas Tiete, o seu tradicional baile da primavera oferecido aos socios e familias.

CHÁ DANÇANTES

C. A. PAULISTANO — O Clube Atletico Paulistano fará realizar dia 26, das 20 ás 24 horas, em sua séde social, um chá dançante oferecido aos socios e familias.

CLUBE PORTUGALIA — O Clube Portugalia fará realizar quinta-feira, das 20 ás 24 horas, em sua séde social, um chá dançante oferecido aos socios e familias.

BAILES BENEFICENTES

ESCOLAS NOTURNAS "PAULA SOUSA" E ALEXANDRE ALBUQUERQUE" — O Gremio Politecnico, orgão representativo dos alunos da Escola Politecnica da Universidade de São Paulo, fará realizar dia Esplanada Hotel, o seu tradicional baile de gala em beneficio das escolas noturnas "Paula Sousa" e "Alexandre Albuquerque".

INFECÇÕES RESPIRATORIAS

Aerosol Penicilina (Inalação), Estreptomicina. Sinuzites, bronquites asma infecciosa, pneumonias, etc. Tratamento no consultor o ou no domicilio. — DR. ARAUJO CINTRA — R. B. de Itapetininga, 120 4.o. Tel.: 4-2225.

DA OFICINA PARA AS HONRAS DO ALTAR

MIGUEL HELOU

Uma operaria humilde que se tornou heroina pela doçura de seus feitos em prol das companheiras de oficina onde ela, Margarida Sainclar, santificou seus belos e trabalhosos dias a fim de ganhar a amizade de Jesus operario.

Viveu no começo deste seculo a modesta obreira Margarida Sainclar, que legou á sua classe um exemplo de operaria do Senhor pelo devotado modo de agir no meio dos que a cercavam tanto patrões como companheiros de tenda do trabalho.

A sua vida mereceu a atenção de ilustres sacerdotes escritores, alem de outros sociologos que lhe dedicaram paginas sobre os dotes que a adornavam, como operaria que foi e mulher virtuosa durante a sua trabalhosa e fecunda existencia no campo do apostolado social e cristão.

Como noiva, pedida ao pai, ela hesitou em aceitar o estado matrimonial, porque queria ser toda de Jesus Cristo.

Ela, nascida aos 29 de março de 1900, na cidade de Edimburgo, de honestos pais operarios, lugar onde dedicou todo o seu tempo para santificar-se e catequisar as suas companheiras de oficina, mereceu ser lembrada e citada na falange das bem-aventuradas servas do Senhor. Viveu poucos anos, pois seu maior desejo era tornar-se freira, trabalhar pela causa da religião de Cristo e ir ao Céu encontrar-se com o Divino Salvador.

Os seus confessores, admiravam a tenaz ideia que ela cultuava de nada querer deste mundo, mas, sim trabalhar para ganhar a eternidade.

Para os nossos dias, Margarida Sainclair, é um espelho a ser mirado por todas as mulheres, no concernante as virtudes e, principalmente para as jovens operarias que precisam vêr em Sainclair a perfeita companheira de trabalho para a imitar.

Depois de muita luta, venceu os obstaculos ingressando para a congregação das Irmãs de Caridade recebendo o nome de Irmã Maria Francisca. Viveu na casa religiosa poucos anos e entregou a sua candida alma aos 24 de novembro de 1925 a Jesus Cristo, que tanto ela adorou e amou durante a sua vida.

Sobre ela escreveu uma Irmã da mesma congregação o seguinte: "Conheci Irmã Maria Francisca apenas durante três semanas, porem neste tempo, fiquei sumamente edificada e descobri uma alma de alta virtude e santidade. Tocou-me a ronda da noite durante as três semanas e sua doença." — "E em todo este longo sofrer, nunca lhe escapou a minima queixa; adormecia um pouco, porem, logo abria os olhos radiantes e cheios de paz." A sua jaculatoria era a seguinte. "Jesus! Jesus!"

Teve uma morte invejavel pela santidade da existencia que ela viveu, sempre trabalhando, rezando e professando os mandamentos de Deus e de sua Santa Igreja; deixou para a classe operaria o mais divino dos exemplos pela humildade, honestidade e obediencia que foram as virtudes companheiras da curta e sofredora vida, para um dia ganhar a celeste moradia, ficando destarte exaltada aos olhos de Deus e de suas companheiras.

PRISÃO DE VENTRE?
MINORATIVAS
NÃO PRODUZEM CÓLICAS

EXTRATO DE TOMATE "ELEFANTE"
TRIPLO CONCENTRADO
É melhor e rende mais!
CICA

MUSICA

TEATRO DEL BALLET — Atendendo a inumeros pedidos o Teatro Del Ballet, dirigido pelo bailarino e coreografo Oto Werberg, da academia de Viena, realizará hoje, ás 16 horas, no Teatro Municipal, o seu ultimo espetaculo nesta capital.

Este conjunto de bailados, que conta com elementos de primeira plana, como Oto Werberg, Alexandra Golovina, Dolores e José Fernades, bailarinos tipicos espanhois, Beatriz Durand e Carlos Sandoval, apresentará o seguinte programa:

Alexandra Golovina, do Teatro Del Ballet, que dará o seu ultimo espetaculo, nesta Capital, hoje, em vesperal, no Municipal

I — TSCHAIKOWSKY — As bodas da Aurora (coreografia Petipá) por Beatriz Durante — Carlos Sandoval;

DEBUSSY — Clair de Lune, por Carlota Pereira — Oto Werberg;

RACHIMANINOFF — Guerra por Beatriz Durante — Carlos Sandoval;

RUIZ — Zambra, por Dolores e José Fernandes;

ALBENIZ — Impressões de um turista na Espanha por Oto Werberg;

DEBUSSY — Les Trois, por Beatriz Durand — Oto Werberg — Carlos Sandoval.

II — CHABIER — Cotillon (coreografia Balanchine), por Carlota Pereira — Carlos Sandoval;

ALBENIZ — Cordoba, por Dolores e José Fernandes;

TSCHAIKOWSKY — O cisne negro, por Beatriz Durand e Carlos Sandoval;

MOUSSORGSKY — O idiota, por Oto Werberg;

GRANADOS — Goiescas — por Dolores e José Fernandes;

GRAUPNER — Porta-livros — por Beatriz Durand — Carlos Sandoval — Oto Werberg;

Os ingressos já estão o venda na bilheteria do Teatro a preços populares, isto é, poltrona 30 cruzeiros, imposto á parte.

RECITAL DE ALBERTO RIBEIRO — O tenor português Alberto Ribeiro, que se encóntra de passagem por esta Capital, deveria realizar hoje, no Teatro Colombo, um recital. Por motivo de força maior, este recital foi transferido para os dias 2 e 3.

CONCERTO SINFONICO — O Departamento Municipal e Cultura faz realizar hoje, ás 10 horas, no Teatro Municipal, um concerto da Orquestra Sinfonica Municipal, sob a regencia do maestro Camargo Guarnieri e tendo como solista a pianista Noemi Bitencourt. O programa todo dedicado a Mozart, é o seguinte: A Flauta Magica (abertura). Concerto em dó maior para piano e orquestra e a Sinfonia n.o 38 em ré maior. Os ingressos estão á venda, na bilheteria do Teatro, ao preço de Cr$ 5,00.

CONCERTO AO AR LIVRE — O Departamento Municipal de Cultura, pela sua Divisão de Expansão Cultural, faz realizar hoje, ás 20,30 horas, no Largo em frente á Matriz do bairro de Sant' Ana, um concerto pela Banda de Musica da Força Publica, sob a regencia do maestro capitão Antonio Romeu. Esse concerto é o primeiro que a Divisão de Expansão Cultural realiza no seu novo programa de cultura musical, seguindo-se em bairros diferentes outros, em datas previamente anunciadas.

CONCERTO DE CAMARA — Pelo Departamento Municipal de Cultura, será realizado dia 24, ás 21 horas, no Teatro Municipal, um concerto de musica de camara, com o "Quarteto Haydn" e o "Coral Paulistano", tendo este a regencia do maestro Braundvieser. O programa é o seguinte: L. Van Beethoven: Quarteto op. 59 n.o 3 em si menor — G. Aichingex: Regina Coeli — Mozart: Ave Verum Corpus — J. Manfredini: Casinha Pequenina — Camargo Guarnieri: Prenda Minha — E Nazareth: Bregeiro — D. Shostakowich: Quarteto op. 49. Os ingressos estarão a venda, na bilheteria do Teatro, a partir das 10 horas do mesmo dia ao preço de Cr$ 5,00.

CONCERTO NOS BAIRROS — Prosseguindo a serie de concertos nos bairros da Capital, o Departamento Municipal de Cultura fará realizar no dia 24, ás 20 horas, no salão da Escola Tecnica "Ramos Azevedo" do Liceu de Artes e Oficios de São Paulo, á Praça da Luz 2, mais um concerto. O programa constará de discos. Haverá, tambem uma exibição de filmes sobre musica, gentilmente cedidos pelos consulados norte-americano e britanico. A programação e os comentarios estarão a cargo do prof. Gustavo [illegible]

GRANDE QUADRO COREOGRAFICO ESPANHOL QUE NOS VISITA DEPOIS DA GUERRA — O publico paulistano sempre teve especial preferencia pelos bailados tipicamente espanhois, mas raras tem sido as ocasiões de conhecer e apreciar o que há de melhor no genero. Agora, dentro de poucos dias, talvez ainda este mês, "Los Chevalliles" virão trazer a Capital sua parte original e impressionante, de tão grande merito que lhes valeu o primeiro premio da especialidade, num grande concurso realizado nos Estado Unidos.

NOTAS DE ARTE

ESTATUETAS DE GATOS — Inaugurou-se na Galeria Itá, uma exposição de estatuetas de gatos em madeira, bronze, marfim e porcelana.

J. GOUSSEFF — Continua a ser visitada no saguão do Teatro Municipal, a exposição de trabalhos de J. Gouseff.

ARTUR KAUFMANN — Inaugura-se amanhã, ás 16 horas, na Galeria Domus, á rua Vieira de Carvalho, 11, a exposição de trabalho do pintor Artur Kaufmann.

GRANDE PROCURA DE INGRESSOS PARA O PRIMEIRO RECITAL DE BERTA SINGERMAN — Desde que se iniciou, há pouco, a venda de ingressos para o primeiro recital de Berta Singerman em São Paulo, quarta-feira proxima, dia 22, ás 21 horas, no Teatro Municipal, é especialmente sensivel como o meio artistico de São Paulo aguarda a ocasião de se encantar e de aplaudir a fina criadora de um dos mais belos estilos teatrais, o da declamação levada ao requinte de um verdadeiro espetaculo. Já muitas localidades foram reservadas, o que faz pronunciar que na Pauliceia, como ainda recentemente no Rio de Janeiro, a notavel artista tenha mais um completo triunfo.

TEATROS

"O MUNDO EM CUECAS" — A Grande Companhia de Revistas Chianca de Garcia apresentará hoje, ás 15 20 e 22 horas a revista de Barreto Pinto "O mundo em cuecas".

"VIDA APERTADA" — Os irmãos Seyssel, com seu circo armado no largo da Polvora, apresentarão, hoje em vesp. e ás 21 hs. a comedia "Vida apertada" com Arrelia no protagonista comico.

— Havera um ato variado com Henrique Arrelia; Carlos Machado, o imitador de "estrelas" "Los alvorados" e os acrobatas Anki e Mori e o humorista Principe Maluco.

"SAIAS COMPRIDAS" — O Circo Piolin, apresentará hoje em vesperal e ás 20,30 lhoras a comedia "Saias Compridas."

GRAN CIRCO COLISEU ARGENTINO — O elenco internacional de variedades e atrações que atua no pavilhão armado na Varzea do Glicerio, Gran Circo Coliseu Argentino, realiza hoje a sua primeira "matineé" dominical, apresentando os numeros sensacionais, num desfile de trapezistas, malabaristas, aramistas, saltadorer "jongleurs" palhaços, tonis, angês, etc., alem de notavel coleção zoologica e animais ensinados.

Os espetaculos de hoje serão ás 15 e 20,45 horas.

A exposição de feras — 2 elefantes, 16 leões, 8 tigres, 12 pumas e outros animais, está franqueada ao publico diariamente, no proprio Circo.

Colchão
EPEDA-JUNIOR
É MENOR APENAS NO PREÇO

Custa 30% menos que Epeda-Luxo e possui o MESMO Molejo Potente Epeda, de um só fio de aço, sem emendas, mundialmente famoso e garantido por patente universal. A diferença de preço não prejudica as qualidades de conforto e durabilidade, pois está apenas nisto:

EPEDA-JUNIOR — Estofamento de algodão em plumo, de primeira qualidade Cobertura de resistente tecido estampado.

EPEDA-LUXO — Estofamento de superior crina animal. Cobertura de finissimo tecido gobelin.

UNICOS FABRICANTES PARA O BRASIL

INDÚSTRIAS RAPHAEL MUSETTI S. A.
Rua Catharina Braida, 79 - Tels. 9-2486 - 9-3857 - 9-5607 - São Paulo

AGENTE NO RIO,
A. P. SIMÕES
Rua Visconde de Inhaúma, 64 - 1.º - Fone 43-9533

"Festa das Estrelinhas" em homenagem a Erlon Chaves

O pequeno artista, que fará o papel de "Perereca", no filme "Quase no céu", de Oduvaldo Viana, será alvo de expressiva manifestação de apreço

Anualmente, por esta época, é realizada a tradicional "Festa das Estrelinhas", ocasião em que são dados a conhecer ao nosso publico pequenos artistas.

A fim de colhermos alguns dados sobre a interessante noite de arte, procuramos ouvir a profa. Elsa Ione Passerine, sua organizadora.

"Ha muitos anos venho me dedicando com grande entusiasmo, — iniciou a entrevistada, ao ensino da musica, bailado e canto, ás nossas crianças. E a minha maior satisfação é que estou sendo compreendida, pois já passaram pelos meus cursos centenas e centenas de crianças e jovens, contribuindo de maneira confortadora para a difusão da arte em nosso meio. A minha satisfação é ainda maior quando chega a meu conhecimento que um ex-aluno, orientado por mim, prossegue com brilho na carreira artistica".

"Este ano vamos realizar a "Festa das Estrelinhas", sabado, dia 25, ás 20 horas, no Instituto "Caetano de Campos", á praça da Republica. A tradicional festinha se reveste de um cunho todo especial: vou homenagear o meu aluno Erlon Chaves, figura destacada do radio e cinema nacionais".

ESCOLHIDO PARA TRABALHAR NO FILME "QUASE NO CEU"

"Sinto-me verdadeiramente orgulhosa, — prossegue a profa. Elsa Passerine, com o meu aluno Erlon Chaves. Este pequeno cantor iniciou os seus estudos em meus cursos em fins de 1936 quando contava apenas 3 anos de idade. Logo a seguir cantou nos programas infantis da Radio Educadora. Nesta ocasião tive oportunidade de apresenta-lo em inumeras festas á nossa sociedade, sempre com grande sucesso. Foi um dos fundadores do Clube Papai Noel, tendo atuado com grande brilho na Cidade do Radio. Em 1939 ingressou no Instituto "Caetano de Campos", onde hoje cursa a 3.a serie ginasial. Participou em todas as Festas das Estrelinhas. Em 1947 conseguiu o segundo lugar no concurso da "mais bela voz colegial", que, aliás, foi o marco inicial da sua popularidade, tendo sido escolhido por Oduvaldo Viana, após varios testes, para tomar parte no filme "Quase no céu", representando o papel de "Perereca". O pequeno grande cantor, como se vê, está caminhando a passos largos na sua brilhante carreira. Alem de cantor, Erlon Chaves, se destaca ainda como radiator, das Emissoras Associadas. Não posso esconder a minha alegria com esta brilhante vitoria e estou cada vez mais animada para prosseguir no trabalho de difundir a arte entre as nossas crianças, futuros artistas de amanhã.

Para a festa do dia 25 organizamos um programa com numeros de canto, bailado, declamação, piano e harmonica. Tomam parte na festa as seguintes crianças e jovens: Aparecida Arlete do Amaral, Arlete Campilongo, Amalia Vadalá, Badi-Cati, Celina Monteiro, Cléa de Oliveira, Dalva Genari, Déa Pinto, Diva Refa, Erlon Chaves, Francisco Garcia Neto, Guilhermina Casado, Ivarui Martins, Jair Fonterrada, José Rolando Safioti, Joana Jardim, Julinha Pereira, Juvenal Martinho, Leonice Lourenço, Leite Landucci, Lis Coli, Maria Cecilia Sant'Ana, Maria Consuelo Batista, Maria Cleide Valentini, Mario Pereira Filho, Marlene Medeiros, Meri Chaves, Nair Cecilia Rodrigues, Nelson Ferreira, Osmar Peres, Renata Iara Genovesi, Rosario Refa, Tute Fonseca, Silvio Sacomani, Sergio Segata, Vanda Placido em colaboração com Valter Ovancini, que interpretarão os mais belos numeros", finalizou a prof. Elsa Ione Passerine.

ARMOUR STAR
Picadinho de carne com batatas
CORNED BEEF
ARMOUR STAR
UM NOVO PRODUTO DO
FRIGORIFICO Armour DO BRASIL S/A

Chico Landi e Benedito Lopes, as duas maiores figuras das sensacionais provas automobilisticas de hoje em Interlagos

Desperta intenso interesse a disputa do I Premio "Cronica Esportiva Paulista", ao qual concorrem os mais famosos volantes brasileiros — As provas preliminares serão iniciadas às 13 horas — Relação dos concorrentes inscritos às diversas competições automobilisticas desta tarde

Os apreciadores do automobilismo, que se contam em São Paulo aos milhares, terão o ensejo de assistir hoje à tarde, a partir das 13 horas, no autodromo de Interlagos, a uma serie de empolgantes competições, a principal das quais, o I Premio "Cronica Esportiva Paulista", monopoliza as atenções dos adeptos do emocionante esporte do volante. De fato, na principal prova de hoje estarão reunidos na pista do já famoso autodromo paulistano as figuras maximas do automobilismo brasileiro. A competição idealizada por um grupo de cronistas esportivos especializados, com o objetivo de angariar fundos para custear a viajem de tres consagrados pilotos nacionais à Europa, onde deverão, em outubro proximo, concorrer à importante prova que se efetua na Espanha, está fadada, pelo interesse que desde logo despertou, ao mais completo exito. A simples presença, na pista de Interlagos, de volantes da classe de Francisco Landi, campeão brasileiro e vencedor do "Circuito de Bari", na Italia; de Benedito Lopes, seu conterraneo e velho rival em memoraveis jornadas, e de quase uma dezena de outros valores reconhecidos autoriza a acreditar no inteiro sucesso da prova, muito embora não se conte, desta vez, com os nomes internacionais que já fizeram vibrar, em competições recentes aqui realizadas, o publico afeiçoado desse esporte. Trata-se, na verdade, de uma prova tipicamente nacional, mas destinada a emocionar tanto como os grandes premios do calendario internacional. O Brasil já possui, felizmente, um pugilo de consagrados automobilistas que dispõem de carros à altura dos mais famosos que participam das corridas realizadas na Europa e nos Estados Unidos. E' possivel, por isso, esperar de uma competição como a de hoje, à qual só concorrem volantes brasileiros, resultados os mais animadores. Na realidade, enquanto não haviamos tido oportunidade de assistir aos confrontos entre nacionais e estrangeiros, era de admitir que não estivessemos em condições de, sem o auxilio deles, promover provas com amplo sucesso. Agora, porem, que os exitos frequentes dos nacionais valem por um atestado eloquente de habilidade e destemor na direção das velozes e modernas maquinas que possuem, nenhum obstaculo existe para que os cometimentos automobilisticos puramente nacionais possam ser comprometidos. A prova de hoje, o I Premio "Cronica Esportiva Paulista", num certo sentido, poderá servir como marco inicial de outras realizações no genero, para o entusiasmo dos que apreciam as emoções e peripecias das corridas de automoveis.



Juze Fittipaldi, Kitty G. Fabri, Leila Carmona e Edith G. Bettini, as concorrentes do I Premio Automobilistico "Cronica Esportiva Paulista".

PROVA PARA MOÇAS

Pela primeira vez no Brasil, teremos a oportunidade de assistir uma competição exclusivamente para moças. Esse fato está despertando o mais vivo interesse, pois estarão em atividade destacadas "chauffeuses". Essa prova está despertando tanto interesse quanto o I Premio "Cronica Esportiva Paulista".

São as seguintes as competidoras da prova destinada ao sexo fraco: — Juze Fitipaldi — Kitty Fabri — Edith Bettini — Leina Carmona e Assunta Lanzuelo.

DUELO EMOCIONANTE

Pela primeira vez na historia do automobilismo brasileiro, Chico Landi e Benedito Lopes irão competir com maquinas de identicas cilindradas, o que constituirá, por certo, a atração maxima do I Premio "Cronica Esportiva Paulista".

Benedito Lopes, assim, poderá perfeitamente fazer frente a Chico Landi, mantendo com ele empolgante duelo. Landi e Lopes deverão ser os concorrentes ao titulo de vencedor, mas isto não significa que Francisco Credentino — Francisco Marques — Gino Bianco — Antonio Parra — Moacir Carlos Leite — José Zazá e outros não tenham possibilidades de vencer ou mesmo de conseguir colocação de destaque.

Juntamente com a prova para os carros especiais de corrida, correrão as maquinas adaptadas, que terão classificação em separado.

AS PROVAS

As provas constantes do programa são as seguintes:

1.a PROVA — Turismo para senhoras — 5 voltas — 40 ks.

3.a PROVA — Turismo até 2.000 c.c. — 5 voltas — 40 ks.

Esta prova só será efetuada se houver um minimo de oito concorrentes, caso contrario correrão juntas as duas categorias, com classificação em separado.

4.a PROVA — Turismo força-livre — 8 voltas — 64 ks.

5.a PROVA — Carros de corridas e adaptados — 15 voltas — 120 ks.

Nesta prova haverá classificação em separado para os carros adaptados.

PREMIOS

Aos vencedores das varias categorias serão conferidos os seguintes premios:

CARROS DE CORRIDAS

1.o lugar	Cr$	30.000,00
2.o lugar	Cr$	20.000,00
3.o lugar	Cr$	15.000,00
4.o lugar	Cr$	10.000,00
5.o lugar	Cr$	5.000,00

CARROS ADAPTADOS

1.o lugar	Cr$	4.000,00
2.o lugar	Cr$	2.000,00
3.o lugar	Cr$	1.000,00

Nesta prova os corredores poderão fazer jús aos premios da categoria superior, desde que consigam obter classificação até o 5.o lugar na ordem geral de chegada.

Nas demais categorias para carros de turismo e superesportes, os vencedores receberão medalhas de ouro, ouro e prata, vermeil e prata, além de valiosas taças, trofeus e outros premios, ofertados por importantes firmas comerciais.

RELAÇÃO DOS INSCRITOS

E' a seguinte a relação dos corredores inscritos nas diversas provas:

TURISMO DAMAS

2 — Juze Fitipaldi, com "Citroen".
4 — Edith Gallo Bottini, com "Chevrolet".
6 — Kitty G. Fabri, com "Ford".
8 — Lelia Carmona, com "Citroen".

TURISMO CATEGORIA 1.100 C. C.

1 — Raimundo da Silva, com "Fiat".
3 — Mario Tavares Leite, com "Sinca".
5 — Humberto Adami, com "Sinca".
7 — Terzo Furrin, com "Sinca".
9 — Sebastião Casini, com "Sinca".

(Continua na 15.a página).

Chico Landi, o grande favorito da prova principal.

Em Limeira a exibição dos nadadores paulistas

Reveste-se de particular importancia o certame organizado para a tarde de hoje — Reina grande expectativa em torno deste empreendimento — Os dirigentes e participantes -- Notas

No sentido de difundir amplamente a natação no "hinterland" paulista, a Federação Paulista de Natação promoverá hoje, na cidade de Limeira, um interessante concurso aquatico, fazendo desfilar na piscina local figuras promissoras da natação nacional.

Constitui o certame de hoje uma excelente oportunidade para os praticantes da natação na cidade de Limeira, pois um concurso desta natureza somente poderá proporcionar beneficios àqueles que iniciam as suas atividades nas esferas oficiais da aquatica bandeirante.

OS DIRIGENTES

A direção do certame a ser realizado hoje em Limeira será confiada aos seguintes esportistas:

Arbitro de honra: José Marcilliano da Costa Jr.;
Arbitro geral: Victor D'Andrea;
Juiz de partida: Mario Angelicola;
Juiz de chegada: Fernando Corrêa da Silva;
Cronometristas: Helio Fachini, Mansur e Plinio Mendes;
Juiz de percurso: Teofilo S. Sanguinetto;
Anunciador: Henrique Nicolini;

AS PROVAS

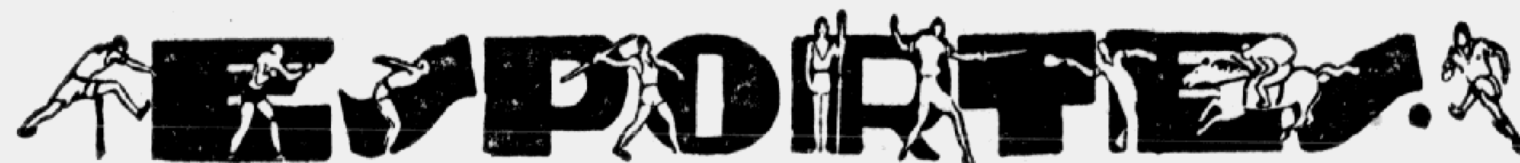
O programa organizado inclui as seguintes especialidades:

1.a prova — 50 metros — Nado Livre — Moças.
2.a prova — 50 metros — Nado Livre — Homens;
3.a prova — 50 metros — Nado de costas — Moças;
4.a prova — 50 metros — Nado de costas — Homens;
5.a prova — 50 metros — Nado de peito — Moças;
6.a prova — 50 metros — Nado de peito — Homens;
7.a prova — Rev. 3x50 metros — 3 estilos — Moças;
8.a prova — Rev. 3x50 metros — 3 estilos — homens;

OS CONCORRENTES

Seguirão, integrando a equipe que fará exibições no municipio de Limeira, os seguintes nadadores:

José Carlos Pelegrino, Nelson Piazzotti Mendes, Deusdedit Goulart de Faria, Gustavo Niggemann, José Landi, Silvio Alves de Almeida, Salvador Diaféria, Danilo Araujo, Alfonso Zaparolli, Hugo Gueiros Bernardes, Antonio Fallani, Milton Calixto Traldi, Nancy D'Addio, Wanda de Castro, Aparecida Padula, Marleine Mattos, Miryon D'Elia, Ivette Kupper, Ruth Pereira da Costa, Selma Caputo, Alda Pereira e Maria Adelaide Boarin.



Dificil para o Corintians a peleja desta tarde com a Portuguesa santista em «Ulrico Mursa»

Moacir substituirá Rubens na zaga corintiana — A "briosa" está invicta, este ano, no seu campo e confia manter seu prestigio — Os corintianos ainda acalentam grandes esperanças em relação ao titulo e por isso não devem ser surpreendidos

O Corintians terá serio compromisso a solver esta tarde, na terra de Braz Cubas. O conjunto do gremio da "Fazendinha" enfrentará a turma da Portuguesa santista, no perigoso gramado de "Ulrico Mursa".

A campanha que vem sendo cumprida pela "briosa" no atual certame é das mais brilhantes possiveis. Portanto, enfrentar o quadro rubro-verde de praiano, notadamente no seu gramado, não é tarefa das mais faceis.

O treinador corintiano sabe perfeitamente das dificuldades do embate com o "onze" "luso" praiano e não esconde o respeito que dispensa ao adversario. Realmente, o cartaz da "briosa", no momento, é bastante significativo o que obriga todo o adversario conscio de seus deveres, ao enfrentar a representação praiana, a fazê-lo com todas as precauções. Estão, portanto, plenamente justificadas as providencias tomadas pelo "condottiere", nas duas ultimas semanas, com o intuito de apresentar o "onze" dos calções negros, na contenda desta tarde, com o melhor rendimento possivel.

O CARTAZ DA BRIOSA

O Ipiranga, como é sabido, iniciou o certame como uma especie de "furacão". O "vovô" não se intimidava com o antagonista e ia pulverizando um a um. Foi, entretanto, frente a "briosa, em "Ulrico Mursa", que o alvi-negro da Colina Historica teve quebrada a invencibilidade, muito embora a arbitragem daquele encontro deixasse algo a desejar. A segunda vitima da "briosa" foi o Palmeiras, que teve de curvar-se ante sua melhor classe. A ultima vitoria da equipe santista foi obtida sobre o Comercial, aqui, no campo do Juventus. Lutando na rodada inicial do returno, com o Palmeiras, no Parque Antartica, a turma rubro-verde, apesar de bater-se contra os fatores campo e torcida, perdeu apenas pela contagem minima e isso mesmo porque os "periquitos" foram favorecidos pela sorte. A "briosa" ocupa atualmente a quarta colocação, na tabela de classificação, ao lado do Palmeiras, com 11 pontos perdidos e, na hipotese de conquistar o terceiro posto, estaria apta a participar do Torneio pela conquista da taça "Cidade de São Paulo" de 48. Como se vê, a "briosa" faz questão absoluta do triunfo e nessas condições quem lucrará é o publico santista, que deverá presenciar uma das pelejas mais movimentadas da rodada.

POSSIBILIDADES DO CORINTIANS

O Corintians, apesar da posição de terceiro colocado, com 7 pontos perdidos, nutre grandes esperanças em relação ao titulo. As aspirações do gremio da "Fazendinha" podem ser concretizadas. Contudo, não será tarefa facil, pois o campeonato já está no returno e para a conquista do certame seria necessario que os comandados de Helio não perdessem ou empatassem nenhum encontro.

A orientação sadia de Joreca já está refletindo no quadro. O sexteto defensivo alvi-negro vem melhorando consideravelmente de jogo para jogo, ocupando, no momento, o segundo lugar em eficiencia no futebol da Paulicéia. A vanguarda, com a inclusão de Severo, revelou sensiveis progressos. Contudo, onde se destaca a ascenção da equipe é no entusiasmo e dedicação de seus defensores, coisa que ha muito tempo não se observava no tradicional conjunto dos "mosqueteiros". Como é sabido, a fibra e o entusiasmo foram o apanagio do tradicional gremio do Parque S. Jorge. Em sintese, a turma corintiana está rendendo mais do que a rubro-verde e, portanto, apesar de no compromisso desta tarde atuar contra o forte "handicap" de campo e torcida, sua vitoria não seria recebida com surpresa.

AS EQUIPES

Os antagonistas lutarão com a seguinte escalação:

PORT. SANTISTA: — Andu', Guilherme e Pavão; Olegario, Brandãozinho e Antero; Servilio, Zinho, Bota, Moacir e Duzentos.

CORINTIANS: — Bino, Moacir e Rubens; Palmer, Helio e Nilton; Claudio, Baltazar, Severo, Rui e Noronha.

NACIONAL E JABAQUARA JOGAM ESTA TARDE NO ESTADIO "RODOLPHO CRESPI"

Como formarão as equipes — O quadro do Nacional bastante credenciado ao triunfo — O Jabaquara surge como adversario de respeito

A peleja mais fraca e desinteressante da rodada foi reservada aos quadros do Nacional e do Jabaquara, penultimo colocados, respectivamente, na taboa de classificação.

O conjunto alvi-celeste, o "rabeira", irá naturalmente aproveitar a oportunidade de lutar com um adversario sem grande expressão para melhorar a posição em que está na tabela. Mas, o "Jabuca" está precavido e disposto a lutar pela manutenção do posto.

Os pupilos de Nagres vem apresentando acentuada melhoria desde os tres ultimos compromissos do primeiro turno. O quadro alvi-celeste já está apresentando melhor entendimento e as jogadas são realizadas com segurança, isto é, com a cooperação de quase todos os avantes. O sexteto defensivo, conquanto não haja tecnico, age com regular acerto no trabalho defensivo. Como a peleja desta tarde será disputada na capital e o Nacional jogará apoiado pelo calor entusiasta de seus numerosos adeptos ele une indiscutivelmente grandes possibilidades de ser o vencedor. Mas, o ex-Leão do Macuco vem atuando regularmente e naturalmente tudo fará para conseguir um resultado satisfatorio.

OS QUADROS

As equipes para o compromisso desta tarde são as seguintes:

NACIONAL — Aldo; Deão e Cruz; Damasceno, Onglês e Rubens; Ze Carlos, Charuto, Turelli, Passarinho e Flavio.

JABAQUARA — Mauro; Maioral e Sousa; Léo, Bino e Juper; Augusto, Valter, Bahia, Veiguinha e Brandãozinho.

Tricolores e alvi-rubros realizam esta tarde o jogo mais importante da rodada

Escalados oficialmente os contendores — Leonidas comandará a ofensiva tricolor — Neca conquistou definitivamente a meia direita — Benoti, ex-arqueiro do Santa Marina, estreará no "benjamin" defendendo o arco da turma principal

Dos prelios reservados para os afeiçoados da capital, na segunda etapa do returno, o que vem conseguindo atrair a maior simpatia é o que será efetuado, esta tarde, no Pacaembu', entre os quadros do São Paulo e do Comercial.

A representação do tricolor vem liderando o certame, com 3 pontos perdidos, distanciada do Santos, segundo colocado, por dois pontos e, portanto, em bastante possibilidades de conquistar o campeonato. Mas, para que as aspirações do "mais querido" se tornem realidades é indispensavel que o conjunto do gremio do Canindé solva satisfatoriamente seus compromissos, a fim de consolidar sua posição.

O quadro sampaulino, apesar de ainda não ter atingido a segurança revelada nos certames de 44, 45, e 46, época da conquista do bi-campeonato, vem atuando com apreciavel acerto. O sexteto deefnsivo já está reintegrado em todas as suas antigas virtudes. Trata-se de uma peça solida, considerada com justiça como a retaguarda mais eficiente da Paulicéia. Apenas a vanguarda não vem produzindo de acordo com os seus integrantes. O atual quinteto do "clube da fé" está muito aquem daquele que era formado por Luizinho, Sastre, Leonidas, Remo e Teixeirinha. A ofensiva tricolor não vem comprometendo, mas a verdade é que está muito aquem da defesa.

FRANCA ASCENSÃO DA VANGUARDA TRICOLOR

Nos ultimos compromissos a linha de ataque sampaulina revelou que está em franca ascensão. Desde a ausencia de Luizinho, o São Paulo vinha lutando para encontrar um ponta direita de projeção. Contratou-se China e como os paredros tricolores pretendiam, ao que parece, que o ponteiro pernambucano logo de inicio cobrisse plenamente a lacuna deixada pelo titular do posto, o que não ocorreu, trataram imediatamente de conseguir a transferencia de Santo Cristo. O ponteiro botafoguense, apesar de ter vindo precedido de grande fama, não convenceu. Assim, quando os dirigentes do "mais querido", já desiludidos, acreditavam não ter encontrado um valor de projeção para o posto, o ponta direita China foi acidentalmente escalado num dos ultimos compromissos e surpreendeu os diretores do clube com atuação destacada. Veio o segundo cotejo e China bisou a atuação anterior. Atuando sempre com desenvoltura e eficiencia, aquele profissional reconquistou a confiança dos adeptos, e surge, no momento, como um dos valores mais positivos do ataque. Na meia direita aconteceu o mesmo. A principio Neca foi contratado para substituir o excepcional Sastre. Não havia meio do ex-sancristovense acertar. O São Paulo não teve, no entanto, paciencia com o novo profissional e tratou imediatamente de conseguir o concurso de Lelé, "crack" de maior cartaz. Mas, Lelé, apesar de não ter atuado de modo a dizer-se que o São Paulo fez mau negocio, não revelou ser o homem ideal. Voltadas novamente as vistas para Néca, o carioca, em melhor estado fisico, nos dois ultimos compromissos surpreendeu a grande familia do "mais querido" com atuação excepcional. Dessarte, ganhou definitivamente a posição.

A ala esquerda continua a ser formada por Remo e Teixeirinha, "cracks" que dispensam comentarios. Nos dois ultimos cotejos a vanguarda sampaulina atuou sem o centro avante titular. Hoje, no entanto, Leonidas retornará ao posto e, segundo se espera, o quinteto avançado do "clube da fé" poderá ter rendimento tão apreciavel quanto a retaguarda, pois, como é sabido, a presença do "Diamante" inspira confiança aos seus companheiros daquele setor. Se nos ultimos jogos a vanguarda sampaulina vem revelando encontrar-se em franca ascensão, hoje à tarde, como é natural, os adeptos do São Paulo estarão com as atenções concentradas na ofensiva, setor do qual muito esperam.

POSSIBILIDADES DO "BENJAMIN"

O quadro do Comercial não está em condições de, numa peleja normal com o São Paulo, alimentar esperanças de ser bem sucedido. O quadro vem atuando regularmente e o futebol por ele posto em pratica é até satisfatorio. No primeiro turno, o "onze" comercialino conseguiu, na rodada inicial, empatar com o antagonista desta tarde. Convém não esquecer, no entanto, que o conjunto tricolor daquela época era bem diverso do atual. Portanto, quem tomar como base, para previsões sobre o resultado do prelio de logo mais à tarde, a atuação do Comercial naquela peleja, incorre em grave erro. A disparidade de classe entre os antagonistas é flagrante e, nessas condições, se ha um quadro credenciado ao triunfo é, indiscutivelmente, o sampaulino.

OS QUADROS

As equipes lutarão assim organizadas:

SÃO PAULO: — Mario, Saverio e Mauro; Rui, Bauer e Noronha; China, Néca, Leonidas, Remo e Teixeirinha.

COMERCIAL: — Benoti, Carvalho e Sarvas; Vaiano, Manoelito, e Artur; Nilo, Mario, Romeuzinho, Chuna e Moreira.

CORAÇÃO — EXAMES E TRATAMENTOS COMPLETOS DE TODAS AS DOENÇAS DO CORAÇÃO — CLINICAS SO' DE CARDIACOS
DO ESPECIALISTA DR. EUCLIDES ALVES — Consultas Cr$ 50,00 — Rua Xavier de Toledo, 46, — 10 às 12 e 4 às 7 horas — Chdus. 51-3264 — 4-8730 e 4-4388

NOTAS CARIOCAS

RIO, 18 — O Olaria lançará amanhã, em sua peleja contra o Bangú, o goleiro Sandro.

—— Foi pedida pelo America a transferencia do avante Léu, da Federação Baiana, para seu quadro de profissionais.

—— A CBD concedeu a transferencia de Florindo, do S. Cristovão para a A. A. Francana, na cidade de Franca, em São Paulo.

—— O Tribunal de Justiça Esportiva da FMF suspendeu Naneti por 5 jogos; Ananias e Zé Luiz, por 4 e Godofredo, do Madureira, por um.

—— Transcorre hoje o 44.o aniversario de fundação do America, agora sob a presidencia do sr. Max Gomes de Paiva.

—— O presidente Vargas Neto não considerou como jogos oficiais os prelios de segunda categoria, disputados domingo ultimo, pois determinou a transferencia de todas as pelejas da rodada.

Não serão contados assim os pontos dos referidos jogos, sendo as pelejas consideradas como amistosas.

—— No proximo dia 26, na Lagoa Rodrigo de Freitas, será disputada a regata do pré-campeonato da Federação Metropolitano de Remo. A regata terá 16 provas e o arbitro geral será o sr. Afonso Segreto Sobrinho.

—— Faleceu o sr. Leopoldo del Vale, ex-presidente da Federação Metropolitana de Pugilismo.

—— Realizar-se-á hoje, na pista de obstaculos da Policia Militar, na quinta da Bôa Vista, uma competição hipica que será disputada por oficiais do Exercito, da Policia Militar e civis da Sociedade Hipica Brasileira, Clube Hipico Fluminense e Jacarepaguá Tenis Clube.

—— Informa-se que Ieso estaria disposto a voltar ao Brasil em virtude de um desentendimento havido com o tecnico do Boca Juniors.

—— Com destino a Belem, a fim de apitar o classico Tuna vs. Remo, partiu hoje do Rio o juiz carioca Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo).

—— Ao que se noticia, o tecnico Juca está com seus dias contados no Flamengo, havendo forte movimento para a volta de Flavio Costa ao rubro-negro.

No entanto, o contrato de Flavio com o Vasco se extende até 1949.

—— Possivelmente no proximo dia 21 estará decidido o campeonato da 4.a Divisão da Federação Metropolitana de Basquetebol, com a disputa dos jogos finais.

—— Preparam-se grandes homenagens, por ocasião da chegada, amanhã, de Macenet e Daiuto, "player" e tecnico, respetivamente da delegação brasileira de basquetebol que alcançou o terceiro lugar nas Olimpiadas de Londres.

Sensacional prova de ciclismo hoje em Ibirapuera

Segunda parte da quarta prova oficial do campeonato paulista — Participam somente os ciclistas de terceira e quarta categorias — O patrocinador do certame — As colocações coletivas e individuais — Escalação de autoridades e juizes

O publico apreciador do popular esporte do pedal vai, por certo, assistir hoje a uma grande prova, que reune os ciclistas de terceira e quarta categorias. E' uma aplaudida iniciativa do C. V. S. Atletico Clube que, tomando a si o patrocinio do torneio, movimentou o setor de pedalistas em apreço. Com a realização desta prova, a Federação Paulista de Ciclismo dá sequencia ao seu programa do corrente ano. Efetivamente, a prova ciclistica de hoje, que tem por local a pista do Ibirapuera, corresponde a segunda parte da quarta prova oficial do Campeonato Paulista de Ciclismo.

As provas serão disputadas nas seguintes distancias:

3.a CATEGORIA — 15 voltas, grandes, na pista do parque Ibirapuera, totalizando 45 quilometros.

4.a CATEGORIA — 10 voltas, em igual percurso, com um total de 30 quilometros

COLOCAÇÃO DOS CLUBES

Até o presente, a colocação coletiva e individual dos clubes participantes do campeonato é a seguinte:

PRIMEIRA CATEGORIA — 1.o lugar S. E. Palmeiras com 76 pontos; 2.o lugar — S. C. "Alda Alegrini", 68 pontos; 3.o lugar — C. C. "Galileu Sembranti", 49 pontos e em 4.o lugar — C. V. S. Atletico Clube de Santos, 39 pontos.

SEGUNDA CATEGORIA — 1.o lu-

(Continua na 14.a página).

DR. E. SAPORITI
CIRURGIA GERAL
Molestias de Senhoras e Partos
Consultas das 14 às 17 horas — Av. Paulista, 2.004 — Fone: 7-9052

Torneio interamericano de tenis

MEXICO, 18 (U. P.) — O setimo torneio interamericano de tenis será realizado nesta capital entre 17 e 24 de outubro proximo, com a participação de jogadores dos Estados Unidos, Canadá, Africa do Sul, Filipinas e pelo menos 15 nações latino-americanas. Balbieri, do Chile, P. Ramsay, da Jamaica e Carlos Lopez, da Venezuela, encabeçam a lista dos jogadores sul-americanos. São esperados tambem tenistas da Colombia, Costa Rica, Guatemala, Honduras, Panamá, São Salvador, Brasil, Cuba, Equador, Paraguai, Porto Rico e Peru'.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

PREMIO EXCEPCIONAL — Na hipotese do Comercial vencer esta tarde a representação do tricolor, seus profissionais serão gratificados regiamente. Adianta-se nos circulos comercialinos que o "bicho" a ser oferecido aos defensores do "benjamin" seria de 500 cruzeiros.

* * *

NÃO E' VERDADE — A proposito da noticia segundo a qual o arqueiro Jura, que recentemente teve o contrato rescindido com o Comercial, iria defender o Ipiranga, soubemos de alto paredro do "vovô" que aquela informação carece de fundamento.

* * *

O PREMIO DA "SEVERA" — Pela vitoria conquistada, ontem à tarde, sobre o Juventus, no gramado da rua Javari, os profissionais rubro-verdes vão ser gratificados com 400 cruzeiros.

* * *

GINASTICA E HALTEROFILISMO — A Federação Paulista de Ginastica e Halterofilismo realizará, dia 28 do corrente, na sede da A. D. Floresta, o primeiro campeonato para estreantes naquelas modalidades de esportes.

O pareo das "girls" e o betting de meio milhão, os atrativos de hoje

PROMISSOR O PROGRAMA DO FESTIVAL DESTA TARDE NO HIPODROMO PAULISTANO — KATHLEEN LAVINIA A PREFERIDA ENTRE AS INGLESINHAS — HARLEY — HALCON — KENT — OS NOSSOS FAVORITOS NAS PROVAS FINAIS — PROGRAMA COM MONTARIAS, COTAÇÕES E OUTRAS NOTICIAS — O FESTIVAL NA GAVEA DESTACA O G. P. GUANABARA — AS CORRIDAS EM CAMPINAS — RESULTADOS DE ONTEM AQUI E NO RIO

O Jockey Club de São Paulo promoverá na tarde de hoje, em Cidade Jardim, um festival animado e atraente de oito pareos.

Como atrativo destacaremos a carreira das "misses" importadas pela entidade turfistica bandeirante e as três carreiras finais que se destinam aos "bettings" — de vez que ha uma ficada superior a 130.000 cruzeiros nos duplos, a garantir uma bolada proxima dos 500.000.

Muito se espera, pois, da jornada de jogo mais no Hipodromo Paulistano, para a qual se organizou o seguinte programa:

1.o PAREO — Ás 13,10 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 4.500,00 — Cr$ 1.800,00 — Cr$ 1.000,00 — Distancia 1.600 metros.

Kls. Cts.
1 Old Plaid, A. Luca .. 58 80
2 Aquilon, n|correrá .... 54 —
3 Admitido, González . 54 30
4 Existencia, P. Vaz ... 54 30
5 Sombra, S. Godoy ... 54 35
6 Carreiro, R. Urbina .. 52 35
7 Orenio, O. Reichel .. 50 40

Pareo dificil para abrir a festa. Por mero palpite apontaremos Admitido e Excelencia, com Sombra e Carreiro como azares tentadores. Reaparece o Orenio e todo o cuidado é pouco, pois vai leve.

2.o PAREO — Ás 13,40 horas — Cr$ 35.000,0 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 5.250,00 — Cr$ 3.500,00 — Distancia 1.000 metros — Grama.

Kls. Cts.
1 Aladim, P. Vaz 55 40
2 Iarbolito, n|correrá ... 55 —
3 Alveola, Nascimento . 53 50
4 Artuélia, R. Zamudio . 53 30
5 Bolena, R. Olguin ... 53 40
6 Boneca, R. Urbina .. 53 50
7 Bugmar, O. Rosa 53 40
8 Exquisita, O. Reichel . 53 50
9 Hydra, J. Carvalho ... 53 30
10 Nocera, G. Greme ... 53 35

Piorou muito a eliminatoria dos "3 anos". Campo numeroso e carreira na grama. Por palpite indicaremos Artuelia-Hydra-Nocera na ordem.

3.o PAREO — Premio "José Sousa Queiroz" — Ás 14,10 horas — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 12.500,00 — Cr$ 5.000,00 — Distancia 1.600 metros.

Kls. Cts.
1 Armathwaite, González 58 35
2 Esp. Inglesa, O. Rosa 58 40
3 Legendary Maid, Olguin 58 30
4 J. Favourite, L. Osorio 55 50
5 K. Lavinia, Nascimento 55 25

Pela corrida passada e pelos progressos que ainda conseguiu — Kathleen Lavinia está com jeito de "barbada". Todo o cuidado, porem, é pouco, pois essas bichinhas ainda correm em "inglês" e pouca gente entende... Das outras Legendary Maid e Armathwaite são bem lembradas.

4.o PAREO — Ás 14,40 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00 — Cr$ 2.500,00 — Distancia 1.400 metros.

Kls. Cts.
1 Condão, R. Urbina ... 56 35
2 Itaituba, A. Luca ... 56 80
3 Mirasol, O. Rosa 56 27
4 Areja, J. Nascimento . 54 66
5 Discada, J. Carvalho . 54 50
6 Dona Boa, P. Vaz ... 54 50
7 Dryade, R. Zamudio .. 54 30
8 Itacava, A. Rocha 54 80
9 Perobinha, M. Monteiro 54 30

Para a posição de honra apontaremos Mirasol. Suas principais diferendas devem ser Perobinha, Dryade e Condão.

5.o PAREO — Ás 15,15 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 6.250,00 — Cr$ 2.500,00 — Cr$ 1.250,00 — Distancia 1.500 metros.

Kls. Cts.
1 Epilogo, O. Rosa 58 35
2 Ipo, P. Vaz 58 50
3 Palmar, J. Nascimento 58 27
4 Distraidinha, Zamudio 54 30
5 Cortezã, J. Carvalho .. 52 50
6 Ilustre, A. Cataldi ... 52 60

Em raia seca Palmar e Distraidinha devem ser de novo os primeiros no final. Caso chova, diminuirá a chance destes, aumentando a de Epilogo.

6.o PAREO — Ás 15,50 horas — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 10.000,00 — Cr$ 4.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Distancia 1.400 metros.

Kls. Cts.
1 Epson, R. Zamudio .. 55 40
2 Harley, L. Osorio 55 30
3 Hiron, P. Vaz .... [illegible]
4 Jaborandi, J. Carvalho 55 60
5 Janota, L. González . 55 35
6 Resero, Olguin 55 50
7 Atomica, O. Rosa 53 40

Harley-Hiron-Janota, nessa ordem, parecem-nos os principais competidores. Dos outros — um bom azar — Epson que vem progredindo.

7.o PAREO — Ás 16,30 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00 — Cr$ 2.500,00 — Distancia 1.600 metros.

Kls. Cts.
1 Halcon, González 58 27
2 Guizo, M. Sousa 56 60
3 Fiacre, O. Rosa 54 50
4 Hood, P. Vaz 54 30
5 Ambicion, R. Olguin .. 50 35
(6 Hawaiana, F. Sobreiro 50 40
(7 Denodado, R. Pacheco 48 40
8 Horus, O. Reichel ... 50 40
9 Vigor, N. Pereira 50 60

Halcon — pela facil vitoria anterior — mesmo dando vantagem no peso aos rivais poderá ganhar. Hood e Ambicion — os nomes que mais apreciamos para os postos imediatos.

8.o PAREO — Ás 17,10 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00 — Cr$ 2.500,00 — Distancia 1.500 metros.

Kls. Cts.
1 Cabalista, J. Carvalho 56 60
2 Cacuri, R. Pacheco ... 56 60
3 Camerino, R. Olguin . 56 35
4 Coran, E. Garcia 56 40
5 Hidalgo, J. Nascimento 56 50
(6 Kent, P. Vaz 56 27
(7 Caaimbela, Zamudio .. 54 27
8 Itassucê, L. González . 54 35
9 Hederea, O. Santos .. 54 50

Kent e Caaimbela são as forças. Poderão chegar primeiro e segundo. Camerino (olho nesse) e Itassucê que está correndo muito — os candidatos mais sérios em seguida aos favoritos.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
Admitido	Existencia	Carreiro
Artuelia	Hydra	Nocera
Kathleen Lavinia	Legendary Maid	Armathwaite
Mirasol	Perobinha	Dryade
Palmar	Distraidinha	Epilogo
Harley	Hiron	Janota
Halcon	Hood	Ambicion
Kent	Caaimbela	Camerino

CONVEM NÃO ESQUECER QUE...

... O 1.o pareo de hoje está marcado para 13,10 horas...

... Até 12 horas o funcionamento da "Quitandinha"...

... Para os bolos do 3.o pareo em diante...

... O saldo no betting duplo é de 132 mil e tantos cruzeiros — devendo chegar a mais de 450.000...

... Só o 2.o pareo deverá ser disputado na grama. Todos os outros — inclusive o pareo das eguas — serão corridos na areia...

... Até ontem eram conhecidos dois "forfaits" para hoje — Aquilon, n. 2 no 1.o pareo e Iarbolito — no 2.o pareo...

... Se as "barbadas" de hoje forem da marca das de ontem — estaremos fritos, sem duvida. Esperamos, porem, que as coisas corram melhor hoje. Katlen Lavinia, Palmar, Halcon e Kent — são, a nosso ver, os principais favoritos e com maior chance...

... A Dryade que vai estrear em Cidade Jardim — ganhou com tanta sobra na semana passada no Rio que mesmo na turma de cima (de uma vitoria) — poderá repetir. A raia, porém, estava pesada e a irmã de Bastardo, pela filiação deve ser lameira, pois pregou 96 para os 1.500 metros...

... O betting vai ter inicio com um pareo dificil. De fáto — entre os "3 anos" de uma vitoria, a escolha é dificil: — Harley, Hiron, Janota e Epson são os mais indicados — não se podendo desprezar totalmente a Atomica. Apenas Resero e Jaborandí são mais fracos...

AS CORRIDAS DE ONTEM

Não andaram bem para a "catedra" as coisas ontem em Cidade Jardim. No primeiro pareo — Fiscal — o favorito — correspondeu e com alguma sobra no final, embora tivesse que apanhar no começo da reta. Daí para diante, porem, foi um Deus nos acuda.

No 2.o pareo — o Orvalho "banhou" e nem a Norma que foi a preferida saiu vencedora. Vagabond — que parece mesmo correr mais na seca — sagrou-se sob a direção do Nascimento. Norma ameaçou em toda a reta, mas não conseguiu passar.

Enquanto isso o Orvalho chegava longe. Será que foi consequencia dos 3 quilos e meio de sobrecarga? Ou na semana passada deixaram de fóra esse que surgiu como castigo?...

No 2.o pareo — Cabotino apareceu como favorito e correspondeu. O Dansarino, porém, assustou. Abriu um boqueirão o tordilho, mas no direito começou a parar, sendo dominado pelo conduzido do Olavo, enquanto que Ouro Fino dava uma avançada tardia e a Calita se perdia na poeira.

Veio o 4.o pareo e, conforme chegamos a lembrar em comentarios de onte, o Olavo Rosa agora correu "bem" o Arauto. Sim porque antes, o bridão patricio correra de forma exquisita o bicho e alegara ter corrido mal. Depois confirmou a má atuação, levando de ponta o filho de Solariega em 1.800 metros. Desta vez esteve perfeito na direção do pupilo do festejado Nicolau e ganhou com sobras, "cozinhando" o Gonzalez (Virginia) em todo o direito. Uns bichos na valsa esses nossos profissionais!...

Bicudo saiu empurrado pelo Nascimento e não se parecia em nada com o competidor da outra vez, nunca figurando, ao passo que Estanhado entrou 3.o, fracassando Garopa tambem.

Abrindo a serie dos bettings — uma grande surpreza com a vitoria da Irene. A filha de Chirgwin reapareceu outro dia como favorita e levada pelo Zamudio figurou até a metade da reta, onde ficou para os ultimos postos. Voltou agora, com o Pierre e venceu, resistindo ao falado Barbaro. Cibalena completou a serie do placard vermelho, para Iucatan em recomendavel 4.o lugar e Hèlvecia dando um grande "banho". Agora — a filha de Oran evidenciou a velocidade que noá demonstrara no dia do Condão, mas parou muito na reta. E pareceu-nos que o Olavo levou com cuidado a bicha, reservando suas forças até na curva. No direito, porem, a eguinha "chorou" muito e chegou na bagagem.

Depois o sucesso do Jacuhí que saiu perseguindo Tamara e a liquidou na reta para fugir firme em busca da meta.

A egua conservou o 2.o, com Janda e Blindado "discutindo" o 3.o e V.Q.V. ficando para trás. Será que agora o paranaense sentiu do tendão que já se apresentara quente na semana anterior?

E a festa não terminaria sem outro grande e espetacular "banho". A parelha Cigal-Triangulo nem placê pagou, chegando Triangulo em ultimo e Cigal, em 4.o, muito desgarrado e prejudicado pela Glorita que veio abrindo em toda a reta. Agora, por certo, o Sobreiro será multado ou suspenso, mas o prejuizo (enorme prejuizo do placê) já está causado.

Venceu Bumbo que perseguiu Indomito em quase todo o percurso, para dominar esse parador filho de Pons nos ultimos pulos.

Assim, o Stud Gross abriu e fechou a jornada — com Fiscal e Bumbo — ambos dirigidos pelo José Carvalho e cuidados pelo Pascoal Borroni.

O "starter" oficial dos sabados — o Vivi — não esteve lá em dia feliz. No primeiro pareo teve que anular uma partida e na definitiva o maluco do Tula se negou a corre, enquanto que a Distração pegava o Fugitivo e tirava esse tambem do pareo. Na 5.a prova — a India — embora encarando a fita — bobeou e ficou fora do brinquedo. Blindado pulou com ligeiro atraso e no ultimo pareo o Indomito apanhou uma saída excepcional.

Como se vê, incidentes independentes da vontade do juiz de partida, mas que são desagradaveis, sem duvida.

Foram os seguintes os resultados gerais do dia:

A Exposição-Leilão do dia 28

Recebemos, por gentileza do Pereyra Del Rio — Secretario do Stud Book Paulista — o catalogo da Exposição-Leilão de produtos de 2 anos de idade — a relizar-se de 28 a 30 do corrente em Cidade Jardim .

O regulamento foi melhorado, extendendo o Jockey Club as vantagens do financiamento a todos os turfistas, mesmo que não sejam socios da entidade.

Com tal regulamento e uma potrada como a que se acha inscrita todos os recordes anteriores serão batidos.

1.o PAREO — 1.400 MTS.

Fiscal (J. Carvalho, 56 ks.) em 1.o; Forragel (P. Vaz, 53 ks.) em 2.o. Rateios do vencedor — Cr$ 18,00. Placés (1-2) $12,00 — (6) $15,00. Tempo — 92". Correram mais: — Distração, Vinho Bom, Trinta e Três, Fugitivo e Tula. (Este recusou-se a sair e Distração prejudicou Fugitivo). Movimento do pareo — Cr$ 422.110,00.

QUANTO PAGARIAM...

(3 Vinho Bom	175,00	6 Forragel	38,00
(4 Tula	175,00	7 Fugitivo	30,00
5 Distração	244,00		

Esse foi um favorito que correspondeu. Apanhou um pouco na reta, mas depois continuou firme.

2.o PAREO — 1.500 MTS.

Vagabond (J. Nascimento, 58 ks.) em 1.o; Norma (E. Garcia, 56 ks.) em 2.o. Rateios do vencedor — Cr$ 46,00. Placés (5) $21,00 (7) $15,00. Tempo — 98" 5|10. Correram mais: — Farruco, Orvalho, Sinclair, Libertador e Jaza. Movimento do pareo — Cr$ 492.060,00.

QUANTO PAGARIAM...

1 Farruco	160,00	4 Sinclair	90,00
2 Libertador	41,00	6 Jaza	219,00
3 Orvalho	49,00	7 Norma	27,00

Bem que lembramos do Vagabond na raia seca. E o bicho ganhou, enquanto que o Orvalho nem aparecia.

3.o PAREO — 1.500 MTS.

Cabotino (O. Rosa, 58 ks.) em 1.o; Dansarino (R. Zamudio, 58 ks.) em 2.o. Rateios do vencedor — Cr$ 17,00. Placés (1) $13,00 — (2) $37,00. Tempo — 98" 5|10. Correram mais: — Ouro Fino, Fluxo, Calita e Perfumado. Movimento do pareo — Cr$ 572.250,00.

QUANTO PAGARIAM...

2 Dansarino	98,00	5 Perfumado	1.085,00
3 Fluxo	720,00	6 Calita	25,00
4 Ouro Fino	68,00		

Dansarino abriu um boqueirão, mas na reta vinha "chorando" e o Cabotino o dominou. Calita teve atuação fraquissima.

4.o PAREO — 1.400 MTS.

Urauto (O. Rosa, 58 ks.) em 1.o; Virginia (L. Gonzalez, 58 ks.) em 2.o. Rateios do vencedor — Cr$ 32,00. Placés (1) $22,00 — (2) $46,00. Tempo — 91" 1|10. Correram mais: — Estanhado, Guest, Bicudo, Paraguaia e Garopa. Movimento do pareo — Cr$ 623.610,00.

QUANTO PAGARIAM...

2 Virginia	87,00	5 Garopa	73,00
3 Bicudo	29,00	6 Guest	324,00
4 Estanhado	36,00	7 Paraguaia	219,00

Agora o Olavo dirigiu "bem" o pupilo do popular Nicolau. Um bocado bem...

5.o PAREO — 1.400 MTS.

Irene (P. Vaz, 54 ks.) em 1.o; Barbaro (Otilio, 56 ks.) em 2.o; Cibalena (E. Silva, 54 ks.) em 3.o. Rateios da vencedora — Cr$ 173,00. Placés (9) $57,00 — (2) $32,00 — (6) $164,00. Tempo — 91" 4|10. Correram mais: — Iucatan, Cadete Eugenio, Xilena, Andariego, Caboclinho, Helvecia, Cai Cai, India. Movimento do pareo — Cr$ 728.000,00.

QUANTO PAGARIAM...

1 Andariego	462,00	6 Cibalena	1.260,00
2 Barbaro	52,00	7 Helvecia	16,00
3 Caboclinho	182,00	8 India	55,00
4 Cad. Eugenio	1.165,00	10 Iucatan	234,00
5 Cai Cai	252,00	11 Xilena	250,00

Essa reapareceu como favorita, figurou até a metade da reta e parou. Agora voltou melhor e ganhou do falado Barbaro, enquanto que a Helvecia dava um "banho" de enjoar.

6.o PAREO — 1.400 MTS.

Jacuhí (L. Gonzalez, 56 ks.) em 1.o; Tamara (R. Olguin, 52 ks.) em 2.o. Rateios do vencedor — Cr$ 18,00. Placés (4) $16,00 — (8) $19,00. Tempo — 89". Correram mais: — Janda, Blindado, V. Q. V., Biriba e Reprise. Não correu — Gume. Movimento do pareo — Cr$ 675.020,00.

QUANTO PAGARIAM...

1 Blindado	188,00	6 Janda	281,00
3 V. Q. V.	37,00	7 Reprise	189,00
5 Biriba	238,00	8 Tamara	42,00

Seguindo a Tamara, o pernambucano dominou de passagem a egua e ganhou firme. V. Q. V. desapareceu na reta.

7.o PAREO — 1.400 MTS.

Bumbo (J. Carvalho, 54 ks.) em 1.o; Indomito (P. Vaz, 54 ks.) em 2.o; Glorita (F. Sobreiro, 47 ks.) em 3.o. Rateios do vencedor — Cr$ 106,00. Placés (4) $35,00, (9) $19,00, (12) $34,00. Tempo — 92". Correram mais: — Cigal, Segredo, Boleiro, Araken, Goyandira, Sério, Pobre Velho e Triangulo. Não correu — Fleugma. Movimento do pareo — Cr$ 734.640,00.

QUANTO PAGARIAM...

1 Pobre Velho	2.271,00	8 Sério	334,00
2 Segredo	60,00	9 Indomito	31,00
3 Boleiro	172,00	10 Araken	308,00
(5 Cigal	21,00	11 Goyandira	250,00
(6 Triangulo	21,00	12 Glorita	289,00

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$	4.247.690,00
CONCURSOS	Cr$	186.790,00
TOTAL	Cr$	4.434.480,00

Raia de areia leve.

CONCURSOS

BOLO SIMPLES — 3 ganhadores com 5 (cinco) pontos. A cada um — Cr$ 5.149,20;

BOLO DUPLO — 1 ganhador com 10 (dez) pontos, cabendo-lhe Cr$ 29.726,20;

BETTING SIMPLES — 6 ganhadores, cabendo a cada um Cr$ 2.602,10;

BETTING DUPLO — 2 ganhadores, cabendo a cada um Cr$ 32.718,10.

Atenção! Atenção!!!

GRANDE OPORTUNIDADE PARA O POVO — CASIMIRAS INGLESAS, LINHOS IRLANDESES E MUITOS ARTIGOS ESTRANGEIROS DE UTILIDADE PELO PREÇO DO NACIONAL.

A CASA DOS FIOS - R. Libero Badaró, 585

Por motivo de balanço venderá durante a proxima semana os artigos estrangeiros de sua exclusiva importação a preços de ocasião.

O povo está ciente dos aumentos dos direitos alfandegarios, a dificuldade de se obter licença prévia, além da selagem, tudo isso acarreta aumento de 40 a 50 % entretanto a direção da CASA DOS FIOS, está decidida a vender seu "stock" por motivo de balanço pelo custo real. Embora os colegas já tenham aumentado os preços desses artigos numa média de 40 a 50 % e alguns retiraram estes artigos da venda aguardando preços mais altos, os nossos preços são os seguintes:

Um corte de casimira inglesa de 2,80 por	Cr.$ 900,00
Casimiras nacional p| homens e senhoras, o metro	Cr.$ 50,00
Linho irlandês — largura 1,40 — o metro	Cr.$ 95,00
Toalhas de puro linho belga, tamanho grande, cada	Cr.$ 24,50
Idem, idem — menor	Cr.$ 14,50
Um jogo de renda inglesa para toilette	Cr.$ 25,00
Guardanapos meio linho, tamanho 65 x 65 — cada	Cr.$ 6,00
Guardanapos para chá — duzia	Cr.$ 35,00
Jogo de toalhas e uma duzia de guardanapos p| jantar, a	Cr.$ 125,00
Lã Boi-Jolli francesa, um novelo	Cr.$ 10,00

Além disso temos muitos artigos que não é possivel mencionar, que serão vendidos durante a proxima semana pelo custo real, por motivo de balanço.

VER PARA CRER

Visitem a CASA DOS FIOS — Rua Libero Badaró, 585

EM CAMPINAS

Os seis pareos de hoje

O programa do festival desta tarde, em Campinas, conta com seis pareos, conforme alinhamos em seguida:

1.o PAREO — Premio "Coudelaria Avelar" — Ás 14 horas — Dist. 1.000 metros — Cr$ 3.000,00 ao 1.o e Cr$ 600,00 ao 2.o — Animais mestiços.

Quilos
1 Delta, J. Dias 57
2 Campina, O. Acuña 55
3 Cruzeiro, Mazalinha 50
(4 Malandro Mau, L. Moreira 50
4(
5 Jararaca II, O. Amaral .. 48

2.o PAREO — Ás 14.35 horas — Dist. 1.000 metros — Cr$ 4.000,00 ao 1.o — Cr$ 800,00 ao 2.o e Cr$ 240,00 ao 3.o — Eliminatoria para animais nacionais, sem vitoria no país.

Quilos
1 Damborazinha, S.P.Ribeiro 53
(2 Ithaca, O. Schneider 53
2(
(3 Agata II,M . V. Santos .. 53
(4 Arauto, O. Amaral 55
3(
(5 Braza Negra, J. Dias 53
(6 Baturité, M. Signoreti ... 55
4(
(7 Canelita, Mazalinha 53

3.o PAREO — Ás 15,10 horas — Dist. 1.000 metros — Cr$ 4.500,00 ao 1.o e Cr$ 900,00 ao 2.o — Animais nacionais.

Quilos
1 Barbazul, O. Schneider ... 54
2 Dehassi, Mazalinha 51
3 Hacanéea, M. Signoretti .. 51
(4 Krasnodar, W. Coelho 50
4(
(5 Bombeiro, L. Moreira 56

4.o PAREO — Ás 15 horas — Dist. 1.300 metros — Cr$ 5.000,00 ao 1.o — Cr$ 1.000,00 ao 2.o e Cr$ 300,00 ao 3.o — Animais nacionais — (Betting).

Quilos
(1 Nevoeiro, O. Schneider ... 55
1(
(2 Piracaia, O. Amaral 49
(3 Curucaca, O. F. Sousa ... 58
2(
(4 Stainless, W. Coelho 53
(5 Martelo, J. Dias 57
3(
(6 Broadwa, Mazalinha 54
(7 Dondestá, M. Signoretti .. 51
4(
(8 Maragato, M. Pacheco 52

5.o PREO — Ás 16,30 horas — Dist. 1.500 metros — Cr$ 5.500,00 ao 1.o — Cr$ 1.100,00 ao 2.o e Cr$ 330,00 ao 3.o — Animais de qualquer país — (Betting).

Quilos
1 Pelotas, M. Signoreti 57
2 Decantada, O. Acuña 53
(3 Moscorra, O. Schneider .. 53
3(
(4 Gandulo, M. V. Sanutos . 55
(5 Gogol, Mazalinha 52
4(
(6 D. Metálica, S. P. Ribeiro 54

6.o PAREO — Ás 17,10 horas — Dist. 1.500 metros — Cr$ 4.000,00 ao 1.o e Cr$ 800,00 ao 2.o — Animais nacionais — (Betting).

Quilos
1 Fello, L. Acuña 58
2 Cilcha, W. Coelho 54
3 Massacre, M. Signoreti ... 56
(4 Paraquedista, O. Acuña .. 58
4(
(5 Archote, J. Dias 57

300,00
ROUPAS USADAS
Pagamos até CR$ 300,00 por TERNOS USADOS
Compramos MÁQUINAS DE COSTURA USADAS
Atendemos chamados à domicilio
6-2287
Rua da Conceição, 673
(ao lado da Est. da Luz)

PELA GAVEA

O G. P. Guanabara

O Jockey Club Brasileiro promoverá na tarde de hoje em seu campo de corridas da Lagoa Rodrigo de Freitas — um festival com oito pareos — dentre os quais o G. P. "Guanabara" em 3.000 metros e 150.000 cruzeiros — onde Hereo-Hivon a parelha do Miro é tida como favorita.

O programa vai alinhado em seguida com as montarias provaveis:

1.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — Ás 13,30 horas.

Quilos
1 Lucifer, F. Irigoyen ..... 5[illegible]
2 Zodiaco, L. Rigoni 55
(3 Rosario, I. Sousa 53
3(
(4 Juá, O. Coutinho 53
(5 Serra Dágua, S. Ferreira . 53
4(
(6 Fogo Bravo, N. Mota 51

2.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 22.000,00 — Ás 14 horas.

Quilos
(1 Grasiela, R. Freitas 50
1(2 Farruca, R. Latorre 54
(3 Giria, P. Coelho 50
(4 Galiza, J. Martins 50
2(5 El Bolero, P. Fernandes . 52
(6 Adoração, E. Cardoso 54
(7 Cotiara, A. Aleixo 56
3(8 Coquetel, J. Portilho 52
(9 Naipe, S. Ferreira 52
(10 Kelvin, W. Lima 54
4(11 Maneador, L. Rigoni 56
(" Flopan, O. Coutinho 52

3.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — Ás 14,35 horas.

Quilo
(1 Urutú, S. Ferreira 56
1(
(2 Cambuci, P. Coelho 54
(3 G. da Gavea, A. Barbosa 56
2(
(4 Ariró, D. Ferreira 56
(5 Justo, L. Rigoni 54
3(
(6 Eclético, R. Freitas 52
(7 Maravilis, R. Latorre 56
4(8 Heracles, B. Ribeiro 52
(" Riachão, A. Ribas 52

4.o PAREO — 1.800 metros — Cr$ 28.000,00 — Ás 15 horas.

Quilos
1 Valco, J. Portilho 52
(2 Poeta, L. Rigoni 52
3(
(3 Ballarino, P. Coelho 52
(4 Guanumbí, F. Irigoyen ... 56
3(
(5 Pepito, A. Aleixo 53
(6 Haramun, n|correrá ..... —
4(
(7 Alvaca, S. Ferreira 50

5.o PAREO — Grande Premio "Guanabara" — 3.000 metros — Cr$ 150.000,00 — Ás 15,35 horas.

Quilos
1 Caxambú, D. Ferreira 55
(2 Heliada, L. Leighton 53
2(
(3 Haramun, G. Costa 54
(4 Ibicuhy, O. Ulloa 54
3(
(5 D. Paulito, S. Ferreira .. 55
(6 Heréo, L. Rigoni 55
4(
(" Hivon, A. Ribas 54

6.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — Ás 16,10 horas.

Quilos
(1 D. Fradique, O. Macedo .. 53
1(2 Fanopy, X.X. 53
(3 Maná, L. Leighton 55
(4 Loreta, F. Irigoyen 53
2(5 Angelus, X.XX. 55
(6 Estampido, Red. Filho .. 55
(7 Pollin, A. Barbosa 53
3(8 Esopo, J. Vidal 55
(9 Edelfa, S. Ferreira 53
(10 Atrevido, A. Nery 55
(11 Itamoji, A. Ribas 55
4(
(12 Bozambo, J. Portilho ... 55
(" Cuzco, P. Coelho 53

7.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 22.000,00 — Ás 16,45 horas.

Quilos
(1 Valeta, L. Rigoni 56
1(2 Ubatana, S. Ferreira 56
(3 Itaquatiá, O. Macedo 56
(4 Lema, R. Latorre 56
2(5 Jalna, G. Costa 56
(" Jandaya, n|correrá .... —
(6 Dorothéa, J. Vidal 55
3(7 Fonética, A. Portilho 56
(" Cherie, A. Ribas 56
(8 Leviana, P. Coelho 56
4(9 Ibirapuera, D. Ferreira .. 56
(" Ilmenita, O. Ulloa 56

8.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 28.000,00 — Ás 17,20 horas.

Quilos
(1 Staraya, R. Latorre 50
1(2 Hyperbole, J. Martins ... 53
(3 Kit, B. Ribeiro 50
(4 Porungo, A. Araujo 60
2(5 Galhardia, N. Mota 50
(6 Grandguinol, A. Aleixo ... 50
(7 Guaranyzinho, Barbosa ... 60
3(8 Basca, A. Ribas 53
9 Fontainebleau, W. Lima .. 55
(10 Felizardo, R. Freitas 60
(11 Estrilo, L. Rigoni 55
4(
(12 C. Grande, n|correrá .... —
(" Caxambú, n|correrá ..... —

(Continua na 15.a página).

HOJE - Corridas de Trote em Vila Guilherme
POULES DE VENCEDOR, DUPLA E PLACÊ.

Prosseguirá hoje a disputa da Pauli-Poli de 1948

NA PISCINA DO ESTADIO MUNICIPAL SERÃO EFETUADAS AS PROVAS DE NATAÇÃO — OS DIRIGENTES E O PROGRAMA — AS ATIVIDADES DA SEMANA — OUTRAS NOTAS

Iniciada na tarde de ontem, com invulgar brilhantismo, terá prosseguimento hoje a Pauli-Poli de 1948, o tradicional certame poli-esportivo que reune os alunos da Escola Paulista de Medicina e da Escola Politecnica, reservando aos afeiçoados do esporte demonstrações convincentes das possibilidades dos universitarios bandeirantes no terreno da educação fisica.

O certame efetuado na tarde de ontem reuniu as figuras de maior expressão nos circulos do esporte-base de nossa terra, proporcionando resultados que serviram para traduzir com fidelidade o potencial representativo dos gremios daqueles dois institutos do ensino superior.

Grande foi o entusiasmo reinante, não só entre competidores, como tambem entre os que compareceram na tarde de ontem no estadio do Jardim America, levando o seu aplauso à magnifica iniciativa dos dois centros academicos, que constitui valiosa cooperação em prol da ampla difusão dos esportes entre os jovens que cursam os estabelecimentos do ensino superior em nosso Estado.

Hoje estarão os jovens universitarios reunidos na piscina do Estadio Municipal do Pacaembu', ocasião em que será efetuado o certame aquatico que terá a super-visão tecnica da Federação Paulista de Natação, que atendeu ao apelo dos organizadores da Pauli-Poli de 1948.

Marcas de grande projeção deverão ser registradas na tarde de hoje, isto porque a forma atingida pelos principais especialistas é das melhores acrescendo ainda a circunstancia de competirem elementos que integram as fileiras da primeira linha da natação bandeirante.

A DIREÇÃO DO CERTAME

Para dirigir o certame aquatico desta tarde a Federação Paulista de Natação designou os seguintes esportistas:

Arbitro geral, Edward A. Costa; anotador, Pedro Silveira; juiz de partida, Ariovaldo de Almeida: de chegada, João Podboy Junior; de percurso, Moacir Braga; cronometristas, Raimundo Moussali, Ignacio Taheda, Edgard Flaquer, Alexandre Kupper, João Kopeck, Manoel D. de Carvalho Julio Borela, Torquato Ariosto Martire, Bruno Gragnolli, José A. Baretta, Nilo de Miranda Guimarães, José Carlos Siqueira, Mario Xavier e Jack de Castro.

O PROGRAMA

As provas selecionadas para a competição de natação desta tarde serão disputadas na seguinte ordem:

100 mts., nado livre — 100 mts., nado de peito — 400 mts., nado livre — revesamento 4 x 50 metros nado livre; revesamento 3 x 50 mts., 3 estilos e 100 metros, nado de costas.

AS DEMAIS PROVAS

A competição Pauli-Poli prosseguirá amanhã, com a realização do jogo de voleibol, a ser efetuado no ginasio do Estadio Municipal do Pacaembu', estando as demais provas assim distribuidas:

Dia 21 — terça-feira — às 14 horas — Xadrez, na sede do Clube de Xadrez de São Paulo.

Às 19 horas — Tenis, nas quadras do Estadio Municipal do Pacaembu'

Dia 22 — quarta-feira — às 15 horas — Hipismo, no picadeiro do IX Esquadrão.

— Às 20 horas — Polo aquatico na piscina do Estadio Municipal do Pacaembu'.

Dia 23 — quinta-feira — às 15 horas — Remo, na reta da Ponte Grande.

Dia 24 — sexta-feira — às 20 horas — Cestobol, no ginasio da Sociedade Esportiva Palmeiras.

Dia 26 — domingo — Encerramento com o baile que terá inicio às 14 horas, no ginasio do Estadio Municipal do Pacaembu'.

Radio Tieté - ZYI - 8

"A voz mais paulista de S. Paulo"

TRANSMITE EM COMBINACAO COM OS SERVIÇOS DE ALTO-FALANTES LOCAIS E DE CERQUILHO.

TIETE — ESTADO DE SÃO PAULO — CAIXA POSTAL 19 — TELEFONE 130 —

AUDITORIO: 200 PESSOAS. — ESTUDIOS: RUA LARA CAMPOS N.º 23

Diretor-Superintendente:

DR. LAFAYETE CAMARGO MADEIRA

REPRESENTANTE: S. PAULO E RIO — ORGANIZAÇAO N. MACEDO & CIA. LTDA.

SÃO PAULO — CAIXA POSTAL 247 — RIO — CAIXA POSTAL 5128

PROGRAMAS	PATROCINADORES
JORNAL FALADO	CORREIO PAULISTANO
POLICLINICA	DR. LAFAYETTE C. MADEIRA
ITALIA EM DESFILE	ADELINO CUSSIOL E IRÃOS —
VOZES DO MEXICO	JOÃO B. LISBOA
MARINGÁ	E. T. MARINGÁ
INSPIRAÇÃO	IRMÃOS ABDALLA
NA VELHA ITALIA	FRANCISCO BISCARO E CIA.
DESFILE DE RITMOS	JORGUE DE AGUIAR E IRMÃOS
TURBILHOES DE RITMOS	AMELIO SCHINCARIOL E CIA. LTDA.
PANORAMA ESPORTIVO	BAR BANDEIRANTES
MEU SERTÃO	CASA DAS MÁQUINAS
VOZES DA ITALIA	ADELINO ROSSATO
SECULO XX	ORGANIZAÇÃO SHELL — P. CORTELAZZI
BRINCADEIRAS I-8	*BIOTONICO FONTOURA*
BAZAR DE MELODIAS	JOSÉ OLIVETO NETTO
SABÃO CRUZADA	JOSÉ DE LAZARO E IRMÃO
LUSO BRASILEIRO	JOSÉ FERREIRA
SELEÇÕES MUSICAIS	FERNANDES J. A. MILANELLO
BAR ESPORTIVA	EGIDIO MODOLO
VALSAS VIENENSES	IRMÃOS ALVES

Discreta vitoria da Portuguesa de Desportos sobre o Juventus

2 a 1, o resultado do confronto ontem à tarde no gramado da rua Javari — Nininho e Pinga I marcaram para a "Severa" — Diogo assinalou o tento juventino — Outras notas

Iniciando a segunda etapa do returno, defrontaram-se ontem à tarde, no estadio "Rodolpho Crespi", os quadros da Portuguesa de Desportos e do Juventus. O prelio, aguardado com interesse, conseguiu atrair numerosa assistencia e terminou com o dificil triunfo da "Severa" por 2 a 1.

O quadro do Juventus, na contenda de ontem, esteve muito aquem daquele que derrotou, domingo ultimo, a representação do Ipiranga. Contudo, a explicação para o declinio da turma grená é até muito facil. O treinador Jim Lopes incorreu no grave erro de treinar um quadro e apresentar outro. Tomemos por exemplo o caso do ponta esquerda Luiz, que no "apronto" de quinta-feira ultima atuou como medio de ala no quadro de suplentes e que ontem jogou formando ala com Zé Braz, que por sua vez treinara na ponta esquerda. Chicão foi outro valor que, nos preparativos, treinou numa posição e ontem jogou em outra. Ora, nessas condições, não seria licito esperar-se melhor desempenho do quadro "grená".

O sexteto defensivo "grená", apesar do técnico Jim Lopes ter incorrido no grave erro de alterar o trabalho de marcação que vem sendo empregado com sucesso pelo quadro, cumpriu destacada atuação e se mais não realizou foi unicamente em virtude das deficiencias da ofensiva.

O conjunto da Severa, apesar de ter vencido, ainda não convenceu. O treinador Joaquim Quintas teve tambem sua parcela de culpa pela fraca produção da equipe. Como é sabido, a intermediaria, que vinha se exercitando com geral agrado, contava na asa media esquerda com Bonifacio. Todavia, inexplicavelmente, a linha media "lusa", na contenda com o Juventus, apresentou, naquele posto, Piloto, cuja atuação foi das mais discretas. Outro erro do sr. Quintas residiu na escalação de Ivo, quando a forma que desfruta Caxambu' é das mais recomendaveis. Mas, como a vontade do tecnico é soberana, Ivo foi o titular do arco e não fosse a falha atuação dos avantes juventinos, naturalmente a estas horas o conjunto rubro-verde estaria com mais dois ou com mais um ponto perdido na taboa de classificação.

Na retaguarda rubro-verde, Santos e Lorico foram os maiores valores e a eles muito devem os dirigentes pela vitoria do "onze".

Quanto à vanguarda, com a inclusão de Nininho, melhorou consideravelmente. O quinteto rubro-verde agiu com mais velocidade e em certos momentos reviveu seu periodo aureo.

OS TENTOS

Aos 42 minutos do primeiro tempo, Simão ganha uma bola adiantada, finta espetacularmente seu marcador, escapa rapidamente pela sua ala e, na altura da grande área, deriva para a esquerda, centrando a meia altura para Pinga I cabecear contra o travessão. Na recarga, a bola se oferece a Nininho que, rapidamente, a impulsiona para o fundo das redes.

Quando eram decorridos 8 minutos do periodo complementar, Chicão invade celere a grande área contraria e, percebendo Milani desmarcado, centra alto. O medio Luizinho descontrolou-se e interceptou a bola com as duas mãos. O arbitro apitou imediatamente a penalidade. Diogo foi incumbido da cobrança e com tiro alto iludiu a vigilancia de Ivo.

Decorridos mais 19 minutos, Farid organiza uma jogada no centro do gramado e após desvencilhar-se de dois contrarios fecha sobre o arco de Muniz. Ao chegar no canto direito da grande área, o ponteiro direito rubro-verde, não tendo angulo para chutar, resolveu centrar sobre os zagueiros e Pinga I, entrando rapidamente, assinala o tento que seria o da vitoria.

OS QUADROS

As equipes estavam assim formadas:

PORT. DESPORTOS: Ivo; Lorico e Pedro; Luizinho, Santos e Piloto; Farid, Pinga II, Nininho, Pinga I e Simão.

JUVENTUS: Muniz; Diogo e Pascoal; Lorena, Pixo e Antunes; Turquinho, Chicão, Milani, Zé Braz e Luiz.

Na preliminar venceu a Portuguesa por 4 a 1.

DR. LINEU ALVIM COELHO

ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL

Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar
telefones 2-7987 e 3-3707
S. PAULO

Guardas-Civis versus Funcionarios da Assembleia

Hoje, pela manhã, no campo do Palmeiras, o comentado encontro — Em disputa uma rica taça — Os quadros

Do desafio partido, nasceu a aceitação do jogo que hoje será travado pela manhã, no campo do Palmeiras. Efetivamente, os funcionarios da Assembléia Legislativa, conscios do poderio de sua equipe, desafiaram a guarnição da Guarda-Civil, naquela casa para um "pega" de grandes proporções. Depois de muita discussão, acordaram em realizar a "sensacional" peleja no campo do Palmeiras no Parque Antartica.

Desse modo, a partir das 9 horas de hoje, estarão em ação as aguerridas turmas, prometendo o prelio lances de sensação e .. hilaridade. Os quadros escalados são os seguintes:

GUARNIÇÃO: — Carmo — Sanches e Eduardo — Salinas, Navarro e Ministrinho — Siqueira, Carioca Valentim, Jaime e Biriba.

FUNCIONARIOS: — Wladimir — Ditinho e João — Sergio, Liborio e Nêmelo — Badim, Garcia, Helio, Rafel e Netinho.

Prevendo o "prego", foram escalados os seguintes reservas: — Licinio, George, Greco, Indio, Davi, Cai, France, Paulo, Pracinha, Wallace, Rubens Walter, Rui, Tomazi, Mana, Domingos, Vanucci e Lima.

Entrará em disputa uma rica taça exposta na Assembléia Legislativa. E solicitado o comparecimento de todos os elementos acima.

No auditorio da RADIO AMERICA, às 20 horas de todos os domingos, qualquer "grandalhão" poderá suplantar numa edição aumentada e melhorada, as "artes" do mais calouro "travesso"...

— De que maneira?

Tomando parte num programa que distribui alegria, premios e dinheiro:

"TRAVESSURAS"

Criadas por Alfredo Palácios, animadas por Luizinho e patrocinadas com exclusividade pelas

INDUSTRIAS "MARBA" LTDA.

Fabricantes do famoso

Colchão de molas "MARBA"

de molejo notavel e construção impecavel.

ESCRITORIO E VENDAS À PRAÇA MARECHAL DEODORO, 340

RADIO AMERICA

PRE-7 — 1.410 KCS.

Na raia da Ponta da Praia a segunda regata oficial da temporada

OS MAIS CATEGORIZADOS CONJUNTOS DESFILARÃO NO IMPORTANTE CERTAME NAUTICO DESTA MANHÃ — OS DIRIGENTES DA COMPETIÇÃO E O PROGRAMA — OUTROS INFORMES

O esporte do remo viverá hoje uma das suas jornadas de gala, com a realização da segunda regata da temporada oficial que vem se desenvolvendo sob os auspicios da Federação de Remo de São Paulo entidade que superintende as atividades da nobilitante especialidade em nosso Estado.

Na magnifica raia da Ponta da Praia, em Santos, teremos na manhã de hoje mais um sugestivo confronto entre os mais destacados praticantes do remo em nosso Estado, reafirmando assim o progresso que a nobilitante especialidade vem experimentando nestes ultimos tempos, graças ao esforços empregados por dirigentes e militantes.

Quatorze provas integram o programa organizado para o certame desta manhã, destacando-se, entre elas, o "Campeonato do Mar", certame que contará com o concurso dos mais destacados conjuntos, quer de São Paulo, quer de Santos, os dois principais centros do remo bandeirante.

Aos conjuntos classificados em primeiro e segundo lugares, como de costume a entidade maxima conferirá valiosas medalhas de prata e de bronze, especialmente cunhadas para este acontecimento do esporte do remo, sem duvida o que exige maior soma de sacrificios dos seus participantes, além de constituir uma das modalidades mais custosas aos clubes.

A DIREÇÃO DO CERTAME

A direção tecnica do certame estará à cargo dos seguintes esportistas:

ARBITRO GERAL — Vasco Elias Rossi;

JUIZES DE PARTIDA — Joaquim P de Castro (relator), Eugenio de Barros Queiroz e Rinaldo Benazzi;

JUIZES DE PERCURSO — Pareos pares. Julio Bassi e Alvaro Salles Martins (relator).

Pareos impares: Vitor Leite Mamede e Claudio Barelli (relator).

JUIZES DE CHEGADA — Joaquim Xavier de Faria (relator), Gaspar Tibau Jr e Gastão Ribeiro dos Santos.

O PROGRAMA

1.o PAREO — 9,00 HORAS — 1.000 METROS — NOVIÇOS — "OUT-RIGGER" TRICADO — 2 REMOS COM PATRÃO

Balisa 1 — "NICANOR" — A. A. São Paulo "Com Flamula" — Patrão: O. X. da Silveira Lucci — Remadores: Ramiro Bezerra e Arnaldo Tescari;

Balisa 2 — "FARINELLI" — A. D. Floresta — Patrão: Jacob Kauffmann — Remadores: Richielli D'Angelo e Valdemar Guazzo;

Balisa 3 — "9 DE JULHO" — C. R. Tiete — "Com Flamula" — Patrão: Menotti Menutti Jr. — Remadores: Eberhard David Schellenberger e Abrahão de Weber;

Balisa 4 — "PARANA'" — A. A. São Paulo — Patrão: Mario de Queiroz Pacheco — Remadores: Angelo Valenzi e Alfredo Valenzi;

Balisa 5 — "INA'" — C. R. Tiete — Patrão: Francisco de Assis das Naves — Remadores: Mixto Micheletti e Pedro Salvador;

Balisa 6 — "TIETE" — C. R. Piracicaba — Patrão: Julio Nascimento — Remadores: Moacir Panillo e Clever Mahn;

2.o PAREO — 9,15 HORAS — 2.000 METROS — NOVIÇOS — CANOE — "CAMPEONATO DO MAR".

Balisa 1 — "CACIQUE" — C. R. Tiete — Remador: Julio Tassitani;

Balisa 2 — "SAGUI" — A. A. São Paulo — Remador: Ademar Galliano;

Balisa 3 — "BRASIL" — C. R. Piracicaba — Remador: Americo Righetto;

Balisa 4 — "PEZZINI" — A. D. Floresta — Remador: Paulo Magrini.

Balisa 5 — "ALMIRANTE BARROSO" C. R. Vasco da Gama — Remador: Antolin R. Fernandes Junior;

Balisa 6 — "TEODORETO DE SOUTO" — C. R. Tumiaru — Remador: Benedito Leme Garcia;

3.o PAREO — 9,30 HORAS — 1.000 METROS — ESTREANTES — YOLE FRANCHE — 4 REMOS.

Balisa 1 — "JOSE DE ALMEIDA E SILVA (ZEZE')" — S. C. Corintians Paulista — Patrão: Osorio Ferreira — Remadores: Eustachio Ciciviso, Candido dos Santos, Renato Constantino Rampazzo e José Duran Junior;

Balisa 2 — "PIRACICABA" — C. R Piracicaba — Patrão: Julio Nascimento — Remadores Leonel Pachani, Guilherme Thomaz Rohe Whately, Claudio Mahn Francisco de Assis Meneres Mariconi;

Balisa 3 — "PRUDENTE" — C. R. Tiete — Com Flamula — Patrão: Mario Monteiro Alves — Remadores: Tarciso Maury Ferreira, Carlos Fonseca Pires, José Feliciano Batista Neto, José Gonçalves Macieira Filho;

Balisa 4 — "GOMES DOS SANTOS NETO" — C. R. Vasco da Gama — Patrão Odair Faber — Remadores: Deodoro Cortes, Chant B. Kebelian, Miguel A. Perides, Mario Silveira.

Balisa 5 — "Internacional" — C. R. Tietê patrão: — —Menotti Menutti Junior — Remadores: — Laercio dos Santos Cerillo Reymond Jean, Antonio Stingel, Ericha Bedicka.

Balisa 6 — "Guaraci" — A. A. S.o Paulo — patrão: — O. X. da Silveira Lucci — Remadores: Paulo Rascio, José Verneck Alencar Lima, Alberto Calvet Filho, Alcides Rascio.

Balisa 7 — "Anhanguera" — A. D Floresta — patrão: — José da Silveira Cintra — Remadores: Armando Borgatto, Renato Laranjeira, Nelson de Morais, Ivan Franciachini.

4.o PAREO — 9,45 horas — 1.000 Metros — Principiantes — "Double-Scull"

Balisa 1 — "IGUASSU" — C. R Tiete — Remadores: — Reinaldo de Paula Junior, Helio Bertoldi.

Balisa 2 — "TILDE" — A. D. Floresta — Remadores: Valter de Lorenzo e Paulo Bruno.

Balisa 3 — —"PARANA" — C. R. Tietê — Com Flamula — Remadores: — Jaime William Pudles e Grincha Isaac Shamis.

Balisa 4 — "SASSA" — C. R. Vasco da Gama — Remadores: Claudio Cauduro, João Gonçalves Esteves.

5.o PAREO — 10,00 HORAS — 1.000 METROS — NOVIÇOS — "OUT-RIGGER" TRINCADO — 4 REMOS COM PATRÃO

Balisa 1 — "GIOVANETTI" — A. D. Floresta — Com Flamula — Patrão: José da Silveira Cintra — Remadores: Claudio M. Fernandes, Pedro Bari, Domingos Datto. Darly Porto.

Balisa 2 — "ANHEMBI" — A. D. Floresta — Patrão: Jacob Kauffmann — Remadores: Nibio da Ross, Adib D Jatene, Miguel Zuppo, Modesto Guiglielmi

Balisa 3 — "INUBIA" — C. R. Tietê — Com Flamula — Patrão: Francisco de Assis das Naves, — Remadores: Dalto C Melo, Otavio L. Coelho, Armando Torloni, Urbano C. Pires Neto.

Balisa 4 — "FLORESTA" — A. A. São Paulo — Patrão: Mario de Queiroz Pacheco — Remadores: Alfredo Valenzi Angelo Valenzi, Arnaldo Tescari, Ramiro Bezerra.

Balisa 5 — "RAMENZONI" — C. R Vasco da Gama — Patrão: Eduardo Fernandes — Remadores: Alberto Ferreira Coelho, Rosaner Claudio Medeiros, Amadeu Silva, Antonio Barbosa da Cruz.

Balisa 6 — "SERGIPE" — C. R. Tietê — Patrão: Menotti Menutti Junior — Remadores: Arnaldo F. de Carvalho, Pedro Salvadori, Mixto Micheletti, Denis Smerthurst.

6.o PAREO — 10.15 HORAS — 1.000 METROS — VETERANOS — "OUT-RIGGER" LISO — 4 REMOS, COM PATRÃO

Balisa 1 — "PLUS-ULTRA" — C. F Santista — Patrão: Arlando Cruz — Remadores: Sebastião Leite Praça, José Barbosa Leite, Dino Romiti, Manoel Luiz da Costa.

Balisa 2 — "GUANABARA" — C. R Tietê — Patrão: Antonio Spino — Remadores: Franz Pierre Huesmann, João Araujo Lupo, Guido Predi Eloy Pinto Moreira

Balisa 3 — "PADILHA" — A D Floresta — Patrão: Arnaldo Moratti — Remadores: Pedro Panais, Eduardo de Tomassi, José Zirevello e Pedro Nadalin.

7.o PAREO — 10,30 HORAS — 1.000 METROS — PRINCIPIANTES — "OUT-RIGGER" — 4 REMOS, COM PATRÃO

Balisa 1 — "INUBIA" — C. R. Tietê — Patrão: Francisco de Assis das Neves — Remadores: Milton Bertucci, Helcio Mantovani, Braz A. Gravina e Luis Koprik.

Balisa 2 — "GIOVANETTI" — A. D Floresta — Com Flamula — Patrão: José da Silveira Cintra. Remadores — Hipolito dos Santos, Domingos Quilici, Cosmo Gionnoccaro e Leon Cohen.

Balisa 3 — "ANHEMBI" — A. D. Floresta — Patrão: Paulo Bruno — Remadores: Orlando Russo Odair Delfino, Carlos Buspo Rui Pinto.

Balisa 4 — "FLORESTA" — A. A. São Paulo Patrão: O. X. da Silveira Lucci — Remadores: José Saraiva, Vinicio de Oliveira, Airton Machado de Oliveira, e Rubens Bousan.

Balisa 5 — "BANDEIRANTES" — C. R. Tietê — Com Flamula — Patrão: — Mario Monteiro Alves — Remadores: Gonçalo Carazzo Junior, José A. Silva Filho, Francisco Marganelli, G. Silva Ando.

Balisa 6 — "OLIVA GUERRE LEITE" — C. R. Vasco da Gama — Patrão: Eduardo Fernandes, — Remadores: José Fernandes. Plinio Romeu, Jorge P. Camargo, Paulo Almeida.

8.a PAREO — 10.45 HORAS — 2.000 METROS — "JUNIORS" — SINGLE-SCULL

Balisa 1 — "TIETE II" — C. R. Tietê — Remador: Antonio Campos

Balisa 2 — ALBERTO DE CARVALHO" — C. R. Vasco da Gama — Remador: Primo Bigliato — Com Flamula.

Balisa 4 — "DR. JOSE M. CASTELO BRANCO" — S. C. Corintians — Remador: Mario Pinto.

Balisa 5 — "TIETE" — C. R. Tietê Com Flamula — Remador: João Darezzo.

Balisa 6 — "IVONE — A. D. Floresta — Remador: Jabra Cahebo.

Balisa 7 — "NINO" — A. D. Floresta — Flamula — Remador: Valter Buff.

Balisa 8 — VENDAVAL" — C. R Saldanha da Gama — Remador: José Abrantes.

9.o PAREO — 11,00 HORAS — 2.000 METROS — QUALQUER CLASSE — "OUT-RIGGER" — 2 REMOS, COM PATRÃO

Balisa 1 — "CATURAMA" — A. D. Floresta — Com Flamula — Patrão: Luis Roldan — Remadores: Antonio G. Fontes e Romulo Camin;

Balisa 2 — "EMBOAÇABA" — A. D. Floresta — Patrão: Jacob Kauffmann — Remadores: Oscar Funk e Otocho M. de Mello;

Balisa 3 — "EXCELSIOR" — C. R. Tiete — Com Flamula — Patrão: Francisco de Assis das Naves — Remadores: Bernardino Silva Neto e Carlos de Castro.

Balisa 4 — "INI" C. R. Tietê — Patrão: Antonio Spino — Remadores: Avelino Tedeschi e Oreste Favero;

10.o PAREO — 10,15 HORAS — 2.000 METROS — QUALQUER CLASSE — "DOUBLE-SCULL"

Balisa 1 — "JOSE FERREIRA" — C. R. Vasco da Gama — Remadores: Odair Faber, Francisco Giorno;

Balisa 2 — "ITAU" — C. R. Tiete — Remadores; Antonio Campos e João Darezzo;;

Balisa 3 — "Dr. MAXIMILIANO XIMENES" — S. C. Corintians Paulista — Remadores: Primo Bigliato e Mario Pinto.

Balisa 4 — "DUQUE DE CAXIAS" — A. D. Floresta — Remadores: Nelson B Correa;

Balisa 5 — "REGINA" — A. D. Floresta — Com Flamula — Remadores: Nehemias Miranda e Paulo Magrini;

11.o PAREO — 11,30 HORAS — 2.000 METROS — JUNIORS — "OUT-RIGGER" — 4 REMOS COM PATRÃO.

Balisa 1 — "PADILHA" — A. D. Floresta — Com Flamula — Patrão: Luis Roldan — Remadores: Carlos B. da Silva Valdemar Pereira, Francisco M. M. de Carvalho, Francisco de Sousa;

Balisa 2 — "6 DE JUNHO" — C R Tiete — Patrão: Menotti Menutti Junior — Remadores: Max Cagnoni, Hans Arthur Wolff, Aurelio Gurian, Gunther Jany;

Balisa 3 — "COMANDANTE MIDOSI" — A. D. Floresta — Patrão: Paulo Bruno — Remadores: Norberto de Azevedo, Rubens da Silva, Vitor M. Guglielmi, Modesto Zuppo;

12.o PAREO — 11.45 HORAS — 2.000 METROS — QUALQUER CLASSE — "OUT-RIGGER" — 4 REMOS, SEM PATRÃO.

Balisa 1 "IBIRAPUERA" — C. R. Tiete — Remadores: Avelino Tedeschi, João Albuquerque Castro, Egisto Betti Neto e Oreste Favero;

Balisa 2 — "UBIRATAN" — C. R. Tiete — Com Flamula — Remadores: Decio Martinelli, Isper Rahal, Bernardino Silva Neto e Carlos de Castro.

Balisa 3 — "CEL. NELSON DE AQUINO" — A. D. Floresta — Com Flamula — Remadores: Guilherme Fehow, Miguel A. Laporta, Valter Herbst e Romulo Camin.

Balisa 4 — "PAX" — A. D. Floresta — Remadores: Oscar Funk, Ubirajara Bistulfi, Nelson M. da Conceição e Otocho M. de Melo;

13.o PAREO — 12.00 HORAS — 2.000 METROS — JUNIOR "OUT-RIGGER" — 2 REMOS, COM PATRÃO

Balisa 1 "EMBOAÇABA" — A. D. Floresta — Patrão: Jacob Kauffmann — Remadores: Vitor M. Guiglielmi, e Modesto Zuppo;

Balisa 2 — "P. FRANÇA" — C. R. Tietê — Com Flamula — Patrão: Menotti Menutti Junior — Remadores: Aurelio Gurian e Guenther Jany;

Balisa 3 — "Caturama" — A. D. Floresta — Com Flamula — Patrão: José da Silveira Cintra — Remadores: Noberto de Azevedo, Rubens da Silva;

Balisa 4 "CEARA'" — C. R. Tiete — Patrão: Francisco de Assis das Naves — Remadores: Max Cagnoni e Hans Arthur Wolff;

14.o PAREO — 12,15 HORAS — 2.000 MEROS — NOVIÇOS — "YOLE FRANCHE" — 8 REMOS "CAMPEONATO DO MAR".

Balisa 1 — "CONDOR" — C. R. Tiete — Patrão: Antonio Spino — Remadores: Armando Torloni, Max B. Correa, Eberhard David Schellenberger, Otavio L. Coelho, Guilherme Kranert, Abrahão de Webe, Dalton C. de Melo e Urbano Pires Neto;

Balisa 2 — "D. ANITA COSTA" — S. C. Corintians Paulista — Patrão: Francisco Espindola — Remadores: Valter Wallcek, Eurico A. Dias, Rubens Manfrin Rodolfo Jellmaywer, Mario Peixoto, Cavaldo Bigliato, Sebastião Teixeira, Alberto Ambrosio;

Balisa 3 — "Felicio Lanzara" — A. D. Floresta — Patrão: Paulo Bruno — Remadores Ricielli D'Angelo, Valdemar Guazzo, Miguel Zuppo, Adib D. Jatene, Cesar Cantagalli, Miguel Guiglielmi, Niblo Da Ros, Modesto Guiglielmi;

Balisa 4 — "MANOEL V. CAETANO" — C. R. VASCO DA GAMA" — Patrão: Odair Faber — Remadores: Arnaldo Arruda Furtado, Eurico Calafa Esquivel, José Simões Borges Junior; Nelson B. Costa, Adriano Silva, Nilo Ferreira, João Seixas, Antonio Gonçalves Junior .

Torneio de voleibol e basquetebol do Sesi

Comunicam-nos:

"Promovido pela Subdivisão de Assistencia aos Esportes da Divisão de Educação Social do SESI — realiza-se no proximo dia 21 do corrente, na quadra do Clube Atletico Rhodia em Santo André, o torneio inicio do campeonato de Basket-Ball e Volley Ball entre as fabricas e industrias do municipio de Santo André. Estão inscritas as seguintes industrias e fabricas:

Laminação Nacional de Metais — General Motors — Rhodia — Pirelli — Firestone — Fichet — Ceramica São Caetano — Cia. Brasileira de Cartuchos — Ducor Industrial.

Antes do inicio dos jogos, haverá um desfile de todos os concorrentes.

Tanto para o vencedor desse desfile como para o vencedor do Torneio Inicio, a Subdivisão de Assistencia aos Esportes da Divisão de Educação Social do Serviço Social da Industria — SESI — ofertará duas valiosas taças.

SENSACIONAL PROVA

(Conclusão da 12.a página).

gar — Velo Clube de Santo André, com 85 pontos; 2.o lugar — S. E. Palmeiras, 63 pontos; 3.o lugar — empatados — C. V. S. Atletico Clube e C. C. "Galileu Sembranti" com 34 pontos; 5.o lugar — S. C. "Alda Alegrini", 15 pontos; 6.o lugar — "General Motors" E. C., 13 pontos e em 7.o lugar — Metalurgica Matarazzo, 3 pontos.

TERCEIRA CATEGORIA — 1.o lugar — S. E. Palmeiras, 84 pontos; 2.o lugar — S. C. "Alda Alegrini", 60 pontos; 3.o lugar — C. C. "Galileu Sembranti", 29 pontos; 4.o lugar — C. C. "Hilario", 8 pontos e em 5.o lugar — V. C. Santo André, 5 pontos.

CLASSIFICAÇÃO INDIVIDUAL

Individualmente a colocação dos 5 primeiros ciclistas em cada categoria é a seguinte:

PRIMEIRA CATEGORIA — 1.o lugar Karl Czernick do S. C. "Alda Alegrini" com 48 pontos; 2.o lugar — Rolando Montesi da S. E. Palmeiras, 39 pontos; 3.o lugar — Julio B. Gonçalves do C. C. "Galileu Sembranti" com 28 pontos; 4.o lugar — Atilio Bertolini da S. E. Palmeiras, com 25 pontos e em 5.o lugar Pietro Alegrini da S. C. "Alda Alegrini" com 20 pontos. — SEGUNDA CATEGORIA — 1.o lugar, Bruno Zenoli do V. C. Santo André com 36 pontos; 2.o lugar — empatados, Osvaldo Ferraz da S. E. Palmeiras e Thomaz Sartori do V. C. Santo André com 32 pontos; 4.o lugar — Henrique Caetano do C. C. "Galileu Sembranti" com 22 pontos e em 5.o lugar, Nelson Paes do C. V. S. A. C. de Santos com 17 pontos. TERCEIRA CATEGORIA — 1.o lugar — Bernardo dos Santos com 42 pontos, (S. E. Palmeiras; 2.o lugar — Joaquim Mendonça Jr. com 22 pontos; 3.o lugar — Rubens Vilela Alves com 20 pontos, estes dois ultimos pertencentes à S. C. Alda Alegrini". 4.o lugar — Nelson F. Dias Esteves da S. E. Palmeiras com 16 pontos e em 5.o lugar, João de Sousa do C. C. "Galileu Sembranti" com 15 pontos.

CONCENTRAÇÃO E HORARIO DAS PROVAS

A concentração está marcada para às 7.30 horas, com saída para a 3.a categoria às 8 horas, impreterivelmente.

ESCALAÇÃO DAS AUTORIDADES E JUIZES

A F.P.C.M. designou para esta prova as autoridades e juizes seguintes:

Arbitro geral — André Campanini; Assistente, Emilio Laporta; Comissario de partidas, Renato Ferrara; Comissario de pista, Progresso Ardanuy; Juizes estacionarios, Atilio José Cresto, Adelio Milani, Anizio Foltran, Rubens de Almeida, Armando Polidoro e Francisco Mastroiani; Comissario de controle, Emilio Laporta; Comissario de chegadas, Angelo Laporta. Juizes de chegada, Raul Artusi, João de Sousa, Alfredo Ambrosio, Valdemar Lopes, João Ajax Jr. e Atilio Alejani. Cronometristas: Cesar Nobile Lauzi e Fernando Terni.

Chico Landi e Benedito Lopes, as duas maiores figuras das sensacionais provas automobilisticas de hoje em Interlagos

(Conclusão da 12.a página).

TURISMO ATE' 2.000 C. C.

20 — Gilberto Pereira do Vale, com "Citroen".
22 — Luciano Falzoni, com "Citroen".
26 — Luiz Mario Pollo, com "M. G."
28 — Flexinha, com "M. G.".
30 — Querino Landi, com "Sinca".
32 — Danglars Santos, com "Citroen".
34 — José A. R. Suarez, com "M. G.".
36 — Jorge Eduardo Hingghis, com "M. G.".
38 — João da Silva Campos, com "Citroen".
40 — Mario Sinatolli, com "Citroen".

TURISMO FORÇA-LIVRE

52 — J. Amaral Jor., com "Fiat".
54 — Luiz Turri, com "Alfa Romeu".
56 — Jaime Neves, com "Alfa Romeu".
58 — José Guidini, com "Ford".
60 — Ralph Fiocati, com "Buick".
62 — Dick, com "B. M. W.".
64 — Mario Tavares Leite, com Cisitalia.
66 — Marcos Fabio Crespi, com "Alfa Romeu".
68 — Abel Bernardino dos Santos, com "Graham".
70 — Genaro Malzoni, com "B. M. W.".
72 — Ilia, com "Ford".
74 — Pascoalino Buonacorso, com "Ford".
76 — Menino Bom, com "Relaey".
78 — Nino, com "Ford".

CARROS DE CORRIDAS E ADAPTADOS

2 — Chico Landi, com "Alfa Romeu".
4 — Moacir Carlos Leite, com "Maserati".
6 — Benedito Lopes, com "Alfa Romeu".
8 — Francisco Marques, com "Maserati".
10 — José Zaza, com "Alfa Romeu".
12 — Francisco Credentino, com "Maserati".
14 — Antonio Parra, com "Alfa Romeu".
18 — Gino Bianco, com "Maserati".
20 — Luciano Bonini, com "Ford" (adaptado).
22 — Luiz Valente, com "Ford" (adaptado).
26 — João Souto Mauro, com "Ford" (adaptado).
28 — Arlindo Aguiar, com "Ford" (adaptado).
30 — Angelo Gonçalves, com "Ford" (adaptado).
38 — Milton Zappie, com 'Auburn" (adaptado).
40 — Antonio Crovino Jor., com "Ford" (adaptado).
50 — Amaral Jor., com "Ford" (adaptado).

ONIBUS ESPECIAIS

A fim de facilitar o transporte do publico, a comissão organizadora da competição automobilistica de hoje, entrou em entendimentos com a Companhia Municipal de Transportes Coletivos, conseguindo desta, onibus especiais, que farão o percurso da Galeria Prestes Maia até ao Autodromo de Interlagos.

RESULTADOS DAS ELIMINATORIAS

Chico Landi e Mario Tavares Leite obtiveram os melhores tempos nas categorias de corrida e turismo. Ordem dos pelotões

Perante apreciavel assistencia, realizou-se ontem à tarde, no autodromo de Interlagos, as provas eliminatorias dos concorrentes do I Premio Automobilistico "Cronica Esportiva Paulista", obtendo os competidores os seguintes resultados:

TURISMO — CATEGORIA 1.100 C. C

1.o — 1 — Raimundo da Silva — Tempo 5'47"2|5;
2.o — 9 — Sebastião Casimi — Tempo 5'48"2|5;
3.o — 5 — Humberto Adami — Tempo 5'52"3|5;
4.o — 3 — Mario Tavares Leite;
5.o — 7 — Terzo Turrim.
Ordem de saida: — 1.o Pelotão — 1 — 9 — 5 — 3 2.o Pelotão — 7.

DAMAS

1.o — 6 — Kitty S. Fabri — Tempo 5'55";
2.o — 8 — Lelia Carmona — Tempo 6'4"4|5;
3.o — 4 — Edith G. Bottini — Tempo 6'9";
4.o — 2 — Juze Pittipaldi —
Ordem de saida: 6 — 8 — 4 — 2.

CATEGORIA 2.000 C. C.

1.o — 22 — Luciano Falzoni — Tempo 5'17"2|5;
2.o — 26 — Luis Mario Polo — Tempo 5'19";
3.o — 20 — Gilberto Pereira do Valle — Tempo 5'22"3|5;
4.o — 30 — Querino Landi — Tempo 5'22"1|5;
5.o — 50 — Jorge Poucinhas — Tempo 5'26";
6.o — 38 — Koão da Silva Campos — Tempo 5'30"2|5;
7.o — 40 — Mario Sinatolli — Tempo 5'41"2|5;
8.o — 44 — Luis Sampaio — Tempo 5'41"2|5;
9.o — 42 — Paulo Bruno — Tempo 6'10";
10.o — 28 — Flexinha;
11.o — 22 — Douglars Santos;
12.o — 34 — José A. R. Suarez;
13.o — Jorge Eduardo Hinggins;
14.o — 46 — Pedro Romero Filho;
15.o — 48 — Vicente Canatano.
Ordem de saida: 1.o Pelotão — 22 — 26 — 20 — 30 — 2.o Pelotão — 50 — 38 — 40 — 3.o Pelotão — 44 — 42 — 28 — 32 — 4.o Pelotão — 34 — 36 — 46 — 5.o Pelotão — 48.

FORÇA LIVRE

1.o 64 — Mario Tavares Leite — Tempo 4'44"4|5;
2.o — 56 — Jaime Neves — Tempo 4'49"3|5;
3.o — 60 — Ralph Fiocati — Tempo 4'57"4|5;
4.o — 52 — Amaral Junior — Tempo 5'3";
5.o — 62 — Dick — Tempo 5'6"2|5;
6.o — 74 — Pascoalino Buonacorso — Tempo 5'9"2|5;
7.o — 58 — José Guidini — Tempo 5'17";
8.o — 76 — Menino Bom — Tempo 5'25"3|5;
9.o — 72 — Ilia — Tempo 5'26"3|5;
10.o — 78 — Nino — Tempo 6'54";
11.o — 54 — Luis Turri;
12.o — 66 — Marco Fabio Crespi;
13.o — 68 — Abel Bernardino Santos;
14.o — 70 — Genaro Malzoni;
Ordem de saida: 1.o Pelotão — 64 — 56 — 60 — 52 — 2.o Pelotão — 62 — 74 — 58 — 3.o Pelotão — 76 — 72 — 78 — 54 — 4.o Pelotão — 66 — 68 — 70.

CORRIDA E ADAPTADOS

1.o — 2 — Chilo Landi — Tempo 3'57"2|5;
2.o — 8 — Francisco Marques — Tempo 4'3"2|5;
3.o — 12 — Francisco Credentino — Tempo 4'12"1|5;
4.o — 6 — Benedito Lopes — Tempo 4'17"1|5;
5.o — 20 — Luciano Bonini — Tempo 4'22"4|5;
6.o — 50 — Amaral Junior — Tempo 4'23";
7.o — 14 — Antonio Parra — Tempo 4'27";
8.o — 26 — João Santos Mauro — Tempo 4'31";
9.o — 28 — Arlindo Aguiar — Tempo 4'33"1|5;
10.o — Moacir Carlos Leite — Tempo 4'36";
11.o — 10 — José Zaza — Tempo 4'39"1|5;
12.o — 18 — Gino Bianco;
13.o — 22 — Luis Valente;
14.o — 30 — Angelo Gonçalves;
15.o — 38 — Milton Zappia;
Ordem de saida: 1.o Pelotão — 2 — 8 — 12 — 6 — 2.o Pelotão — 20 — 50 — 14 — 3.o Pelotão — 26 — 28 — 4 — 10 — 4.o Pelotão — 18 — 22 — 30 — 5.o Pelotão — 38 — 40.

A TRANSFERENCIA DO TROFEU "BRASIL"

Tivemos ontem oportunidade de nos avistar com o sr. Constancio Vaz Guimarães, presidente da Federação Paulista de Atletismo, que informou à nossa reportagem terem os cariocas solicitado transferencias das datas fixadas para a VI disputa do trofeu "Brasil".

Motivou a atitude dos guanabarinos a circunstancia de não poder a Federação Metropolitana de Atletismo utilizar as pistas do Fluminense ou do Vasco, isto porque naquelas datas deverão ser realizados jogos de futebol em prosseguimento ao certame metropolitano.

Continua o atletismo carioca na dependencia dos favores do futebol, prejudicando dessarte um empreendimento que vinha sendo aguardado desde o inicio do ano, não só em nossa capital, como no Rio de Janeiro.

O PAREO DAS "GIRLS" E O BETTING DE MEIO MILHÃO, OS ATRATIVOS DE HOJE

(Conclusão da 13.a página).

RESULTADOS DE ONTEM

1.o pareo — Nedda, em 1.o; Eolo, em 2.o. Rateios — da vencedora, Cr$ 56,00. Dupla (23) $ 28,00. Placés (2) $ 16,00; (3) $ 12,00.

2.o pareo — Pablo, em 1.o; Cerro Alto, em 2.o. Rateios — do vencedor — Cr$ 18,00. Dupla (13) $ 18,00. — Placés — (1) $ 11,00; (4) $ 12,00.

3.o pareo — Marinheira, em 1.o; Jequitinhonha, em 2.o; Vespa, em 3.o. — Rateios — da vencedora — Cr$ 81,00 Dupla (24) $ 27,00. Placés (10) $ 14,00; (3) $ 11,00. Não correu — Alea.

4.o pareo — Mar Revuelto, em 1.o; Nero, em 2.o. Rateios — do vencedor — Cr$ 28,00. Dupla (23) $ 18,00. Não correu Don José.

5.o pareo — Hypnos, em 1.o; Fingida, em 2.o; Jaez, em 3.o. — Rateios — do vencedor — Cr$ 26,00. Dupla (14) $ 33,00. Placés (1) $ 15,00; (13) $ 49,00; (12) $ 64,00. Não correu — Caracol.

6.o pareo — Lumen, em 1.o; Trimonte, em 2.o; Coari, em 3.o. Rateios do vencedor — Cr$ 27,00. Dupla (34) $ 214,00. Placés (5) $ 16,00; (8) $ 27,00; (1) $ 13,00.

7.o pareo — Bel Ami, em 1.o; Insolito, em 2.o. Rateios — do vencedor — Cr$ 58,00. Dupla (34) $ 79,00. Placés (6) $ 43,00; (4) $ 23,00. Não correram Ornate, Pelele e Bien Paga.

AS CORRIDAS DE TROTE

O programa organizado para o festival desta tarde no Hipodromo Paulista de Trote — em Vila Guilherme, conta com sete interessantes pareos, conforme alinhamos em seguida:

Primeiro pareo — A's 14 horas

1-1 GAROTA — A. Carbonari
2 TUPI — J. Ambrosio

2-3 PIRATA — C. Scafuro
4 CHICHARRÃO, 40 mts. — J. Belfiore

3-5 FACON, 40 mts. — R. F. Santos
6 FIDALGA II, 60 mts. — A. Carpinelli

4-7 PIRAJU, 60 mts. — A. Luiz
8 SEGREDO II, 60 mts. — A. Oliveira

Segundo pareo — A's 14,35 horas

1-1 FURA — A. Oliveira

2-2 GAUCHO, 80 mts. — S. Maximino.

3-3 FIDALGA, 80 mts. — L. Macarini
4-4 FIDALGUINHO — Saul
5 GUARANI II — A. Carpinelli

Terceiro pareo — A's 15,10 horas

1-1 BONECO II, 40 mts. — R. F. S.

2-2 BIMBO, 80 mts. — L. Macarini

3-3 AZULÃO — Saul
4 BRASIL — A. Luiz
4-5 MENINO — A. D. Pinto
6 GUARANI — J. M. Batista

Quarto pareo — A's 15,45 horas

1-1 FESTIM — A. D. Pinto

2-3 FIDALGO — A. Lui
3 IALA — J. Belfiore

3-4 FLETE — J. R. da Silva
5 CANTOR — A. Carpinelli

4-6 TUPA, 40 mts. — S. Maximino
7 CHIQUITO, 20 mts. — A. Giannoni

Quinto Pareo — Premio "Animação" — A's 16,20 horas — 1.700 metros

1-1 SLEEPY SISTER — A. Fusco

2-2 DUSTY — J. R. da Silva
3 NOIVA — L. Nicolichi

3-4 TIROLESA — S. Maximino
5 CONGA — D. Ferraro

4-6 DUQUE, 40 mts. — J. Belfiore
7 FAICA — F. Bosco

Sexto Pareo — A's 16,55 horas

1-1 CONFORME, 80 mts. — A. Giannoni
" VERA — J. M. dos Anjos

2-2 GATA, 40 mts. — J. R. da Silva
3 GENE, 60 mts. — Aarão

3-4 JONI — A. Carpinelli
5 DON FABIAN, 20 mts. — L. Macarini

4-6 VERMONT, 20 mts. — N. Hilito
7 FRESEDO, 20 mts. — E. Andreini

Setimo pareo — A's 17,30 horas

1-1 MOON LIGHT, 20 mts. — L. M.

2-2 SLEEPER — A. Fusco

3-3 FREDDY, 20 mts. — A. Carpinelli

4-4 WORTHY-CHAP — A. Giannoni
5 TUMBO — J. Belfiore

SECCÃO COMERCIAL

PROBLEMA IMIGRATORIO

Pode ser resumida da seguinte maneira a historia do desenvolvimento economico brasileiro, capitaneado por São Paulo, a partir dos ultimos anos do imperio e começo da Republica — incremento da produção cafeeira, proporcionando expansão consideravel da acumulação primitiva; aumento, como reflexo, das cidades e da atividade comercial; disponibilidades de capitais que procuraram aplicação nas primeiras industrias.

Vê-se, pois, que a circunstancia de São Paulo tornar-se o centro industrial mais importante do país não decorreu de simples acaso, mas resultou da sua importancia anterior como provincia agricola. Para tanto, todavia, o caminho não foi dos mais faceis, e exigiu muita acuidade e descernimento de alguns homens publicos, que ainda na fase imperial souberam compreender perfeitamente o alcance que teria a solução adequada do problema do braço. Engana-se quem supuser que as correntes imigratorias — as quais tornaram possivel, sem abalos e choques, a transição entre a forma do trabalho escravo e a do trabalho livre — se processarem espontaneamente. Muito pelo contrario. Tudo nesse terreno foi obra de esforço continuo e persistente.

A incompreensão cornea de muitos corifeus da chamada "arrancada de trinta" destruiu o que encontrara estabelecido, e bem estabelecido nessa esfera administrativa, como em tantas outras. Trancaram-se os nossos portos ao imigrante. A hospedaria que o acolhia em São Paulo — veja-se o implacavel simbolismo deste episodio — se converteu em presidio politico...

O jacobinismo que presidiu à elaboração de muitos decretos-leis desta época em breve ensanguentava as asas de galinaceo de encontro às grades que a sua propria cegueira ergueu no caminho de nosso desenvolvimento materia. E vejamos porque. Os acontecimentos mundiais conduziram à Segunda Grande Guerra. A conjuntura favoreceu de modo particular o progresso industrial. A nossa exportação de tecidos e outros artigos fabris com a paralisação forçada de alguns serios concorrentes, deu enormes guinadas das em anos normais. Ora, este crescimento espantoso não poderia para a frente, pulos que em meses condensavam a marcha de décanaturalmente processar-se apenas com "o exercito industrial de reserva", e suscitou o deslocamento de grandes massas de trabalhadores do campo para a cidade.

Se tivesse havido previsão da parte dos governantes dessa época — entre os quais havia um que se considerava "o homem providencial" — o fluxo imigratorio, habilmente conduzido, supriria facilmente os claros da agricultura. Mas a fase subvertora da guerra apenas serviu para acentuar a carencia de braços com que já vinham lutando os nossos lavradores. E esta crise ainda dura até hoje, enquanto paises igualmente novos como o Brasil — a Argentina, o Canadá, a Australia — recebem as melhores disponibilidades da mão de obra européia.

Daí a oportunidade de palavras como as que articulou o sr. Afonso Bandeira de Melo, em momentosa entrevista que concedeu a esta folha. As suas advertencias são tão justas, o seu raciocinio tão limpido, os seus intuitos tão honestos, que temos a convicção de que não serão ouvidos pelos que, no momento, neste infeliz país, fazer a chuva e recolhem o sol, ou vice-versa.

CAFE'

SANTOS

DISPONIVEL — O Mercado de Disponivel, no decorrer da semana ora finda, apesar de calmo, apresentou-se melhor orientado que a anterior e mais movimentado.

Os exportadores classificaram com maior disposição e suas ofertas foram em bases um pouco melhores que há sete dias atrás.

As qualidades finas e limpos em tipo ainda foram as procuradas, se bem que, nos ultimos dias, notou-se um certo interesse para cafés medios.

Para os cafés mais inferiores, isto é, os chuvados e bichados, persistem ainda o mesmo desinteresse de sempre.

Pelo maior numero de ordens do outro lado como tambem, pela regular quantidade de cambio feito até agora, faz prever melhores dias para o nosso Disponivel, o que se espera que se,a logo.

As bases de negocios que vigoraram para os lotes corridos, segundo qualidades, foram as seguintes:

Finos..	100,00
Etrimamente moles ...	97,00 a 99,00
Moles	90,00 a 92,00
Duros	84,00 a 86,00
Riado	75,00 a 77,00
Rio	55,00 a 57,00

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr$ 89,50, para o tipo 4, Mole; Cr$ 86,50, para o tipo 4, Duro, e Cr$ 53,00, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato B foi paralisado e para o Contrato "C" foi calmo, sem registrar vendas.

BOLSA DE NOVA YORK — A Bolsa de Nova York não funciona aos sabados.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 17, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 46.574 sacas, somando, desde 1.o do mês 457.435 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — O Mercado de Entregas Diretas, durante a semana ultima, trabalhou de um modo geral sustentado mas com um movimento apenas sofrivel. No sabado as 12 horas as cotações eram as seguintes:

Periodos	Fech. hoje	Fech. ant
Setembro	88,00	89,00
Outubro-dezembro	92,00	92,00
Janeiro-junho de 1949 .	94,00	94,00
Julho-dezembro de 1949 .	94,50	94,00
Janeiro-junho de 1950 .	93,50	93,00

As entregas para janeiro-junho de 1949 subiram 50 centavos, permanecendo as demais inalteradas.

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em media, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Setembro	59,00	59,00
Outubro-dezembro	59,00	59,00
Janeiro-junho de 1949 .	59,00	59,00

Em relação ao fechamento anterior todas as entregas permaneceram inalteradas.

O Mercado trabalhou estavel.

MERCADO DE CAFE' A TERMO SANTOS, 18.

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Janeiro	59,00	59,00
Março	59,00	59,00
Maio	59,00	59,00
Julho	59,00	59,00
Setembro	59,00	59,00
Dezembro	59,00	59,00
Vendas	—	—

Mercado — Paralisado.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Janeiro	92,90	92,80
Março	93,00	92,90
Maio	93,00	92,70
Julho	92,80	92,60
Setembro	91,90	91,90
Dezembro	92,90	92,80

DISPONIVEL

Tipo 4 mole	89,50
Tipo 4 duro	86,50
Tipo 5 s| discrição	53,00

Mercado. Calmo.

RECEBEDORIA DE RENDAS SANTOS, 18.

Arrecadação

Vendas e consignações .	71.565,60
Selo por verba	462.265,80
Impostos	30.501,00
Estampilhas	9.520,00
Posto Fiscal	1.625,50
Total	575.477,90

CAMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos o Banco do Brasil afixou às seguintes taxas de compradores:

S. Nova York Cr$ 18,38, Londres (pronta) Cr$ 74.07,14, (Santiago (peso) Cr$ 0.59,29, Buenos Aires (peso) Cr$ 3.82,12; Montevidéu, Cr$ 8.26,07; Copenhague (coroa) Cr$ 3.83,00, Estocolmo (coroa) Cr$ 5.11,62, Bruxelas (franco) Cr$ 0.41,93 Paris (franco) Cr$ 0.08,57, Berna, vista Cr$ 4.25,96, Lisboa, vista Cr$ 0.74,41, Coroa checa Cr$ 0.36,76.

Vendedores: — Sobre Nova York Cr$ 18,72, Londres Cr$ 75,44,16 Santiago (peso) Cr$ 0.60,39, La Paz (peso) Cr$ 0.44,57, B. Aires (peso) Cr$ 3.91,63; Montevideu, Cr$ 8.54,79; Madrid Cr$ 1.70,96 Copenhague (coroa) Cr$ 3.90,08, Estocolmo (coroa) Cr$ 5.21,09, Bruxelas (franco) Cr$ 0.42,71, Paris (franco) Cr$ 0.08,78, Berna, vista Cr$ 4.37,38, Lisboa vista Cr$ ... 0.75,79. corôa checa Cr$ 0.37,44

— A Bolsa de valores afixou ontem para curso oficial, a seguinte tabela:

MERCADO LIVRE

Inglaterra	75.4416
Estados Unidos	18,72
Argentina	3,9163
Belgica	0,4271
Suiça	4,3738
Portugal	0,7579
Espanha	1,7096
Checoslovaquia	0,3.64
França	0,0873

Taxa média da libra do mês de agosto, 75.44,16.

ALGODÃO

S. PAULO

O mercado de algodão da Bolsa de Medcadorias esteve no dia de ontem, quase que paralisado, não havendo nenhum movimento de vendas. No pregão de abertura o unico mês cotado foi outubro, o qual ficou inalterado, enquanto que as demais estiveram sem cotações. No pregão de fechamento registrou-se baixa parcial, sendo de 50 centavos em março, continuando os demais meses com seus preços inalterados. Em Nova York, o termo abriu com baixa de 1 à 9 pontos, fechando com alta de 2 a 13 e baixa de 4 a 8 pontos. No disponivel a baixa foi de 6 pontos apenas.

BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech
Setembro	N|C	N|C
Outubro	192,00	192,00
Dezembro	—	187,00
Janeiro	—	187,00
Março	—	187,00
Maio	—	—
Julho	—	—

Não houve negocios.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

	Comp.	Vend.
Tipo 2		Nominal
Tipo 3	207,00	208,00
Tipo 3|4	206,00	207,00
Tipo 4	203,00	204,00
Tipo 4|5	196,00	197,00
Tipo 5	189,00	190,00
Tipo 5|6	184,00	185,00
Tipo 6	173,00	174,00
Tipo 6|7	160,00	161,00
Tipo 7	154,00	155,00
Tipo 8	150,00	151,00
Tipo 9	147,00	148,00

Mercado — Calmo. — Preços inalterados.

EXPORTAÇÃO — 1948

(De acordo com os pedidos para omissão de certificados, entrados na Polsa de Mercadorias de São Paulo).

CABOTAGEM

	Quilos
De 1-1 a 31-7	3.629.349
De 1-8 a 15-9	158.720
Em 16-9	20.462
Total	4.108.561

EXTERIOR

De 1-1 a 31-7	138.526.518
De 1-8 a 15-9	55.260.908
Em 15-9	1.350.028
Total	195.137.454

PERNAMBUCO

RECIFE, 18.

	Cr$
Matas tipo 5 — compradores	156,00
Sertões tipo 5 — compradores	165,00

MOVIMENTO GERAL

Entradas..	—
Consumo	10.113
Consumo	700

Mercado — Estavel.

AÇUCAR

S. PAULO

Cotações do disponivel da Bolsa de Mercadorias.

(TABELA OFICIAL)

	Cr$
Refinado, filtrado	184.60
Moido, branco	166.70
Cristal	161.60
Somenos, do Norte	157,70
Demerara, do Norte	153.80
Mascavo, do Norte	145,90

DAS USINAS DO ESTADO

(Posto vagão)

Refinado, filtrado	173.00
Idem, 2.o Jacto	167.00
Moido, branco	158.00
Cristal	153,00
Idem, 2.o Jacto	147.00

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 18.

	Cr$
Usina de primeira	155,00
Usina de segunda	—
Cristais	135,00
Demeraras	125.00
Terceira sorte	110.00
Somenos	36.50
Mascavos	32,50

A segunda conquista

(Conclusão da 9.a página).

— "Ela será sua. Mas você não deve mais deixar-me, um minuto que seja, sem o seu amor".

— "Isso agora cabe a você. De que maneira, com que meios, só você pode decidir. Façamos de conta que só hoje é que você me viu, pela primeira vez, da sua janela, e que fez o juramento intimo de conquistar-me, custe o que custar. Ponha-se, então, em ação, com todo o seu ardor e entusiasmo, mas proceda como se fosse "um outro". Porque — é isso que desejo fazê-lo compreender — só a "um outro", não a você, eu poderia pedir, com renovada confiança, que me fizesse esquecer todo o mal que você me causou..."

PARADA DE FUTUROS "CRACKS"

EXPOSIÇÃO e LEILÃO
de produtos paulistas de 2 anos

no Hipódromo Paulistano

Eis a sua oportunidade para adquirir, em condições muito vantajosas, as novas revelações dos haras paulistas. Lembre-se que animais como Santarém, Sargento, Albatroz, El Faro, Heliaco, foram, um dia, potros desconhecidos... e depois conquistaram glória e fortuna em brilhantes carreiras. Venha escolher o seu "crack" de amanhã, na maior seleção de potros já apresentada. Para todos os animais vendidos neste leilão o Jockey Club reservará páreos especiais, dotados com valiosos prêmios.

EXPOSIÇÃO 28 de Setembro
LEILÃO - início: 29 de Setembro

FLORESTANO — LEILOEIRO OFICIAL

Jockey Club DE SÃO PAULO

Md-J1-96

HOJE NO AUDITORIO da RADIO AMERICA
Às 21 horas
Rayito de Sol
"LA RUMBERA CALIENTE"
Gentileza exclusiva da DISTRIBUIDORA DE TECIDOS
Coluna S/A.
comemorando agora, com preços popularissimos o seu 5.º aniversario.
PRAÇA DA SE', 363 — esquina Felipe de Oliveira.
RADIO AMERICA

Companhia Docas de Santos

EDITAL DE CONCORRENCIA PUBLICA PARA A VENDA DA DRAGA "VERA CRUZ"

A COMPANHIA DOCAS DE SANTOS faz saber, por este edital de concorrência pública, a quem interessar, que se acha à venda a draga "VERA CRUZ", adquirida em 1901, para execução do serviço de dragagem no porto de Santos.

Para exame da embarcação e mais informações deverão os interessados procurar, em Santos, a Secção de Almoxarifado, à Avenida Conselheiro Rodrigues Alves sem número.

As propostas de compra serão recebidas no Escritório da Inspetoria Geral, situado no mesmo local, até o dia 8 de novembro próximo vindouro.

Santos, 6 de setembro de 1948.

Pela COMPANHIA DOCAS DE SANTOS
Antônio A. Freire
Inspetor Geral

Os «comandos do transito»

COMEÇAM A SURGIR OS PRIMEIROS RESULTADOS DA CAMPANHA EDUCATIVA DA S. A. C.

Comunicam-nos:

"Numa madrugada da semana finda, foi visto um automovel, cheio de rapazes, tentando subir as escadarias do Municipal... Noites antes, outros motoristas elegantes, de igual nivel moral, ousaram percorrer o viaduto do Chá, em toda a sua extensão, pela calçada. Moleques do mesmo genero, em seus custosos brinquedos de rodas, foram surpreendidos, alta madrugada, quinta-feira, zigue-zagueando entre os canteiros centrais da avenida Ipiranga. Esses fatos, por parecerem de pouca importancia, não chegaram aos jornais.

Mas o máu exemplo vinha de cima: dois deputados, responsaveis pelas novas legislações de uma democracia, acabavam de propôr que fosse extinta a policia rodoviaria da via Anchieta, pelo fato — pasmem, paulistanos! — dessa eficiente força policial os ter apanhado, a ambos, em excesso de velocidade ou em infrações igualmente gravissimas, nada menos de quatro vezes no periodo de dois mêses! Não admirava, pois, que um sr. Mario Khazan Hamue, proprietario do carro de chapa numero P-58.88, se rebelasse ao ser suspenso apenas por 30 dias, após pagar as multas de setenta e cinco infrações. E entre elas estavam cinco casos de excesso de velocidade e dois criminosos casos de passagem por meio-fio e bonde parado!

Esses exemplos, da situação vergonhosa a que chegou o serviço de transito de São Paulo, vieram instigar os voluntarios da Sociedade Amigos da Cidade, em seus "comandos do transito" em diversos pontos da cidade. Sob a direção pessoal do capitão Vicente Saguas Presas Junior, diretor do Serviço do Transito, que cada vez mais se empenha pelo restabelecimento da ordem nesse setor dos serviços publicos, o numeroso grupo de medicos, engenheiros, advogados, jornalistas e comerciantes, esteve a postos até altas horas da noite, na semana finda, numa obra de ação direta, em prol da segurança de todas as camadas da nossa população. A algumas das incursões estiveram presentes pessoas interessadas no assunto que vem empolgando o povo paulitano, por ser a primeira reação popular, ordeira e eficiente, desse genero, que se manifesta em nosso país. Notou-se, com satisfação, a presença do vereador Pedro Pedreschi, do promotor Paulo Teixeira de Camargo, de alguns observadores da imprensa carioca e de técnicos de empresas automobilisticas. Com o proposito de afastar qualquer duvida sobre a imparcialidade dos "comandos" as autoridades convidaram cinco motoristas de praça, para participarem das incursões, como observadores da classe que representavam. Tiveram eles, assim, a oportunidade de verificar o que lhes havia sido afirmado: Setenta por cento dos taxis e "lotações" de São Paulo transitam pelas ruas sem faroletes acesos, com lanternas defeituosas, sem sinaleiras, com buzinas proibidas, etc. Diga-se, porem, que os motoristas profissionais mais antigos já vêm acatando as advertencias recebidas, notando-se o desejo de corrigir uma situação que só lhes poderia ser prejudicial. As buzinas estridentes ou musicadas estão sendo substituidas pelos dispositivos comuns e regulamentares. Os enfeites inconvenientes, as gravuras de alcova, os disticos de desafio — tudo está rapidamente desaparecendo, como o publico já pode constatar.

A ação dos "comandos" reconhece que ainda resta muito por fazer. E esse muito vai depender da obtenção dos recursos necessarios para uma campanha mais ampla, com a distribuição de folhetos, cartazes, postais; com a colocação de taboletas em pontos estrategicos; com a confecção de um filme instrutivo, etc. A tarefa está apenas iniciada, pois os "comandos" representam apenas uma pequena parte da colaboração a ser prestada pela Sociedade Amigos da Cidade.

De um modo geral, os motoristas vêm recebendo com aplausos o trabalho dos abnegados organizadores dos "comandos". Os raros máus cidadãos que, sempre contrarios à boa ordem, se insurgem contra a pequena demora que o exame de documentos pode acarretar, embora para seu proprio beneficio, estão sendo devidamente catequizados pelas boas maneiras que lhes parecem tão estranhas. Os conselhos, as advertencias, as sugestões, apresentadas sempre em lugar da intimação ou da multa, só não acharam éco absoluto no cerebro de um ex-mascate, hoje grande mercador de chitas e organdis, cujo sedan foi apanhado em excesso de velocidade. Advertido pelas autoridades presentes, limitou-se a insinuar sua grande influencia neste mundo de após-guerra, esboçando um riso de obturações douradas, para então dizer: "Além deste Packard, tenho mais doze automoveis".

Esplendido, pois os "comandos" tencionam continuar seus serviços a São Paulo durante mais doze mêses".

Sempre que pedalar uma RUDGE

você se alegrará de ter escolhido

A MELHOR BICICLETA DA INGLATERRA

O ciclismo é um deleite quando você pedala uma Rudge, construida na maior fábrica de bicicletas do mundo. Sua qualidade, manufatura e caracteristicas modernas significam funcionamento suave, bonita aparência e um serviço para tôda a vida. Os principais especialistas em desenho produzem tôdas as suas peças.

RUDGE

UM PRODUTO DA RALEIGH INDUSTRIES LIMITED, NOTTINGHAM, INGLATERRA

INSISTA NO ORIGINAL E LEGÍTIMO CÂMBIO "STURMEY-ARCHER" DE 3 OU 4 VELOCIDADES

DISTRIBUIDORES:

Indústrias Elétricas e Musicais FÁBRICA ODEON S. A.

RUA JOÃO ALFREDO, 50 — RIO DE JANEIRO

Rg. E. 40 B (4)

PROSSEGUEM AS CONCENTRAÇÕES REGIONAIS

(Conclusão da ultima página).

metodo durante a guerra veio acelerar o seu desenvolvimento e demonstrar, da noite para o dia, sua importancia como meio de ensino. Ficou provado que os filmes ilustrando as tecnicas manuais e as operações encurtam consideravelmente o tempo de ensino. Um novato, sem experiencia alguma, assistindo a um filme em que um tecnico executa um serviço qualquer, pode imediatamente fazer o mesmo serviço e da mesma forma porque o viu ser executado. O que se fez na idustria de guerra e nas universidade ganha agora o mesmo resultado na agricultura. O fomento agricola por meio de filmes falados é eficiente porque oferece uma situação real e verdadeira com seus sons e movimentos que são levados ao local da projeção para perfeita observação. Há situações de trabalhos que por melhor que fossem explicados oralmente, o agricultor jamais poderia ter uma ideia nitida. Por isso o interesse do agricultor é estimulado ativamente em virtude da vivacidade e realidade das impressões causadas pelos filmes falados. A Divulgação Agricola da Secretaria de Agricultura conta com mais de 150 filmes, muitos coloridos e — o que é importante — todos falados em português, o que permite que mesmo os lavradores analfabetos possam tirar o maximo proveito das exibições. Há peliculas modernas sobre a produção da batata-semente, lavoura de café, algodão, hortaliças, doenças que atacam o homem do campo e modo de evita-las sistema de adubação, metodos de combate a erosão e muitos outros que os lavradores que têm comparecido às concentrações da Campanha de Reerguimento da Produção Agricola tem sabido apreciar devidamente.

AS CONCENTRAÇÕES MARCADAS PARA ONTEM

Para ontem estavam marcadas concentrações de lavradores em Jaboticabal, Pirajui e Marilia. O agronomo regional de Jaboticabal e o prefeito desta localidade tomaram todas as providencias para o transporte dos lavradores cujo local escolhido foi a sede do Jaboticabal Atletico Clube, às 14 horas, ao invez do Teatro Politiama como havia sido anteriormente designado. A concentração de Pirajui foi no cinema São Salvador às nove horas, registrando-se uma concurrencia desusada segundo comunicação recebida das autoridades municipais e a do agronomo regional de Cafelandia. Em Marilia tambem em local previamente preparado realizou-se uma outra reunião devendo ter inicio às 13 horas com o comparecimento dos lavradores de Marilia, Garça e Pompeia.

MÁQUINAS D'ANDRÉA

Em nossas seções especializadas, fabricamos conjuntos completos e máquinas avulsas para o benefício de:

CAFÉ - ARROZ
MILHO - MAMONA
MANDIOCA
AMENDOIM

Moinhos em geral - Secadores
Abanadores e Acessórios
e
NOVOS MODÊLOS
de
MÁQUINAS A PREÇOS ACESSÍVEIS

INDÚSTRIA MÁQUINA D'ANDRÉA
SOCIEDADE ANÔNIMA
Matriz: LIMEIRA - Est. S. Paulo
Agência em São Paulo:
Rua 15 Novembro, 150 - 9.º and.
Telefone: 2-2202

Lola A. Pedreño

PARTEIRA DIPLOMADA

Com longa pratica na Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina de São Paulo. — Atende a qualquer hora do dia e da noite. — Aplica injeções intra-musculares e endovenosas (sob prescrição medica a domicilio).

Avenida Celso Garcia, 3628 (Tatuapé) — Fone: 9-0122

Adiado novamente o tabelamento

(Conclusão da ultima página).

GRAVES ERROS NA CLASSIFICAÇÃO DE CINEMAS

Mas, o sr. Nolasco de Almeida não estava pelos autos e, ante a acusação de que havia agido com "parti-pris" na questão dos cinemas, apresentou ali mesmo seu pedido de demissão, afirmando que a Comissão Municipal de Preços já não tinha aquele mesmo rumo de operosidade que notara quando de sua organização. Explicando sua recusa em votar quando da primitiva discussão do caso dos cinemas, adiantou que sempre se mostrara contra o criterio da classificação adotado pela C. C. P., e que, à vista disso, não podia votar contra seu ponto de vista. Frisou haver graves erros na classificação dos cinemas na classe "D", e que não pactuaria com nada que contrariasse seu modo de pensar. Ao que retruca o sr. Janio Quadros: "Mas nenhum membro da Comissão pode deixar de votar".

NÃO TRABALHA COM MUSICA DE PANCADARIA

As discussões crescem e o sr. Nolasco, depois de dizer que "não trabalha com musica de pancadaria em torno de si", reafirmou seu pedido de renuncia de membro da Comissão Municipal de Preços.

LOCAL ONDE NÃO HA BARULHO

Nada resolvido, e devido ao adiantado da hora, o presidente encerra a reunião, marcando outra para a proxima terça-feira, às 17 horas, no 21.o andar do predio do Banco do Estado, onde diz que poderão trabalhar melhor, porque não ha barulho. Na ordem do dia deverão ser tratados, alem dos casos dos cinemas e das tinturarias, do caso do leite.

A FABRICA DE MOVEIS AKERMANN

chama a atenção do povo paulistano e em particular dos noivos, pois está oferecendo a maior oportunidade do ano para a compra de moveis, somente este mês: DORMITORIOS E SALAS DE JANTAR E DE VISITAS A PARTIR DE CR.$ 2.000,00!

RUA TEODORO SAMPAIO, 867 — FONE: 8-2982

PIORA CADA VEZ MAIS O SERVIÇO

(Conclusão da ultima página).

cruzeiros. Essa assembléia deve averiguar estas minhas afirmações, são veridicas. O Posto fracassou devido à falta de Enfermeiros, pois, saibam os ilustres deputados, que 90% do Serviço da Assistencia, são feitos por Enfermeiros. O sr. Pedro Oliveira Ribeiro Sobrinho e secretario da Segurança, mandou fazer uma sindicancia a respeito desses fatos supra narrados, porem a mesma foi abafada. Este secretario a pouco referido, comprou as atuais ambulancias, não sei se houve alguma irregularidade, mas creio que não, pois nada ouvi falar. Depois que relembrei o doloroso passado da nossa velha repartição permita que descreva a situação de agora.

Os antigos diretores dr. L. H. e dr. O. C. conservavam o pessoal no Posto, pois todos sabiam que eles lutavam para melhorar a situação dos Enfermeiros. Conseguiram dormitorios, gratificação mensal, e aumentaram uma diaria de 3 para 10 cruzeiros. Esses diretores permitiam a troca de plantões. E assim que tinham ampla liberdade de trocar mas nunca faltar o plantão. Velhos enfermeiros, aguardavam melhores proventos para se aposentar, e lá estavam ao lado de diretores amigos que davam valor ao extenuante serviço de enfermagem da A. P. Esses diretores conduziam muito bem a Enfermeirada. Mas por infelicidade dos enfermeiros e principalmente da população..." — e seguem-se as queixas contra a presente situação.

AS DEFICIENCIAS DO SERVIÇO DE ASSISTENCIA

E, a seguir, acusações contra o serviço. Eis uma. Uma só:

"Existem Ambulancias que estão paradas por falta de oleo para breques; peças que sobram na praça. A A. P. está em maior decadencia possivel. Existem chamados que atrasam por falta de enfermeiros, outros saem, sem enfermeiros menosprezando, traumatizado que inconsciente, pode cair da maca, e abrir mesmo a ambulancia e cair na via publica. Feridos gravissimos esgotam-se aguardando a chegada da ambulancia, sem ter um entendido para melhor ampara-lo. A balburdia, anarquia administrativa impera na A. P. Os esforços feitos pelos enfermeiros, não são reconhecidos".

AS PERGUNTAS SEM RESPOSTA

Aliás, há perguntas dificeis de serem respondidas. Tais como estas, feitas por um grupo de enfermeiros da Assistencia Policial ao Poder Executivo, por intermedio daquele mesmo parlamentar:

Requeiro por intermedio da mesa ao sr. chefe do Poder Executivo as seguintes informações a respeito da situação da Assistencia Policial da Secretaria da Segurança.

1.o — Qual foi o preço de cada ambulancia "Buick", comprada quando o secretario da Segurança Publica, o falecido dr. Alfredo Issa? Quais as razões que foram comprados carros de segunda mão, inadaptaveis ao Serviço de Pronto Socorro? Quantos meses serviram aquelas ambulancias à população?

2.o — Qual foi o resultado da sindicancia mandada fazer pelo ex-secretario da Segurança Publica, dr. Pedro Ribeiro de Oliveira Sobrinho, a respeito das ambulancias "Buick?"

3.o — Qual foi o preço da reforma de adaptação e organização do Posto de Assistencia Publica, instalado na rua Hipodromo pelo sr. Alfredo Issa? Quantos meses ficou aberto aquele posto medico? Qual foi o preço do arsenal cirurgico comprado para aquele posto medico?

4.o — Qual foi o preço de cada ambulancia comprada nos ultimos meses da interventeria do sr. embaixador J. C. de Macedo Soares? Qual é o numero de medicos existentes na Assistencia Policial em 20-1-1948?

5.o — Qual é o numero de enfermeiros existentes na Assistencia Policial em 20-1-1948? Qual é o numero de motoristas existentes na Assistencia Policial em 20-1-1948? Qual é o numero de remoções feitas aos hospitais de São Paulo por dia? Gratuitas e pagas?

6.o — Qual é o numero de remoções feitas às diversas maternidades de São Paulo? Qual é o numero de chamados, crimes e serviços a domicilio feitos, com a presença de medicos?

7.o — Quais são os motivos que enfermeiros e motoristas após trabalharem 13 horas consecutivas só teem direito a um dia de folga? E isto não acontece com medicos e escriturarios que têm 3 dias de folga.

8.o — Quais foram os motivos que determinaram o recolhimento, a Diretoria Geral da Secretaria da Segurança, de 3 funcionarios que trabalhavam no serviço de esterilização e guarda de roupas da Assitencia Policial? Qual é o motivo que estão paradas na Assistencia Policial diversas ambulancias? Especificar pormenorizadamente os motivos.

9.o — Qual é o motivo que os srs. medicos não obedecendo aos dispositivos de uma lei recentemente decretada, que proibe a funcionarios do Estado a terem condução em carro do serviço publico, para buscar e levar os mesmos ao serviço? Se é verdade que os mesmos vem usando ultimamente as proprias ambulancias?

10.o — Quais foram as razões que determinaram ao atual diretor de exigir que os enfermeiros, cobrem as remoções a pagamento, antes de fazer o serviço? Não existe nisto uma agravante de desmoralização do serviço publico, e principalmente, o Pronto Socorro?

11.o — Qual é a media diaria de atraso de ambulancias por falta de enfermeiros? Quais foram as medidas que estão sendo tomadas para sanar esta gravissima lacuna?

12.o — Qual a relação completa dos enfermeiros que, faleceram, aposentaram-se, demitiram-se, demitidos e acidentados, de 1933 até 20-1-1948?

Tambem essas perguntas não obtiveram resposta. São de dificil resposta. Infelizmente, não são apenas os enfermeiros que esperam por uma palavra. O povo — esse mesmo povo ameaçado pela morte que viaja nas rodas dos veiculos — espera uma resposta.

JARDIM JAPÃO

TERRENOS

Compra-se aos melhores preços. Negocios rapidos.

Cartas ou procurar Antonio Pinto Ferreira — Rua Visconde Parnaiba n.o 1540 — S. Paulo.

Trinta anos de pintura

(Conclusão da ultima página).

tura de Emiliano Di Cavalcanti. Será antes de mais nada uma exposição capaz de mostrar o que tem sido o longo e penoso caminho das Artes Plasticas em nosso país, caminho aspero muitas vezes porque sulcando os mananciais da cultura popular. Di Cavalcanti, depois de trinta anos de pintura, pode orgulhar-se de ter ajudado a construir boa parte do que mais tarde será apresentado como um patrimonio da pintura brasileira. Elogiavel, portanto, a atitude desse nordestino que se coloca na estacada neste momento de confusões para defender o pouco que ainda temos de nosso.

I CONGRESSO DAS CAMARAS MUNICIPAIS

Vitoriosa a tese de Santos nesse importante conclave

SANTOS, 18 (Da sucursal) — O 1.o Congresso das Camaras Municipais do Estado de São Paulo, realizado em Campinas, foi, incontestavelmente, "um marco inconfundivel na historia do municipalismo e uma vitoria do regime democratico".

Em torno de uma mesa comum foram discutidas e aprovadas téses, sugestões e indicações de alto interesse para as reivindicações dos municipios, que lhes permitirá, se adotadas pelo governo federal, viver melhor, com maior expansão economica financeira, dentro de uma autonomia que só trará melhores dias ao Brasil.

Tornou-se vitoriosa a Tése de Santos, sobre a melhor discriminação de renda pela União e pelo Estado, bem como foi adotado o seu "slogan" da "Campanha Municipalista" "a afirmação, a todos os momentos e a todos os propositos repetida, de que o Brasil somente será uma nação forte, grande e prospera quando os seus municipios forem prosperos, grandes e fortes".

Continua o Congresso através do seu Conselho permanente, composto de 13 membros com mandato até que se realize, dentro de um ano, em Ribeirão Preto o segundo congresso. Compete-lhe a propaganda da "Campanha Municipalista" no Brasil, expediente de secretaria, impressão de anais e mais trabalhos pertinentes ao assunto. Desse Conselho faz parte o vereador da nossa Camara, professor Laurindo Chaves.

Outros Congressos serão realizados nos diversos Estados da União e deles virá o Congresso Nacional das Municipalidades, onde frutificará a semente em tão boa hora lançada e cultivada no solo abençoado do nosso Estado.

Tudo correu em ordem no Congresso realizado em Campinas, pois os pequenos incidentes surgidos nesta ou naquela discussão, representaram, inequivocamente, o interesse que o conclave despertou entre os congressistas.

A delegação de Santos trouxe de Campinas de sua gente, das suas autoridades e do Congresso a melhor das recordações. Muito trabalhou, dando toda sua colaboração, para que o Congresso realizasse o seu objetivo, o que foi plenamente colimado.

Traz a delegação de Santos, a saudação cordial da Associação Campineira de Imprensa à delegacia desta cidade do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de S. Paulo.

CURSO DE PORTUGUÊS POR CORRESPONDÊNCIA

(DA REVISORA GRAMATICAL)

Dirigido pelo professor ERMANI CALBUCCI (da Escola de Comércio "Alvares Penteado" e da Sociedade de Estudos Filológicos de S. Paulo)

RUA ANITA GARIBALDI, 231 — 6.o andar — SÃO PAULO

Organizado para difundir o conhecimento prático do idioma nacional.

NATUREZA E DURAÇÃO: O Curso, que tem a duração de 1 ano e dois meses, consiste em lições redigidas em linguagem simples, apresentando apenas o essencial para se ter conhecimento sólido da lingua portuguêsa. Cada lição abrange três partes: Parte Teórica, Parte Prática e Ortografia.

AS LIÇÕES: As lições, que serão enviadas semanalmente, são impressas em formato de livro, com as páginas numeradas.

TRABALHOS DO ALUNO: Para maior aproveitamento, o aluno deve responder ao questionário de cada lição, sendo-lhe devolvidas as respostas com as correções que suscitarem. Além disso, há exercicios práticos e o aluno pode fazer perguntas sôbre dúvidas de linguagem.

MENSALIDADE MÓDICA: Cr $ 30,00 (trinta cruzeiros).

Faça hoje mesmo a sua inscrição, enviando o seu nome, endereço e a primeira mensalidade. (Outros cursos: INGLÊS e CONTABILIDADE).

ARTIGOS PARA BEBÉS

GRANDE LIQUIDAÇÃO

PREÇOS EXCEPCIONAIS

BABADORES de fustão com filó e rendinhas, desde	$ 8,50
MANDRIÕES de opala com rendinhas e bordados, desde	$ 15,00
SAPATINHOS de lã, feitos a mão, desde	$ 8,50
TOUCAS fio de escocia	$ 8,50
CINTEIROS de gaze para umbigo, desde	$ 3,50
FRALDAS felpudas com pano impermeavel, desde	$ 8,50
FRALDAS de flanela triangular com ponto royal	$ 7,80
FRALDAS de gaze, 1/2 duzia, desde	$ 32,00
COEIRO de malha de lã, com delicado bordado, desde	$ 82,00
SACOLAS impermeaveis p/ fraldas, desde	$ 53,00
CULOTE de malha de lã com pesinho, desde	$ 25,00
MACACÃO de malha de lã com pezinhos, desde	$ 62,00
BRASSIÈRES de malha de algodão, desde	$ 12,50
IDEM de lã, desde	$ 35,00
CHALES de malha de lã, desde	$ 95,00
COLCHAS de fustão para Bebé, desde	$ 28,00

COMPRE ONDE O SEU DINHEIRO VALE MAIS 20%

Casa FONSECA

FONSECA, LOUREIRO & CIA. S. PAULO
RUA LIBERO BADARÓ 190 FONE: 3-4546

EDIÇÃO DE HOJE
24 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — Domingo, 19 de Setembro de 1948

3.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

OS BAIRROS NA BERLINDA

Piquirí manda recado ao vereador Armando Marchetti

"CONTINUAMOS ESPERANDO A AGENCIA POSTAL, O GRUPO E O PEDREGULHAMENTO DA RUA CEL. BENTO BICUDO" — VILA BELA SERA' O PROXIMO BAIRRO NA BERLINDA

Piquiri se desenvolve ao longo da rua Cel. Bento Bicudo, espraiando-se quando essa rua se bifurca, ganhando a denominação de Estrada de Pirituba, indo o braço direito para Moinho Velho e Freguezia do O' e o esquerdo para a Via Anhanguera. Nesse ponto, o casario que vinha margeando a rua forma uma vasta coroa, trepando os morros, escorrendo pelas encostas ou debruçando nos numerosos corregos. Há um ano e dois meses exatamente, estivemos por ali. Todo o bairro não teria talvez 100 casas, aninhadas em torno da casa de força da Light, no ponto extremo da Cel. Bento Bicudo.

Hoje, Piquiri perdeu a conta das suas moradias e dos seus habitantes.

Já não se conhecem de nome, só de chapéu, como diria o velho Machado de Assis.

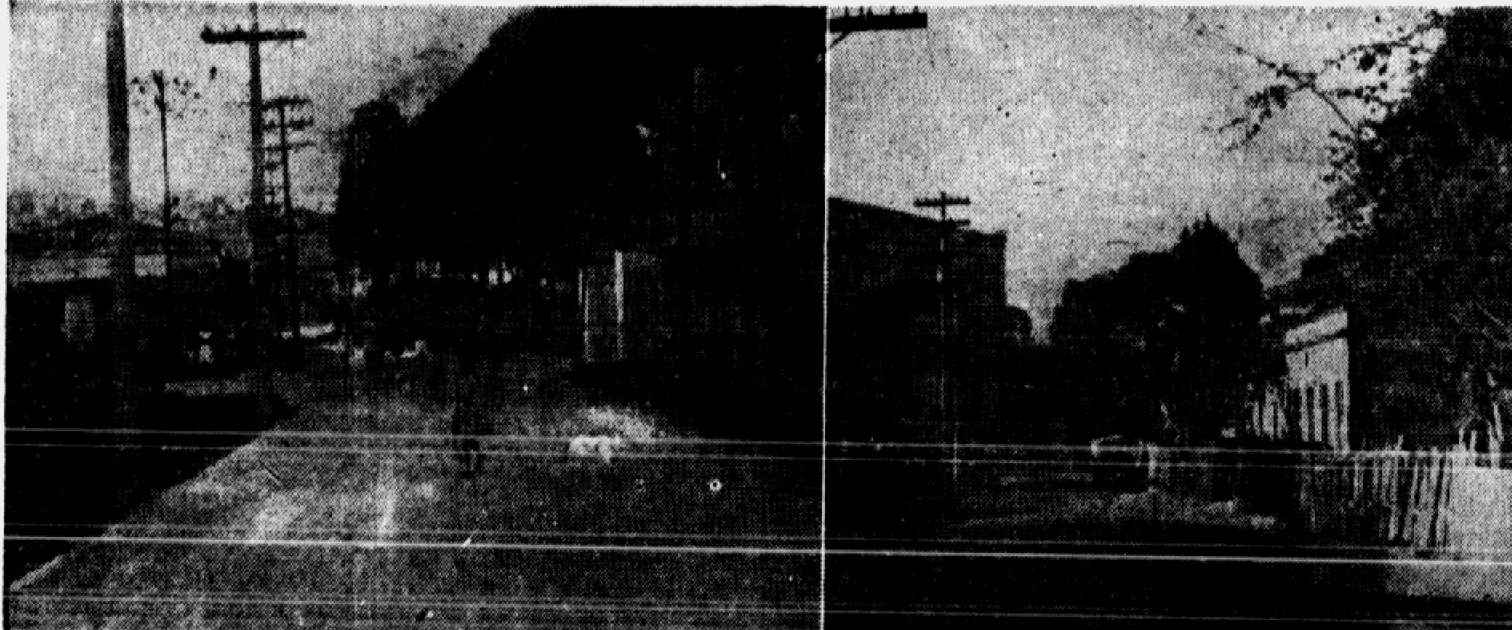
E' um mundo novo, que se desenvolveu numa disparada vertiginosa ganhando o tempo perdido. As chamadas "casas domingueiras", construidas pelos seus proprios proprietarios, nas horas de folga, dominam a região. O onibus que trafe de Moinho Velho, para a Lapa, atravessando o bairro, anda cheio para cima e para baixo.

Perguntamos ao "seu" Antonio da venda em quantos seriam atualmente:

— Mais que o necessario para eleger um vereador — foi a resposta.

E de fato o elegeram. Nem porisso, todavia, Piquiri ganhou uma voz na Camara Municipal que lhe fizesse valer os direitos.

Continua esquecido como dantes. Sem agua, sem exgoto — tão perto da Light e sem luz, com tantas crianças e sem escola publica, nem um grupinho.



Ponto de maior densidade residencial, este cruzamento da rua Cel. Bento Bicudo com a Estrada de Pirituba precisa de ser pedrugulhado, urgentemente, para aliviar os moradores das torturas da poeira sufocante ou do lamaçal.

AGENCIA DO CORREIO

Sua maior desdita, entretanto — confessam-nos os moradores — é não ter agencia postal.

— A falta de um grupo nós cobrimos, com sacrificio, é verdade, mandando as crianças para uma escola particular aqui perto. Mas para a falta de agencia do correio não temos solução domestica.

A mais proxima fica na Estrada de Itaberaba, no alto da Freguezia do O', a 4 quilometros de distancia. As casas possuem numeração correta, nem porisso passa o carteiro ambulante. Se ao menos houvesse uma caixa de onde viesse alguem da repartição competente retirar a correspondencia uma vez por semana que fosse, já seria, se não uma solução, uma prova de boa vontade — dizem-nos.



No dia 20-7-47 publicavamos estes clichês, onde se vê o reporter conversando com a familia do sr. Basilio Voltan. Um ano e dois meses depois, isto é, anteontem, lá estivemos novamente e ali o povo de Piquirí já ergueu mais de 500 casas! Nem por isso a Prefeitura foi de encontro ao dinamismo construtivo dos piquirenses, fornecendo-lhes um minimo de conforto. Todo este morro ainda usa lampeão a querosene!

RUA CEL. BENTO BICUDO

A arteria principal do bairro é a rua Cel. Bento Bicudo, muito movimentada pelos veiculos que demandam Moinho Velho, Freguezia do O' ou que, evitando a precaria ponte de Vila Anastacio, passam por ali para atingir a Via Anhanguera. Os seus ultimos 800 metros, exatamente o trecho mais povoado do bairro, não estão calçados. A terra solta forma ondas de poeira ou lamaçais incriveis. Sabem os piquirenses que pedir o seu calçamento é provocar o riso dos senhores da Prefeitura, de sorte que a reivindicação é apenas a de pedregulharem esse trecho.

RECADO AO VEREADOR ERMANO MARCHETTI

S. Marchetti. — Piquiri, onde tendes a vossa escola e onde fizesteis a vossa campanha eleitoral mais intensa e as mais fervorosas promessas, continua a acreditar nos vossos bons propositos. Como agora sois um tanto ou quanto inacessivel e os piquirenses o seu tanto timidos, tomamos a liberdade de vir lembrar-vos as promessas feitas. A rua Cel. Bento Bicudo continua sem iluminação, e sem pedregulho. As crianças sem o seu grupo escolar e os adultos sem a agencia postal.

Será que v. exc. não dá um geito? Uns gritinhos, uns apelos na Camara que diabo, haverá quem tenha ouvi- [illegible] sempre é bom. Quem sabe se até os vossos parem tomam conhecimento da existencia do Piquiri, como povoado nascente mas prospero, sem intenções eleitorais? Quem sabe! Tudo é possivel nesta mixordia. Não nos leve a mal. Isto é apenas um recado que poderia ser telefonico. Mas aqui fica melhor. V. exc. poderia dizer que não recebeu, não é, e o povo do Piquiri, que já acreditou uma vez, acreditaria segunda nas vossas boas intenções.

VILA BELA

O proximo bairro na "Berlinda" é Vila Bela. Os seus moradores podem remeter-nos as suas queixas ou sugestões para a redação do CORREIO PAULISTANO, caixa postal 4-B, secção "Bairros na Berlinda".



Moradores do Piquiri falando à reportagem do "Correio Paulistano".

Aumento de produção do açucar da Beterraba

Por JOSEPH KALMER

(Copyright do B.N.S., especial para o "Correio Paulistano")

LONDRES — A irrigação intensiva pode aumentar a capacidade de produção de açucar de beterraba? Eis uma pergunta cuja resposta poderá ser obtida através da opinião do dr. H. V. Garner, da Estação Experimental Agricola de Rothamsted, consoante artigo publicado no "British Sugar Beet Review". Em 1947, o Comité de Pesquisas sobre o açucar de beterraba constituiu um sub-comitê para fazer estudos preliminares sobre a irrigação dos campos de beterraba. Ao sistema de irrigação intentado foi adicionado um composto quimico fertilizador, escolhendo-se para "test" meio acre de terreno. No ano anterior, ou melhor, a safra anterior do citado terreno havia sido de espinafres. Ali se plantou beterraba, após a adubação feita com superfosfato, nitrato e muriato de potassa. Quando as plantas atingiram certo porte, o terreno passou a ser dividido em dois, sendo uma das partes submetida a irrigação. Tendo sido particularmente severos o verão e o outono de 1947, isso favorecia grandemente o êxito do "test". Nessa ocasião, a queda das chuvas se fazia deficiente de cerca de dois terços. Pelos meados de junho de 1947, o terreno oferecia ótimo aspecto, com as plantas de aspecto vigoroso e em quantidade teoricamente ideal. O verão caminhava firme e a 25 daquele mês fez-se a primeira irrigação, tendo cada planta recebido cerca de uma e meia polegada de agua em oito horas. Tres dias depois, os trechos irrigados mostram um sensivel desenvolvimento com as folhagens de cór mais frescas e brilhantes. A irrigação foi repetida durante 14 dias, até 26 de setembro, e assim um total de mais ou menos 16 polegadas de agua foi aplicado. No curso desse periodo, houve uma queda de chuvas aproximadamente de tres polegadas. A colheita foi feita no dia 4 de novembro, dando os seguintes resultados: 20.10 toneladas de raizes, com 19.22 por cento de açucar nos trechos não irrigados; a 29.76 toneladas de raizes, com 16,71 de açucar nos trechos irrigados. Os "tests" mostraram, portanto, o valor da irrigação sistematica durante os verões muito fortes.

Nunca despreze o VALOR DA BOA APARÊNCIA!

Bem barbeado... convidado!

O homem que se apresenta sempre bem barbeado consegue êxito. Faça sua barba diàriamente. Com o aparelho Gillette Tech e lâminas Gillette Azul, isso lhe será fácil e econômico.

Gillette AZUL

No Brasil a primeira estação de televisão da America Latina

Será tão potente como qualquer outra existente nos Estados Unidos

O Brasil vai ter a primeira estação de televisão a ser montada na America Latina. Trata-se, incontestavelmente, de um fato da maior significação, sobretudo tendo-se em vista a circunstancia de ser esta a primeira estação do genero no Hemisferio Ocidental, fora dos Estados Unidos e do Canadá. A venda do equipamento transmissor acaba de ser anunciada pelo sr. W. R. Herod, presidente da International General Electric Company, de Nova York.

A aquisição foi feita pelo sr. Cesar Ladeira, um dos fundadores da "Radio-Televisão do Brasil S. A.", que elaborou o plano, a ser agora executado, de proporcionar ao povo do Brasil televisão à altura dos melhores padrões mundiais. A primeira estação latino-americana de radio-televisão terá equipamento G. E. e será montada no Rio de Janeiro, conforme declarou o sr. Cesar Ladeira.

Uma das figuras mais conhecidas dos meios radiofonicos do Brasil, o sr. Ladeira declarou que o serviço de televisão será feito em colaboração com a Radio Mayrink Veiga, do Rio de Janeiro.

O equipamento da nova estação de radio-televisão vai ser produzido no Parque Eletronico da General Electric, de Syracuse, no Estado de Nova York e dará ao publico brasileiro um serviço de radio-televisão igual ao melhor existente em qualquer parte do mundo. O sistema operará de acordo com os padrões norte-americanos de 525 linhas. A estação que vai ser instalada será tão potente como as maiores dos EE. UU.

O estudio da nova estação, além de todo o equipamento necessario à sua perfeita operação, inclusive transmissões de filmes sonoros de 16 e 35 milimetros, terá duas camaras televisoras.

Tambem será fornecido equipamento movel com toda a aparelhagem necessaria para retransmissão de acontecimentos fora do estudio como sejam jogos de futebol, corridas e outros fatos sociais, como conferencias, solenidades civicas e religiosas, etc. Esta aparelhagem incluirá duas camaras televisoras portateis.

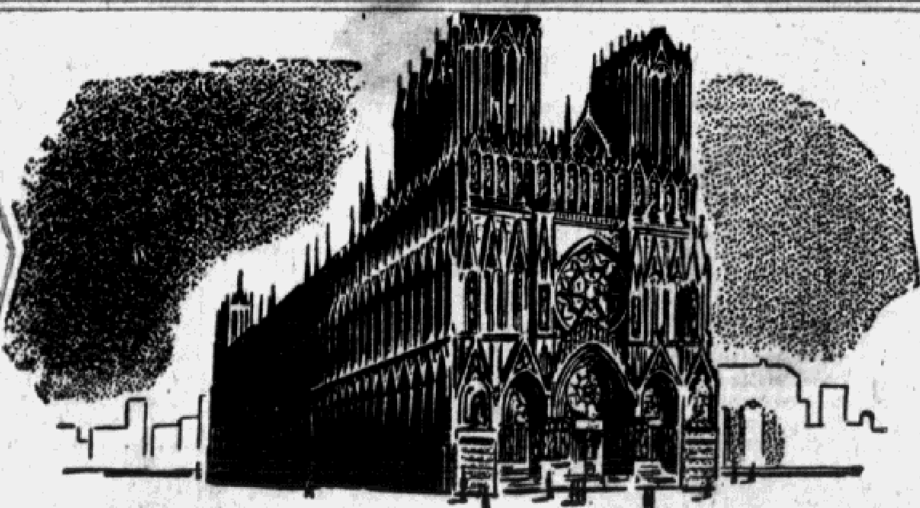
"Esperamos assegurar a mais perfeita cobertura de televisão aos acontecimentos que se verificarem ao ar livre" — disse o sr. Ladeira por ocasião da assinatura do contrato com a International General Electric. — (S. I. J.).

Inseticidas quimicos para a lavoura

LONDRES — (B. N. S.) — O cientista britanico dr. E. G. Richardson publicou recentemente um relatorio a respeito de pesquisas sobre o metodo mais eficaz de aplicação de inseticidas quimicos na lavoura. Foram feitas experiencias principalmente quanto à pulverização por meio de avião, mas alguns dos resultados das mesmas são tambem valiosos quanto à outros meios de aplicação. A necessidade do emprego, pela maneira mais eficiente, dos inseticidas cada vez mais poderosos produzidos pela industria quimica britanica é ressaltada pela declaração dada à luz pelo Conselho Mundial de Alimentação da Organização de Alimentação e Agricultura, segundo a qual insetos e ratos consomem entre si uma quantidade de cereais e sementes oleaginosas maior do que o total que circula por todos os centros de distribuição do mundo!

Verificou-se que a eficacia da aplicação do inseticida por avião depende do tamanho das gotas do liquido no momento em que chegam ao solo. As experiencias feitas pelo dr. Richardson em Kew Gardens, Londres, tiveram por fim determinar o tamanho ideal das gotas, de inicio para que cheguem ao destino sob a forma mais eficiente.

CURIOSIDADES Continental



A CATEDRAL DE REIMS, na França, é considerada um dos mais belos monumentos da arquitetura gótica. Medindo 81 metros de altura nas torres e ocupando uma área de quase 7.000 metros quadrados, foi iniciada em 1211 e levou 300 anos a construir.

O BRASIL consome diàriamente 350 quilômetros de cigarros Continental. Empilhadas lateralmente as carteiras dos cigarros fumados diàriamente em todo o Brasil, em menos de 25 dias formariam um edifício do tamanho da Catedral de Reims. Prefira também o cigarro cuja alta qualidade é atestada por tão vasta preferência.



CADA CIGARRO SOUZA CRUZ É SEMPRE O MELHOR EM SUA CLASSE

COMPANHIA DE CIGARROS Souza Cruz

AGRICULTURA E PECUARIA

Aspectos do cultivo racional da batatinha

A HOLANDA PRODUZ, NA MESMA AREA, TRÊS A QUATRO VEZES MAIS QUE NÓS — A SEMENTE CONTAMINADA E' A CAUSA PRINCIPAL DO BAIXO RENDIMENTO — A DEGENERESCENCIA DA BATATINHA — NECESSIDADE DE SE PRODUZIR A PROPRIA SEMENTE — NOÇÕES PRATICAS DO CULTIVO RACIONAL — A DESINFEÇÃO — O PREPARO DA SOLUÇÃO DESINFETANTE — SOLOS PREFERIDOS PELA BATATINHA — ÉPOCA, DISTANCIA E PROFUNDIDADE DA SEMEADURA — ADUBAÇÃO — COMBATE ÀS PRAGAS E MOLESTIAS -- NOTAS

Pelo eng. agronomo JOSE' VIEIRA DA SILVA

Como frisamos no artigo "O reerguimento da lavoura da batatinha", o rendimento agricola desse produto, aqui no Brasil, é baixissimo. No Estado de São Paulo esse rendimento é maior, andando nas proximidades de 10.000 quilos por hectare. Comparando-se esses rendimentos com os obitos da Holanda (25.000 quilos há para as variedades industriais: 21.000 quilos há para variedades de consumo em terre-



Procedendo a desinfeção dos tuberculos sementes.

nos frescos e ricos em materia organica; 17.000 quilos há para variedades de consumo em terrenos arenosos, considerados inferiores lá no país das tulipas) vemos quanto a nossa produção por unidade de superficie é pequena. Uma das principais causas do baixo rendimento agricola dessa solanacea, aqui no Brasil, tem sido a semente — principalmente no periodo da guerra passada, em que praticamente não houve importação de sementes de batata da Holanda, nossa principal fornecedora. Fomos então obrigados a utilizar, como semente, a batata produzida aqui, durante varios anos. O rendimento caiu sensivelmente, em virtude da degenerescencia o mesmo acontecendo com a produção. Agora, com o restabelecimento da importação de tuberculos sementes da Holanda, provavelmente, a lavoura de batalhinha poderá tomar novo impulso. Com sementes importadas, haverá, sem duvida, mais confiança de parte dos lavradores, já desanimados com a semente nacional.

NECESSIDADE DE SE PRODUZIR A PROPRIA SEMENTE

Em vista do que se passou, na ultima guerra, em que ficamos completamente privados da obtenção do tuberculo-semente, necessario se torna organizar, nos moldes do que é feito na Holanda, a produção da semente propria. Lá no país das tulipas, a produção de tuberculo-semente é feita por uma rede de estações experimentais; as plantações desses campos experimentais são orientados dentro dos mais modernos processos de cultivo e fiscalizados, sobretudo, com relação às doenças, muitas vezes não reveladas nos tuberculos. As sementes oriundas dessas estações experimentais são rigorosamente fiscalizadas, recebendo certificados de aprovação, e distribuidas em classes especiais, A, AB, B, e C, de acordo com a maior ou menor incidencia das molestias de virus. Na classe "A" se enquadram os tuberculos provenientes de culturas considera as isentas de molestias de virus. As batatas da classe "AB" permitem uma pequena porcentagem de plantas afetadas pelas molestias de virus; a classe "B", uma porcentagem de incidencia elevada, e finalmente a classe "C", cujos tuberculos são os mais contaminados com molestias de virus. Geralmente são exportados para o Brasil os tuberculos da classe C, que são os mais baratos e os de pior qualidade, em virtude da elevada contaminação por molestias de virus. Talvez seja essa a razão principal por que as nossas sementes importadas se degeneram com facilidade e rapidamente. Isso pode constituir um bom negocio para a Holanda, mas não para os lavradores brasileiros que são obrigados, periodicamente, a renovar as suas sementes.

Ao que nos parece, a Secretaria da Agricultura de São Paulo iniciou, há tempos, um serviço semelhante de produção e controle de tuberculo-semente. Dos resultados praticos desse serviço pouca coisa sabemos. Queremos crer que esse serviço não foi para diante. Isso, entretanto, não nos demove da ideia de que um serviço bem organizado, semelhante ao feito na Holanda, poderia resolver o problema de produção da semente propria. O que não se compreende é que fiquemos eternamente na dependencia de importação de tuberculo-semente. Além de muito onerosa estamos sujeitos às interrupções devido à guerra e a outros contratempos, com grandes prejuizos para a nossa lavoura.

RAPIDAS NOÇÕES SOBRE O CULTIVO RACIONAL DA BATATINHA

E' preferivel, sempre que possivel, semear tuberculos inteiros do que cortados.

A pratica do corte de tuberculos para semeadura, só se justifica: a) — quando se deseja introduzir, em cultura, uma nova variedade, pois pelo corte, podem ser separados os tuberculos com manchas internas, com polpa de côr diferente, com molestias, como a "murcha bacteriana"; b) — quando se disponha somente de tuberculos graudos. Dessa forma, poder-se-á constatar qualquer defeito e eliminar os tuberculos doentes.

Após cada corte deve-se mergulhar o instrumento cortante em um desinfetante, como por exemplo, a formalina, a fim de evitar uma possivel contaminação. A formalina é o nome comum que se dá, no comercio, a uma solução de 40 o|o de formaldeido.

O TAMANHO DO TUBERCULO-SEMENTE

O tamanho dos tuberculos inteiros, para semeadura, pode variar de 30 a 50 gramas. Quando ha necessidade de se cortar o tuberculo, devemos fazelo de maneira a obter pedaços com peso não inferior a 30 gramas e com gemas bem constituidas.

DESINFEÇÃO DAS SEMENTES

Os tuberculos destinados à plantação deverão ser desinfetados para evitar o aparecimento de doenças da casca, como o são as sarnas. Esta desinfeção deve ser feita antes que os tuberculos estejam brotados. Aconselha-se para desinfeção a solução de cloreto mercurio (sublimado corrosivo) acidulado com acido cloridrico comercial. Existem no comercio produtos já preparados, como Abavit, Uspulum, em forma soluvel, com os quais tambem se podem desinfetar os tuberculos sementes, observando-se às instruções que os acompanham. Na desinfeção com a solução de sublimado corrosivo acidulado, o tratamento deve ser feito 15 dias antes da semeadura, e em dias de sol, para facilitar o enxugo das sementes. Os tuberculos sujos de terra convem sejam lavados antes de submergi-los na solução desinfetante, para facilitar a ação da mesma.

Plantação manual de batatas.

PREPARAÇÃO DA SOLUÇÃO DESINFETANTE

Cloreto mercurico (sublimado corrosivo) — (quilos)	2
Acido cloridrico comercial (30 por cento) — (quilos)	10
Agua — (litros)	1.000

Dissolve-se o cloreto mercurico no acido cloridrico, juntando-se, em seguida, ao recipiente com agua (1.000 litros). Os recipientes de desinfeção devem ser de madeira ou cimento, pois os metais são atacados pela solução desinfetante. Os tuberculos são submersos, durante oito a dez minutos, na solução. Transcorrido esse tempo retiram-se as caixas de tuberculos, deixando-se escorrer um pouco. Em seguida as sementes são distribuidas em camadas delgadas, para se enxugarem rapidamente. A solução desinfetante pode ser usada até oito vezes, depois do que se deve preparar nova solução. Deve-se ter muito cuidado com a solução desinfetante, pois trata-se de veneno mortal, e os tuberculos desinfetados não podem ser utilizados no consumo.

SOLO PARA A BATATINHA

A batatinha prefere solos leves, como o são os silicosos, frescos e com bom teôr de materia organica. Este é o solo ideal. Nestas condições estão os terrenos vulgarmente chamados de areia preta. Os solos alagadiços não prestam para a cultura da batatinha, assim comoos solosexcessivamente secos. Os terrenos de sub-solos argilosos são improprios para a cultura dessa solanacea, porque se encharcam com facilidade, ao mesmo tempo que dificultam a ascenção da agua nos periodos de seca.



A adubação nos sulcos.

PREPARO DO SOLO

No preparo perfeito do solo reside um dos fatores de sucesso da cultura da batatinha. E' aconselhado fazerem-se duas arações, a primeira com bastante antecedencia e a segunda nas vesperas do plantio, sendo esta ultima cortando as aguas. A ultima aração segue-se a gradagem, a fim de destorroar o terreno e mante-lo completamente solto.

SEMEADURA DA BATATINHA

E'poca, distancia e profundidade da semeadura

Ha duas épocas de plantação em nosso Estado: a primeira em fevereiro-março e a segunda em agosto-setembro. A distancias, a serem observadas por ocasião da abertura dos sulcos, variam de acôrdo com a época, recomendando-se as distancias de 75 centimetros nas entre-linhas e 35 centimetros entre os tuberculos, para a época da seca (fev.-março); e 80 centimetros nas entrelinhas e 40 centimetros entre os tuberculosos, para a época das aguas (agosto-setembro).

Os sulcos são abertos por meio de enxada, arados ou por sulcadores apropriados para esse fim. Uma vez sulcado convenientemente o terreno procede-se a adubação nos sulcos, devendo a mesma ser uniforme e em quantidades fixadas para 100 metros de sulco. Os tuberculos devem ser colocados nos sulcos a uma profundidade de 5 a 6 centimetros nas plantações das "secas" e a 8-10 centimetros nas plantações das "aguas". A cobertura das sementes deve ser feita de maneira uniforme.

Adubação da batatinha

Para se fazer uma adubação racional seria necessario que se procedesse preliminarmente ao exame quimico do solo, o que se consegue enviando as amostras de terras, retiradas do local escolhido, ao Instituto Agronomico de Campinas. Este Instituto, com os dados da analise do solo, poderá indicar a formula de adubação mais adequada, para cada caso. Vejamos agora uma formula de adubação para batata indicada pelo Departamento de Produção Vegetal, para tres tipos de terra.

FERTILIZANTES	KLS. POR ALQUEIRE (24.200 MS.)		
	terra fraca	terra regular	terra bôa
Sulfato de amonio (20,5 % N)	885 kgs.	770 kgs.	650 kgs.
Superfosfato (17 % P2 O5)	1.560	1.280	1.000
Sulfato de potassio (48 % K2 O)	200	265	240
Quilos de mistura por 100 metros de sulco	9,1	7,7	6,3

Combate às pragas e molestias da batatinha

Quanto ao combate às pragas (vaquinha, fafanhotos, lagartas), pode ser feito com Rb 1.018 ou Rhodiatox, como é conhecido comercialmente, com inseticidas a base de B. H. C., e ainda com inseticidas a base de D. D. T. Contra às doenças emprega-se, com bons resultados, a calda bordaleza. E' uma excelente fungicida. Quando as plantas estiveram com mais ou menos 15 centimetros, faz-se a primeira pulverização, devendo-se repetir sistematicamente de 10 em 10 dias ou de 15 em 15. Em geral, 5 a 8 pulverizações são suficientes, gastando-se em cada uma, aproximadamente, 800 litros de calda bordaleza por alqueire de lavoura. Da terceira pulverização em diante pode-se empregar uma calda bordaleza mais concentrada (a 1,5 %) e nas variedades tardias e mais sucetiveis às doenças, até 2 %.

O uso racional da terra

LAERTE RAMOS DE MOURA e JOÃO ABRAMIDES NETO

O serviço de conservação do solo dos Estados Unidos, consiste numa grande autarquia destinada precipuamente a garantir à terra os elementos de sua fertilidade com consequencias beneficas para a nação.

Um dos seus mais relevantes planos de trabalho é o de proporcionar aos lavradores a melhor orientação sobre o mais racional uso da terra. Tudo o que se fez naquele país com respeito à conservação inclui o uso, da terra como carateristico principal. Com efeito, à maneira do terraceamento, dos cordões em nivel, das culturas em faixas, etc.; o uso sadio da terra constituiu identicamente um metodo de trabalhar pela conservação de sua fertilidade.

Cada tipo de solo possui uma determinada capacidade produtiva. O uso racional do solo consiste em dar a cada um cultivo que melhor se acomode à sua capacidade sem prejuizo de sua fertilidade.

A determinação da capacidade da terra leva em conta 3 fatores todos como essencias: — tipo do sólo, grau de erosão e intensidade do declive.

Quando a capacidade da terra é considerada elevada neste caso ela está em condições de receber qualquer cultivo sem prejuizo para as suas carateristicas.

Quando é baixa, o solo só deverá ser utilizado para determinados vegetais, cujo cultivo não provoque disturbios do ponto de vista da conservação.

Trata-se indubitavelmente de um otimo criterio, bastante racional, destinado antes de tudo a não trabalhar o sólo com uma especie de cultivo que ultrapasse a sua propria capacidade.

Nos Estados Unidos o uso da terra como é preconizado pelo serviço de conservação de sólos, é levado integralmente em consideração.

Quando aquele importante departamento, a pedido do lavrador, traça um plano para uso racional da terra é provavel que esse lavrador siga estritamente as instruções recebidas.

Nessas condições, o tecnico comparece à propriedade agricola certo de que a sua orientação será bem aceita e convicto de que o seu programa será desenvolvido na totalidade.

Seu primeiro trabalho consiste em percorrer a fazenda e classificar as glebas tendo em mente, como já dissemos os fatores predominantes: — tipo de terra, grau de erosão e declive.

Obtidos estes elementos principais, constada a capacidade das glebas e procede à indicação do melhor cultivo para cada um.

Acontece geralmente que a disposição das culturas dada pelo tecnico modifica completamente aquele que havia encontrado originalmente.

Onde era algodão passa a ser Kudzu, o milho dá lugar à alfafa, e a aveia é substituida por algodão e assim sucessivamente não raro as areas destinadas a cada especie do cultivo tambem são modificadas para menos e ao lavrador cabe seguir as diretrizes que lhe são fornecidas.

E' claro que um plano nessas condições não se fez num ano.

O esquema que o tecnico fornece preve o numero de anos necessarios à transformação, bem como as mudanças que se efetuam em cada ano. E' preciso manter antes de tudo o equilibrio economico da propriedade e a vida rural não deve sofrer metamorfoses bruscas. O que se tem em vista é auxiliar o homem da lavoura a colher mais e a obter maiores lucros nos tratos de suas terras.

Há estatisticas muito interessantes que revelam os otimos resultados que se tem obtido com a politica de usar a terra como convém.

Elas referem-se a treze Estados do Sul. Compreendendo 5.261 lavradores que submeteram suas propriedades as indicações do serviço de conservação do sólo. Vejamos as transformações anotadas:

Pastagens: — Havia uma area de 324.58 hectares recoberta com pastos. Após os planos ela foi aumentada para 364.121 hectares, ou seja, houve um acrescimo de 12 por cento.

Esse aumento variou desde 4 por cento no Estado do Texas, até 40 por cento nos Estados do Sudoeste.

A area algodoeira foi reduzida as propriedades, devendo se notar que individualmente algumas tiveram a sua area aumentada. Mas no geral houve uma redução de 19 por cento. O Estado do Mississipi sofreu a menor redução, 6,5 por cento e a Florida foi a maior atingida com 38,1 por cento.

Mas, os objetos em vista foram atingidos porquanto a produção media de algodão por hectare elevou-se de 32,8 por cento. O acrescimo de produção variou desde 35 por cento obervando no Texas até 102,2 por cento na Virginia.

A area de milho igualmente foi diminuida em certos Estados e aumentada em outros, conforme as necessidade. Contudo houve diminuição no cômputo geral, havendo pois um decrescimo de 15 por cento na area total. O maior decrescimo pertenceu ao Estado de Albana com 50,5 por cento e o maior acrescimo foi verificado na Florida, com 22,7 por cento.

Por esse caminho conseguiu-se o aumento de 39,2 por cento nas colheitas, por hectare.

Texas teve o aumento minimo de 27 por cento enquanto que o Estado da Virginia conseguiu, 62,6 por cento.

Sofreu uma diminuição de 12,5 por cento na area total.

A produção por hectare aumentou de 46,9 por cento. No cultivo das leguminosas verificou-se um acrescimo de 60,7 por cento na area total. Todos os Estados tiveram suas areas aumentadas desde 4,6 por cento (Kentucky) até 145,2 por cento. Florida.

A produção total alcançou 84,4 por cento a mais, salientando-se o Estado de Alabama com 180 por cento.

Outros vegetais destinados a fenação (não leguminosa) tambem tiveram acrescimo na area total e na produção, respectivamente de 12 e 42 por cento. Os Estados de Louisiana e Alabama lideram a produção. Outro fato, que precisa ser posto em relevo, consequente do sólo, é o aproveitamento de muitas areas até então tidas como imprestaveis e por conseguinte abandonadas.

Não são poucos os exemplos dos terrenos que voltaram à ativa, com produções compensadoras depois de terem jazido no esquecimento como improprios para o cultivo economico.

Tudo dependia de se fornecer proteção adequada contra os efeitos da erosão ou adubos convenientes, em proporção calculada.

O fato comprovado é que aqueles Estados sulinos possuiam nada menos dye 24.678 hectares de terras abandonadas e tidas como anti-economicas para qualquer especie de cultura. pelo serviço de conservação de solos, essa area inerte, improdutiva reduziu-se, a 2.120 hectares. Em outras palavras 90 por cento dessas terras voltaram a produzir e tornaram-se uteis à coletividade.

Mas a atuação tecnica não se restringe à vida vegetal. O gado e as aves subordinam-se à sua influencia e a qualidade e numero são dispostos tendo por base as possibilidades da terra.

Eis as principais mudanças ocorridas na região citada:

Gado leiteiro: — Verificou-se um acrescimo de 40,4 por cento. Esse aumento variou de 15 por cento no Tennessee e 6 por cento na Carolina do Norte.

Gado de corte: — Teve o total ampliado de 117,4 por cento.

Ovelhas: — Aumento de 66 por cento. O Estado de Albana foi acrescido de menos 886,3 por cento.

Galinhas: — O numero de cabeças cresceu de 76,6 por cento.

O aumento maximo verificou-se na Florida, com 201,9 por cento.

Perus: — 324 por cento foi a percentagem de acrescimo. O Estado de Tennessee bateu todos os recordes com 1.108 por cento.

A CULTURA COMERCIAL DO REPOLHO

SHISUTO JOSE' MURAIAMA

A cultura comercial do repolho é o que ha de mais facil. Não exige tipos especiais de solos: produz bem tanto em varzeas como em encostas e tanto em solos acidos como alcalinos. Depende apenas de boas sementes e de adubação adequada para cada tipo de terra. A escolha de uma boa variedade, como "Chato de quintal", "Sucession" ou "Louco", constitui o ponto capital do sucesso. A variedade "Louco" é assim chamada porque produz otimas cabeças no verão (novembro a março) e proporciona sementes ferteis, o que não sucede com as demais variedades. Os tecnicos do Instituto Agronomico de Campinas já estão conseguindo variedade desse tipo com 80% de sucesso, isto é, cabeças com peso médio de 3 quilos. O mesmo Instituto está adaptando essa magnifica variedade para diversos tipos de solos e climas, bem como distribuindo sementes aos interessados do Estado. As melhores distancias de plantio são 0,80x0,50 para que se produzam cabeças uniformes, nem grandes nem pequenas (2 1|2 a 3 ks.), indicadas para exportação. Embora qualquer solo sirva para a cultura em apreço, convem escolher um terreno mais ou menos rico em materia organica, o que evitará adubação com estêrco ou com tortas, materiais dificeis de se conseguir. O emprego de superfosfato (20% de P205), na dose de 40 grs., por cova, é indispensavel para se obter cabeças rijas. Caso o solo seja muito pobre ou exigua a área a ser cultivada, 2 quilos de estêrco ou 300 grs. de torta de algodão, por cova, produzirão efeitos extraordinarios. Num alqueire paulista (24.200 metros quadrados) cabem 60.000 mudas. Para tanto são necessarias 350 gramas de sementes, que, ao preço atual (Cr$ 200,00 o quilo), custarão Cr$ 70,00. Os canteiros de mudas devem ser construidos e bem adubados dentro do proprio terreno da cultura. Como a semeadura bem rala é dificil, apresentando em consequencia mudas aglomeradas, perdudas, com grande porcentagem de plantas inaproveitaveis, costuma-se repica-las, como se faz com o tomateiro. Aproveitar-se-ão, assim, quase todas as sementes germinadas. A questão principal da cultura do repolho é escolher a época da colocação do produto no mercado. Em julho ou agosto os mercados estão abarrotados de tal produto. Logo, o preço é infimo. Se alguem possuir repolhos de novembro em diante (para isso semeando o "Louco") obterá lucro consideravel. Se o preço ultrapassar a Cr$ 20,00 o saco de 20 repolhos, ter-se-á feito um bom negocio. A colheita é feita 120 dias após a semeadura.

(Comunicado do Serviço de Informação Agricola — Ministerio da Agricultura).

Mudas de laranjeiras

Enxertos sobre cavalos resistentes a "Tristeza" — Milhares de mudas prontas e em preparo. Solicite CATALOGO GRATIS à

MEDEIROS, MARQUES & ARAUJO

CAIXA POSTAL, 108 — C. P. — EST. SÃO PAULO

BEBEDOURO

ORGANIZAÇÃO BENEFICENTE "SANATORIO EBENEZER"

A Organização Beneficente "Sanatorio Ebenezer" que mantem um ambulatorio, com Raio X, para atender gratuitamente, às pessoas pobres sem distinção, pede por nosso intermedio um auxilio, qualquer que seja, às pessoas que queiram auxilia-la nessa obra de assistencia social, e que poderá ser remetido à rua da Gloria, 326|332.



COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
DEPARTAMENTO AGROPECUARIO Rua LIBERO BADARÓ, 119 4.º and. Caixa Postal 1329, SÃO PAULO
Revendedor: MULTIFARMA LTDA.— Pra a Patriarca, 26 — 2º. and. Sala 6

AS LEGUMINOSAS DOS PASTOS

OLAVO BARROS DE ARAUJO E SILVA

Todo o fazendeiro progressista precisa conhecer o que sejam as leguminosas; pelo menos saber o que elas representam na sua economia e porque se destacam das outras plantas não só como forrageiras como fertilizadoras do solo. Precisa, ainda, reconhece-las, pelo menos, na composição floristica dos seus pastos; ha delas que são toxicas; na sua maioria, quase absoluta, são forrageiras e todas são fertilizantes.

E' relativamente facil reconhecer-se uma leguminosa; seus frutos são semelhantes aos feijões; dão vagens de variadas formas e tamanho, desde os longos ingás até as caixinhas dos amendoins de uma só semente, passando pelas formas fragmentaveis dos carrapichos, cujos elementos lembram um pastelzinho minusculo como aqueles que pegam nas pernas da calça ou na cara do boi. Daí as denominações vulgares de "carrapicho de beiço de boi", "pega-pega", conhecidos de todos os vaqueiros. Suas flores dos mais variados tamanhos, cores e disposições, se apresentam sempre à verificação, com uma das tres formas tipicas das leguminosas, conforme se trata de uma Cesalpinacea, Minosacea ou Papilonacea, isto é, conforme pertença a planta a uma das tres sub-familias da grande familia botanica das Leguminosas. As Papilonaceas, então, são inconfundiveis; são as mais frequentes e ninguem as confundiria a não ser, raramente, com suas irmãs Cesalpinaceas; suas flores têm, como nos feijões, a forma de um patinho de peito para cima; algo parecidas tambem com uma borboleta, donde a sua designação — papilonacea — de "papillon", do francês. A estas pertence a maioria das leguminosas forrageiras nativas das nossas pastagens como sejam: o Cipó sabão — "Chaetocalyx hebecarpa", a Anileira cinzenta — "Indigofera endecaphylla", a Anileira de talo roxo — "Indigofera hirsuta" (flores miudinhas; suas vagens lembram pencas de bananas), o Amendoim de veado — "Ferramnus uncinatus", o Barbadinho — "Meibomia barbata", o Beiço de boi — "Meibomia adscendens" e uma infinidade de outras forrageiras interessantes, algumas de "porte gramado", outras de maior porte e numerosas trepadeiras, quase todas perseguidas, infelizmente, pela foice e facão dos "limpadores" das pastagens.

São dignos de menção especial os amendoins forrageiros, difusamente encontrados nos campos gerais de Mato Grosso e que medram extraordinariamente quando introduzidos, noutros Estados, quer se tratem as variedades rasteiras, quer as outras que crescem como o amendoim comum, em "porte sobre-gramado"; são leguminosas "de verão", algumas anuais, porem, todas comportando-se como vivazes "periodicas" e raramente "casos de irrigação" como "perenes"; resistentes ao "pastejo" e, graças ao sistema de frutificarem os amendoins com as vagens enterradas, assegurarem melhor a sua multiplicação do que as plantas que expõem suas flores e frutos a toda sorte de percalços.

Mencionemos, ainda, uma excelente forrageira que não tem despertado a atenção que merece pelas suas vantagens, tanto no pasto onde suporta bem o "pastejo", como nos "prados", para cortes de inverno nisto que é uma das poucas leguminosas nativas que apresentam, nessa época ,bastante verdura, tenrura e muita massa; encontrada em Minas Gerais e certamente noutros Estados, classificada como "Vieira obscura" e conhecida como Ervilhada, Alfafa mineira e Ervilha campestre; apresenta variedades das quais destacam-se a de sementes azuis e a de sementes marrons.

Na composição floristica dos nossos pastos predominam os capins (gramineas), porém, há sempre alguma "ramagem" de leguminosas na massa forrageira pelo menos na época chuvosa. Infelizmente a acidez das nossas terras e a forma descuidada como exploramos os nossos pastos, não favorecem o desenvolvimento destas plantas que desaparecem na época seca, porém, extrardinariamente, vantajosas na criação de gados de raças melhoradas os quais exigem maior teor proteico na sua alimentação. Sem duvida é às leguminosas que crescem nas estações chuvosas que devemos 70% do aumento no leite que colhemos no verão sulino e somente 30% devemos aos capins novos e à fartura desses periodos.

São as leguminosas, em geral, as plantas realmente mais ricas de proteinas, enquanto que os capins e as canas, as gramineas enfim, são pobres desse elemento nutritivo. Somente quando bem verdes apresentam as gramineas regular teor proteico; afora desse periodo constituem, quando haja fartura, alimento proprio para animais de engorda e trabalho, porém, aos periodos de crescimento, gestação e lactação é imprescindivel uma alimentação proteica que as gramineas não forecem em quantidade suficiente. Aí é que as leguminosas resolvem melhor a situação quando entram na massa forrageira ingerida numa proporção de 10 a 20% para o crescimento e de 28 a 35% para gestação e lactação. Ora, na maioria absoluta dos nossos pastos esta percentagem está muito longe daquela quantidade, mesmo na época chuvosa, enquanto que nas estações de estio quase desaparecem por completo. E', certamene, esta a principal causa das dificuldades que encontramos na criação economica das raças precoces e de alta produção. O suprimento proteinoso por meio do arraçoamento suplementar com farelos de algodão, de côco, de linhaça, de amendoins, etc., é sempre mais dispendioso e menos dietetico do que feito nos pastos cujo melhoramento nesse sentido se consegue pela conservação da verdura maxima com a tosa controlada e, sobretudo, favorecendo-se o desenvolvimento das leguminosas na sua massa forrageira.

Talvez não seja exagero dizer-se que, salvo o caso obvio de serem toxicas ou muito "dominantes" toda a leguminosa na pastagem é interessante, mesmo que não seja forrageira. Mesmo nesse caso, elas concorrem para fertilizar o solo, graças a propriedade que têm as leguminosas de criarem, nas suas raizes, umas bacterias que retiram do ar a materia prima que a planta necessita para formar as proteinas e que, no solo, produz efeitos semelhantes aos do salitre do Chile.

Alimentos e forragens que possam prejudicar a qualidade do leite

Devemos evitar, na ração da vaca leiteira, alimentos e forragens capazes de prejudicar a qualidade o sabor do leite. Este, em geral, ressente-se quando as vacas alimentadas com forragens em que entra maior ou menor quantidade de plantas de cheiro ativo, tais como, entre outras, alho, folhas de pau d'alho, as cruciferas (nabos, couves forrageiras) silagem de má qualidade, a losna, etc. Ao contrario, a erva doce, o tomilho, as cenouras e outras, dão perfume agradavel ao leite a manteiga, desde que a sua quantidade não seja exagerada. Os alimentos mofados e estragados pela umidade, pela fermentação, quando utilizados na alimentação das vacas leiteiras, alteram o sabor do leite, devendo notar-se ainda que essa alteração pode persistir durante muitos dias.

O sabor do leite pode alterar-se ainda pela indigestão de mais de 1 quilo de farelo ou farinha de trigo com muito joio, de mais de 1,5 ks. de farelos de colza e, finalmente, pela indigestão de uma certa quantidade de agua impropria e de mau cheiro. (O. Kellner).

CARVÃO DO MILHO

O "carvão" do milho é causado pelo fungo Ustilago zeae, o qual pode manifestar-se em toda parte aérea da planta como no pendão, colmo e folhas, sendo mais comum nas espigas. Este organismo que se conserva no solo de um ano a outro, é levado pelo vento para o milho em crescimento, onde se aloja e germina em condição adequada de calor e umidade. Desenvolve-se um micélio que penetra nas células do hospedeiro produzindo a infecção. Apresenta-se como tumores, que se ampliam provocando deformações do orgão fibral, os quais no inicio são esbranquiçados, coberto por uma membrana que depois se rompe deixando a massa de esporos visiveis, com uma cor escura até preta. O vento é responsavel pela disseminação desses esporos a toda cultura. Embora a doença possa causar graves prejuizos, entre nós, não apresenta importancia economica.

O periodo de desenvolvimento da doença varia de sete dias até três semanas.

Como medida preventiva é aconselhado o controle de época de plantio; pois, o milho plantado tardiamente é mais sujeito ao ataque da doença.

Outra medida eficiente é a rotação, em virtude do esporo do fungo conservar-se no solo. Não se deve plantar milho no terreno no qual se observou o "carvão" nos anos anteriores.

A pratica de combate mais aconselhavel em pequenas infecções consiste em arrancar e queimar as espigas atacadas logo que se note os sintomas da doença, antes da abertura da bolsa que contem os esporos.

À MARGEM DA GENEALOGIA

XXIX – Os troncos castelhanos

SINESIO TRINDADE E MELO

D. DIOGO DE LARA

Diz Pedro Taques, em sua "Nobiliarquia Paulistana": "A alta qualidade e nobreza de sangue dos Laras foram provadas em autos "de genere" processados na cidade de Zamora do reino de Castela a Velha no ano de 1704 perante d. Bartolomeu Gonzalez de Valdevia, provisor e vigario geral do bispado da dita cidade, a requerimento do capitão-mor Pedro Taques de Almeida no ano de 1703 dirigido ao dr. Jorge da Silveira Souto-Maior, provisor e vigario geral do bispado do Rio de Janeiro".

A casa dos Laras é das mais antigas da peninsula ibérica, remontando aos tempos dos reis godos. Foi seu fundador Gonçalo, senhor de Lara, filho de Fruela, neto de Pedro, duque de Cantabria, no ano 700, e bisneto de Flavio Ervigio, 31.o rei godo da Espanha em 680.

Dentre os senhores de Lara, devemos citar Gustios Gonçalves, que vivia lá pelo X seculo, quando a peninsula estava, na sua maior parte, sob o dominio dos mouros. Este Gustios Gonçalves foi casado com a infanta d. Ortega filha bastarda de d. Ramiro II, rei de Leão em 930, e de Ortega, filha de Zadão Zada (irmão de Alboazar Albozadão (mouros). Gustios Gonçalves morreu em combate contra Almanzor, califa de Córdova. Seu filho, Gonçalo Gustios, que lhe herdou o senhorio de Salas e Lara, teve por mulher, quando prisioneiro de Almanzor (supracitado), uma prima deste califa. Foi ele pai dos chamados "Sete infantes de Lara". Seu neto, Nuno Gonçalves da Vala (ou Avalha), conde de Lara, tendo sido ferido em combate contra os mouros, apareceu-lhe na hora da morte um anjo do Senhor que lhe perguntou o seu ultimo desejo. O moribundo pediu que Deus conservasse até o fim do mundo os seus descendentes.

O tronco dos Laras paulistas foi d. Diogo de Lara, natural de Zamora, Castela, que veio para São Paulo em principios do seculo XVII. Era filho de d. Diogo Ordoñez de Lara, natural da mesma cidade, proeminente cavaleiro da ilustre casa dos Laras. Vivia retirado em sua chacara, onde cultivava um jardim, cujas flores levava à igreja do Carmo, e dedicava-se a maior parte do seu tempo à oração ante o altar do Santissimo Sacramento, revestido do habito de terceiro do Carmo.

Foi casado com Madalena Fernandes de Morais, filha de Pedro de Morais de Antas e de Leonor Pedroso (já citados). Faleceu em 1665 e teve os oito filhos abaixo descritos.

Joaquim de Lara e Morais — *Mudou-se para a Ilha Grande de Angra dos Reis, onde se casou com Cecilia Gago de Oliveira, filha de Antonio de Oliveira Gago (natural de Santos e descendente do cavaleiro fidalgo Antonio de Oliveira, capitão-mór da capitania (citado), e de Custodia Moreira. Com quatro filhas.*

Mariano de Lara — *Foi carmelita, com o nome de Alberto do Nascimento.*

João de Lara Morais — *Casou com Maria de Góis de Medeiros, filha de Diogo Rodrigues, natural de Vila Real, Portugal, falecido em 1685 em São Paulo, e de Inês de Góis; neta paterna de Sebastião Pires e de Brites Lourença, de Vila Real; neta materna de Sebastião Ramos e de Eugenia de Sousa. Com cinco filhos.*

Maria de Lara — *Casada em São Paulo, em 1631, com Lourenço Castanho Taques, natural desta vila, filho de Pedro Taques e de Ana de Proença (que serão citados nos troncos flamengos). Com sucessão por dez filhos.*

Ana de Lara — *Casada em São Paulo com Francisco Martins Bonilha no ano de 1630, filho de André Martins e de Justa Maciel (que descreveremos no capitulo castelhano dos Bonilhas).*

Maria Pedroso — *Foi casada com Tristão de Oliveira Lobo, natural de São Paulo, filho de Manuel Francisco Pinto e de Juliana de Oliveira (citados).*

Isabel de Lara — *Casou em São Paulo com Luiz Castanho de Almeida, sertanista, filho de Antonio Castanho da Silva, natural de Thomar (Portugal), e de Catarina de Almeida, por esta neto de Antonio Proença, natural de Belmonte, moço da camara do infante d. Luiz, senhor de Belmonte e duque da Guarda, e de Maria Castanho, natural de Monte-Mór, o Novo (já citados).*

O sertanista Luiz Castanho de Almeida apresou muitos indios em varias entradas que fez no sertão, na ultima da qual veio a falecer, por ferimento recebido em luta com os indios revoltados. Este episodio teve lugar em 1672, no ribeirão dos Guanicuns de Mato Grosso de Goiazes, onde chegara com um contingente de indios carijós e acompanhado por quatro de seus filhos, dois dos quais bastardos. Os carijós, descontentes com a sua situação, conspiraram a morte do seu chefe e de seus filhos. Quando, pela calada da noite, tentaram apoderar-se das armas de fogo dos brancos, foram pressentidos pelos filhos do sertanista, que os atacaram a bordoadas. Ouvindo o rumor da luta, Luiz Castanho abriu a porta de seu quarto, trazenod uma candeia na mão; de fóra, os amotinados desfecharam-lhe uma flecha. E o sertanista, ferido de morte, só teve 24 horas de vida. Entrincheirados no seu acampamento, seus filhos defenderam-se dos ataques dos selvagens, enquanto o corpo de seu pai era reduzido pelo fogo que acenderam sobre sua sepultura, e que mantiveram aceso pelo espaço de vinte dias, até que ficaram somente os ossos. Recolhidos os ossos, lavados e colocados em uma urna improvisada, iniciaram os quatro irmãos a dura retirada através do inospito sertão e atacados continuamente pelos carijós rebelados, dispostos a não deixar com vida nenhum deles. Nas proximidades do rio Meia-Ponte, resolveu um dos irmãos, Antonio Castanho, adiantar-se aos demais, para conseguir alguma caça ou frutos, para a subsistencia de todos. Ao atravessar a ponte do rio, foi alvejado pelo carijós; uma flecha atravessou-lhe o papo (Antonio Castanho tinha um bocio desenvolvido) e derrubou-o na corrente do rio. Mesmo ferido, não perdeu o sangue-frio; empunhando a arma, manteve à distancia os seus atacantes, até que seus irmãos acorreram em seu auxilio. Os carijós, ignorando que a arma de fogo, molhada, não podia disparar, não ousaram avançar e fugiram quando viram aproximar-se os outros irmãos. Prosseguiram a marcha pelo sertão imenso, e trataram o ferimento de Antonio por meio de mechas de fumo e mel de abelhas. E um dia encontram-se com a expedição do capitão-mór Antonio Soares Paes, e com o auxilio deste sertanista, os quatro irmãos voltaram atrás, e tendo encontrado, finalmente a horda de carijós revoltados, vingaram a morte de seu pai, exterminando-a inteiramente. Reiniciaram a marcha para São Paulo, e em Parnaiba sepultaram os ossos de Luiz Castanho de Almeida na matriz da vila.

Isabel de Lara, sua viuva, faleceu com avançada idade em 1711, deixando onze filhos, cujos descendentes se espalharam por Sorocaba, Itu, São Paulo, Parnaiba, enquanto outros foram para o Mato Grosso e Goiaz. Dentre os filhos de Luiz Castanho de Almeida e Isabel de Lara, devemos anotar aqui o quinto, capitão José de Almeida Lara, que casou em Jundiaí em 1694 com Mariana de Siqueira Morais. Um seu neto José de Almeida Lara, foi trucidado por uma horda de quilombolas nas lavras de seu pai, chamadas minas de Pilar, na comarca de Vila Boa de Goiaz (hoje Goiaz). As autoridades locais recusaram justiça pedida pelo pai do malogrado moço, que tentou com seus proprios recursos, então, castigar os negros fugidos. Mas estes conseguiram escapar, metendo-se pelo mato a dentro. No entanto, as suas tropelias continuaram, assaltando e matando, até que o conde de Bobadela encarregou Bartolomeu Bueno do Prado, na qualidade de capitão-mór, de limpar toda a região que vai do Rio Grande até o rio das Mortes, dominada pelos quilombolas. Bartolomeu Bueno destruiu todos os quilombos de Goiaz e apresentou ao governador 3.900 pares de orelhas de negros.

Deste mesmo casal, capitão José de Almeida Lara e Mariana de Siqueira Morais, descende em cinco gerações, o dr. Americo Brasiliense de Almeida e Melo, natural de Sorocaba, advogado em São Paulo, lente da Faculdade de Direito, que foi eleito primeiro governador do Estado de São Paulo, após a proclamação da Republica.

Padre Pedro de Lara e Morais — *Passou a residir na Ilha Grande de Angra dos Reis, antes do seu irmão Joaquim de Lara e Morais (supracitado).*


PASTAS de COURO
PARA VIAJANTES
E ADVOGADOS
Casa São Nicolau
PRAÇA PATRIARCA, 84 - SÃO PAULO

Uma nova droga contra a tuberculose

LONDRES — (B. N. S.) — P. A. S. (acido para-aminosalicilico) é o nome de uma nova droga que revelou resultados notaveis, depois de um tratamento experimental, num hospital britanico, de um grupo de pacientes que sofriam de tuberculose pulmonar. A nova droga consideravelmente reforça o proposito dos pesquisadores que esperam encontrar um produto quimico eficaz no combate à tuberculose. A nova droga apresenta o aspecto de um pó branco que pode ser ministrado em solução pela via bucal, evitando assim os incomodos da estreptomicina, que deve ser injetada.

Um grupo de pacientes foi tratado com a nova droga durante 60 dias, no termo dos quais os fornecimentos estavam esgotados. Em virtude do curto numero de casos e da brevidade do periodo de tratamento, deve observar-se cautela na formulação de determinadas conclusões. E' certo, porém, que em todos os casos, a temperatura caiu rapidamente diminuiu, o numero de bacilos encontrados nos escarros e tambem mudou a forma dos bacilos.

Todos os pacientes tratados com a nova droga aumentaram logo de peso e tambem se notaram melhoras nos sintomas clinicos da doença. Parece que a droga age de maneira complexa, e, embora seja precisa uma confirmação em grande escala antes de adotar uma conclusão, os resultados conseguidos até agora são animadores para os tuberculosos pulmonares.

DR. UZEDA MOREIRA

PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA.

Rua Libero Badaró, 452 — Telefone 2-3423 —

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Telefone: Resid. 51-4055

Concerto da Banda da Força Publica

A Banda Sinfonica da Força Publica, sob a regencia do maestro cap Antonio Romeu, executará no dia 27, às 21 horas, no Teatro Municipal, o seguinte programa:

1.a Parte — R. Wagner — Rienzi — Abertura; P. Mascagni — L.Amico Fritz — Intermezzo; L. Delibos — Copelia — Suite do Ballet: I — Fanfarra e marcha do Sino; II — Valsa das horas; III — Dança dos Automatos; IV — Bodas de Camponês; V — Valsa da Boneca; VI — Marcha dos Guerreiros; VII — Czardas; C. Gomes — Alvorada — Intermezzo da Opera Lo Schiavo.

2.a Parte — Rossini — O Barbeiro de Sevilia — Sinfonia; Mozart — Marcha Turca; P. Mascagni — Cavalaria Rusticana — Grande Fantasia.

Para os que se vestem correctamente...

as admiraveis

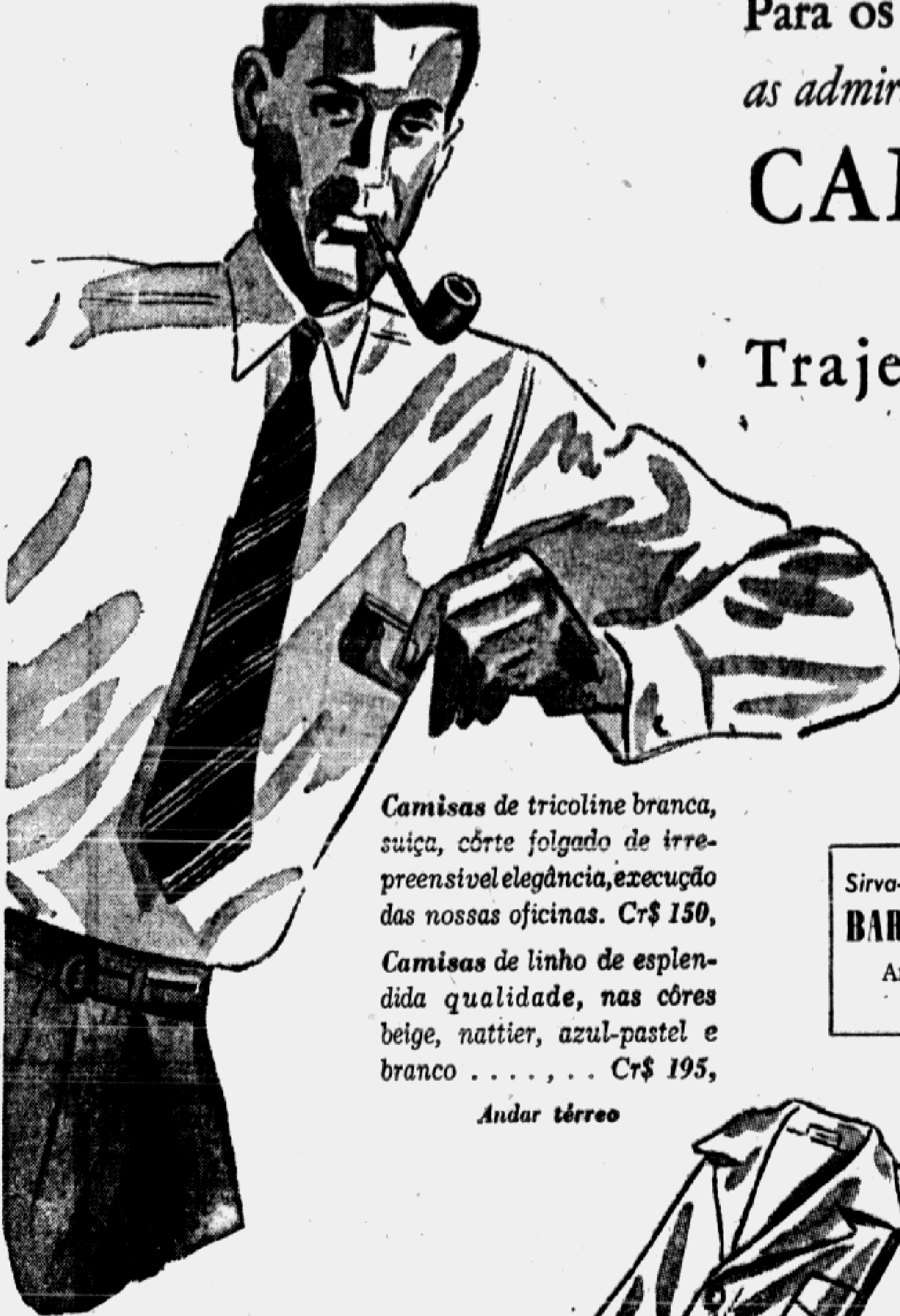
CAMISAS MAPPIN

e os novos

Trajes e Artigos Desportivos

de que apresentamos primoroso sortimento, satisfazem em toda a plenitude!

Índice de qualidade, elegância e confôrto na sua mais perfeita aliança, são artigos que V. S. terá prazer em usar nos dias luminosos da estação que se avisinha.

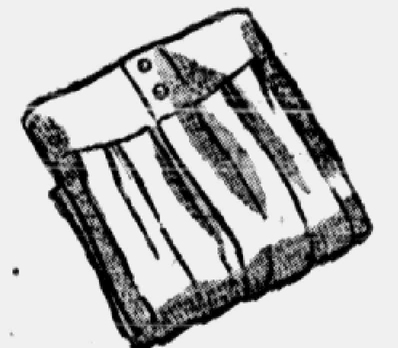


***Camisas** de tricoline branca, suiça, côrte folgado de irrepreensivel elegância, execução das nossas oficinas. Cr$ 150,*

***Camisas** de linho de esplendida qualidade, nas côres beige, nattier, azul-pastel e branco . . . . , . . Cr$ 195,*

Andar térreo

Sirva-se da
BARBEARIA MAPPIN
Andar térreo, ao lado do elevador.



Cuecas de tricoline branca, macia e duravel. Cr$ 65,

Cuecas de tricoline branca sarjada . . . . . . Cr$ 75,

Cuecas de tecido ajour, levíssimo . . . . . Cr$ 85,

Cuecas anatomicas em batiste cordoné branco, cintura abotoando em sentido horizontal. Cr$ 65,

Andar térreo



Pijamas de fina cambraia de côres claras ou oxford de algodão . . . Cr$ 200,

Pijamas de fil-à-fil beige, azul, amarelo, verde e salmon . . . . . Cr$ 290,

Pijamas de linho, nas côres beige, azul-pastel, branco e nattier . . . , Cr$ 350,

Andar térreo



Chapéus de pêlo finíssimo, distintos modelos para o verão. Cr$ 240, e 190,

Chapéus «Stetson», estilos de grande voga. Cr$ 350.

Andar têrreo

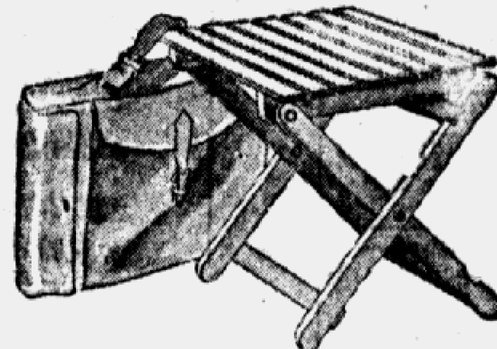


Camisas «Artex» artigo inglês, tecido celular, nas côres beiga, cinza e amarelo. . . . , . , Cr$ 140,

Idem, brancas, Cr$ 130,

Camisas Sport suiças, meia manga, tecido perfurado, ideais para o verão. Cr$120,

2.a sobreloja



Banquinhos de madeira para pic-nics ou excursões campestres, acompanhados de uma util e prática mala de lona. Cr$ 198,

2.a sobreloja



Calças «Maps» em flanela de lã ou tecido tropical de côres sóbrias, almofadas de borracha fixadoras na cintura. Modelo de nossa exclusividade. Cr$ 450

Andar térreo



Camisas «Sport» em linho francês, gola aberta ou fechada, modelo amplo para usar sobre as calças, tons de beige, amarelo, azul-pastel e branco. Cr$ 275,

As mesmas em tecido éponge, vagos desenhos xadrês sobre fundos de tons discretos. Cr$ 130,

2.a sobreloja

Tacos de golf artigo escocês. De madeira. Cada: . . . . Cr$ 300, De ferro: . . Cr$ 280,

Guarnições completas compostas de 8 tacos de ferro e 4 de madeira, artigo inglês Bobby Locke . . . Cr$ 4.400,

2.a sobreloja



Raquetas «Wisden» para tenis, afamada fabricação ingleza, sem encordoamento. 2 tipos. Cr$ 350, e 310,

2.a sobreloja



Cadeira de lona listada para terraço, praia ou jardim, leve e portatil, com envelope. Cr$ 450,

2.a sobreloja

Casa Anglo-Brasileira

Sucessora de **MAPPIN STORES**

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — EM CADA CORAÇÃO UM PECADO — Ann Sheridan — Proibido 14 anos — Atual. Campos Filme, 23 — Nacional — Às 13, 15,15, 17,40, 20 e 22,15 horas.

RITA SÃO JOÃO — MORRO DOS VENTOS UIVANTES — Merle Oberon — Proibido 10 anos — Esporte em Marcha, 231 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITA CONSOLAÇÃO — EM CADA CORAÇÃO UM PECADO — Robert Cummings — Proibido 14 anos — A Marcha da Vida, 201 — Nacional — Às 14,20, 16,40, 19 e 21,20 horas.

PHENIX — EM CADA CORAÇÃO UM PECADO — Ronald Reagen — Proibido 14 anos — Petropolis Jornal, 5 — Nacional — Às 13, 15,15, 17,30, 19,45 e 22 horas.

HOLLYWOOD — EM CADA CORAÇÃO UM PECADO — Betty Field — Proibido 14 anos — SINAL DE PERIGO — Aspectos Riograndenses, 3 — Nac. Às 14 e 18,30 hs.

PEDRO II — DINHEIRO SINISTRO — Sidney Toler — EM DEFESA DA LEI — Proib. 10 anos — Atualidades em Revista, 63 — Nacional — Às 13,40 horas.

SANTA HELENA — CHANTAGEM — Don Castle — A PAREDE INVISIVEL — Proibido 10 anos — Atual. em Revista, 62 — Nacional — Às 13,10 horas.

RECREIO — CREPUSCULO NOS PAMPAS — Leon Errol — ALMA DE POLICIAL — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 61 — Nacional — Às 12,50 horas.

AVENIDA — RAPSODIA MAGICA — Anne Jeffrey — NOITE ETERNA — Proib. 10 anos — Onde a Esperança Mora — Nacional — Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

REX — SESSÃO MATINADA — Às 10 horas — Shorts coloridos — Desenhos — Jornais e Comedias — Às 13,40, 18 e 21 horas — UM IANQUE NA ITALIA — Valentina Cortese — O TEMOR — Atualidades Campos, 17 — Nacional.

GLORIA — TARZAN O HOMEM MACACO — Johnny Weismuller — MINHA VIDA MEUS AMORES. Proib. 10 anos — Cinelandia Jornal, 244 — Nacional — Às 13,40 e 18,15 hs.

IRIS — A DAMA DE SHANGAY — Rita Haywarth — HOMENZINHOS — Proibido 14 anos — Atualidades em Revista, 60 — Nacional — Às 13,30, 17,50 e 21 horas.

IDEAL — O MASCARA DE FERRO — Louis Hayward — TORNA A SORRENTO — Proibido 10 anos — Noticias da Semana, 48x26 — Nacional — Às 13,40 e 18,30 horas.

OBERDAN — UM TIGRE DOMESTICADO — Danny Kaye — COVARDIA — Proib. 10 anos — Atualidades Campos, 17 — Nacional — Às 13,30 e 18,20 horas.

IP. PALACIO — FOMOS OS SACRIFICADOS — John Wayne — VIUVA GAITEIRA — Proibido 10 anos — Atual. em Revista, 61 — Nacional — Às 13,40 e 19 hs.

JARAGUÁ — A VOLTA DE FRANK JAMES — Henry Fonda — ALBENIZ — Proibido 10 anos — A Marcha da Vida, 191 — Nacional — Às 13,45, 18 e 21 horas.

CARLOS GOMES — A SENTENÇA — Ann Sheridan — JOE SOPAPO GRANFINO — Proib. 10 anos — Atualidades Campos, 20 — Nacional — Às 13,45 e 19 hs.

ESPERIA — E' COM ESTE QUE EU VOU — Filme nacional — Oscarito — MULHER TUBARÃO — Proib. 10 anos — Às 13,40 e 18,50 horas.

SAMMARONE — ESTA E' FINA — Mesquitinha — Filme nacional — ROBIN HOOD DE MONTEREY — Proibido 10 anos — Às 14 e 19,30 horas.

S. GERALDO — AVENTURAS DO FALCÃO — Tom Conway — FRA DIAVOLO — Proibido 10 anos — A Marcha da Vida — Nacional — Às 13,45, 18 e 21 horas.

ROXY — ACORDES DO CORAÇÃO — Joan Crawford — O MENINO E SEU CÃO — Seleções Cinematograficas, 36 — Nacional — Às 13,45, 17,40 e 20,50 horas.

VITORIA — TERRA DOS HOMENS MAUS — Randolph Scott — MEXICANA — Proibido 10 anos — Maranhão em Revista, 3 — Nacional — Às 13 e 18,30 horas.

ASTORIA — A CEIA DOS VETERANOS — Gordo e Magro — CARTUCHO ACUSADOR — Proib. 10 anos — Preparando a Juventude — Nacional — Às 13,30 e 19 horas.

TUCURUVÍ — COMANDO NEGRO — John Wayne — ESTE ENCANTO IRRESISTIVEL — Proib. 10 anos — Jornal Cin. 74 — Nacional — Às 13,30 e 18,45 horas.

IMPERIAL — SANGUE E AREIA — Tyrone Power — O CORAÇÃO MANDA — Proibido 10 anos — Reportagem Cinedia 1x55 — Nac. — Às 14, 18,15 e 21,15 hs Às 14, 18 e 21 horas.

CATUMBÍ — A CANÇÃO QUE ESCREVESTE PARA MIM — Begniamino Gigli — CONDE DE MONTE CRISTO — Proib. 10 anos — Norte e Sul — Nacional — Às 14, 18 e 21 horas.

VOGUE — CORDAS MAGICAS — Stewart Granger — CILADA FATIDICA — Proibido 10 anos — Atualidades em Revista — Nacional — Às 14, 18 e 21 horas.

RIALTO — OS SINOS DE STA MARIA — Bing Crosby — MACUMBA — Proib. 10 anos — Atualidades Campos, 21 — Nacional — Às 13,40 e 18,20 horas.

SÃO JORGE — ANA E O REI DO SIÃO — Irene Dunne — TANGO BAR — Proibido 10 anos — A alimentação — Nacional — Às 14 e 19 horas.

SÃO LUIZ — ROMA CIDADE ABERTA — Ana Magnani — RAZÕES DO CORAÇÃO — Proib. 14 anos — Aspectos de Petropolis — Nacional — Às 14 e 19 horas.

PENHA — PAIXÃO SELVAGEM — Dana Andrews — ENTRE A CRUZ E A ESPADA — Proib. 10 anos — Alimentação — Nacional — Às 14 e 19 horas.

CALIFORNIA — JERONIMO — Preston Foster — O ROMPE NUVENS — Proibido 10 anos — Reportagem Cinedia 1x72 — Nacional — Às 14 e 19 horas.

SÃO JOSÉ — QUERO-TE COMO ÉS — Clark Gable — ANJO DAS RUAS — Proibido 10 anos — Preparando a Juventude — Nacional — Às 14 e 19 horas.

MODERNO — ACONTECEU NA 5.a AVENIDA — Don De Fore — RASTRO CRIMINOSO — Proib. 14 anos — Atual. Gauchas, 2x20 — Nacional — Às 14 e 19 horas.

PAULISTANO — SUA UNICA SAIDA — Robert Mitchum — CASABLANCA — Proib. 10 anos — A Marcha da Vida, 2x4 — Às 14 e 19 horas.

CINEMUNDI — TARZAN E A DEUSA VERDE — SANTA ROMANTICA — PENUMBRA DO PASSADO — Proib. 10 anos — Sel. Cinem. 33 — Nacional — Às 19 horas.

CIRCOS

PIOLIN — A Revista: "SAIAS COMPRIDAS" — Em 18 quadros novos e diferentes a seguir: Risadinha-Yvete e La Falce — Quarteto Forrest — Trio Calandria Nhú e 10 novos quadros com as apoteoses: SAMBA E DANÇA CIGANA — Às 15,30 e 20,30 horas — 3.a semana.

SEYSSEL — Variedades com: Lucia Torrealba — Principe Maluco — Natal de Freitas — Julio Vilar-Anki e Mori e Henrique e Arrelia — 2.a parte a comedia: "VIDA APERTADA" — 2.a semana — Às 15 e 21 horas.

VIVIANE ROMANCE
Os Amores de CARMEN
UM FILME ITALIANO DA SCALERA FILM-ROMA DISTRIBUIDO PELA REPUBLIC PICTURES (FALADO EM FRANCES)
REPUBLIC PICTURES
PROIBIDO ATE' 18 ANOS
JEAN MARAIS
LICIEN COEDEL
ELLI PARVO
HOJE
BANDEIRANTES ROSARIO
Majestic
JORNAL da TELA NAC.
2.ª Semana!

RKO RADIO PICTURES
PAT O'BRIEN · WALTER SLEZAK
ANNE JEFFREYS
AVENTURA NO PANAMA'
"RIFF - RAFF"
SÓ UM "TROUXA" VOLTARIA AS COSTAS A UMA LOURA-DINAMITE COMO ESTA!...
IMP. 14 ANOS
JORNAL DA TELA - NAC.
Paratodos 3.ª FEIRA

MARGARET LOCKWOOD "CRESCENDO" DOS 17 AOS 70 ANOS!
E DERMOT WALSH O RIVAL DE STEWART GRANGER!
..NUM DRAMA COMPACTO de AÇÃO, ROMANCE E ESPLENDOR!
Margaret Dermot
LOCKWOOD·WALSH
DENNIS PRICE · CECIL PARKER
O MORRO VORAZ
"HUNGRY HILL"
ESP. em MARCHA - NAC
AMANHÃ BROADWAY

SÃO PAULO APLAUDE!
CHIANCA DE GARCIA apresenta
O MUNDO EM CUECAS
de BARRETO PINTO
Com VIRGINIA LANE · COLÉ e a volta de SALOMÉ
Hoje e todas as noites às 20 e 22 — vesperais: Sábados às 16 horas · Domingos às 15 hs.
SANTANA

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — RELÓGIO VERDE — Charles Laughton — Impr. 14 anos — Paramount — Fox Jornal, 30x84 — Doc. 33 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — RESGATE DE UMA CONSCIENCIA — Edward G. Robinson — Impr. 14 anos — Universal — Marcha da vida, 200 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — OS AMORES DE CARMEN — Viviane Romance — Impr. 18 anos — Republic — J. Tela, 135 — Às 13,40, 15,45, 17,50 19,55 e 22 horas.

OPERA — A TAÇA DA AMARGURA — James Mason — Impr. 18 anos — Universal — C. Jornal, 250 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — RESGATE DE UMA CONSCIENCIA — Edward G. Robinson — Impr. 14 anos — Universal — Est. Distrito Federal — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — OS AMORES DE CARMEN — Viviane Romance — Impr. 18 anos — Republic — F. Jornal, 67x14 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

BROADWAY — NA PONTA DA ESPADA — Willian Eythe — Fox — Flag. do Brasil, 116 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — AUDACIA DE MULHER — Philip Reed — UM INVENTO ENGENHOSO — C. Jornal — Desde 14 horas.

ROSARIO — OS AMORES DE CARMEN — Viviane Romance — Imp. 18 anos — Republic — Not. Semana, 48x35 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

ALHAMBRA — A LUZ E' PARA TODOS — Gregory Peck — TORMENTA DE ODIO — Tecnicolor — Marcha da vida, 197 — Desde 14 horas.

S. BENTO — SERENATA PRATEADA — Cary Grant — FALSA FELICIDADE — C. Jornal, 152 — Desde 14,10 horas.

STA. CECILIA — À tarde e a noite: TERNURAS DE INFANCIA — Joe E. Brown — Só a tarde: O FILHO DO SOL — Impr. 10 anos — Só a noite: DOMINIO DOS BARBAROS — Impr. 14 anos — Not. Semana, 48x34 — Às 14, 17,50 e 21,10 horas.

ODEON — Sala Vermelha — SAIGON — Alan Ladd — O FILHO DO SOL — Impr. 10 anos — Petropolis Jornal, 5 — Às 14 e 19 horas.

ODEON — Sala Azul — DOMINIO DOS BARBAROS — Dolores del Rio — Impr. 14 anos — PRISIONEIROS DO MAR — J. Tela, 134 — Às 13,45 e 19 horas.

PARAMOUNT — EXTASE DE AMOR — Joan Crawford — TERNURAS DE INFANCIA — C. Jornal, 248 — Das 13,40 às 21,10 hs.

CRUZEIRO — SAGRADO E PROFANO — Greer Garson — Impr. 10 anos — VALENTÃO DA ZONA — Im. do Brasil 99 — Das 13,50 às 21,00 horas.

CAPITOLIO — A FILHA DA PECADORA — Lizabeth Scott — Imp. 14 anos — A GONDOLA DO DIABO — Not. Semana, 48x33 — Às 13,50 e 18,55 horas.

PAULISTA — RECORDAÇÃO — Susan Hayward — O REI DAS SELVAS — Imagem do Brasil, 98 — Às 13,50 e 19 horas.

BRASIL — NARCISO NEGRO — Deborah Kerr — Sabú — Tecnicolor — DELICIOSO ENGANO — F. Jornal, 65x14 — Das 13,20 às 21,10 horas.

ROIAL — TEM QUE SER VOCÊ — Ginger Rogers — A VIA DOS CELERADOS — Impr. 10 anos — J. Cinemat, 76 — Às 13,50 e 19 horas.

S. PAULO — À tarde e a noite: LARES SEM MÃE — Lon Mc Callister — Só a tarde: A COMPANHEIRA DE TARZAN — Impr. 10 anos — Só a noite: ESTRANHA FASCINAÇÃO — Impr. 14 anos — C. Jornal, 246 — Às 13,15 e 18,40 horas.

PIRATININGA — O HOMEM QUE CHUTOU A CONSCIENCIA — Delorges — Prog. Barone — A VOLTA DO FANTASMA — Joan Blandell — Das 13,50 às 21 horas.

UNIVERSO — O FILHO DO SOL — Jon Hall — Impr. 10 anos — UMA AVENTURA ROMANTICA — C. Jornal, 250 — Das 13,50 às 21 horas.

BABILONIA — SAGRADO E PROFANO — Greer Garson — Impr. 10 anos — A GARÇONETE DE HARVEY — J. Tela, 133 — Às 13,20 e 18,35 horas.

BRAZ POLITEAMA — O SIGNO DE ARIES — Deborah Kerr — Tecnicolor — Impr. 14 anos — A VIA DOS CELERADOS — Not. Semana, 48x32 — Das 13,55 às 21 horas.

OLIMPIA — O FILHO DO SOL — Jon Hall — Impr. 10 anos — UMA ROMANTICA AVENTURA — F. Jornal, 66x14. Das 13,50 às 21.

LUX — À tarde: ROMANCE INACABADO — Fred Astaire — Tecnicolor — MARUJOS IMPROVISADOS — À noite: A FILHA DA PECADORA — Impr. 14 anos — BAILANDO COM O CRIME — J. Cinemat, 75 — Às 13,45 e 19 horas.

COLONIAL — O EXILADO — Douglas Fairbanks — A MORTE ESTAVA A ESPREITA — Impr. 10 anos — Parque Zoologico — Nacional — Das 13,40 às 21 horas.

S. PEDRO — À tarde: LARES SEM MÃE — Lon Mc Callister — O REI DAS SELVAS — À noite: ESTRANHA FASCINAÇÃO — ROSAS TRAGICAS — Impr. 14 anos — Not. Semana, 48x31 — Às 13,30 e 19 horas.

CAMBUCI — A CAMINHO DO RIO — Dorothy Lamour — CORAÇÕES AFLITOS — As Oficinas do DAER — Nac. Às 13,25 e 19 hs.

S. CAETANO — NESTE MUNDO E NO OUTRO — David Niven — Tecnicolor — Impr. 10 anos — O BANDIDO E A DAMA — C. Jornal, 245 — Às 13,35 e 18,50 horas.

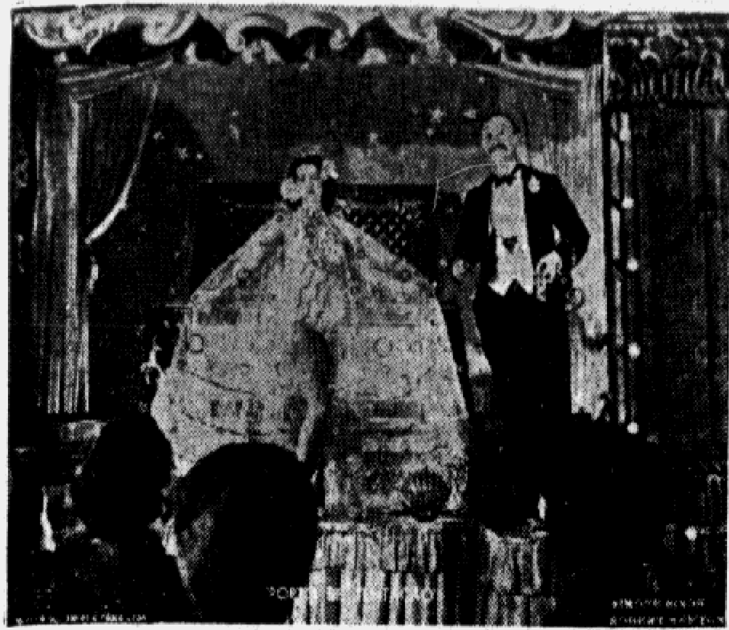
STO. ANTONIO — O CIRCO — Cantinflas — UM GRANDE AMOR DE BELLINI — C. Jornal, 243 — Às 13,25 e 18,45 horas.

RECREIO — CAPITÃO DE CASTELA — Tyronne Power — Tecnicolor — Impr. 10 anos — Fox — Not. Semana, 48x28 — Às 13,40, 18,30 e 21,10 horas.

METRO — FESTA BRAVA — Esther Williams — Ricardo Montalban — Tecnicolor — Às 14, 16, 18, 20,22 e meia noite.

AMANHA AVENIDA 10,00 - 13,00 - 16,00 - 19,00 - 21,30
SEMPRE UM BOM ESPETÁCULO COM TODO O CONFORTO
ALADIM E A PRINCESA DE BAGDAD
CORNEL WILDE EVELYN KEYES PHIL SILVERS ADELE JERGENS TECHNICOLOR
no programa
OS 3 PATETAS em PASTELÕES E PASPALHÕES
A ARANHA MORTAL
REPUBLIC SERIAL

TEATRO MUNICIPAL
QUARTA-FEIRA, 22 DE SETEMBRO, ÀS 21 HORAS
BERTA SINGERMAN
INGRESSOS À VENDA



A VOLTA DE SIMONE SIMON — Simone Simon não morreu. Nem desapareceu do cinema. A interprete de "A Besta Humana" e de "Sangue de Pantera" cansou-se de Hollywood. Voltou à Europa. E novas oportunidades se abriram à sua carreira. A Inglaterra acaba de chama-la aos seus estudios. Simone Simon resolveu tentar a experiencia londrina. E assim se tornou a protagonista de "Porto da Tentação" (Temptation Harbour), um filme em que tem Robert Newton como galã.

TRES VEZES PREMIADO NO FESTIVAL DE CANNES!

1.° PRÊMIO O melhor filme francês
1.° PRÊMIO A melhor "performance" feminina
1.° PRÊMIO A melhor música

UCB apresenta Michele MORGAN ☆ Pierre BLANCHAR em A SINFONIA PASTORAL
La Symphonie Pastorale
Um filme de JEAN DELANNOY baseado na obra prima de ANDRÉ GIDE
Prêmio Nobel de Literatura
4.ª FEIRA
AC. COMPLEMENTO NACIONAL
IMPROP. P/MENORES ATÉ 14 A.
Rita São João — Rita Consolação — PHENIX — HOLLYWOOD

DORE SCHARY DEIXA A RKO

Dore Schary que durante um ano e meio foi vice-presidente da RKO, a cargo da produção da empresa, anunciou recentemente que resignaria do seu pôsto. Entre os sucessos obtidos por êle, na RKO, incluem-se Crossfire (Rancor) e Bachelor and the bobby-Soxer.

Duas das peliculas por êle produzidas, a serem ainda lançadas, são Rachel and the stranger (O Estranho Sedutor) e The boy Green Hair. Não foi ainda escolhido o sucessor de Dore Schary na RKO.

CINCO DE MENOS NA PRODUÇÃO

Cinco peliculas foram canceladas na lista atual de produção da RKO Radio. São elas: Battleground, Bed of Roses, the set-up, fallow me Quietly e The Robe.



LINDA DARNELL
CORNEL WILDE
RICHARD GREENE
GEORGE SANDERS



HORARIO
Ipiranga e Opera
12,15 - 14,45 - 17,15
19,45 - 22,15
Rosario Majestic Esmeralda
14 - 16,30 - 19 - 21,30
4.a FEIRA
IPIRANGA — OPERA — ROSARIO — Majestic — ESMERALDA
IMP. 14 ANOS — ACOMP. NACIONAL

...a 29, no Cine ... grande desfile de vestidos autenticos do filme, em conjunto com criações da Casa Lú Modas

JANET BLAIR E FRANCHOT TONE EM "CINZAS DO PASSADO"

Uma das mais frequentes perguntas feitas a um novato em Hollywood, é se desde pequeno ele se interessava mais do que as outras crianças, pelo cinema. Invariavelmente a resposta é afirmativa. Quando perguntaram a Janet Blair, a sua resposta foi: Creio que não.

Apesar desta resposta, Janet Blair é uma das melhores jovens estrelas de Hollywood. Tem talento para papeis musicais, comédias e dramas.

Brevemente aparecerá num papel dramatico ao lado de Franchot Tone, em "Cinzas do Passado", que apresenta um novo Franchot Tone, cuja interpretação do papel de um detetive o iguala a Dick Powell, Humphrey Bogart e Robert Montgomery.

Outros papeis, nesse filme de enredo misterioso, cheio de ação e assassinatos, são representados por Janis Carter, Adele Jergens, Glenda Farrel e Ynn Merrick, formando o quinteto diabólico e encantador com o qual Franchot Tone se vê as voltas, investigando suas vidas particulares, pois uma delas pode ser "o assassino".

"Cinzas do Passado" foi dirigida por S. Sylvan Simon e é considerada como uma das melhores peliculas destes ultimos tempos.

A PEROLA

Um fato raro na cinematografia: todos os componentes de "A Perola" receberam premios, tanto o diretor como o fotografo e os interpretes! E isso é realmente pouco frequente, pois o que costuma acontecer é que ou o artista, ou diretor ou o filme em si, recebe premio, porem quando todos eles são mencionados, é um fato digno de admiração! Pois foi o que aconteceu com "A Perola" (The Pearl), essa produção da "Aguila Films", distribuida pela RKO Radio. O filme foi premiado em Veneza, teve menção honrosa nos festivais de Bruxelas e de Canes, foi aclamado como a "melhor pelicula mexicana de 1947", seu diretor Emilio Fernandez, o fotografo Gabriel Figueroa e os artistas Pedro Armendariz e Maria Elena Marques foram contemplados com medalhas de ouro! Os "fans" poderão portanto, verificar que o filme é realmente um belissimo trabalho, magnificamente realizado, adaptado do esplendido livro de John Steinbeck. "A Perola" conta uma historia profunda, de grande humanismo, e intensamente emocionante! "Kino" (Pedro Armendariz) é um pobre pescador que vive modestamente com sua mulher e filho, e que um dia encontra uma perola, a mais bela e a maior em todo o Mexico. E isto é o inicio das suas desgraças! A perola traz tanta infelicidade à familia, que "Kino" desepeado arroja-a novamente ao mar...

E' um admiravel drama que faz pensar... "A Perola" comove pela sua historia pungente, e entusiasma pela sinceridade, pelo realismo e pela pujança do seu conteudo!

Studio Luxart Foto

Realiza-se amanhã, às 17 horas, à praça da Republica, 64, 2.o andar sala 23, a inauguração do Studio Luxart Foto.

Dr. Aulio Louzada Velloso
ADVOGADO
Praça da Sé, 371 — 9.o andar — Sala 906.

Culto Cientista Cristão

PRIMEIRA IGREJA DE CRISTO CIENTISTA

Praça da Sé, 297 — 4.o and. — (Palc. Sta. Helena)

Hoje, haverá culto publico, em português, às 9,30 horas, e em inglês, às 10,45 horas, versando a lição-sermão sobre o tema: "A Materia".

LINDA DARNELL COMO "AMBER" — Ex-ingenua em filmes romanticos, ex-morena, a fascinante Linda Darnell atinge o zenith de sua carreira vivendo "Amber" nesse espetacular "Entre o amor e o pecado". Para isso ela teve de se transformar drasticamente. Os seus cabelos tomaram o tom louro que hoje chamam "amber"... Teve de emagrecer diversos quilos, durante tres meses, dedicou-se a um arduo estudo para eliminar sua pronuncia do Texas. Mas todos os sacrificios foram poucos, pois, Linda ganhou o o papel mais cobiçado do ano, por todos as estrelas celebres de Hollywood e Londres. E seu desempenho inspirado e vibrante, aliado à sua extraordinaria formosura, firmaram-na como uma das mais destacadas e brilhantes personalidades do cinema de hoje.

"ENTRE O AMOR E O PECADO" VEM A' TELA

Quando "Entre o Amor e o Pecado" apareceu nas livrarias dos Estados Unidos em 1944, uma onda de controversias seguiu-se e a novela foi colocada entre os "best-sellers", onde ficou durante 77 semanas seguidas. Foi traduzida na metade das linguas do mundo e causou um furor igual nos outros paises.

Muitos produtores de Hollywood estavam com medo da novela. Eles sabiam que, embora houvessem muitas possibilidades com "Entre o Amor e o Pecado", grandes eram os problemas. Então Darril Zanuck, chefe da produção da 20th. Century-Fox, mostrando a mesma visão e coragem demonstradas com "As vinhas da ira", "Wilson" e outros assuntos controversiais, comprou os direitos de filmagem do livro e pôs mãos à obra para transferi-lo à tela.

A historia da filmagem de "Entre o Amor e o Pecado" é tão fabulosa quanto o livro. Contrariando as predições, o estudio encontrou poucas dificuldades com a censura. William Pelberg, o produtor, explicou como foram evitadas as dificuldades, dizendo: "Queriamos contornar a provocante historia de Ambar e controlar seus amores com bom gosto, seguimos o livro fielmente, mas obedecendo o Codigo Moral do Cinema. Eliminamos os assuntos extrinsecos do livro, pois do contrario o filme levaria 8 ou 9 horas."

Entre os "assuntos extrinsecos" cortados, acham-se alguns amores de Ambar, que no livro tem 20 e no filme 7.

Depois que virtualmente quase todas as estrelas dos Estados Unidos e Inglaterra foram consideradas e muitas sujeitas a "tests", o cobiçado papel de Ambar St. Claire foi dado a Linda Darnell, que mudou seus cabelos pretos para um louro "ambar". Igual cuidado foi dado à seleção dos outros astros para os principais papeis do filme. Cornel Wilde tornou-se Bruce Carlton, o verdadeiro amor de Ambar Richard Greene, seu bom amigo Harry Almsburri; George Sanders, o rei Carlos II; Glenn Langan, capitão Rex Morgan e ainda muitos outros.

A criação dos costumes para o filme foi uma gigantesca tarefa. O Departamento do guardaroupa não só desenhou e confeccionou 8 vestidos de soirée, 20 vestidos de passeio, 3 negligées e um vestido de noiva para Miss Darnell, mas tambem teve de suprir o guarda-roupa para os homens da corte do rei Carlos II. Em cada vestido de Miss Darnell foi gasta uma media de 20 metros de fazenda. Um chapeleiro francês gastou dias em cada um dos emplumados chapeus da época.

Frank Weatherwax e Frank Inn, os mais famosos treinadores de cachorros de Hollywood, procuraram durante meses até achar os 6 cachorros da raça "spaniels, raros hoje em dia e que eram os favoritos do rei Carlos II, e os treinaram para seguir George Sanders pelo palacio de White Hall.

A cena do banho na tina de Ambar foi cortada quando os pesquisadores apontaram o fato de que na época do reinado de Carlos II não se tomava banho, usando perfume ao em vez. A 20th. Century-Fox construiu uma fabrica de vidros particular para produzir 5.000 pés de vidro opaco, usado no seculo XVII.

Assim, "Entre o Amor e o Pecado" vem à tela depois de 2 anos de preparação e 125 dias consecutivos de filmagem.

Culto Catolico Livre

IGREJA CATOLICA LIVRE NO BRASIL

O tema da pregação será: "Simbolismo e Religião".

A missa do 18.o domingo depois de Pentecostes, será celebrada às 7,30 e 10 horas, na Capela do Salvador, à rua Linda Batista, 62, e nos seguintes lugares: igreja de São Benedito, em Vila Formosa; capela de Santo André, em Osasco; igreja de Santa Catarina, em Tucuruví; capela de Sta. Cruz, em Vila Curuçu'; capela de Sta. Ifigenia, em Vila Buenos Aires; capela do Abrigo "Santa Maria", em Gualanazes; igreja de Santo Antonio, em Ribeirão Pires; capela de Santa Cruz, no bairro de Ouro Fino.

Bispo diocesano: d. Salomão Ferraz, rua Pelotas, 241. Tel. 7-0006.

Aguardem! SIMONE SIMON ROBERT NEWTON
O PORTO DA TENTAÇÃO
PROIB. ATÉ 18 ANOS
UMA PRODUÇÃO ASS. BRITISH PICTURES
DIST. POR E. S. A. FILMS

METRO AR CONDICIONADO PERFEITO
HOJE ½ DIA, 14-16-18-20-22-HS.
3.a SEMANA de FESTA!
ESTHER WILLIAMS
FESTA BRAVA "FIESTA" Em TECNICOLOR
RICARDO MONTALBAN · AKIM TAMIROFF · CYD CHARISSE · JOHN CARROLL
NOTICIAS DA SEMANA
PARA os GAROTOS HOJE SESSÃO MATINAL AS 10 HORAS. NOVO E ATRAENTE PROGRAMA DE DESENHOS COMEDIAS, VIAGENS, JORNAIS E MINIATURAS.

TEATRO MUNICIPAL
HOJE — Dia 19, em Vesperal, às 16 horas — HOJE
O famoso
TEATRO DEL BALLET
(de OTTO WERBERG)
que tanto sucesso alcançou entre nós, dará o seu recital de despedida a PREÇOS POPULARISSIMOS.
Poltronas, cr.$ 30,00 — Galerias, cr.$ 12,00 (imp. à parte).
Programa Selecionado — Bilhetes à venda.

SABARA'
DIA 27 — DIA 27
RUA DOMINGOS DE MORAIS, 1999
EMPRESA NACIONAL DE CINEMAS LTDA.
INAUGURAÇÃO
Às 21 horas esse MAJESTOSO CINEMA SERA' ENTREGUE AO POVO PAULISTA LANÇANDO SIMULTANEAMENTE COM O "ART PALACIO" o filme
"FIM DO RIO"
(The End Of The River)
com BIBI FERREIRA e SABU
Produção de J. Arthur Rank — Dist. UNIVERSAL
Acompanha Complementos Nacionais

UM FILME SOBERBO — "A SINFONIA PASTORAL" — O cinema francês retoma o seu posto de vanguarda no cinema internacional. E o faz com filmes de classe dessa maravilhosa "A Sinfonia Pastoral", que será a proxima estréia do Cine Ritz S. João.

Estrelado por Michéle Morgan e Pierre Blanchar, é extraido da famosa novela de André Gide (Premio Nobel de Literatura) — "A Sinfonia Pastoral" arrebatou os premios maximos do Festival de Cannes, em competição com os melhores filmes do mundo inteiro, tendo o jury internacional proclamado "A Sinfonia Pastoral" o melhor filme francês; Michéle Morgan a melhor interprete feminina; o compositor George Auric o autor da melhor musica de filme. Justificada, pois, é a ansiedade com que o nosso publico aguarda essa obra prima do cinema.

EDW. G. ROBINSON · BURT LANCASTER
RESGATE DE UMA CONSCIENCIA
"ALL MY SONS"
MADY CHRISTIANS · HOWARD DUFF · LOUISA HORTON
HOJE ART PALACIO — ESMERALDA
IMP. ATÉ 14 ANOS — MARCHA da VIDA - NAC.
2.a Semana!

Fazendas de Café São Paulo S/A

Ata da Assembléia Geral Extraordinaria, Terceira Convocação, realizada em 12 de julho de 1948

Aos 12 (doze) dias do mês de julho de 1948, às 16 horas, na séde social de Fazendas de Café de São Paulo S/A., reuniram-se em terceira convocação, os acionistas que assinaram o livro de presença, representando 3.224 ações, conforme se verifica a fls. n.o 6v. Assumindo a presidencia da Assembléia, o Diretor Presidente da Sociedade, na fórma dos Estatutos, tendo convidado para Secretario a mim, Armando Salem, Diretor Secretario. Então, pelo Sr. Presidente foi dito que, a presente Assembléia havia sido convocada para reforma dos Estatutos e eleição de nova Diretoria e de novo Conselho Fiscal, conforme edital de convocação publicado no "Diario Oficial" do Estado e na "Folha da Manhã", nos dias 4, 6 e 7 do corrente, edital esse que passou a ler e vai abaixo transcrito: — Fazendas de Café de São Paulo S/A. Assembléia Geral Extraordinaria. Terceira e ultima convocação. Pelo presente, ficam convocados os senhores acionistas desta Sociedade, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, que se realizará no dia 12 do corrente, às 16 horas, na séde social, à rua Alvares Penteado, 160, 5.o andar, com qualquer numero, para tomar conhecimento de uma proposta de reforma de Estatutos e promover a eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal São Paulo, 2 de julho de 1948. (a) Lauro Bastos, Diretor Presidente. Esclareceu ainda o Sr. Presidente que a Assembléia não se realizara em primeira e segunda convocações, feitas no "Diario Oficial" do Estado e na "Folha da Manhã", quanto à primeira, em 16, 17 e 18 de junho findo, e quanto à segunda, 27, 29 de junho e 1.o de julho, no "Diario Oficial" e 26, 27 e 28 de junho na "Folha da Manhã", e isso em virtude da falta de comparecimento de acionistas, em numero legal. Disse mais o Sr. Presidente, que em terceira convocação, poderia a Assembléia deliberar com qualquer numero de acionistas e assim declarava instalados os trabalhos da Assembléia, passando a submeter à apreciação e deliberação da mesma, o projeto de reforma dos Estatutos que constitui a primeira parte da ordem do dia, determinando a mim, Secretario, que procedesse à leitura da proposta da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, peças que li, e que, vão a seguir transcritas: — "Proposta da Diretoria. A fim de facilitar a direção dos negocios sociais, vimos propôr aos senhores acionistas, a alteração dos Estatutos sociais, quanto ao numero dos Diretores, elevando-o de 3 (tres) para 4 (quatro), quanto à sua qualificação, havendo um Diretor Presidente, e sendo, os demais, Diretores simplesmente, e, finalmente, quanto às funções de cada Diretor, evitando-se discriminação dessas funções, que deve ser deixada a criterio da propria Diretoria. Propomos, assim, que os Estatutos sofram as seguintes alterações: — Artigo 6.o, substituir pelo seguinte: — "Artigo 6.o — A Sociedade será administrada por uma Diretoria composta de 4 (quatro) membros, acionistas ou não, eleitos pela Assembléia Geral, sendo-o, um, na qualidade de Diretor Presidente. § 1.o — O mandato dos Diretores será pelo prazo de 3 (tres) anos, podendo ser reeleitos". Artigo 11.o — Substituir pelo seguinte: — "Artigo 11.o — Competem à Diretoria as atribuições e poderes que a lei lhe confere para assegurar o funcionamento regular da Sociedade e o bom andamento dos negocios sociais". Artigo 12.o — Substituir pelo seguinte: — "Artigo 12.o — Compete ao Diretor Presidente: a) — Representar a Sociedade ativa e passivamente, em juizo ou fora dele, e fazer executar as deliberações da Diretoria e da Assembléia Geral; b) — Convocar as Assembléias Gerais; c) — Presidir às reuniões da Diretoria; d) — Autenticar as cópias de atas e as certidões que houverem de ser extraidas dos livros sociais; e) — Constituir, juntamente com outro Diretor, procuradores judiciais ou extra-judiciais. § 1.o — Em caso de impedimento ou falta do Diretor Presidente, será ele substituido por qualquer dos Diretores, salvo quanto à constituição de procuradores, hipotese em que, na falta ou impedimento do Diretor Presidente, a resolução quanto a tal constituição deverá ser tomada em reunião da Diretoria". Artigo 13.o — Substituir pelo seguinte: — "Artigo 13.o — Todos os atos, papeis e documentos, inclusive correspondencia da Sociedade, deverão ser subscritos por dois Diretores ou por um Diretor e um Procurador". Artigo 14.o — Suprimir — Artigo 15.o — Passa a ser Artigo 14.o — Artigo 16.o, passa a ser Artigo 15.o — Artigo 17.o, passa a ser Artigo 16.o — Artigo 18.o, pass aa ser Artigo 17.o — Artigo 19.o, passa a ser Artigo 18.o — Artigo 20.o, passa a ser Artigo 19.o — Artigo 21.o, substituir pelo seguinte: — "Artigo 20.o — As Assembléias Gerais serão instaladas pelo Diretor Presidente, que, depois de aberta a sessão, passará a direção dos trabalhos ao Presidente que, por essa direção, fôr eleito pelos acionistas presentes, o qual convidará um dos presentes para Secretario. "Artigo 22.o, substituir pelo seguinte: — "Artigo 21.o — Os honorarios dos Diretores e dos membros do Conselho Fiscal serão fixados pela Assembléia Geral que os eleger". Artigo 23.o, passa a ser Artigo 22.o — Artigo 24.o, passa a ser Artigo 23.o — Artigo 25.a, passa a ser Artigo 24.o. Esta é a proposta que apresentamos aos senhores acionistas. São Paulo, 9 de junho de 1948. (a) — Lauro Bastos, José Teixeira e Armando Salem. Parecer do Conselho Fiscal. — Na nossa qualidade de membros do Conselho Fiscal das Fazendas de Café de São Paulo S/A., tomamos conhecimento da proposta da Diretoria, sobre a alteração dos Estatutos, quanto ao numero de Diretores, elevando-o de 3 (tres) para 4 (quatro), quanto à sua qualificação, havendo um Diretor Presidente e sendo, os demais, Diretores simplesmente, e quanto às funções de cada Diretor, evitando-se discriminação dessas funções, que deve ser deixada a criterio da propria Diretoria. Estudamos essa proposta e nos parece merecer ela a aprovação dos senhores acionistas, pois corresponde aos interesses sociais. São Paulo, 10 de junho de 1948. (a) Jandir de Toledo Cyrne, Celso Corrêa Conceição e João Teixeira da Conceição. Submetida a discussão, em seguida, a votação, foi a referida proposta aprovada por unanimidade de votos, passando, assim, os Estatutos sociais a vigorar, com as alterações constantes da mesma proposta. A seguir, pelo Sr. Presidente foi dito que, havendo todos os membros da Diretoria, bem como todos os membros do Conselho Fiscal, renunciado aos seus cargos, constituia objeto da segunda parte da ordem do dia desta Assembléia, de acôrdo com os editais de convocação, cujo teôr já foi transcrito, a eleição de uma nova Diretoria e de novo Conselho Fiscal e respectivos suplentes. Disse mais que, em virtude da alteração dos Estatutos, que acabava de ser aprovada, o numero dos Diretores passou a ser de 4 (quatro), devendo um, ser eleito na qualidade de Diretor Presidente. Procedendo-se à votação, foram eleitos por unanimidade de votos: — para Diretor Presidente — Dr. André Betim Pais Leme, brasileiro, lavrador, residente no Rio de Janeiro, à Avenida Osvaldo Cruz, 123; para Diretores: — Sr. Raimundo Schnorremberg, belga, bancario, residente nesta capital à rua Oscar Freire, 363, portador da carteira modelo 19, n.o 424.020; Sr. Frederic Gaston Jean Le Barrois d'Orgeval, que tambem se assina Frederic d'Orgeval, francês, banqueiro, residente no Rio de Janeiro, no Hotel Serrador, portador da carteira modelo 19, n. 233.075; Dr. Antonio Mercado Junior, brasileiro, advogado, residente nesta capital, à Av. Aclimação 144. Passando-se à eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes, procedeu-se à votação, tendo sido eleitos, por unanimidade de votos: — Para membros do Conselho Fiscal — Dr. Demostenes Madureira do Pinho, brasileiro, advogado, residente no Rio de Janeiro, à rua Senador Dantas, 45-B, 10.o andar; Dr. Tullio Ascarelli, italiano, professor de direito, residente nesta capital, à r. Suiça, 80, portador da carteira modelo 19, n.o 99.492; Dr. Manoel Carlos Aranha, brasileiro, advogado, residente nesta Capital, á r. Itapolis, 1.328. Para suplentes: — Dr. Benedito Orlando Martins, brasileiro, engenheiro, residente nesta capital, na r. Guadalupe, 615; Sr. Angelo Clerle, italiano, banqueiro, residente nesta capital á praça Garcia Redondo, 133, portador da carteira modelo 19, numero 110.718; Sr. João Fattori, italiano, bancario, residente nesta capital, a alameda Santos, n.o 18, apartamento 25, portador da carteira modelo 19, n.o 385.041. A seguir pelo Sr. Presidente foi dito que se fazia necessario fixar honorarios dos Diretores e dos membros do Conselho Fiscal, pelo que submetia á deliberação da Assembléia sua fixação, havendo a Assembléia, por unanimidade de votos, fixado os seguintes honorarios: — para o Diretor-Presidente, Dr. André Betim Pais Leme, Cr$ 5.000,00 (Cinco mil cruzeiros) mensais, mais 2% (dois por cento) dos lucros liquidos anuais, depois de deduzidas as importancias para constituição do fundo de reserva legal e do fundo de amortização e renovação, e respeitado sempre o disposto na segunda parte do art. 134 do Decreto-Lei n. 2.627 de 26 de Setembro de 1940; para o Diretor Dr. Antonio Mercado Junior, Cr$ 3.000,00 (Tres mil cruzeiros) mensais, mais 1% (um por cento) dos lucros liquidos anuais depois de deduzidas as importancias para constituição do fundo de reserva legal e do fundo de amortização e renovação, e respeitado sempre o disposto na segunda parte do art. 134 do Decreto-lei 2.627, de 26 de Setembro de 1940; para o Diretor: Frederic Gaston Jean Le Barrois d'Orgeval, Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros) mensais; para o Diretor Raimundo Schnorremberg, Cr$ 2.500,00 (dois mil e quinhentos cruzeiros) mensais. Para cada um dos membros eeftivos do Conselho Fiscal, o honorario de Cr$ 200,00 (Duzentos cruzeiros) por mês. Finalmente, pelo Sr. Presidente foram declarados, desde já, empossados nos respectivos cargos, os Diretores e membros efetivos do Conselho Fiscal, que acabavam de ser eleitos. A seguir, pelo acionista, Dr. Antonio Mercado Junior, foi proposto que a Assembléia autorizasse o Sr. Presidente a autenticar as copias da presente ata, necessarias para seu registro e arquivamento na Junta Comercial, e, mais, a fazer extrair, autenticando-as, copias do inteiro teôr dos Estatutos sociais, já com as alterações aprovadas nesta Assembléia, copias essas a serem apresentadas á Junta Comercial para registro e arquivamento, e a serem publicadas, juntamente com a presente ata. Submetida á deliberação e votação, essa proposta foi unanimemente aprovada. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente suspendeu a sessão, para ser lavrada esta ata. Uma vez lavrada, foi reaberta a sessão e a ata lida e aprovada por todos os presentes, pelos quais vai asinada. Eu, Armando Salem, Secretario, que a redigi, subscrevo. (a.) Armando Salem- Presidente — Lauro Bastos — P. p. Banco Francês e Italiano para a America do Sul, Dr. Antonio Mercado Junior — Dr. Antonio Mercado Junior — Raimundo Schnorremberg, Armando Salem.

ESTATUTOS DE "FAZENDAS DE CAFE' DE SÃO PAULO S. A.".

(Com as alterações aprovadas em Assembléia Geral Extraordinaria de 12 de Julho de 1948).

CAPITULO I

Denominação, Fins, Séde e Duração da Sociedade

Artigo 1.o — Fica constituida uma sociedade anonima, sob a denominação de "FAZENDAS DE CAFE' DE SÃO PAULO S. A.", com sede e foro nesta cidade de São Paulo, capital do Estado do mesmo nome, e que será regida por estes Estatutos e pelas disposições legais que, no territorio do país disciplinarem as sociedades de tal natureza.

Artigo 2.o — A sociedade tem por fins: — a) — adquirir e explorar no país imoveis cafeeiros; b) — encarregar-se, mediante contrato, da administração remunerada de propriedades agricolas alheias; c) — abrir ou formar, em terras com esse destino adquiridas, e quando a legislação patria o permitir, lavouras de café, aproveitando, sempre, as terras que se não prestarem a essa cultura, na de cereais, cana de açucar e outras; d) — instalar nas propriedades agricolas que possuir ou administrar, armazens sortidos de generos alimenticios, artigos domesticos e de indumentaria, para os fornecer por preços quanto possivel reduzidos, ao pessoal dessas propriedades; e) — extrair e vender madeiras e lenha das matas de seu patrimonio, ou conceder a terceiros, mediante compensações, esses direitos; f) — explorar industrias de beneficiamento de café, arroz, para os produtos proprios ou de terceiros, bem como o fabrico de açucar e alcool; g) — abrir e conservar, se indispensavel, estradas de rodagem, de forma a integrar cada um dos imoveis que possuir no sistema viatorio regional; h) — em geral, comprar, vender, alugar, administrar, por conta alheia ou propria qualquer propriedade agricola no Estado de São Paulo ou nos limitrofes.

Artigo 3.o — A duração da sociedade será de 30 (trinta) anos a contar da data de sua instalação.

CAPITULO II

DO Capital

Artigo 4.o — O Capital social é de Cr$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros), dividido em 5.000 (cinco mil) ações nominativas, de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros), cada uma.

Artigo 5.o — As ações serão assinadas por 2 (dois) diretores e transferiveis na forma da lei.

CAPITULO III

Da Administração

Artigo 6.o — A sociedade será administrada por uma diretoria composta de 4 (quatro) membros, acionistas ou não, eleitos pela Assembléia Geral, sendo-o, um, na qualidade de Diretor-Presidente.

§ 1.o — O mandato dos diretores será pelo prazo de 3 (tres) anos, podendo ser reeleitos.

Artigo 7.o — A diretoria se reunirá com a presença de, pelo menos, dois de seus membros.

Artigo 8.o — As resoluções da Diretoria serão tomadas por maioria de votos e constarão de ata lavrada no livro proprio.

Artigo 9.o — Cada diretor caucionará, como garantia da sua gestão, 10 (dez) ações da sociedade.

Artigo 10.o — Verificada qualquer vaga na diretoria, convocar-se-á a Assembléia Geral para eleição do diretor substituto, que servirá apenas até a data em que terminaria o mandato do substituido.

Artigo 11.o — Competem à Diretoria as atribuições e poderes que a lei lhe confere, para assegurar o funcionamento regular da sociedade e o bom andamento dos negocios sociais.

Artigo 12.o — Compete ao diretor-presidente: — a) — representar a sociedade, ativa e passivamente, em juizo ou fora dele, e fazer executar as ... da diretoria e da Assembléia Geral; b) — convocar as Assembléias Gerais; c) — presidir às reuniões da diretoria; d) — autenticar as copias de atas e as certidões que houverem de ser extraidas dos livros sociais; e) — constituir, juntamente com outro diretor, procuradores judiciais ou extra-judiciais.

§ 1.o — Em caso de impedimento ou falta do diretor-presidente, será ele substituido por qualquer dos diretores, salvo quanto à constituição de procuradores, hipotese em que, na falta ou impedimento do diretor-presidente, a resolução quanto a tal constituição deverá ser tomada em reunião da diretoria.

Artigo 13.o — Todos os atos, papeis e documentos, inclusive correspondencia, da sociedade, deverão ser subscritos por dois diretores, ou por um diretor e um procurador.

CAPITULO V

Do Conselho Fiscal

Artigo 14.o — Anualmente será eleito um Conselho Fiscal composto de 3 (tres) membros efetivos e 3 (tres) suplentes, acionistas ou não.

Artigo 15.o — O Conselho Fiscal terá as atribuições especificadas em lei.

CAPITULO VI

Das Assembléia Gerais

Artigo 16.o — A Assembléia Geral Ordinaria se reunirá anualmente, dentro dos 4 (quatro) primeiros meses após o encerramento do exercicio, competindo-lhe, além das atribuições legais:

a) — deliberar sobre o balanço e contas do exercicio e sobre a aplicação e distribuição dos lucros realizados;

b) — eleger os membros do Conselho Fiscal e os diretores, no termino de seus mandatos.

Artigo 17.o — A Assembléia Geral extraordinaria se reunirá sempre que necessario.

Artigo 18.o — As Assembléias Gerais serão convocadas pela forma prevista no art. 88 e seu § primeiro do Decreto-Lei n.o 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

Artigo 19.o — O "quorum" para a instalação da Assembléia e a maioria para se tomarem as resoluções serão os determinados na lei.

Artigo 20.o — As Assembléia Gerais serão instaladas pelo diretor-presidente, que, depois de aberta a sessão, passará a direção dos trabalhos ao Presidente que, para essa direção, for eleito pelos acionistas presentes, o qual, convidará um dos presentes para Secretario.

Artigo 21.o — Os honorarios dos diretores e dos membros do Conselho Fiscal, serão fixados pela Assembléia Geral que os eleger.

CAPITULO VII

Do Balanço e dos Lucros

Artigo 22.o — No fim de cada ano social proceder-se-á ao balanço e, dos lucros liquidos verificados, se destinarão: — 5 % (cinco por cento) ao fundo de reserva, (o que deixará de ser obrigatorio, quando o mesmo fundo atinja a 20 % (vinte por cento do capital social), e 10 % (dez por cento) ao fundo de amortização e renovação. O lucro restante será aplicado a juizo da Assembléia, mediante proposta da diretoria.

Artigo 23.o — Atingido o valor do capital da sociedade, os fundos de reserva deixarão de receber as dotações referidas no artigo anterior, as quais passarão desde então, a ser aplicadas a juizo da Assembléia.

Artigo 24.o — O exercicio social coincidirá com o ano civil.

—(•)—

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE S. PAULO

Certidão

Certifico que a sociedade FAZENDAS DE CAFE' DE S. PAULO S/A., com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n. 39.167, por despacho da Junta Comercial em sessão de 8 de setembro de 1948, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 12 de julho de 1948, pela qual foram alterados os seus estatutos sociais; copia dos referidos estatutos, já reformados, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 10 de setembro de 1948. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: (a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo (a) Guiomar de Andrade Mendes.

BELEZA DE LINHAS E RENDIMENTO DE TRABALHO

Na força de tração das 82 belas locomotivas Diesel-eletricas, encomendadas pela ESTRADA DE FERRO SOROCABANA, muitas das quais em plena produção de serviços, está um dos fatores que têm contribuido para fazer da Sorocabana uma das mais importantes ferrovias Sul-Americanas. O seu rendimento de trabalho, conjugado com outros notaveis empreendimentos que vêm sendo executados dentro do "PLANO DE MELHORAMENTOS", ampliará a força do progresso da grande ferrovia paulista e, consequentemente, contribuirá para o enriquecimento de nossa terra e da nossa gente.

Contribua você tambem no esforço de modernização da Sorocabana, adquirindo as APOLICES FERROVIARIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO.

***As APOLICES FERROVIARIAS** constituem, sobretudo, excelente emprego de capital, garantido pelo Tesouro do Estado e rendem juros altamente compensadores.*

★ *Mas não se esqueça, as Apolices Ferroviarias devem ser adquiridas na Bolsa de Valores*

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas e fiscais
Praça da Sé, 47 — 7.o andar
Sala 73 — Tel. 3-2567

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegramas:

Antonio Sapaso, rua Senador Feijó, 12., 2.o andar, sala 25; Baby P. Inacio, av. 9 de Julho, 108, apto. 10; Krikoff e Bariane, rua Bagé, 9; Moises José, rua Santa Rosa, .8; Maria Pastor, rua Jurity, 1067; Nicolau Nasser e Familia, parque D. Pedro II, 835; Sobras, S.P.; Wilson Nasser, parque D. Pedro II, 835.

Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos

O diretor dos Correios e Telegrafos exarou o seguinte despacho: — no abaixo-asinado de moradores do bairro do Sumaré, solicitnado a criação de agencia: — "Não ha como atender ao pedido por não dispormos de vaga de agente-auxiliar para a criação de novas agencias".

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA
DR. GUILHERME CHRISTOFFEL
Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FIGADO) e de doenças alergicas (asma urticarias, enxaqueca)
Praça da Republica, 419 — 2.o andar — Esquina da Rua Vieira de Carvalho — Tel.: 4-6749 das 9 às 11 e das 15 às 17 horas

Medicos Especialistas

CIRURGIA GERAL — PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS
PROF. S. EUGENIO DE CAMARGO
Rua Libero Badaró, 641 — Das 16 às 19 hs. Av. Rangel Pestana, 2407 — Das 13 às 15 hs. — Fones: 6-4239 e 9-3368

DOENÇAS VASCULARES PERIFERICAS
DR. LUDOVICO E MUNGIOLI
Gangrena diabetica, etc.) — Cons. hist (Tromboangeite obsterante, Claudicação intermitente, Caimbras, Mal de Raynaud Sen. Feijó, 176 — 5.o and. — salas, 51 a 518 — Das 14 às 17 horas — Tels. 3-4633 e 8-1456

ESTERILIDADE
DR. J. DAUD
MOLESTIAS DE SENHORAS — Operações
Trat. Cancer — Disturbios das Regras.
Av. Ipiranga 1123, 4.o andar. De 2 às 7 horas — Fones 2-1913, — Res. 7-5685

FRIEZA SEXUAL
IMPOTENCIA
Tratamento especializado do
DR. S. B. VASCONCELOS
Avenida São João, 536 — 6. andar — Das 12, às 17 horas — Tel. 4-1188

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS
DR. LAURO J. COURY
Esp. do Serviço da Fac. de Medicina, inst de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana Pequena e alta cirurgia Cons.: Rua Libero Badaró, 94, 3.o andar Das 15 às 19 horas — Tel.: 2-4595 Res.: Rua Barão de Campinas n.o 94, 6.o andar ap. 63 — Telefone 4,4595

GINECOLOGIA — OBSTETRICA
DR. CARLOS F. ROCHA
Chefe gineo. Benef. Portuguesa
Molestias de senhoras, Partos, Clinica e Cirurgia especialiada. Praça da Sé, 96, 4.o andar. Marcar hora: 13 às 18 — Tel. 2-5575.

HEMORROIDAS
DR. CESAR GIRARD JACOB
DA SANTA CASA
Trat das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias do estomago, figado, intestinos e ano-retais colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras, etc Rua 7 de Abril, 176 — 3.o — Das 10 às 12 — Das 15 às 18 horas — Fones 6-7033 e 7-2449

HIDROCELE — ULCERAS DAS PERNAS — VARIZES
DR. LUIZ NOVO
Eczemas, erisipela e suas complicações, infiltrações duras, flebites (sem operação sem injeções) Hemorroidas, fissuras, etc dalos (sem operação). Doenças sexuais Consultorio Rua Libero Badaró, n.o 13 Das 14 às 18 horas — Fone 5,0836

Molestias do Coração
Prof. Barbosa Correia
Rua 7 de Abril, 230 — Aptos.: 106-107 — Fone: 4-6663

MOLESTIA DOS OLHOS
PROF. DR. CIRO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Viena
Catedratico da Clinica de Olhos da Faculdade Medicina Universidade São Paulo Instalações para clinica e cirurgia dos olhos
Rua Marconi n.o 43 — 3.o andar — Tel. 4,3819 — Das 9 às 12 e das 13 às 4 horas

MOLESTIAS NERVOSAS
SANATORIO JABAQUARA
Hospt moderno, amplo e confortavel Projetado e construido para a especialidade Direção clinica
Drs. Orestes Rossetto e Oswaldo Lange Assist e docentes da Fac. de Medicina Fone 7-2224 — Caixa, 1660
Av. Araci, 401 (Alto do Jabaquara)

MOLESTIAS INTERNAS
DR. COSMO BARBATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA
Doenças do Coração, Pulmão, estomago, figado, intestinos, Rins, Reumatismo, Sifilis asma, bronquite e molestias nervosas
Consultorio, Av. Rangel Pestana, 1021 1.o andar — das 8 às 20 horas — Tel. 2-0386

Otorinolaringologia
DR. OCTACILIO LOPES
Especialista em doenças do NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS Laureado pela Academia Nac. Medicina, premios M. Brasil de 1940 e 1944 e A. Paulista Medicina, premio Almeida Camargo 1944 — Rua Marconi, 48 — 3 às 6. — Tels. 6-3301 e Res. 8-3126

OPERAÇÕES PLASTICAS
DR. WALDEMAR NIEMEYER
DOCENTE DE OFTALMOLOGIA
CIRURGIA DOS OLHOS, OPERAÇÕES PLASTICAS DA FACE
Rua Barão de Itapetininga, 120, S. 219 — 2-5 hs., — Tel. 4-3263 (3.a, 5.a e sab. tambem 10-12 hs.).

Traumatologia — Ortopedia — Fraturas
DR. MARINO LAZZARESCHI
Do Pav. Fernandinho Simonsen e 3 a C. H. Santa Casa — Assist. da Escola Paulista de Medicina — rua 7 de Abril, 331 — 1.o apto. 105 — tel. 6-3029 e 5-7944

Domingo, 19 de Setembro de 1948 — CORREIO PAULISTANO — 23

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO N.o 112

SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr.$ 10.000,00)	4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50.000,00	4 % a. a.
até Cr.$ 100.000,00	3 % a. a.
SEM LIMITE	2 % a. a.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO:		DEPOSITOS DE AVISO PRÉVIO:	
2 meses	5 % a. a.;	90 dias	4 ½ % a. a.
6 meses	4 % a. a.;	60 dias	4 % a. a.
		30 dias	3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS: 6 meses .... 3 ½ % a. a.; 12 meses .... 4 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.o de Março, 66 RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE"

Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevidéu (Uruguai).

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

ANDRADINA — ARAÇATUBA — ARAGUAÇU' — ARARAQUARA — ASSIS — AVARÉ — BARIRI — BARRETOS — BAURU' — BEBEDOURO — BOTUCATU' — BRAGANÇA PAULISTA — CAFELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — DUARTINA — FRANCA — ITAPETININGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU' — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL — MOGI DAS CRUZES — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANADA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIRAJU' — PIRAJUI' — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRE' — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE' DOS CAMPOS — SÃO JOSE' DO RIO PARDO — SÃO JOSE' DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATE' — TUPÃ — VALPARAISO — VUTUPORANGA.

FARMACIAS QUE FICAM HOJE DE PLANTÃO

Estão de serviço, hoje, as seguintes farmacias

CENTRO: — Rua Libero Badaró, 718

BRAZ — Ipanema, rua Almirante Brasil, 165; Marfan, rua Hipodromo, 595; Rex rua Bresser, 1075, Normal, av. Rangel Pestana, 2370; Cavalheiro, av Rangel Pestana, 2163 Esperança do Braz, rua Carneiro Leão, 119.

ALTO DA MOOCA: — São Rafael rua Orvile Derbi, 179; São José da Mooca rua Mooca, 1740; São Vicente de Paulo, rua Mooca, 2884; Santa Helena, rua Canuto Saraiva, 371; Santa Lucia, rua Padre Raposo, 94; Taquari, rua Taquari, 294; Arco-Iris, rua Oratorio 584.

MOOCA: — Internacional, rua Piratininga, 193; Margarida, rua Barão Jaguara 312; Esperança, rua Carneiro Leão, 638

PARAISO-VILA MARIANA: — Vergueiro rua Paraiso, 559; Michel, rua Domingos de Morais; 509; Santa Teresinha do Menino Jesus, rua França Pinto, 97; J Camargo rua Domingos de Morais, 1462; Santo Antonio, rua Dr. Alvaro Carvalho, 85.

ORIENTE-CANINDÉ-PARI: — Regina rua João Teodoro, 842; Rocha, rua Oriente, 539; Silva Teles, rua Silva Teles 348, Santo Antonio do Pari, Praça Padre Bento, 188; São Pedro do Pari, rua João Boemer, 1218; Bandeirantes, Avenida Vautier, 626; Miguel, rua João Boemer, 650

BARRA FUNDA-CAMPOS ELISEOS-PERDIZES-SANTA CECILIA: — Barão de Limeira, Al. Eduardo Prado, 439; Andrade Praça Marechal Deodoro, 64; Jaguaribe rua Martim Francisco, 59; Bugre, rua Barra Funda, 598; Maceió, rua Alagoas, 493

BOM RETIRO: — Ribeiro de Lima, rua Padre Lima, 614; Tocantins, rua Guarani, 396; Bom Retiro, rua Areal, 58; Caldas, Av. Rudge, 925; Tibagi, rua Barra do Tibagi, 507.

LUZ- S. CAETANO: — Cosmos, rua Dr Rodrigo de Barros, 396; Ramiro, rua São Caetano, 318; Nova Era, Av Tiradentes, 1202.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO: — Cintra, rua da Consolação, 2406; Bela Vista, rua Augusta, 1077; Modelo, rua da Consolação, 2553; Buenos Aires, rua Alagoas 462.

AV. BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO-BELA VISTA: — Imaculada Conceição, av Brigadeiro Luiz Antonio, 2195; Humanitaria, av. Brigadeiro Luiz Antonio, 1425; Ribeiro, rua Santo Antonio, 462; Italo-Americana, rua Cons. Ramalho, 667.

CERQUEIRA CESAR — Di Franco, rua Conego Eugenio Leite, 941; Galvão, rua Teodoro Sampaio, 792; Vila Madalena, rua Morato Coelho, 872.

LUZ SANTA EFIGENIA MERCADO: — Landel, rua Brig. Tobias, 725; Pasteur alameda Barão de Limeira, 105; — Marisela, rua dos Gusmões, 616 Da Luz, rua Duque de Caxias, 81; Godol, rua General Couto de Magalhães, 200; Do Parque, parque D. Pedro II, 364; Sueli, rua Pagé, 10?

JARDIM PAULISTA — Menezes, rua Pamplona, 768; Lorena, Al Casa Branca, 890; Trianon, rua Peixoto Gomide, 1456; N S. Aparecida, av. Bbrig. Luiz Antonio 3556.

ITAIM: Ouro Verde, rua Joaquim Floriano, 223.

JARDIM AMERICA: — Jardim America rua Augusta, 2541; Elite, rua Consolação 3.630; Saude, rua Oscar Freire, 893.

GLORIA LIBERDADE: — Santa Cruz rua Liberdade, 130; Castro Alves, rua Castro Alves, 197; S. Francisco, rua Estudantes, 66; Ferreira, rua Bueno de Andrade, 66.

CAMBUCI ACLIMAÇÃO: — Gloria, largo Cambuci, 21, São Gonçalo, rua Muniz de Sousa, 86; Safira, rua Safira, 216; Page Bueno, 3271; N. S. Aparecida, rua Bom Av. Independencia, 510; Padroeira, Av Lins de Vasconcelos, 1121; Valter, rua Alves Ribeiro, 242.

IPIRANGA: — Bom Pastor, rua Silva Pastor, 1590; Fonseca, rua Lorde Cockrane, 437; Silvia, rua Greenfeld 263; Moinho Velho, rua Eliria 31 (esquina rua Corridas).

SANT'ANA: — Cantareira, rua Artur Guimarães, 278; Central, rua Voluntarios da Patria, 1697; Carandiru', rua Maria Candida, 154; N. S. do Amparo, rua Coroa 66.

BELEM BELEMZINHO: — Santa Rita, r Cachoeira, 363; Belemzinho, Av Celso Garcia, 1424; S Carlos, Largo S José do Belem, 173; Tiradentes, rua 21 de Abril 1106; N. S Aparecida, rua Siqueira Bueno, 1070

TATUAPE — Paratodos, av. Celso Garcia, 3358; Tuiuti, Av Celso Garcia, 3822, Platina, rua Platina, 386; Branco Av Celso Garcia, 4533; Geni, rua Antonio de Barris, 203; Paulopolis, rua Antonio de Barros, 1309

SAUDE: — Dom. de Morais, rua Domingos de Morais, 3106; N. S. da Saude, rua Dom. Morais, 2668.

VILA MONUMENTO: — N. S. de Lourdes, rua Ibitirama, 21; Vila Zelina rua Ibitirama, 160; Vila Lucia, rua Alteias, 51.

VILA POMPEIA: — Vera Cruz, av. Pompeia, 603; Pompeia, rua Venancio Aires, n. 545.

VILA NOVA CONCEIÇÃO: — Vila Nova, Estrada de Santo Amaro, 980.

VILA MARIA: — Rega Filho, av Guilherme Cotching, 1049; N. S. Candelaria, av. Guilherme Cotching, 2000; Vital Brasil, rua Curuçá, 605.

PENHA: — Sampaio, rua Penha, 788, Popular, largo 8 de Setembro, 94; Santana Estrada S Miguel, 74-C

PINHEIROS: — N S Monte Serrat, rua Butantan, 79; Pais Leme, rua Arcoverde 1672; N Farmacia, rua Pinheiro, 1305 Imperial, rua Teod. Sampaio, 2463

AGUA RAZA — BERTIOGA — Monte Serrat, av. Alvaro Ramos, 2.051; Araguaia av. Alvaro Ramos, 2.276; Bertiog, rua Acre, 777; Santa Branca, av. Regente Feijó.

LAPA. — Sebastião, rua 12 de Outubro, 113; N. S. do Belem, rua Ponta Porã, 103; S. José, rua Clemente Alves, 400.

DROGUNIDAS

Comunica que HOJE, DOMINGO, encontram-se abertas as suas filiais:

FARMUNIDA LIBERDADE

Praça 7 Setembro, 30 - Fone: 3-3541

FARMUNIDA STO. ANDRÉ

R. Sen. Floquer, 45 - Tel. 273 - Sto. André

INDUSTRIAS FILIZOLA, SOCIEDADE ANONIMA

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convocados os senhores acionistas para se reunirem em assembléia geral no dia 24 de setembro de 1948, às 10 horas, na séde da sociedade à Av. Vautier n. 307, afim de:

a) — autorizar a diretoria a vender ou permutar terrenos de sua propriedade;

b) — outros assuntos.

São Paulo, 15 de setembro de 1948.

A DIRETORIA.

SRS. INDUSTRIAIS

Oferecemos uma modernissima fabrica de aparelhos eletro-mecanicos, instalada em predio proprio, ocupando uma area de 770 m2 e tendo ainda, uma area não edificada de 2.830 m2, situada em otimo ponto industrial, com bonde e onibus à porta. A fabrica possui maquinarios modernos e seus produtos são de grande aceitação. Esta oferta proporciona reais vantagens inclusive a isenção de despesas com organização de nova firma e do imposto de transmissão.

Cartas à Caixa Postal, 561 — S. PAULO

AVISO

Industrias de Tecidos São Sebastião S|A., estabelecida à rua 25 de Março n. 1085, nesta capital, tendo extraviado o livro Registro de Vendas à Vista de seu uso, relativo ao periodo de 1.o de setembro de 1944 a 30 de setembro de 1947, pede a quem o tenha encontrado, a fineza de entrega-lo em seu escritorio, no edereço acima referido, pelo qua será gratificado.

São Paulo, 15 de setembro de 1948.

INDUSTRIAS DE TECIDOS SÃO SEBASTIÃO S|A.

MÁRIO AGUIAR ABREU — Diretor.

PUBLICACÕES

"SOLUÇÃO REALISTICA E IMEDIATA DO PROBLEMA DO PETROLEO BRASILEIRO" — Folheto contendo a conferencia proferida no Clube Militar, no Rio, pelo sr. Nelson Dantas.

Nesse trabalho, o conferencista analisa minuciosamente a questão do petroleo, que está focalizando o interesse e a atenção de todo o país, como um dos maximos fatores do organismo da produtividade brasileira.

"CADERNO DE CULTURA" — por Franklin Méses Burgos — "Seis cantos para uma só morte" — Prologo de Pedro Rene Contin Aybar — Cidade de Trujillo — Republica Dominicana — Ano V — Numero 57 — Volume V.

E' um trabalho que demonstra o grau de elevação a que atingiu a literatura na Republica Dominicana.

"REVISTA DA ORDEM DOS ADVOGADOS" — Ano I — Vol. 3 — N. 12 — São Paulo — Agosto — Do seu sumario destacamos: — "Prescrição do Direito no Curso da Vida", desenbargador Amilcar de Castro; "Exame Pre-Nupcial", carta do dr. Teodolmiro Castiglione; "Centenario de Rodrigues Alves", discurso do dr. Aureliano Leite.

"CHACARAS E QUINTAIS" — Recebemos o numero de 15 de setembro da revista "CHACARAS E QUINTAIS". Ano 39.o — Vol. 78.o num. 3. Destacamos as seguintes colaborações — "Nunca é tarde para plantar arvores", "O bosque, caixa economica escolar", editoriais, "Lecheguana, a vespa que produz mel", "A cultura do canfoeiro e a produção da canfora", "Sinonimia da espingarda", pelo major Arlindo Viana; "Considerações sobre a extração de oleos vegetais", pelo dr. Amaro Henrique de Sousa; "Saude em 1.o lugar" pelo dr. Renato Egidio de Sousa Aranha; "Plantas meliferas", por Antonio Pinto de Oliveira Junior; "Combate a inimigos do galinheiro — I Grachaim", por J. P. C. "Alimentando o parque avicola indigena", pelo dr. Emilio Varoli; "Milho Pipoca". "Todo ao gado", pelo dr. Outubrino Correa; "Requeijão-Creme" pelo dr. Manuel L. Arruda Behmer, "Mamão e Vitamina C", "Mais um elogio à vida do campo", pelo dr. Guilherme de Morais Nobrega, "A Mula manhosa", por João Francisco Diniz Junqueira, "Inseminação artificial apicola", pelo dr. Pedro Luis van Tol Filho; "Camara de fermentação", pelo dr. Celeste Gobbato", "Comamos mais ovos", pelo conego agr.o Berbert Mesquita Bastos, "A Minha Horta — Convite à Horticultura", pelo eng.o agr.o Aulio Ferras de Arruda, "Os 78 volumes da CHA. e QUI", pelo dr. J. Sampaio Fernandes.

O PINTARROXO FAZEDOR DE LAÇOS — William Hal — Edições Melhoramentos — A literatura infantil de outrora transformou-se, nos dias que correm, em verdadeira arte. Já não se procura mais apenas divertir, mas busca-se tambem ofertar aos pequeninos sadios conhecimentos praticos e teoricos.

O PINTARROXO FAZEDOR DE LAÇOS obedece essa orientação — diverte e educa. Ensina aos pequeninos, com a amenidade devida a uma historia infantil, como dar o laço em um sapato — ato simples mas em que a maioria deles encontra dificuldades.

Modernamente ilustrado, é um livrinho que todas as crianças gostarão de possuir.

PERRI, O JOVEM ESQUILO — Felix Salten — Edições Melhoramentos — Eis um livro destinado a apaixonar os leitores do Brasil, como apaixonou aqueles da Europa, onde apareceu. Seu autor, considerado como sincero amigo dos animais, dedicou sua vida e pena a descrever suas historias, amando-os e fazendo os amados e quantos lêm essas narrativas repassaas de ternura e suavidade. Os livros de Salten, levados à tela, alcançaram invulgar sucesso perante as plateias de todo o mundo.

Agora as Edições Melhoramentos, que se empenharam em lançar no Brasil as obras de Saltem, publicam PERRI, O JOVEM ESQUILO.

Perri, um esquilo desageitado e brincalhão, é envolvido em incriveis peripecias, entremeadas de alegria e vivacidade e se fazendo, em cadá passagem, cada vez mais querido dos leitores.

A par de alegres aventuras desenrolam-se tambem, na vida do inteligente animal, momentos tormentosos quando o homem se lança à sua caça, sentindo Perri a angustia milenar dos eternos perseguidos.

MOSCOU 1979 — Erik e Christiane von Kuehnelt Leddihn — Tradução de Raul de Polilo — Instituto Progresso Editorial

Seria dificil classificar este livro e enquadra-lo num genero literario. Não é propriamente um romance, uma profecia ou uma aventura, nem tampouco dir-se-ia uma obra politica. Escrito sem uma precisa intenção estilistica ou literaria, consegue, de qualquer maneira, interpretar as ansiedades e os desejos da alma coletiva suspensa entre o passado e o futuro. Esse volume poderia assim talvez definir-se uma exploração aventurosa do futuro, um estudo historico-moral, revestida pelo autor do curioso romanceado.

O livro parte da hipotese que, nos proximos trinta anos, as promissas hodiernas desenvolver-se-ão até suas ultimas consequencias. O mundo estaria então dividido em dois: o Ocidente americano e o Oriente Russo. Cristão e católico, o primeiro; comunista e desesperadamente ateu o segundo. O Oriente, contudo, terá feito grandes progressos em relação ao Ocidente, ocupando toda a Europa até o Atlantico. Com a queda de Roma, o centro da cristandade ter-se-ia deslocado para o Hemisferio Ocidental, e justamente em 1979 um pontifice filipino dirigirá nos Estados Unidos a Igreja Catolica. A luta, em ultima analise, será entre o ateismo comunista e o cristianismo ocidental até o triunfo deste ultimo.

A atmosfera do livro é rarefeita, quase sem paixões. Tudo o que acontece é quase fatal, por força do desenrolar dos acontecimentos quase sem culpas e sem meritos. São experimentações necessarias, mecanicas, independentes da vontade dos protagonistas. O regimen oriental, com um delirio absurdo de felicidade total e universal, na realidade termina por destruir a vida humana, num inferno não só tragico como grotesco.

Vemos então, sob a imaginada civilização do materialismo, surgir as novas catacumbas nas quais a fé se fortalece com o martirio e a esperança de ressurreição. Finalmente, uma grande cruz se levanta entre as ruinas da diabolica experimentação falha, para indicar o caminho da verdadeira vida.

O livro não é um libelo e não tem polemica. E' uma insurreição literaria contra a civilização puramente mecanica e contra o progresso desapiedado e desorientado do materialismo mecanico, que encontrou no trabalho e nos temores de hoje, simbolos faceis e sedutores.

Se quiserdes enviar um auxilio em dinheiro ou em material ao doentes de Santo Angelo, fazei-o por intermedio deste jornal, ou ao seguinte endereço:

Caixa Beneficente do Asilo-Colonia Santo Angelo

ESTAÇÃO SANTO ANGELO

E. F. Central do Brasil

A UNIÃO ECONOMICA BEMELUX

HAIA, 1 (S. H. I.) — O primeiro ministro, em sessão da Segunda Camara, do Parlamento holandês, declarou que foi ajustado em Chateau d' Ardennes, efetuar a União Economica em 1.o de janeiro de 1950, e que havia sido tambem acordada a volta, o mais cedo possivel, ao sistema de livre consumo. Os subsidios existentes seriam mutuamente reduzidos e seria objetivada uma politica coordenada do investimentos. O debate terminou dez minutos depois da meia noite, e a sessão foi reiniciada na manhã seguinte a fim de tratar dos projetos de lei que prevem a revisão constitucional.

ADVOGADO

Dr. F. Jardim do Nascimento

Faz o necessario adiantamento das custas em processos de inventarios e medição de terras.

RUA WENCESLAU BRAZ, 78 — 2.º — Fone 2-6515 — SÃO PAULO

JOSEPHINA RANZINI DA ROCHA FERREIRA

(Nênê Ranzini)

Convidamos os amigos e parente a assistirem à missa de 7.o Dia, de falecimento à realizar-se amanhã os 9,30 na igreja de Santa Generosa (no Largo Guanabara) Vila Mariana.

Pelo seu comparecimento antecipamos nossos agradecimentos.

A familia de

ANTONIO SANSONE

agradece sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 7.o dia, que fará celebrar, amanhã, às 9,30 horas, no Altar Mór da igreja Santo Antonio do Pari.

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

A familia de

HERMINIA GUARIN DA GAMA

agradece sensibilizada a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem a missa de 7.o dia que farão celebrar amanhã dia 20, às 9 horas na matriz de Santana.

Por mais este ato de religião e amizade antecipadamente agradece.

A familia de

FLORINDA DELL'OSO PAROLARI

agradece, sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que fará celebrar TERÇA-FEIRA, dia 21 do corrente, às 8 horas na Basilica de São Bento.

Por mais esteato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

A familia de

MANOEL PERRUCCI

agradece, sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.o dia, que fará celebrar AMANHÃ, dia 20 do corrente, às 9 horas, na Igreja Matriz de Nossa Senhora da Lapa (Rua Anastacio).

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

Cia. Fabio Bastos

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

EM SEU NOVO ENDERÊÇO

RUA FLORÊNCIO DE ABREU, 828

MOTORES DE COMBUSTÃO INTERNA A GASOLINA E DIESEL, DE 2 A 400 HP.

A solução dos problemas de fôrça motriz conduz sempre ao binômio EFICIÊNCIA E CUSTO REDUZIDO! Com o seu motor WAUKESHA estará adquirindo 40 anos de especialização na indústria de motores a explosão.

Motores Diesel H. S. A. estacionários ou maritimos, significam robustez e economia em serviço e representam uma bandeira de tradição da indústria Dinamarquesa.

Motores WARD-WISCONSIN trazem custo inicial reduzido, economia de espaço e mobilidade do equipamento.

Motores em estoque — Assistência técnica na solução dos problemas de fôrça motriz. Serviço mecânico em oficina especializada.

CIA. FÁBIO BASTOS

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

S. PAULO: R. Florêncio de Abreu, 828 - Tel. 6-6993 - Cx. 2350 - End. Teleg. "NIFAF"

R. de Janeiro: R. Teófilo Otoni, 81 - Tel. 43-4810 - Cx. 2031 - End. Teleg. "AMERI"

Belo Horizonte: R. Rio de Janeiro, 368 - Tel. 2-4677 - Cx. 570 - End. Teleg. "AMERI"

P. Alegre: Av. Júlio de Castilhos, 30 - Tel. 9-2038 - Cx. Postal 283 - End. Teleg. "NIFAF"

PANAM • Casa de Amigos

Ferro Engomar "SANS F. M."

6 E 7 FUROS

Recomenda-se pela sua alta qualidade

CATALOGOS E PREÇOS

JOSE' J. SANS S. A.

Sta. Barbara d'Oeste — C. P. SÃO PAULO

NO PASSADO E NO PRESENTE...

ELIXIR DE NOGUEIRA

MEDICAÇÃO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA SIFILIS!

RADIOVITROLA

em lindissimo movel de gabinete, tamanho 86 x 70 x 50 cm., com porta disco.

Radio curtas e longas 110|220 Volts. Pick up Astatic.

Da fabrica ao consumidor, Rua Xavier de Toledo, 254 Entrada Sapataria Correio.

O COLARINHO

de sua camisa rasgou? — Fazemos um novo da propria camisa e todos os consertos. Fazemos tambem sob medida. Av. Rangel Pestana, 12, 4.o and., sala 414 — (Esquina Praça da Sé)

VICIO DA BEBIDA

Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

ALUGAM-SE MAQUINAS

RECONSTRUTORA DE MAQUINAS DE ESCREVER

Rua Libero Badaró, 452, 1.o andar — Fone 2-5212

CASA

Procuro casa para alugar, perto de condução facil, com 2 dormitorios e demais dependencias. Aluguel até Cr.$ 1.200,00. Telefonar a Romeu: 2-4104.

MOLESTIAS VENEREAS, SIFILIS, DAS VIAS URINARIAS DOENÇAS SEXUAIS EM HOMENS E SENHORAS

Tratamento rápido

DR. MELO

Praça da Sé (esquina da Praça Dr. João Mendes), 300 — 1.o andar — Salas 109-110-111. Das 9 às 11 e das 2 às 6 e meia

DACTILOGRAFIA — TAQUIGRAFIA — CORRESPONDENCIA

Os melhores cursos Praticos e Rapidos

MATRICULAS SEMPRE ABERTAS

INSTITUTO DE ENSINO

R. S. BENTO, 260 — FONE: 3-7449

CONSTRUÇÕES

CONSTRUA OU REFORME O SEU LAR

Tem terreno e paga imposto? Precisa de financiamento? Satisfaça o seu desejo e o de sua familia construindo o SEU LAR COM A CONSTRUTORA ECONOMICA a dinheiro ou a longo prazo, pagando com os proprios aluguéis. Procure conhecer os nossos planos, pois não temos sorteios nem contamos pontos, executamos a construção do SEU LAR imediatamente, sendo esta a unica que lhe pode satisfazer em todos os detalhes. Informações sem compromisso no LARGO S. BENTO, 56 — 1.o ANDAR — SALAS 1, 2 e 3.

REPRESENTANTES VIAJANTES

Grande Fabrica de Folhinhas procura vendedores ativos em todas as zonas. Mostruario com 100 modelos diferentes.

OTIMA COMISSÃO E ADIANTAMENTO SOLICITE INFORMAÇÕES AGORA MESMO A

FABRICA PAULISTA

SÃO PAULO — CAIXA POSTAL, 1.343

CHASSIS — DODGE — NOVO

Vende-se um — 1947 — longo, de 200 polegadas, proprio para onibus. Cartas para este jornal, a Soter ou Tel. 3-1656 — das 17 às 18 horas.

DR. BRENNO SILVA

MÉDICO

Molestias internas — Doenças do coração — Electrocardiografia

Consultorio: Rua Barão de Itapetininga n. 120, 5.o andar — Salas 501 e 506 — Fone 4-4299. Consultas das 16 às 18 horas — Residencia: Fone: 51-47-61.

Cortadores de Frios "General" (Americanos)

Práticos, eficientes e baratos. Cortam salames, queijo, legumes, frutas, pão, etc. Vários tipos. Para bares, empórios, hoteis, colégios, hospitais, etc. Solicite-nos prospetos.

Fábrica de Máquinas LILLA & IRMÃOS

Fundada em 1918

R Piratininga, 1027/1045 - Cx. 230 - S. Paulo

Oficinas e fundição em Guarulhos (São Paulo)

PRODUTOS "LILLA": Torradores, moinhos e elevadores para café. Motores elétricos. Moto-esmeris. Engenhos para cana. Máquinas para picar carne (motorizadas e de impulsão por correia). Enchedeiras para linguiça e outros produtos. Bombas elétricas e manuais para água. Máquinas para matar formigas. Cortadores de forragem. Discos para moinhos. Carrinhos de armazem e rodas de borracha. Moinhos de rosca e cilindros para padarias, fábricas de macarrão, pastelarias, etc. Serras de fita para madeira, metais, carne, etc.

AZULEJOS Brancos e em Cores, Telhas, Ladrilhos e Artigos Sanitarios

Isaac V. FRANCO

Materiais para Construção — "Stock" — Preços — Presteza.

RUA OLINDA, 162 — Fone: 4-2039 — S. PAULO

CR.$ 150,00

Compram-se ternos usados e paga-se até Cr.$ 150,00 Atende-se a domicilio. Chamar pelo tel. 2-2828

TINTURARIA CENTRAL

RUA BOA VISTA, 214 — SOBRADO

Dínamos "CARMOS"

LUZ ELÉTRICA ECONÔMICA PRÓPRIO PARA ILUMINAÇÃO DE SITIOS e FAZENDAS

CARMOS S/A

RUA BRIG. TOBIAS, 648 — FONE 4-4239

END. TELEG. "CARMOS" — S. PAULO

ARMAZEM NOVO — ALUGA-SE

Aluga-se um armazem, com a area de 50 m2, à rua da Liberdade n.o 639.

Tratar na IMPERE — Imobiliaria Peral Rengel — Rua Barão de Paranapiacaba, 24, 7, 75-6 — Telefone 2-1890.

Adquira as "APOLICES FERROVIARIAS" da Sorocabana.

São garantidas pelo Tesouro do Estado e rendem juros compensadores.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Domingo, 19 de Setembro de 1948 | N. 28.362

...e a assistencia não chegou

PIORA CADA VEZ MAIS
o serviço de pronto socorro desta capital

AS SIRENES DOS CARRINHOS BRANCOS PARECEM UM GEMIDO IRONICO NO "BRUHAHA" DA CIDADE — ACIDENTADOS QUE SE ESVAEM EM SANGUE E MORREM NA VIA PUBLICA SEM ASSISTENCIA MEDICA — SÓ DUROU DOIS MESES O POSTO DE ASSISTENCIA DA RUA HIPODROMO — POR QUE OS MEDICOS E ENFERMEIROS COBRAM AS REMOÇÕES A PAGAMENTO ANTES DE FAZER O SERVIÇO? — QUAL A MÉDIA DIARIA DE ATRASO DE AMBULANCIAS POR FALTA DE ENFERMEIROS? — AS DOLOROSAS PERGUNTAS SEM RESPOSTA



Quando a Assistencia chegou, já era tarde!

A imprensa do Rio frisa o fato de que, para dois milhões de habitantes cariocas, só existem vinte e cinco ambulancias, o que dá como resultado perecerem constantemente por falta de assistencia inumeros sinistrados. São Paulo, que anda pelo mesmo numero de habitantes, nem sequer vinte e cinco ambulancias possui e estas que rodam por aí são tão velhas que vivem a recolher-se quase todos os dias às oficinas. Diz-se que não há verba (o que serviria de justificativa para o crescimento do numero de acidentados falecidos à mingua de assistencia) para o aparelhamento da frota assistencial nas proporções exigidas pelo aumento territorial e demografico da cidade mas o fato é que, depois do término do conflito, quase todas as repartições tiveram seu sistema de transportes reaparelhado e modernizado. Polpudas quantias foram gastas na aquisição de "limousines" para encher de barulho os ouvidos dos paulistanos e, diariamente, a imprensa deblatera contra os desmandos e abusos de chefes da repartição que levam a familia e os amigos à feira, aos restaurantes, praias e cinemas, à custa de gasolina do governo.

OITO AMBULANCIAS EM SERVIÇO

Há poucos dias, o Serviço de Assistencia desta grande metropole de pouco menos de dois milhões de habitantes contava apenas oito ambulancias em atividade, porque as demais são velhos veiculos em caminho de "aposentadoria" quase sempre encostados nas oficinas como funcionario publico preguiçoso. Imaginem os leitores: oito ambulancias para atender todos os casos de atropelamentos, desastres, colisões, doenças registrados nesta espalhadissima cidade... Claro que nem todos poderão ser atendidos com a presteza necessaria e a sirene desses carinhos brancos parece um gemido ironico no "bruhaha" da cidade. Daí ser muito comum o fato deploravel e escandaloso de uma pessoa morrer no local do acidente, esvaindo-se em sangue por culpa e exclusivamente de um socorro rapido. O mais doloroso porem é quando há farmacia e medico nas proximidades e o ferido não é atendido porque — "dura lex, sed lex" — não se pode mexer no ferido antes que a policia intervenha.

Aliás, o numero de enfermeiros e medicos tambem é insuficiente no Pronto Socorro de São Paulo. Trinta e seis enfermeiros distribuidos em turnos, para setenta medicos. Quem passa pelo patio da Assistencia admira-se com o numero relativamente elevado de veiculos brancos como enfermeiros de aventais, ali postados como se estivessem à expectativa de chamados angustiantes. Tudo não passa de farol todavia: as vinte ambulancias não funcionam. De entre elas, apenas as oito a que nos referimos são capazes de mal e mal atravessar o congestionado trafego desta capital.

Diante dessa situação, é lastimavel, desnecessario, iniquo exigir-se que todas as peças necessarias para conserto desses calhambeques sejam adquiridas em concorrencia publica.

A FALTA DE ASSISTENCIA MATA PAULISTANOS

Aliás, nestes dias em que o numero de desastres se eleva assustadoramente, sem que as autoridades publicas pareçam tomar nenhuma providencia para evitar a continuação desse estado de coisas, é bom lembrarmo-nos que a falta de carros para assistencia tambem têm contribuido para que aumente o numero de perdas de vidas. Fosse rapido o socorro e muitos infelizes não pereceriam. Enquanto isso, nada menos de dez veiculos de chapa branca chegam à Escola da Agua Branca para deixar o filhinho do "dr. x.". Por que se não adaptar estes veiculos que rodam pelas praias, por Santo Amaro, feiras livres e "boites" ao desempenho de uma finalidade util à maioria?

Até ha alguns anos, os serviços que a Assistencia Publica prestava ao povo paulista eram dignos de todos os encomios. Um desastre, um atropelamento, uma queda e daí a minutos surgiam os carros brancos da Assistencia, vibrando a sineta pelas ruas. Hoje, tudo é diferente. E o que é mais grave: os responsaveis pela situação parecem pensar que não são obrigados a dar satisfação a ninguem do que se passa junto ao "chiqueirinho" da Central de Policia. Se não vejamos: Há tempos o deputado Cunha Lima solicitou ao chefe do Executivo as seguintes informações:

"Requeiro, por intermedio da Mesa sejam solicitadas as seguintes informações ao chefe do Executivo:

a) — Qual é o numero de ambulancias adquiridas nos ultimos quatro anos e o preço de cada uma;

b) — Se foram adquiridos veiculos de segunda mão, e quanto tempo tais veiculos serviram como ambulancias e qual o preço de cada um;

c) — Se a respeito da aquisição de ambulancias, foi feita alguma sindicancia e, em caso afirmativo, qual o seu resultado;

d) — Quanto foi dispendido para instalação do Posto de Assistencia Publica na rua Hipodromo e quanto tempo o mesmo serviço para esse fim;

e) — Qual o numero de medicos que exercem suas funções na Assistencia Policial, atualmente;

f) — Qual o total de cargos de medicos da Assistencia Policial;

g) — Quantos enfermeiros e motoristas exercem tais funções na Assistencia Policial, atualmente;

h) — Quantas ambulancias servem, presentemente, a população de São Paulo e quantas estão em conserto ou inutilizadas;

i) — Qual o numero de chamados atendidos diariamente; desses chamados, quantos são os gratuitos e quantos os pagos;

j) — Das remoções dos doentes, qual à media mensal; a) para os hospitais; b) para as maternidades;

k) — Qual o horario de trabalho dos enfermeiros e motoristas e qual o periodo de folga a que os mesmos têm direito;

l) — Por que razão foram removidas três funcionarias que trabalhavam no serviço de esterilização e guarda-roupa da A. P.;

m) — Qual o motivo por que os senhores medicos usam as ambulancias para conduzi-los ao serviço e às suas residencias;

n) — Por que razão as remoções a pagamento são cobradas antes do trabalho ser realizado;

o) — Qual a media diaria de atraso das ambulancias por falta de enfermeiros e quais as medidas tomadas — e desde quando — para sanar essa irregularidade;

p) — Quantos enfermeiros: a) faleceram; b) — aposentaram-se; c) — demitiram-se; d) — e sofreram acidentes em serviço nos ultimos dez anos;

q) — Quantas e quais são as acomodações para repouso ou espera dos socorridos até que sejam encaminhados às suas residencias ou hospitais".

Antonio José dos Anzois Carapuça respondeu? Nem Ademar... A falta de assistencia soma-se a falta de respeito pelas imposições da democracia.

UM LIBELO TREMENDO

Hoje, encontra-se nas mãos daquele deputado um libelo tremendo contra o Serviço de Pronto Socorro que em S. Paulo é feito pela Assistencia Policial do Patio do Colegio, subordinada à Secretaria da Segurança Publica, elaborado por "um cidadão anonimo" que certamente será um dos muitos e obscuros enfermeiros que ha trinta e tantos anos vêm prestando inestimaveis serviços à população. A fim de evitar as acusações demasiado pessoais e que por gravissimas — devem ser apuradas convenientemente, transcrevemos aqui somente os trechos menos escandalosos desse documento. Ei-los entre aspas:

"Outra grossa negociata foi a compra das Ambulancias Buick, quando secretario o falecido Alfredo Issa. Estes carros eram usados, eram de passeios não serviam para Ambulancias, pois bem, o Estado pagou 112 mil cruzeiros e estes carros, só serviram à população 6 ou 8 meses. Nessa época fundaram um posto da Assistencia na R. Hipodromo, porem o mesmo posto permaneceu aberto 2 meses. O Estado gastou segundo se diz 1.200.000,00

(Continua na 16.a página).



O povo telefonava, telefonava, e a Assistencia não vinha! Quando chegou... era tarde!

NA COMISSÃO MUNICIPAL DE PREÇOS

Adiado novamente o tabelamento dos cinemas e das tinturarias

PONTILHADA DE PEDIDOS DE DEMISSÃO, DECORREU BASTANTE MOVIMENTADA A REUNIÃO DE ONTEM DO ORGÃO CONTROLADOR — A FIXAÇÃO DOS PREÇOS DO CONCERTO DE AUTOMOVEIS — OUTRAS NOTAS

A Comissão Municipal de Preços realizou ontem uma de suas mais movimentadas sessões, sem ter, no entanto, resolvido coisa alguma. Muita discussão, divergindo entre si os componentes desse organismo, e, afinal tivemos dois pedidos de demissão, embora apenas um deles tivesse sido reafirmado. Os srs. Janio Quadros e Domingos Nolasco de Almeida, no decorrer dos debates, apresentaram de viva voz suas renuncias, mas, ao se findar a reunião, apenas o sr. Nolasco de Almeida confirmou o seu pedido, que, no entanto, não foi decidido por parte do presidente. De util, de pratico, de positivo, para o povo, nada se fez, nenhuma medida foi tomada. Foram novamente adiadas as soluções para os casos do tabelamento dos consertos e reparos procedidos pelas oficinas de automoveis, dos cinemas e das tinturarias; este ultimo, aliás, nem sequer logrou tempo para discussão.

OS CONSERTOS NAS OFICINAS DE AUTOMOVEIS

A sessão iniciou-se cerca das 10,30 horas, em sala contigua ao salão de reuniões das comissões da Camara Municipal, e contou com a presença de todos os integrantes da Comissão Municipal de Preços, e de representantes das oficinas de consertos de automoveis, que expuseram as dificuldades em que se encontram para poder cumprir integralmente o disposto na recente portaria da C.C.P. sobre o assunto, dadas as duvidas ali contidas. Após debates que duraram mais de uma hora, expondo cada qual um aspecto do problema, ficou decidido que os interessados ali presentes iriam consultar a Delegacia Fiscal quanto à obrigatoriedade ou não da selagem dos contratos celebrados entre as oficinas e particulares para consertos de automoveis, e que novamente se avistariam com a C.M.P. na proxima quinta-feira, às 10 horas, para dar conta do resultado de sua missão.

DUVIDAS DO CONSULTOR JURIDICO DA COMISSÃO

Terminada essa parte dos trabalhos, entrou em discussão o tabelamento dos cinemas. O consultor juridico da C.M.P. expôs suas duvidas sobre a situação em que o problema se encontra, ante os mandados de segurança concedidos às empresas exibidoras desta capital, e as recentes decisões da Comissão Central de Preços, opinando por um adiamento da discussão, até solução final do judiciario. O sr. Janio Quadros, após a leitura da conclusão da sentença do juiz que concedeu o mandado de segurança preventivo contra qualquer tabelamento de cinemas, acentua não ter a menor duvida sobre o assunto, pelo que sugere a revogação da portaria da C.M.P. que cogitou inicialmente do assunto e que se dê aplicação imediata à portaria da C.C.P. que, há poucos dias, regulou novamente a questão.

ACUSADOS DE TEREM MEDO DE ASSUMIR RESPONSABILIDADES

Com essa proposta, entretanto, não se conformam os demais conselheiros, sendo, pelo sr. Murilo Ribeiro, apresentada a proposta de se adiar a discussão do assunto para terça-feira proxima. A favor dessa proposta votaram os srs. Domingos Nolasco de Almeida e João Santo Vicenzotto, e contra apenas o sr. Janio Quadros. Havia-se ausentado dos trabalhos o sr. José de Moura. Eram, portanto, três votos contra um. A essa altura, o sr. Janio Quadros exalta-se e começa a falar em "medo de assumir responsabilidade, receio de enfrentar a situação", aludindo os que queriam protelar a discussão, com o que os demais não se conformam, estabelecendo-se acesos debates.

MUITO BARULHO, MUITAS INTERRUPÇÕES, E NADA DE PRATICO AFINAL

A reunião, que já vinha se desenvolvendo com constantes interrupções, portas que se abrem e fecham, gente que entra e sai, conversas dentro e fora do ambiente, barulho de rua, telefones que tocam, não estava, realmente, propicia para que se cogitasse de medidas de importancia. E esses inconvenientes foram observados pelo sr. Nolasco de Almeida ao presidente do organismo. Justamente por isso o estado de irritação de uns contagiava a todos os presentes, mais acrescido pelo adiantado da hora, pois já passavam das 12 horas.

"A COMISSÃO ESTA' EM FALTA COM O POVO"

Nessa altura, estabeleceu-se forte discussão entre os srs. Janio Quadros e Nolasco de Almeida, dizendo o vereador que seu colega não queria resolver a questão dos cinemas, porquanto já dera mostras de agir com "parti-pris" quando se tratou anteriormente do assunto. Frisou o sr. Janio Quadros a necessidade da Comissão em resolver logo esse assunto, pois estavam todos os seus membros em falta com o povo e, alem disso, eram obrigados a cumprir a portaria da Comissão Central de Preços, sob pena de serem, por esse organismo, responsabilizados por negligencia. E acentuou que caso seus companheiros não quisessem, se recusassem a tomar uma deliberação rapida no tabelamento dos cinemas, pediria demissão da C. M. P. E, à vista do adiamento da discussão, disse que não mais queria fazer parte da Comissão. Seu pedido, no entanto, não surtiu qualquer efeito, porque dele o presidente não tomou conhecimento, preferindo fazer que não o ouvira.

(Continua na 16.a página).

Trinta anos de pintura por Di Cavalcanti

IBIAPABA DE OLIVEIRA MARTINS

O novo edificio do Instituto dos Arquitetos do Brasil, secção de S. Paulo, deverá ser inaugurado com uma grande exposição de pintura: a exposição retrospectiva de Emiliano Di Cavalcanti, neste momento já denominada "Trinta anos de Pintura". Telas de todos os pontos do país, vindas de inumeras exposições particulares, muitas das quais nem mais eram lembradas pelo proprio artista, deverão encontrar-se no majestoso edificio dos arquitetos paulistas. Aí estará um testemunho vivo da pintura sempre dinamica de um dos nossos grandes pintores, durante tres decenios de esforço. Exemplo vivo e dinamico, porque a Exposição "Trinta Anos de Pintura" tem uma finalidade polemica: pretende provar aos que ainda não acreditam que podemos fazer da Arte sem que o publico desnorteado se sinta como um idiota ao contemplar uma tela. Como sempre, o cincoentão "D" estará presente na estacada para opor-se à ofensiva abstracionista, essa mesma ofensiva que pretende roubar à Pintura seus mais ricos elementos de comunicabilidade.

Ha alguns anos já, outro cincoentão, Sergio Milliet (**"amigos e admiradores vão promover-lhe uma homenagem por motivo da passagem de seu quinquagesimo aniversario"**, é o que se lê nos jornais) escrevia o seguinte sobre o Emiliano Di Cavalcanti de 1922: **"Aliás, este assunto brasileiro sempre o tentara. Desde o inicio, sua obra põe em evidencia a penetração psicologica do artista atento ao carater peculiar do nosso povo, da nossa vida e da nossa natureza. Em verdade é a natureza que menos importancia tem na pintura de Di Cavalcanti. Não é ele um paisagista, mas um pintor social. O humano é que o comove e o inspira. A paisagem não passa de um cenario para seus personagens. E essa tendencia para uma arte de penetração e de verdade, de preferencia a uma arte de decoração e artificicio, Di Cavalcanti sempre a manifestou, desde suas primeiras tentativas de libertação".**



Acreditamos que o passar dos anos, o mergulho no segundo meio seculo de vida não tenha feito Sergio Milliet pensar diferente e se o citamos foi justamente para mostrar que, até hoje, a pintura de Emiliano Di Cavalcanti tem sido consequente com seu modo de pensar e de expressar-se. Não o compreendem, creio, apenas os que não querem entende-lo, pois como diz o sediço proverbio: "o pior cego é aquele que não quer ver".

"O artista que desejar produzir alguma coisa deve mandar o publico às favas", afirmou o pintor Flavio Carvalho numa conferencia realizada ha uns quinze dias no "Museu de Arte de S. Paulo". Velha afirmação essa, apenas posta na linguagem mais crua do simpatico pintor que é Flavio de Carvalho. Acreditamos todavia que não estivesse pensando seriamente no que dizia, tanto que a conferencia deslizou fluentemente durante duas horas enovelando-se nas proprias contradições. E o conferencista implorava ao publico de vez em quando: "Vocês precisam me contradizer. Me atirem pedras! Discordem de mim... se não a conferencia não terá graça". Individualista em excesso, polemico antes de tudo, Flavio de Carvalho nunca se esqueceu do publico. E não estariamos comentando uma maldade muito grande se afirmassemos que sempre procurou escolher "seu" publico, — "epater le bourgeois" — espanto que sempre foi muito bem capitalizado pelo terrivel Flavio de Carvalho... Querem uma prova Tiveram-na logo após essa mesma conferencia levada a efeito no "Museu de Arte Moderna", quando o conferencista explicou aos presentes haver pedido a Ciro Mendes que comparecesse à conferencia "para atirar-lhe algumas pedras, o que daria mais graça aos debates".

Mas deixemos as esquisitices de Flavio de Carvalho e voltemos à pin-

(Continua na 16.a página).

CAMPANHA DE REERGUIMENTO DA PRODUÇÃO AGRICOLA

Prosseguem as concentrações regionais de lavradores

Sob o patrocinio da Secretaria da Agricultura, reuniram-se representantes da lavoura em Baurú, Jau' e Ribeirão Preto — O cinema na educação rural — Prosseguem os trabalhos

Prosseguindo na sua meritoria Campanha de Reerguimento da Produção Agricola, a Secretaria de Agricultura promoveu anteontem grandes concentrações de lavradores em Bauru, Jau e Ribeirão Preto, centros produtores de café, algodão, amendoim, milho e outras culturas. Na primeira dessas cidades compareceram lavradores dos municipios de Avai, Agudos, Iacanga, Piratininga alem dos de Bauru. Um elevado numero de caminhões cedidos por fazendeiros, particulares e firmas locais, como a Anderson Clayton, Moinho Santista e outras foram postas à disposição do agronomo regional para o transporte dos lavradores, arrendatarios, granjeiros e sitiantes. Tambem por gentileza do cel. José Lima Figueiredo, diretor da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, atendendo ao pedido do agronomo regional de Bauru, sr. Eduir Pais de Barros, um trem especial partiu da estação de Avai com destino a Bauru. Ali os lavradores se dirigiram para o Cine Bandeirantes, especialmente cedido para esse fim, onde todas as suas dependencias ficaram completamente lotadas. Acredita-se que esta foi uma das maiores concentrações verificada naquela região agricola do nosso Estado.

A concentração de Jau estava marcada para as 14 horas na séde da Associação dos Fazendeiros, à rua Tenente Lopes, sendo apoiada pelos lavradores daquele e dos municipios vizinhos, pelas Prefeituras Municipais, maquinistas de algodão, café e outros. Em Ribeirão Preto, a reunião teve lugar com o comparecimento de lavradores não somente daquele municipio como dos de São Simão, Sertãozinho, Orlandia, São Joaquim da Barra, e Ituverava. Na proxima terça-feira daremos detalhes dessas reuniões que pelas primeiras noticias recebidas pelo telefone foram alem de qualquer expectativa. Um fato que se deve pôr em relevo é o oferecimento que os agronomos regionais de todos os municipios vem recebendo de caminhões, onibus, caminhonetes e outros veiculos das organizações particulares e de fazendeiros para o transporte dos agricultores. Esse auxilio tem contribuido para exito das concentrações e evidencia o espirito de que estão possuidos todos os que moram em nosso Interior em contribuir de uma forma ou outra para o exito da Campanha de Reerguimento da Produção Agricola.

O CINEMA NA EDUCAÇÃO TECNICA DO HOMEM DO CAMPO

Um fator que está tendo a maior importancia na disseminação de conhecimentos e instruções entre os lavradores é o uso do cinema. Há mais ou menos dez meses, a Secretaria de Agricultura, organizou um serviço de divulgação por meio de cinema, que cada vez vai mais ampliando. As caravanas que partiram para o interior do Estado levaram cada uma delas toda a aparelhagem necessaria tais como projetores sonoros de 16 milimetros, autofalantes, telas desmontaveis, transformadores para localidades de corrente diferente, microfones, e um variado programa de filmes. Já antes da guerra havia sido adotado esse sistema de ensino em todas as escolas e universidades dos Estados Unidos — o de ensino auditivo visual — que no transcurso da luta, ultrapassou tudo que se previa. O cinema demonstrou ser de um valor inestimavel no exercito e na marinha no ensino das tecnicas de guerra, nas oficinas e em todo o tipo de ensinamento sobre mecanica. Foi provado que os conhecimentos adquiridos se retem cerca de 50 por cento mais facilmente e os espectadores aprendem aproximadamente 35 por cento mais em determinado espaço de tempo. Esse metodo de ensino desperta no individuo um desejo maior de aprender.

A experiencia adquirida através do cinema pelo pessoal do exercito e da marinha dos Estados Unidos, bem como dos seus aliados, ampliou a utilização no após guerra. O mesmo está sendo alcançado na agricultura, na industria e nas escolas. A educação visual por meio de filmes tem progredido rapidamente durante os ultimos anos, mas o serviço prestado por este

(Continua na 16.a página).